

Tom Jobim: Nos 30 anos de sua morte, vida e obra do maestro serão tema de musical, incluindo marcos como o show com Sinatra em NY

SEGUNDO CADERNO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.234 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

PARIS 2024

Ouro com a cara do Brasil

BIA SOUZA
faz história em Paris. “Estou transbordando de felicidade”

No 7º dia de disputas em Paris, Beatriz Souza conquistou o primeiro ouro do Brasil, uma medalha simbólica, emocionante e incontestável esportivamente. Numa delegação de maioria feminina, o país chega a sete medalhas, cinco conquistadas por elas. Até a manhã de ontem pouco conhecida dos brasileiros, a judoca de 26 anos nascida numa família paulista de origem humilde cativou o país e pulou diretamente para a história do esporte brasileiro — nas redes sociais, seu salto foi de 13 mil para mais de dois milhões de seguidores. Estreante em Jogos Olímpicos, ela derrotou as principais adversárias da categoria numa campanha irrepreensível.

Torcedores e atletas reclamam de organização

A capital mundial do turismo deixa a desejar na logística dos Jogos, reportam ALEXANDRE MASSI, CAROL KNOPLOCH e TATIANA FURTADO. Entre os senões, a frustrada despoluição do Sena e falhas na alimentação e no transporte de atletas. Torcedores se queixam de falta de informações e de água gelada e calorão em ônibus e metrô.

E HOJE VEM MAIS?...

As principais chances de medalhas brasileiras hoje

11h20 REBECA X BILES
A ginasta brasileira busca sua quinta medalha olímpica na final individual do salto.

14h GABRIEL MEDINA
O brasileiro disputa a semifinal. Se passar, final será às 17h.

15h TATIANA WESTON-WEBB
Em grande campanha, a surfista busca vaga na final, prevista para as 18h.

17h08 BIA FERREIRA
Com o bronze garantido, ela luta a semifinal.

PESO DA MOEDA

Dólar em alta ameaça queda dos juros e crédito

Projeções para Selic variam entre estabilidade e subida, e concessão de financiamentos pode perder fôlego

O patamar alto do dólar, estabilizado nas últimas duas semanas acima de R\$ 5,60, já alterou as perspectivas de analistas do mercado para a taxa de juros e deve impactar no segundo semestre a concessão de crédito, um dos sinais dos bons números da economia neste ano. As projeções são de que a Selic fique estável ou até suba nas próximas reuniões do Copom, e que a oferta de crédito, em forte alta nos meses recentes, possa perder fôlego. [PÁGINA 11](#)

ANCELMO GOIS

O que explica o mau humor do mercado

PÁGINA 23

PABLO ORTELLADO

Não dá para ser democrata e apoiar Maduro

PÁGINA 3

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

É muito mais difícil escrever para crianças

SEGUNDO CADERNO

SEGUNDO CADERNO

‘Caetano & Bethânia’, o show

Os irmãos começam hoje, no Rio, a aguardada turnê que inclui Belo Horizonte, Belém, Porto Alegre, Brasília, Salvador e São Paulo.

FERNANDO YOUNG

Após EUA verem vitória da oposição, Brasil planeja ida a Caracas

País segue sem se posicionar sobre resultados alegados por Maduro e adversários, e articula missão diplomática com México e Colômbia. [PÁGINA 16](#)

CANDIDATURA DEMOCRATA
Kamala já tem mínimo de votos para ser indicada [PÁGINA 18](#)

[PERFIL](#)/EDUARDO CAVALIERE
Fã que virou vice de Paes
Voluntário e faz-tudo na campanha de 2018 do prefeito, deputado estadual teve rápida ascensão na política. [PÁGINA 6](#)

ELEIÇÃO CARIOCA
Universal pressiona Tia Ju a não ser vice de Ramagem [PÁGINA 6](#)

Mercado Livre é a empresa mais valiosa da América Latina
Varejista on-line atinge R\$ 514 bilhões em valor de mercado e passa Petrobras. [PÁGINA 13](#)

Theatro Municipal passará por reforma interior
Troca do piso no palco, pedido de bailarinos, faz parte de obra de R\$ 11 milhões. [PÁGINA 21](#)

Opinião do GLOBO

Legislação continua a abrir brechas para privilégios

Decisão judicial que restaurou benesse descabida a servidores do TCU revela urgência da reforma administrativa

Uma ação na Justiça venci- da por servidores do Tri- bunal de Contas da Uni- ão (TCU) mostra a difi- cultade para haver uma gestão sensata e equilibrada do funcio- nalismo público com a atual legi- slação. Num processo instaurado pelo Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tri- bunal de Contas da União (Sindile- gis), a Justiça Federal de Brasília lhes concedeu o direito a voltar a re- ceber uma compensação descabida que havia sido extinta: o “quinto”, compensação paga a cada ano do exercício de cargo de chefia.

No universo paralelo do funcio- nalismo, parece sempre possível usar uma legislação extensa e con- fusa para obter vantagens nos tribu- nais, sem qualquer preocupação com a qualidade do trabalho do ser- vidor ou com a saúde das finanças públicas. A Justiça também deter- minou que sejam pagos, retroativa- mente, os “quintos” entre 1998 e 2001, devidamente corrigidos pela inflação. Os primeiros servidores do Tribunal de Contas da União (TCU), incluindo aposentados e

pensionistas, já começaram a rece- ber adicionais atrasados que pode- rão representar um gasto imprevis- to de R\$ 1,1 bilhão.

A Advocacia-Geral da União (AGU) foi vencida na Justiça Fede- ral de Brasília, mesmo lembrando que, em 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconsti- tucional o pagamento do adicional no período de 1998 a 2001.

Em 2019, a Corte permitiu ape- nas o pagamento àqueles cujo processo já fora julgado definiti- vamente. Não houve revisão da sentença de 2015. Ainda assim, 500 servidores do TCU recebe- ram, na semana passada, a pri- meira parcela do adicional devi- damente corrigida, e o próprio Sindilegis estima que outros 500 também receberão.

Respaldados por um emaranhado de leis e normas, sindicatos de servi- dores públicos federais e escritórios de advocacia se especializaram em tentar obter alguma vantagem re- troativa na Justiça. O site do Sindi- legis comprova que a principal fun- ção do sindicato, fora ações assis- tenciais, é formular estratégias para

obter indenizações judiciais e adici- onais não pagos a seus afiliados. Os argumentos costumam ser leis aprovadas no Congresso Nacional, sob forte pressão do funcionalismo.

Outra ação na Justiça Federal de Brasília exige que a União mante- nha no pagamento a aposentados e pensionistas do Senado um adicio- nal recebido por assumir funções de “direção, chefia, assessoramen- to, assistência ou cargo em comis- são”, por cinco anos seguidos ou dez intercalados. Em vez dos “quintos”, os servidores do Senado almejam nos tribunais a “Vanta- gem Opção 481”, referência à deci- são do TCU que mudou em 1997 o critério para incorporar adicio- nais ao salário de servidores. Co- mo sempre, o objetivo é obter van- tagens e privilégios.

Sem uma reforma administrativa que dê transparência às carreiras e à gestão do funcionalismo, limite a estabilidade e condicione promo- ções ao mérito, continuará funcio- nando em Brasília, de forma silen- ciosa, a máquina de drenar dinheiro do contribuinte para garantir be- nesses e privilégios.

É preciso dar início logo às mudanças aprovadas para o ensino médio

Implantação do novo modelo em todo o país poderá reduzir desigualdade entre as redes pública e privada

Além dos muitos desafios que se impõem na gestão do ensino médio, autori- dades educacionais preci- sam enfrentar mais um: o aumento da desigualdade no desem- penho de alunos de escolas públicas e privadas em matemática e ciências da natureza. A diferença se acentuou no ano passado, durante o Enem, inver- tendo a tendência de diminuição que vinha sendo observada desde 2019.

Como mostrou reportagem do GLO- BO com base em dados disponibiliza- dos pela plataforma SAS Educação, em matemática a nota das escolas públicas caiu de 507 para 503, enquanto nas ins- tituições privadas subiu de 601 para 618. Em ciências da natureza, baixou de 473 para 472 nas públicas e aumen- tou de 530 para 541 nas particulares.

Na avaliação de pesquisadores, entre outros fatores, a queda pode estar liga- da às dificuldades, hesitações e confu- sões das redes estaduais para implantar as mudanças no ensino médio aprova- das em 2017. Parte dos estudantes que se submeteram ao Enem em 2023

conviveu com o novo modelo.

As mudanças no ensino médio têm muitos méritos, como a ampliação da carga horária total, a flexibilização dos currículos (permitindo que alunos es- colham áreas de seu interesse), a valo- rização do ensino profissionalizante e maior sintonia com o mercado de tra- balho e a realidade dos estudantes. Mas não há dúvida de que a sua implanta- ção, que chegou a ser suspensa no iní- cio do ano passado, foi conturbada.

Embora a nova lei determinasse que todas as escolas adotassem as mudan- ças a partir de 2022, a implantação não foi uniforme. Já em 2021, o Estado de São Paulo deu início ao novo mode- lo. Mato Grosso do Sul e Santa Catari- na seguiram caminho parecido, le- vando o novo ensino médio a parte de suas redes. Outros o fizeram apenas em escolas-piloto. Além disso, muitas alterações não foram bem recebidas por alunos e professores, como a carga horária reduzida para a formação geral básica (comum a todos os estudan- tes) e o tempo exagerado para a parte flexível do currículo, o que acabou ge-

rando distorções. Diante da confusão, muitos alunos de escolas públicas aca- baram tendo menos aulas de mate- mática e ciências da natureza.

O aumento da desigualdade entre alunos de estabelecimentos públicos e privados reforça a necessidade de im- plantar logo o novo ensino médio, para que todos os estudantes sigam uma mesma diretriz. Depois de muitas idas e vindas, o projeto aprovado pelo Con- gresso, que, entre outros pontos posi- tivos, aumentou o tempo dedicado às disciplinas obrigatórias, acaba de ser sancionado pelo presidente Luiz Iná- cio Lula da Silva. Infelizmente Lula ve- tou a inclusão das mudanças no Enem (o exame continuará exigindo apenas a parte obrigatória do currículo). O go- verno deveria rever sua posição.

De qualquer forma, é preciso traba- lhar com as secretarias estaduais de Educação para que as mudanças come- cem já em 2025. Quanto mais rápido isso acontecer, mais rápido será o im- pacto no desempenho dos alunos e, espe- rando-se, na redução das desigualdades entre instituições públicas e privadas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br



Maduro não entrega. Pode cair

Vamos falar francamente: não existe a menor possibilidade de Nicolás Maduro entregar o governo à oposição numa “transição respeitosa e pacífica”, como sugeriu o secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken.

Como caem as ditaduras?

Depende de sua natureza. A da China, por exemplo, não cairá. Po- de ser que o regime passe por mudanças internas, com algum tipo de abertura se os dirigentes se sentirem suficientemente seguros ou, ao contrário, percebam um grau mais intenso de insatisfação popular.

Mas o regime é coeso. Tem uma doutrina central seguida pe- los milhares de membros do Partido Comunista.

Além disso, o regime conta com centenas de milhares de militan- tes, funcionários e militares engajados. Mais: um empresariado lo- cal que opera com alguma liberdade de iniciativa, mas não vai longe se não cultivar boas relações com os donos do poder.

Há corrupção, mas não é algo disseminado a ponto de ruir as bases do regime. Xi Jinping andou prendendo uns corruptos para dar exemplo.

Finalmente, o país está enriquecendo. Tirou centenas de mi- lhões da pobreza e criou uma classe média próspera.

Já na Venezuela não há doutrina alguma. De esquerda, tem a regra de que o Estado manda em toda a economia, ou com suas próprias estatais ou com empresas privadas que vivem à som- bra do governo. Isso se chamava de bolivarianismo, hoje cha- vismo. Inclui um anticapitalismo americano.

Chamam de esquerda por causa desse anti-Estados Unidos e pelo estatismo.

Masse trata mesmo de cleptocracia. Corrupção na veia com a mão pesada da repressão e eliminação dos direitos individuais. Todos os meios de comunicação são controlados pelo governo.

O regime beneficia os chefões, uma ampla categoria, seus associa- dos, militares e empresários amigos. Com poder, dinheiro e privilé- gios, como o de importar, a dólar favorecido, bens com os quais a po- pulação nem pode sonhar.

Integrantes do próprio regime vão percebendo que o governo não tem mais o mínimo de sustentação popular

Pior: há provas abundantes de que o regime tolera e mesmo participa do tráfico de drogas e da consequente lavagem de dinheiro. Mui- tos membros do governo têm mandado de prisão emitido pela Justiça americana.

Se essa súcia perder o poder, não é que seus membros passam para a oposição. Eles vão em cana, e muitos para longas pri- sões nos Estados Unidos.

Por que então, se pode perguntar, Maduro topou uma eleição?

Só pode ter sido um tremendo erro de cálculo. Um ditador cercado por apaniguados, que só ouve o que quer, comete esse tipo de erro — não perceber que a realidade mudou. Como os meios de comunicação são todos oficiais, não há notícia do crescimento da insatisfação popular.

Um bom serviço de inteligência poderia captar essas informações. Mas, nas ditaduras, esses próprios serviços tornam-se bitolados.

Nem a KGB, nem a Stasi, serviços muito mais eficientes que qualquer um da Venezuela, perceberam o desmoronamento do império soviético.

Maduro achava que ganharia. Provavelmente, Lula também. Ele não mandaria Celso Amorim para Caracas para verificar *in loco* a derrota do amigo.

Tudo considerado, Maduro não entregará o governo. Ele cairá.

Como?

Com algum tipo de golpe interno. Já vimos isso. Integrantes do próprio regime vão percebendo que o governo não tem mais o mínimo de sustentação popular. Que, ao contrário, a maioria da população já não aguenta mais a vida difícil.

Ao contrário da China, que enriquece, a Venezuela ficou mais pobre, muito mais pobre. De uma nação que estava entre as melhores da América Latina, caiu para uma das piores.

Corrupção, empobrecimento e repressão — eis os alimentos de uma queda. Acontece quando uma parte do regime — incluindo funcionários, militares e empresários — entende que é melhor sal- var a própria pele do que afundar junto com Maduro. Essa parte gol- pista tem de se acertar com a oposição local e com governos estran- geiros, para garantir anistia, proteção e asilos.

Quando acontece? Impossível saber o que se passa nas entra- nhas do regime. Mas um regime que funciona na base do di- nheiro e do privilégio cai pela razão inversa: quando o pessoal de dentro percebe que pode perder tudo.

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quizenal) _ Miguel de Almeida (quizenal) _ Irapuã Santana (quizenal) _ Washington Olivetto (quizenal) _ Preto Zezé (quizenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quizenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO



blogs.oglobo.globo.com/opiniaop.ortellado@gmail.com



Democracia seletiva

Durante o governo Bolsonaro, centenas de grupos profissionais “pela democracia” se articularam pelo país. Parecia que se formava uma corrente cívica determinada a mostrar ao governo que a sociedade brasileira estava vigilante e que qualquer investida autoritária não seria tolerada. Não se tratava de uma coalizão contra a plataforma de um candidato, mas de uma aliança em defesa da própria democracia. O ano de 2018 parece distante, mas vale lembrar que o espírito original do “Ele não!” era “qualquer um, menos Bolsonaro, o candidato que ameaça a democracia”.

Os diferentes grupos “pela democracia” nasceram com o espírito de frente ampla, mas, aos poucos, foram percebendo que eram fundamentalmente animados por gente de esquerda. Desde a crise eleitoral na Venezuela, na última semana, muitos desses grupos, que têm a democracia no nome, estão conflagrados por disputas entre aqueles que apoiam e os que condenam o regime chavista.

A divisão instaurada nos grupos pró-democracia mostra a perigosa situação em que a sociedade brasileira está, espremida, pela direita, por militantes que acham que os acampamentos nos quartéis, os bloqueios de estradas e a invasão das sedes dos três Poderes não podem ser chamados de tentativa de golpe de Estado e, pela esquerda, pelos que pensam que as eleições na Venezuela transcorreram na mais pura normalidade democrática.

As pesquisas de opinião deveriam nos acalmar, pois têm mostrado um apoio crescente da cidadania brasileira à democracia. Em 1989, logo após a ditadura militar, o apoio era de apenas 43%, segundo o Datafolha. Oscilou um pouco, mas foi crescendo, atingindo o ponto mais alto durante as eleições presidenciais de 2022 (79%) e mantendo-se num patamar razoavelmente elevado desde então (71% em março deste ano). Porém, sob o aparente consenso democrático, existem diferentes e seletivas



concepções de democracia.

Uma das tarefas mais urgentes da democracia brasileira é repactuar — ou talvez pactuar — um respeito às regras democráticas mais fundamentais: não apenas a realização de eleições periódicas, mas também a separação e a independência dos Poderes, a liberdade e a pluralidade de imprensa, a liberdade de expressão e organização, a confiança no sistema eleitoral e a aplicação não seletiva das regras.

A sociedade brasileira precisa pactuar regras democráticas que valham para todos, independentemente da orientação política. Se julgamos que o enviesamento político que levou à prisão de Lula constituiu *lawfare*, temos de aceitar que os excessos cometidos pelo STF nos processos antidemocráticos também são *lawfare*.

Se acreditamos que os bloqueios de rodovias promovidos pelos caminhoneiros bolsonaristas ultrapassam os limites da liberdade de organização e protesto, então o mesmo princípio deve valer para as ocupações do MST e do MTST.

Se achamos que a defesa do legado da ditadura militar e as conspirações golpistas de Bolsonaro precisam ser reprimidas pelas leis de defesa da democracia, temos de aceitar que essas leis se apliquem também aos partidos e movimentos revolucionários da esquerda.

O fato de os grupos revolucionários de esquerda serem pequenos e não constituírem uma ameaça à ordem democrática permitiu que, por muito tempo, adotássemos uma postura liberal, sem maiores consequências. A ascensão de movimentos de massa da direita radical mostrou que essa atitude tolerante e condescendente só pode ser mantida com uma seletividade na aplicação das regras que não é compatível com um sistema político que valha para todos.

Estamos prontos para fazer esse pacto democrático? O primeiro passo dos democratas de esquerda é reconhecer que regimes que cruzaram a linha que separa a democracia da autocracia precisam ser repudiados. Não dá para dizer “Ditadura nunca mais” e ao mesmo tempo apoiar o chavismo.

EDUARDO AFFONSO



blogs.oglobo.globo.com/opiniaoeduardo@eduardoaffonso.com



Pedra, papel, tesoura

Existe a lógica matemática (se A > B e B > C, logo A > C) e existe a da brincadeira infantil em que a pedra amassa a tesoura, que corta o papel, que embrulha a pedra. Nesta, cada elemento é forte e fraco, maior e menor, vencedor e derrotado, a depender da circunstância. Quem inventou esse jogo devia estar querendo ensinar às crianças que tudo é relativo e — mais que isso — que o mundo dos adultos não é para principiantes.

Com a distorção (intencional) do conceito de “lugar de fala”, critérios como etnia (equivocadamente chamada de “raça”), gênero (outrora conhecido como “sexo”) e orientação sexual passaram a ter mais relevância que os argumentos. Mas ninguém ainda definiu a hierarquia, o peso de cada um desses fatores.

Numa discussão entre uma mulher branca e um homem preto, quem tem razão? A cor da pele prevalece sobre o gênero, assim como a tesoura sobre o papel? E entre uma mulher cis e um homem trans? A identidade de gênero será agora a pedra que esmaga a tesoura? Que categoria tem mais créditos acumulados por opressões ancestrais e prioridade no resgate dessa dívida (impagável, diga-se de passagem)? Por quem os sinos do Estado brasileiro deveriam dobrar: por seu cidadão (porém judeu), assassinado por terroristas estrangeiros, ou pelo líder do grupo terrorista (porém palestino) que o assassinou? Não precisa responder — a pergunta é retórica.

Nos Jogos Olímpicos de Paris, a boxeadora italiana Angela Carini, portadora de cromossomos XX, perdeu a luta contra a

argelina Imane Khelif, portadora de cromossomos XY. O embate desigual durou 46 segundos, e é preciso decidir se lamentamos a derrota de uma mulher para uma pessoa com níveis de testosterona compatíveis com os de um corpo masculino ou se comemoramos a vitória da ideologia sobre a biologia.

Houve recentemente episódios de racismo e antisemitismo em escolas de elite. Era imperativo condenar a discriminação, mas como agir com firmeza em relação aos agressores sem incorrer no igualmente abominável delito do punitivismo? As instituições devem estar penando até agora para descobrir uma receita de omelete que mantenha os ovos intactos e a frigideira fria.

A democracia é melhor que um regime eleitoral de viés totalitário, que é melhor que uma ditadura. Eleições limpas são melhores que eleições suspeitas, e estas melhores que eleições fraudadas. Mas se for de esquerda, a ditadura com eleições flagrantemente fraudadas (e o bônus de 1.200 presos políticos e uma dúzia de mortos) há de prevalecer sobre a democracia — pelo menos para o partido que nos governa e que se gaba de haver salvado nossa periclitante vocação democrática. Em casos assim, cesse tudo o que a musa humanista canta, que outro valor mais alto se levanta: o do antiamericanismo (ops, *antiestadunidismo*), que é mais relevante que a causa dos direitos humanos, da liberdade de pensamento e expressão, do combate à corrupção, da preservação do meio ambiente, da proteção às minorias, da erradicação da fome e da miséria etc.

Era bem mais simples quando não se precisava recorrer a malabarismos para justificar recollas racistas, sexistas, excludentes, autoritárias, antidemocráticas. Quando os princípios éticos e a vergonha na cara eram uma espécie de água, que levava a pedra, desfazia o papel e enferrujava a tesoura. Sem contemporizações.

ARTIGO

Um setor industrial mais inovador e verde

JOSE LUÍS GORDON E UALLACE MOREIRA LIMA

A Nova Indústria Brasil (NIB) é uma estratégia de política industrial e de inovação prioritária no governo do presidente Lula. Moderna e estruturada em missões de amplo alcance, conecta-se com políticas como o Novo PAC e o Plano de Transformação Ecológica e tem R\$ 300 bilhões de BNDES, Financiadora de Estudos e Projetos e Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial no âmbito do Plano Mais Produção. Ela coloca o país em consonância com o que as economias desenvolvidas vêm fazendo de mais moderno para política industrial e de inovação.

Os Estados Unidos lançaram três grandes iniciativas: Infrastructure Investment and Jobs Act, Creating Helpful Incentives to Produce Semiconductors e o Inflation Reduction ACT, que representam cerca de US\$ 2 trilhões em incentivos fiscais e crédito, incluindo subvenção e recursos não reembolsáveis.

A União Europeia lançou o Net-Zero Industry Act, com € 1 trilhão para a próxima década. O governo japonês investirá mais de US\$ 1 trilhão na próxima década, por meio do Green Transformation Act. A Coreia do Sul, com o Green New Deal, investirá mais de US\$ 115 bilhões em transformação digital e transição energética. Nesses países, políticas priorizam as agendas de infraestrutura, indústria, tecnologia, inovação e descarbonização.

Na NIB, o governo lançou o Programa de

Mobilidade Verde e Inovação (Mover), com R\$ 19,3 bilhões em crédito para estimular e acelerar investimentos em inovação e descarbonização, o que já resultou no anúncio de investimentos superiores a R\$ 130 bilhões pelas empresas que aderiram ao programa.

A Lei 14.871/2024 autorizou a depreciação acelerada de máquinas e equipamentos. No país, a idade média das máquinas e equipamentos das empresas é de 14 anos, o que impõe limites ao aumento da produtividade. Estudos de Bradesco, Fiesp e Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos estimam que a primeira fase da nova medida de R\$ 3,4 bilhões deverá estimular pelo menos R\$ 20 bilhões em novos investimentos.

Nos setores de tecnologia de informação e eletrônica, o Congresso Nacional analisa o Projeto de Lei 13/2020, que prorroga e aprimora a Nova Lei de Tecnologias da Informação e Comunicação e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores, criando o Programa Brasil Semicondutores. A lei trará novos investimentos em encapsulamento de semicondutores, capazes de tornar o país referência na produção. A indústria de semicondutores passa por movimentos de relocação que deverão beneficiar países próximos aos fabricantes globais, como os Estados Unidos.

Outra agenda estratégica no âmbito da NIB é a siderúrgica, afetada pelo excesso de capacidade da China e seus elevados volumes de subsídios. O governo brasileiro tem conseguido estabelecer medidas inteligentes como a cota-tarifa, que garante a concorrência leal, estimulando investimentos superiores a R\$ 100 bilhões.

Em 2024, a indústria farmacêutica e farmoquímica do país recebeu o maior financiamento do BNDES desde 1995, e novas linhas de crédito foram criadas, como a Fornecedores SUS, que conecta a demanda do sistema público às empresas de máquinas e equipamentos. O setor de biocombustível teve, em 2023, o maior volume de aprovação de financiamento no BNDES dos últimos nove anos e pode crescer com o novo Fundo Clima, demandas de Sistemas Agroflorestais e de combustível sustentável marítimo.

O governo do presidente Lula vem implementando políticas essenciais para um setor industrial mais inovador e verde. A neointustrialização está no rumo certo, fortalecendo cadeias produtivas locais, cuja finalidade principal é promover o bem-estar da sociedade, gerando emprego de alta qualidade e elevada renda, fazendo da indústria um vetor do desenvolvimento econômico.



Jose Luís Gordon é diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES. Uallace Moreira Lima é secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços



INVESTIDA ELEITORAL

Planalto lista obras para Lula inaugurar em locais onde PT tenta eleger prefeitos

JENIFFER GULARTE E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

O Palácio do Planalto apresentou uma lista de 28 obras incluídas no Novo PAC que poderão ser inauguradas nos próximos três meses com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A relação contempla locais onde o PT tentará eleger prefeitos ou está na chapa de aliados. Nos últimos meses, o petista tem dado preferência a visitas a redutos eleitorais de correligionários. Ontem, por exemplo, em cerimônia lotada em Fortaleza, Lula lançou a ampliação do programa Pé-de-Meia, uma das principais vitrines de seu governo, que oferece bolsa de R\$ 200 para estudantes com famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O anúncio ocorreu na véspera de o presidente participar da convenção que vai oficializar a candidatura de Evandro Leitão (PT) para a prefeitura da capital cearense.

Das 28 obras apontadas como finalizadas ou próximas da conclusão, Lula tem aliados ou petistas que pretende ver eleito em 19 cidades. Elaborada pela Casa Civil, responsável por comandar o Novo PAC, a relação de obras inclui empreendimentos de médio e grande porte que estão aptos a serem inaugurados em agosto, setembro e outubro. A lista passa pela análise do gabinete presidencial, setor do governo que monta a agenda de Lula.

Embora a legislação eleitoral proíba a participação de candidatos em inaugurações, não há restrição para uso político de obras após o fim da cerimônia do governo federal.

MINHA CASA, MINHA VIDA

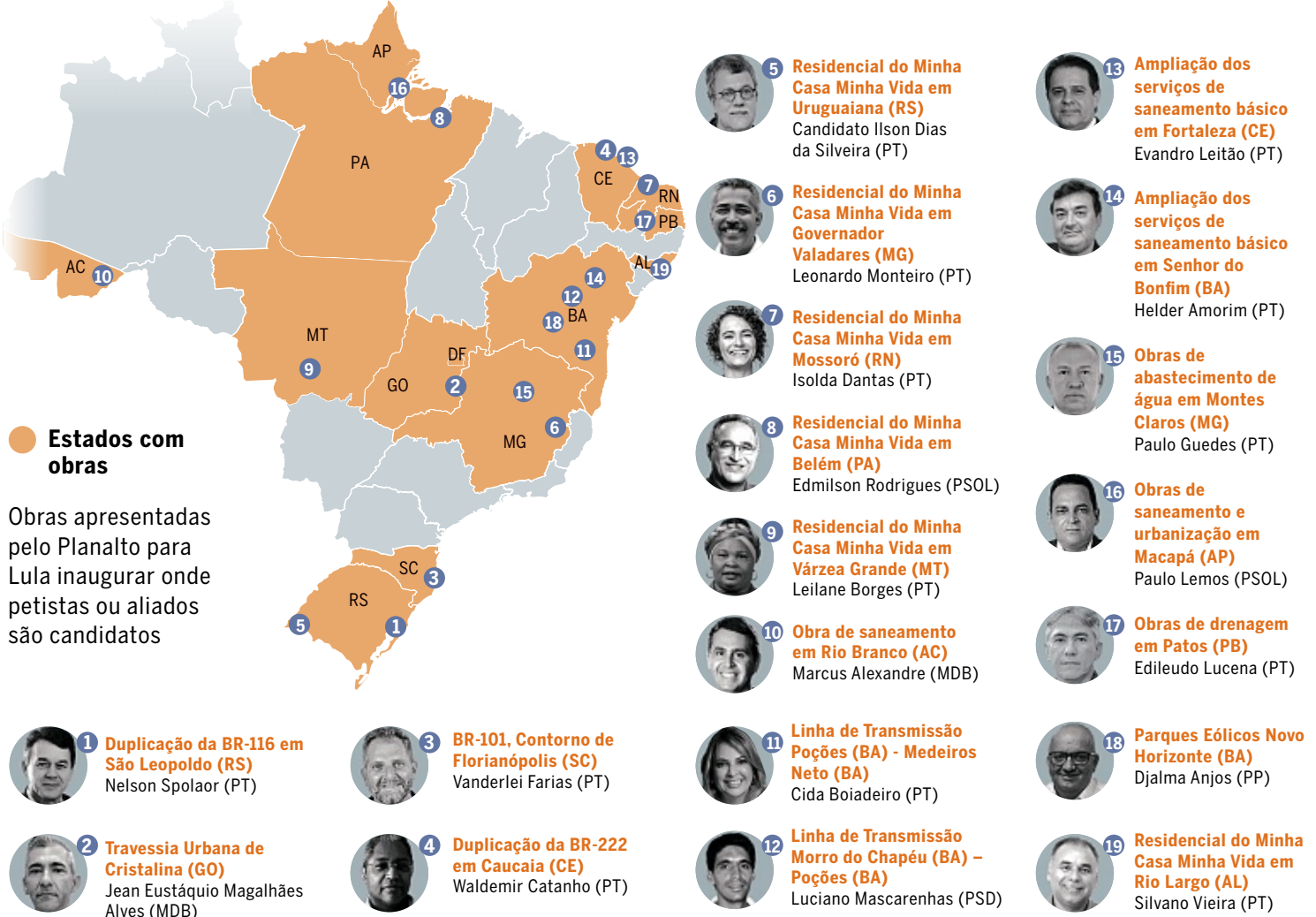
A lista contempla obras de quatro ministérios: Desenvolvimento Regional, Transportes, Minas e Energia e Cidades. Um exemplo são seis condomínios do Minha Casa, Minha Vida que poderão ser inaugurados nos próximos 90 dias em cidades como Mossoró (RN), onde o PT lançou a candidatura da deputada estadual Isolda Dantas, e em Governador Valadares (MG), onde o partido tenta eleger o deputado federal Leonardo Monteiro. No município mineiro, o Residencial Dom Manoel com 240 apartamentos já está concluído e com moradores sorteados:

— É uma obra que ficou muitos anos parada. Com a eleição do Lula, a Caixa Econômica acelerou o processo. Está em condições de ser inaugurada e há um grande número de pessoas na expectativa por receber a chave — diz Monteiro. Caso se confirme, o candidato petista não poderá ir ao ato, mas terá o ganho eleitoral ao rivalizar com seu principal adversário na disputa, o candidato do PL, coronel Sandro, que conta com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.



Agenda casada. Ao lado do ministro Camilo Santana, Lula lançou em Fortaleza a ampliação do Pé-de-Meia na véspera da oficialização de candidato do PT à prefeitura

FOCO NA CAMPANHA



Na terceira maior cidade de Alagoas, Rio Largo, um residencial com 609 unidades também poderá ter a placa inaugurada por Lula. O município caminha para ter cinco candidatos, um deles o petista Silvano Vieira.

Advogado e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), Carlos Medrado afirma que a legislação é clara em vedar a participação de quaisquer candidatos em inaugurações. Nada impede, porém, a ida à obra após a solenidade e o uso político: — O candidato não pode participar nem na plateia do ato. É possível exaltar nas re-

‘Se não tomar cuidado, o marido vai agredi-la’, diz Lula sobre mulher sem profissão

> O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou ontem a fazer referência à violência doméstica. A declaração ocorreu durante uma cerimônia para divulgar a ampliação do programa Pé-de-Meia, que passará a atender mais 1 milhão de alunos com incentivos financeiros para manutenção dos estudos.

> O petista afirmou que mulheres não devem “depender dos outros” e que, se tiverem uma profissão, poderão largar o marido mais facilmente caso sejam agredidas.

> — Uma mulher que não tem profissão vai casar e, se não tomar cuidado, o marido vai agredi-la, e ela vai ficar com esse marido porque precisa dar comida para os filhos. Ninguém pode viver com alguém que seja violento com mulher, ninguém

pode. Por isso que é importante uma profissão — pontuou Lula.

> Há pouco mais de duas semanas, o presidente recebeu críticas após uma piada associada à violência contra as mulheres durante evento no Palácio do Planalto. Ao lamentar os dados de uma pesquisa que apontou que os casos de agressão doméstica aumentam após jogos de futebol, o petista complementou, entre sorrisos, que “se

o cara é corintiano, tudo bem”. Lula é torcedor declarado do clube paulista.

> — Se você tiver uma profissão, se você tiver um emprego, você vai morar com o companheiro ou vai ter uma companheira e vai ter o que você quiser porque você ama, você gosta, e não porque você precisa de um prato de comida ou um pedaço de chão para morar — reforçou o presidente ontem. (Alice Cravo)

des sociais a obra e visitá-la depois. É lícito dizer que conseguiu a obra por meio dos seus movimentos políticos.

A pena para candidatos que violam essa regra é a cassação do registro da candidatura ou do diploma.

Outra possibilidade de inauguração é a duplicação da BR-116, em São Leopoldo (RS), onde o PT tenta fazer o sucessor do prefeito Ari Vazzani com a candidatura de Nelson Spolaor. A cidade é uma das prioridades do PT no estado.

Petistas de Florianópolis também aguardam uma visita de Lula. Na cidade, o candidato da legenda é Vanderlei Farias e foi concluído o Contorno Viário, obra que desvia o tráfego pesado da BR-101. Capital do estado onde Bolsonaro foi mais votado em 2022, o município é um desafio para o partido de Lula. A última vez que um nome de esquerda venceu a eleição foi em 1992.

Em Fortaleza, Lula poderá inaugurar ainda a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário. Na capital cearense, o objetivo do PT é evitar a reeleição de José Sarto (PDT), aliado de Ciro Gomes.

Desde o início de junho, Lula tem adotado a estratégia de viajar pelo país — em especial para cidades onde tentará eleger aliados. Em média, tem feito duas viagens por semana para lançamentos de obras ou inaugurações. Dentro dessa estratégia, ainda que em ambiente controlado, está a intenção de colocar Lula mais próximo da população.

É Lula quem demanda os auxiliares para que elaborem um cardápio de possibilidades de obras que possa inaugurar. O presidente cobra ministros para darem ritmo a entregas do governo e a pressão por inaugurações se concentra especialmente sobre o Novo PAC.

Como mostrou o GLOBO, às vésperas de completar um ano do seu lançamento, o programa ainda não trouxe os ganhos políticos esperados para o governo. Com orçamento de R\$ 1,7 trilhão, em investimento público, privado e concessões, o Novo PAC foi gestado para impulsionar a popularidade do presidente e transformar o país em um canteiro de obras. O programa, porém, ainda não tem uma marca e enfrenta desconhecimento por parte da população.

PÉ-DE-MEIA

Ontem, em Fortaleza, Lula lançou a nova fase do Pé-de-Meia ao lado do ministro Camilo Santana (Educação), ex-governador do estado. Os novos contemplados pelo programa vão começar a receber os valores a partir de agosto. Dessa vez, alunos da educação de jovens e adultos (EJA) que cumpram os critérios também terão acesso ao benefício. O programa prevê uma poupança e um auxílio financeiro mensal de R\$ 200 para alunos que seguirem critérios sociais e de assiduidade.



FINANCIAMENTO FÁCIL



Distac

O QUE JÁ ERA BOM
FICOU MELHOR AINDA!

Parcelas de
R\$ **99**

Até agosto de
2025

Só na Distac Toda linha VW
SEM AUMENTO DE PREÇO



T-Cross

Entrada + **35x** de R\$ **1.069,66***

Novo Polo Completo

Entrada + **35x** de R\$ **912,71***



Nivus Completaço

Entrada + **35x** de R\$ **1.221,44***



Novo Polo Track

Entrada + **35x** de R\$ **709,91***



Corra para Distac e garanta seu VW antes do aumento de preço!

Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 • 2554-2200

Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1535 • 3461-7500

São João de Meriti - Av. Automóvel Club, 1995 • 2752-4900

Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3709 • 2414-5000

Realengo - Av. Santa Cruz, 1765 • 3107-8000

Canal de atendimento: 99522-1945



Paz no trânsito começa por você.



distacautomoveis.com.br

PREÇO SEM AUMENTO LIMITADO PARA OS VEÍCULOS VW OKM PERTENCENTES AO ESTOQUE FÍSICO DA DISTAC E QUE ESTÃO NAS LOJAS DISTAC. PARA AQUISIÇÃO JUNTO AO ESTOQUE DA VOLKSWAGEN E/OU DE ALGUM MODELO, COR E/OU OPCIONAIS ESPECÍFICOS, HAVERÁ O REAJUSTE DE PREÇO ESTABELECIDO PELA MONTADORA E VARIANDO DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES DE MODELOS, CORES E/OU OPCIONAIS. PARCELAS DE R\$99,00 NO FINANCIAMENTO SEMPRE NOVO DO BANCO VOLKSWAGEN COM ENTRADA DE 60% + 12 PRIMEIRAS PARCELAS FIXAS COM ESTE VALOR DE R\$99,00 + 35 PARCELAS OBEDECENDO TAXAS VARIADAS EM CONFORMIDADE COM O MODELO OKM VW E PREÇO NEGOCIADO PELO CLIENTE E MAIS UMA PARCELA RESIDUAL 36ª. CONSULTE CONDIÇÕES NAS LOJAS.TODAS AS PARCELAS AQUI APRESENTADAS SÃO PARA OS MODELOS DESCRITOS A SEGUIR, LIMITADO AO ESTOQUE FÍSICO DA DISTAC COM BASE NO PREÇO SEM AUMENTO. PARCELA R\$1.069,66 VÁLIDO PARA A T-CROSS SENSE, CÓDIGO BF1PB3, SEM OPCIONAIS, 2024, NO PLANO SEMPRE NOVO DO BANCO VOLKSWAGEN COM O VALOR DA SIMULAÇÃO DE R\$116.390,00 SENDO ENTRADA DE R\$58.195, + 35 PARCELAS DE R\$1.069,66 E A 36ª PARCELA RESIDUAL DE R\$58.195,00. TAXA DE JUROS 1,59% A.M E 20,84% A.A. PARCELA DE R\$912,71 VÁLIDA PARA O NOVO POLO SENSE, CÓDIGO BZ3SK3, 2024, COM ARCONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, VIDROS ELÉTRICOS NAS PORTAS DIANTEIROS (COMPLETO) NO PLANO SEMPRE NOVO DO BANCO VOLKSWAGEN COM O VALOR DA SIMULAÇÃO DE R\$98.500,00 SENDO ENTRADA DE R\$49.250,00 + 35 PARCELAS DE R\$912,71 E A 36ª PARCELA RESIDUAL DE R\$49.250,00. TAXA DE JUROS 1,59% A.M E 20,84% A.A. PARCELAS DE R\$1.221,44 VÁLIDA PARA O NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH14BY, 2024, NO PLANO SEMPRE NOVO DO BANCO VOLKSWAGEN COM O VALOR DA SIMULAÇÃO DE R\$133.690,00 SENDO ENTRADA DE R\$66.845,00 + 35 PARCELAS DE R\$1.221,44 E A 36ª PARCELA RESIDUAL DE R\$66.845,00. TAXA DE JUROS 1,59% A.M E 20,84% A.A. PARCELA DE R\$709,91 VÁLIDO PARA O NOVO POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4, 2024 NO PLANO SEMPRE NOVO DO BANCO VOLKSWAGEN COM O VALOR DA SIMULAÇÃO DE R\$80.210,00 SENDO ENTRADA DE R\$40.105,00 + 35 PARCELAS DE R\$709,91 E A 36ª PARCELA RESIDUAL DE R\$40.105,00. TAXA DE JUROS 1,49% A.M E 19,42% A.A. NOS FINANCIAMENTOS O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E AS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16h; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 03/08/2024 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

Cavaliere foi de fã a vice de Paes em ascensão meteórica

Em bar nos EUA, escolhido para a chapa do prefeito se colocou como seu ‘soldado’ quando ainda era estudante

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Eduardo Paes costuma dizer que, quando leva o xará Eduardo Cavaliere para reuniões com figuras de peso da política, o aliado de 29 anos parece estar “assistindo ao Jornal Nacional”. É uma forma de ilustrar quão rápida foi a ascensão de Cavaliere, futuro vice da chapa de reeleição do prefeito do Rio, que em poucos anos passou de um estudante de Direito que acompanhava pelo noticiário um país em ebulição para um ator relevante do jogo político.

O agora deputado estadual entrou na graduação da FGV no ano das jornadas de junho de 2013, espécie de pontapé inicial da turbulência política que se intensificaria nos anos seguintes. Na turma universitária, nada contra a maré. Ao contrário da maioria dos colegas, achava uma bobagem o discurso antipolítica predominante nas manifestações — e tinha o prefeito do Rio, que sentia na pele o fervor das ruas, como maior referência.

Os anos se passaram e, depois de um intercâmbio na China, Cavaliere estava prestes a se formar em 2017. Fora da prefeitura depois de dois mandatos, Paes trabalhava na iniciativa privada e morava nos arredores de Washington, capital dos Estados Unidos, quando recebeu para um papo o estudante e outros dois amigos que participavam de um seminário na universidade

Georgetown. Por meio do professor Gustavo Schmidt, ex-chefe de gabinete do prefeito, eles marcaram de se encontrar em um bar.

Cervejavai, cervejavem, Cavaliere insistiu que Paes deveria voltar à política e disputar o governo do Rio em 2018. Caso embarcasse na missão, disse o jovem, ele sairia do emprego ligado ao mercado financeiro em que estava na época e trabalharia como voluntário na campanha. Foi o que aconteceu.

Paes resolveu tentar a sorte na esfera estadual e, na esteira da onda bolsonarista e da derrocada do grupo ao qual pertencia no Rio até dois anos antes, chefiado pelo ex-governador Sérgio Cabral (MDB), perdeu o segundo turno para o azarão Wilson Witzel (PSC). Durante o período eleitoral, Cavaliere trabalhou como faz-tudo: dirigiu carro, carregou pasta e ficou à disposição do candidato. Entrou de vez no time, e logo num momento de baque político na trajetória de Paes.

Dois anos depois, na bem sucedida campanha de Paes de retorno à prefeitura, Cavaliere teve papel mais estratégico. Ao ajudar na coordenação, estebeceu-se como um quadro das novas gerações que o prefeito gostaria de prestigiar no novo mandato. Em janeiro de 2021, assumiu a pasta de Meio Ambiente.

— Uma das missões a que me propus quando vencesse as eleições de 2020 era justamente trazer novos quadros e renovar a política no Rio. Acho que todo mun-



Aposta. Cavaliere largou um emprego ligado ao mercado financeiro para trabalhar como voluntário na campanha de Paes ao governo do Rio em 2018



Carreira política. Após a volta de Paes para a prefeitura, em 2021, Cavaliere assumiu a Secretaria de Meio Ambiente; no ano seguinte, se elegeu deputado estadual

do concorda que precisamos — afirma o prefeito.

O período de Cavaliere no Meio Ambiente foi o suficiente para ele despontar de vez como um quadro do núcleo duro de Paes, que tem reuniões semanais, sempre às segundas, para discutir o cenário político. No lançamento da campanha de Cavaliere a deputado estadual, em 2022, o prefeito chegou a brincar com outros aliados ali presentes — entre eles, o deputado federal Pedro Paulo, seu maior parceiro na política e agora preterido na escolha da vice — ao dizer que o neófito seria prefeito do Rio antes de todos os outros.

Se naquele momento a fala era mais um empurrão eleitoral a Cavaliere do que uma profecia, fato é que a história se desenrolou de um jeito que Paes pode mes-

mostrar certo. Como ele cogita deixar o novo mandato no meio, caso reeleito, para disputar o governo do estado em 2026, o vice — também do PSD — assumiria a cidade daqui a dois anos, aos 31 anos. Seria o mais jovem da história a comandar a segunda maior cidade do país.

MUDANÇA DE PATAMAR

Eleito para a Assembleia naquela eleição, o novo deputado mal teve tempo de montar o gabinete. Voltou à prefeitura para chefiar a Casa Civil, em um gesto que deixou cristalina a mudança de patamar que o prefeito lhe daria. À frente da pasta mais política da administração, intensificou um perfil que, a um só tempo, despertou de vez a confiança de Paes e irritou parte da classe política e de servidores.

É visto como alguém duro,

grosso até. Às críticas, costuma responder que ocupava uma posição em que dizer “não” e exigir o cumprimento de metas era fundamental. Atribui ao estilo rigoroso de Paes e dos secretários o que considera o sucesso da atual gestão, que chegou a ter dados ruins de avaliação nos dois primeiros anos e agora virou a chave, segundo as pesquisas recentes. Até do ponto de vista físico, de gestuário, Cavaliere parece emular o padrinho político, com jeito de falar despojado e confiante.

Durante o turbulento processo decisório que levou à indicação para o posto de vice da chapa, novela que tirou o sono de Paes, Cavaliere submergiu. Consciente de que era a primeira opção caso Pedro Paulo de fato ficasse inviabilizado — o que se deu nas últimas semanas por causa da revelação de

um vídeo íntimo —, entrou em compasso de espera, tomando cuidado para não parecer que conspirava contra aquele que era considerado no núcleo duro o candidato natural e mais preparado técnica e politicamente.

A quinta-feira passada foi de apreensão, sobretudo para Pedro Paulo e Cavaliere. O prefeito viajou a Brasília, onde comunicou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, antes de todo mundo, a decisão sobre o vice. Quando saiu do Palácio da Alvorada, o telefone de Cavaliere tocou. O presidente da República, até outro dia um “personagem de Jornal Nacional” para ele, era agora alguém que avalizava seu nome como o primeiro da linha sucessória na cidade que o próprio Lula sempre pinta como a “caixa de ressonância” do país.

Universal pressiona deputada a não ser vice de Ragem

Indicada por Eduardo Cunha, Tia Ju foi orientada pela igreja a declinar da proposta; ala religiosa do Republicanos apoia Paes

GABRIEL SABÓIA
E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Escolhida pelo ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha para ser o nome do Republicanos a ocupar a vice na chapa de Alexandre Ramagem (PL) à Prefeitura

do Rio, a deputada estadual Tia Ju está mais distante de aceitar a proposta. Ela recebeu orientação da direção da Igreja Universal do Reino de Deus, da qual faz parte, para declinar da proposta. A ala religiosa do Republicanos reitera o apoio à reeleição de Eduardo Paes (PSD).



Ramagem. Articulação para vice na chapa malsucedida



Tia Ju. Nome da deputada foi cancelado por Bolsonaro

A recomendação à Tia Ju foi dada pelo o bispo Alessandro Paschoal, que é diretamente vinculado a Edir Macedo, fundador e principal liderança da igreja.

A escolha de Tia Ju para vice havia sido cancelada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, principal cabo eleitoral de Ramagem.

O Republicanos é coman-

dado na capital fluminense por Eduardo Cunha, que tem influência no campo evangélico. Ele, entretanto, não simboliza a corrente do partido diretamente ligada à cúpula da Universal. Logo, as decisões vindas de São Paulo devem prevalecer.

A movimentação de Ramagem de aceitar Tia Ju como possível vice ocorreu

três dias depois de Paes ter sido convidado para uma cerimônia no Templo de Salomão, sede da Igreja Universal em São Paulo. O convite havia sido levado a Paes por um dos articuladores políticos da igreja, o pastor Deanegeles Percy, que concorrerá a vereador no Rio pelo PSD. Paes atuou no início do ano para filiar o pastor a seu par-

tido, de olho em amarrar o apoio da igreja.

Tia Ju também participou da cerimônia no Templo de Salomão, que completou dez anos de sua inauguração. Além de ser um quadro “orgânico” da igreja, Tia Ju é aliada de longa data do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, ele próprio um bispo licenciado da Universal — e que também vinha sendo cortejado por Paes nos últimos meses.

CÁLCULO

Aliados de Paes no segmento evangélico pressionavam para que Tia Ju recusasse a indicação. Isso porque, ainda que a adesão do Republicanos a Ramagem já estivesse no radar, dividir o apoio da Universal com o concorrente seria um revés inesperado para a campanha do prefeito a essa altura. Deangeles garantiu ao entorno de Paes nos últimos dias que Tia Ju não aceitaria o posto. Caso Tia Ju aceite, corre o risco de perder o apoio da igreja para eleições futuras.

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONCERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Terreo - Loja 92
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Otaviano, 20/ Térreo - Loja H, 117 e 234
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 / 3988-3985 2235-8289



'Fogo amigo' é obstáculo para candidatos em SP

Nunes, Boulos, Datena e Marçal enfrentam críticas de aliados e contestações dentro das próprias legendas na pré-campanha pela prefeitura paulistana; Tabata Amaral é exceção entre os principais candidatos

NICOLAS IORY E SAMUEL LIMA
politico@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Criticas de aliados e contendações internas marcarão o início da maratona eleitoral para alguns dos principais candidatos à prefeitura de São Paulo. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) sofreu cobranças do União Brasil, um dos principais partidos de sua base. Já Guilherme Boulos (PSOL) viu o petista Jair Totto elogiar Nunes durante evento no mês passado, enquanto José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) lidam com turbulências em suas próprias siglas. A exceção a essa regra é Tabata Amaral (PSB), que, se por um lado não teve problemas junto a seus correligionários, também não conseguiu atrair outras legendas para sua coligação e tende a ter uma chapa puro-sangue na disputa.

Nunes, que oficializará sua candidatura à reeleição hoje (*mais detalhes abaixo*), entrou no período de convenções partidárias sob a ameaça de perder o apoio do União Brasil. Principal cacique da legenda na cidade, o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite, cobrou no início do mês mais espaço na gestão do emedebista e não cravou apoio à reeleição do prefeito. A sigla fez sua convenção no último dia 20 sem definir o caminho que seguirá na eleição — o que está previsto para ocorrer hoje, horas após o evento do MDB.

Em busca de alinhamento com sua base, Nunes procurou nas últimas semanas as bancadas de vereadores das siglas que o apoiam. O prefeito fez reuniões com lideranças e candidatos de MDB, Solidariedade, PL, Avante, Republicanos, PSD, Mobiliza, PRD e PP com o pretexto de “unificar o discurso” antes da convenção.

Pivô do principal desconforto de Nunes na pré-campanha, Milton Leite também foi responsável direto pela desistência do deputado federal Kim Kataguirí (União-SP). O

Ao lado de Bolsonaro, Nunes oficializará candidatura

Prefeito da capital tenta conciliar apoio do ex-presidente com acenos mais ao centro

HYNDARA FREITAS E NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O MDB realiza hoje a convenção que vai oficializar a candidatura de Ricardo Nunes, que tenta se reeleger prefeito de São Paulo. O evento contará com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no que deve ser seu gesto mais explicito até agora de apoio ao emedebista, além da ex-primeira-dama Michelle.

Nunes terá como vice o ex-coronel da Polícia Militar Ricardo de Mello Araújo (PL), indicação de Bolsonaro, e deve chegar à campanha com 12 partidos: além de sua própria sigla, formarão a aliança PL, PSD, Republicanos, Progressistas, Podemos, Solidariedade, PRD, Agir, Mobiliza, Avante e União Brasil. Também participarão da convenção do MDB o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Re-



Aliado incerto. Nunes é alvo de cobrança do União

parlamentar disse na quinta-feira que foi alvo de “boicote” do vereador e que seu partido preferiu “ser coadjuvante” a “ter protagonismo próprio”.

ATRITO COM PETISTA

Já Boullos, que aparece nas pesquisas tecnicamente em-
patado com Nunes e Datena
na liderança da corrida eleit-
oral, teve mal-estar com o vere-
ador Jair Tatto (PT). Em julho,
o petista disse numa cerimô-
nia na Zona Leste que o atual
prefeito e o presidente Lula
“são junto e misturado”. O co-
mentário, feito por conta da
doação de uma área para
construção de um instituto
federal, veio acompanhado
da previsão: “Vai ter muito
terreno ainda para o senhor
doar, viu, senhor prefeito?”.

Jair é irmão do deputado federal Jilmar Tatto (PT-SP), secretário de Comunicação do PT, e no ano passado integrou a ala do partido contrária à aliança com Boulos — tida por ele como “um erro”. Para apagar as arestas, os Tatto promoveram um almoço há dez dias com Marta Suplicy (PT), candidata a vice.

— Inicialmente, a gente tinha certo receio de que a falta

publicanos), e o ex-presidente Michel Temer (MDB).

A convenção do MDB acontecerá no estacionamento da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), a partir das 10h, e vai consagrar uma candidatura que tenta conciliar o apoio de Bolsonaro, que representa o campo da extrema-direita e enfrenta forte resistência entre os eleitores paulistanos segundo as mais recentes pesquisas Datafolha e Quase, com acenos mais ao centro, que é o espectro ao qual Nunes historicamente se identificou.

Nunes chegou ao poder após a morte do tucano Bruno Covas, em 2021, de quem era vice. Antes, ele foi vereador por dois mandatos, e seu reduto eleitoral é a região de Interlagos, na Zona Sul.

Desde o ano passado, nas pesquisas de intenção de voto, Nunes aparece tecnicamente empatado com Guilherme



Mal-estar. Boulos e Marta: críticas de vereadores

PRTB ratifica nome de Marçal amanhã

> O PRTB, que na última eleição municipal elegeu só cinco prefeitos em todo o país, oficializará amanhã a candidatura do empresário Pablo Marçal em São Paulo. O nome escolhido para vice na chapa também deve ser anunciado pela sigla, que espera

transmitir a imagem de união apesar de conviver com disputas internas. O favorito para ocupar o posto é Levy Fidelix Filho, um dos três herdeiros do fundador da sigla, que morreu em 2021.

> Hit nas redes sociais, com mais de 12 milhões de seguidores no Instagram, Marçal é natural de Goiânia e ascendeu na internet vendendo cursos

e apresentando-se como coach — título que hoje ele rejeita. Uma de suas propostas para a cidade é firmar parcerias com a iniciativa privada para construir um prédio de 1 km de altura (superando o Burj Khalifa, de Dubai, que tem 828 metros). Segundo ele, o edifício “representará a grandiosidade da São Paulo 2.0”.

> Marçal é apoiador do

ex-presidente Jair Bolsonaro, que na eleição paulista estará no palanque do prefeito Ricardo Nunes (MDB). O empresário buscou estreitar as relações com o bolsonarismo e se encontrou com o ex-presidente em junho, mas a campanha de Nunes fechou acordo para manter o apoio do ex-presidente ao acatar a indicação do vice Mello Araújo (PL). *(Nicolas Iory)*

mo fim de semana, o apresentador bateu boca com integrantes de uma ala dissidente que protestou contra a escolha do partido levando um carro de som para a frente do evento.

O presidente do PSDB paulista, José Aníbal, vice na chapa de Datena, disse não haver "a menor chance" de permanência na legenda do líder da ala revoltosa no tucanato, Fernando Alfredo. Ao menos quatro representações que podem levar à expulsão de Alfredo já foram apresentadas.

Outro *outsider* que enfrenta problemas na respectiva sigla é o empresário Pablo Marçal. Seu partido, o PRTB, atravessa disputas internas desde a morte do fundador, Levy Fidelix, em 2021. Parte dos filiados se opõe ao presidente nacional, Leonardo Avalanche, que foi diretamente responsável pela filiação de Marçal e encabeça a defesa de sua candidatura.

Antes da convenção de amanhã, Marçal encomendou um dossiê sobre a situação jurídica do PRTB para se resguardar de eventuais contestações. Um de seus advogados, Gustavo Bonini Guedes, disse que, apesar de “todo barulho e de toda fumaça, não existe nenhum risco para a candidatura”.

— Não existe racha lá dentro. O que existe é gente de fora dando pitaco. Aqui estamos todos unidos — disse Marçal no início da semana, em nota.



Ninho tucano. Datena sofre resistência no partido



G20 no Brasil

UMA INICIATIVA
O GLOBO EMPARCELO Valor CBN

A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN

Pela primeira vez, o Brasil sediará o encontro internacional do G20,
grupo formado pelas maiores economias do mundo.

Para você se informar sobre os diversos temas
que envolvem o evento, O Globo, Valor e CBN criaram
canais especiais repletos de conteúdo.

ACESSE E FIQUE POR
DENTRO DE TUDO O QUE
ACONTECE NO G20.



ESTADO ANFITRIÃO

CIDADE ANFITRIÃ

PATROCÍNIO

O MUNDO SE
ENCONTRA NO RJ



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



RIO
CAPITAL
DO





REALIZAÇÃO

O GLOBO EMPARCELO Valor CBN

Eduardo usa vídeo editado com IA para atacar governo

Filho de Bolsonaro posta imagens falsas com abraço entre assessor de Lula e Maduro para ligar Planalto a ditador

ISA MORENA VISTA*
E FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) compartilhou na quinta-feira, em seu perfil na plataforma X, um vídeo editado por meio de tecnologia de inteligência artificial que mostra falsamente um abraço prolongado entre o assessor especial da Presidência da República, Celso Amorim, e o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, em um encontro no Palácio de Miraflores. O conteúdo foi verificado pelo Fato ou Fake, serviço de checagem do Grupo Globo.

“E ainda tem gente, que se diz jornalista, que vai perguntar pra Celso Amorim se a eleição na Venezuela foi válida ou fraudada”, escreveu Eduardo.

O vídeo conta ainda com um filtro de corações e uma música romântica de fundo. A primeira parte das imagens compartilhadas por Eduardo mostra trechos verdadeiros de um encontro entre Amorim e Maduro na Venezuela. A segunda, que mostra o abraço prolongado entre os dois, porém, foi manipulada e não é real.

O Fato ou Fake analisou o conteúdo com a ferramenta Deepware, usada para detecção de vídeos gerados por IA. Ela aponta que as imagens são 60% falsas, tendo em vista que o trecho manipulado foi misturado a registros reais.

Alguns pontos do vídeo evidenciam o uso da tecnologia. Quando há o abraço mais próximo entre os dois, por exemplo, a barba de Amorim “afunda” no ombro de Maduro. Além disso, a frase e as estrelas da bandeira do Brasil ao fundo ficam distorcidas.

Amorim desmentiu ontem o vídeo à coluna de Bela Megale no site do GLOBO e afirmou que as imagens são totalmente manipuladas.

— Esse vídeo é totalmente manipulado e falso. Nunca houve esse abraço de amores e afetos entre mim e o presidente Maduro. Inclusive há um corte no vídeo. Provavelmente houve uso de inteligência artificial. Estou estudando com meus assessores quais medidas são cabíveis —disse.

Ainda segundo a coluna de Bela Megale, a Advocacia-Geral da União (AGU) vai acio-



Manipulação. Eduardo na Câmara: vídeo postado em seu perfil (ao lado) mostra abraço entre Amorim e Maduro que não aconteceu

Maduro nas eleições na Venezuela. Um levantamento da consultoria Bites a pedido do GLOBO identificou que a fala do petista gerou 68,7% de menções negativas no X nos últimos três dias, percentual superior aos ataques direcionados a Lula na visita de Maduro ao Brasil em maio de 2023, quando foram 59,1% de comentários negativos relacionados ao presidente.

— As buscas no Google sobre Lula estão fortemente impactadas por essa agenda negativa e quando alguém procura algo sobre o presidente aparecem conteúdos sobre essa relação do Brasil com a Venezuela — pontua Manoel Fernandes, sócio e CEO da Bites.

A análise identificou ainda impacto da declaração no noticiário da América Latina. Foram 3.700 reportagens sobre a relação de Lula com Maduro com visão negativa.

** Estagiária sob supervisão de Alfredo Mergulhão*

nar o X para remover o vídeo. A postagem do deputado chegou a receber um alerta inserido por usuários de que o conteúdo foi gerado por IA. Na tarde de ontem, porém, a nota não estava mais disponível.

O selo foi inserido por meio do sistema colaborativo de verificação de informações da rede social de Elon Musk, o Notas da Comunidade, que

permite que um conjunto de usuários comuns, previamente cadastrados e aprovados pela rede, possa inserir e avaliar textos em postagens de terceiros com o objetivo de “contextualizar” posts. O modelo substituiu a moderação que era feita pela própria plataforma antes de Musk comprá-la. As notas são exibidas quando avaliadas como úteis por um

número suficiente de usuários. O fato de ela ter saído do ar pode indicar nos bastidores uma disputa de votações.

MENÇÕES NEGATIVAS

O vídeo manipulado foi postado por Eduardo em meio à repercussão negativa da recente declaração de Lula de que não havia “nada de anormal” no pleito que apontou a vitória de

PL proíbe aliança com PT e outras siglas de esquerda

Comunicado de Valdemar veta coligações com esse campo nas eleições. Michelle anuncia canal para denunciar descumprimento

GABRIEL SABÓIA E RAFAELA GAMA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, emitiu ontem um comunicado a seus filiados em que proíbe coligações dos seus quadros com partidos do campo da esquerda nas eleições deste ano. A circular, assinada pelo presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, cita a federação PT, PCdoB e PV e a formada por PSOL e Rede.

O texto define punições para quem infringir a regra: o diretório que permitir alianças com esses partidos estará sujeito a medidas disciplinares

previstas no Código de Ética do PL. A Executiva Nacional da legenda ainda poderá intervir nas convenções locais.

A determinação da sigla bolsonarista tenta impedir que a rivalidade no plano nacional seja deixada de lado em cidades onde PT e PL governam em conjunto.

No ano passado, a sigla do presidente Lula aprovou uma resolução que abre brecha para alianças com o partido de Bolsonaro nas eleições, com veto somente a candidatos bolsonaristas. Em um documento divulgado pela legenda, dirigentes petistas defenderam a celebração de acordos com o PL nos municípios

onde houver interesses convergentes. Na época, Valdemar foi às redes sociais dizer que não existe “nenhuma hipótese” de coligação com o PT. “Somos oposição e assim seguiremos”, escreveu.

ALERTA POR E-MAIL

Ontem, o PL Mulher e a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro, que preside a ala feminina do partido, também emitiram uma nota proibindo coligações com a esquerda e em que anuncia a criação de um canal de denúncias para alianças consideradas irregulares.

“As razões para essa decisão são óbvias. Para exemplificar,



Regra. Valdemar, do PL: aliança com legendas de esquerda vai gerar punição

basta ver o que está acontecendo na Venezuela e quais partidos brasileiros estão se manifestando favoráveis àquele re-

gime ditatorial. Não queremos que o Brasil tenha esse mesmo destino”, diz o texto.

A presidente do PL Mulher

afirma que a quantidade de municípios no país dificulta “saber tudo o que acontece”. A sigla vai receber as denúncias por e-mail até o dia 15 de agosto, prazo final para registro de coligações na Justiça Eleitoral.

O comunicado orienta que as queixas devem conter o nome da cidade; os partidos integrantes da coligação; fotos e documentos que comprovem a aliança e tenham as datas dos registros; nome dos candidatos filiados ao PL envolvidos e outros detalhes para comprovar as acusações.

Hoje com quadros bolsonaristas, o PL já fez parte da base dos governos do PT e, na eleição presidencial de 2002, indicou José Alencar para ser vice de Lula. O partido que hoje tem Bolsonaro como seu principal representante ocupou, além da vice-presidência, espaços em ministérios.

8/1: Moraes vota para condenar bolsonarista a 17 anos de prisão

Vídeos registraram idosa, conhecida como ‘Fátima de Tubarão’, durante atos

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

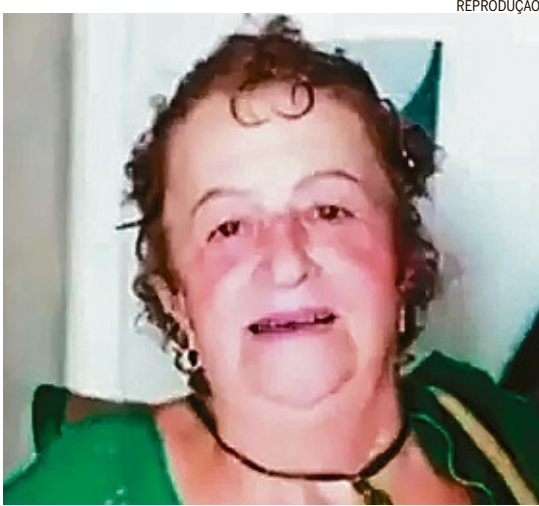
O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para condenar Maria de Fátima Mendonça Jacinto — conhecida como “Fátima de Tubarão”, por sua cidade de origem em Santa Catarina — a 17 anos de prisão pela participa-

ção nos atos golpistas de 8 de janeiro. Moraes justificou o voto em provas apresentadas pela Polícia Federal, como um vídeo em que ela defende “derrubar” os três Poderes.

Moraes votou para condenar Fátima por cinco crimes apontados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) — abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe

de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. O caso é analisado no plenário virtual e o julgamento deve durar até o dia 9.

A investigação da PF mostrou que, no dia 8, Fátima gravou um vídeo afirmando que era preciso retirar do poder o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente Ge-



Em curso. “Fátima de Tubarão”: julgamento ocorre no plenário virtual

raldo Alckmin. Ela defendeu uma “limpa geral” dizendo que era preciso “tirar tudo”.

Também foram apresentadas mensagens trocadas por Fátima depois dos atos. Em 20

de janeiro, ela afirmou que estava no “pelotão de frente lá no Três Poderes, na casa do Xandão”, em referência a Moraes.

Fátima foi citada ainda em uma matéria do g1 por outro

vídeo filmado no dia 8 em que diz que estava “quebrando tudo” e que iria “pegar o Xandão agora”. “As imagens extraídas de seu aparelho celular e o vídeo publicado no g1 demonstram que a ré estava plenamente alinhada aos propósitos golpistas da horda, o que infirma a versão defensiva de que teria adentrado o Supremo Tribunal Federal para se abrigar”, argumentou Moraes.

Ao depor, Fátima disse que foi a Brasília para conversar com Moraes e pedir o código-fonte das urnas eletrônicas (o que já era público). Também alegou que quando chegou na Praça dos Três Poderes as depredações já haviam ocorrido e que não quebrou nada.

OS ÔNUS DOS BÔNUS

Prêmios criados para incentivar policiais têm eficácia questionada por especialistas



Pontos na carreira. Policiais militares de Minas recebem “elogio, nota meritória, dispensa do serviço e menção elogiosa em escrito” por prisões, apreensões de veículos e até multas aplicadas

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Atenção é boa: incentivar a eficiência dos policiais militares. A forma, no entanto, abre uma brecha para manipulação de estatísticas, produzir uma falsa sensação de segurança e até a flagrantes forjados. Os programas de gratificação dos PMs que vigoram em pelo menos oito estados do Brasil, segundo um levantamento do GLOBO, têm o risco de saírem pela culatra, alertam especialistas em segurança pública. No mais recente deles, que foi questionado em audiência na Assembleia Legislativa, os agentes de Minas Gerais são recompensados por um sistema de pontuações baseado na quantidade de prisões, multas e apreensões. Além de Minas, foram confirmados pelo GLOBO premiações em São Paulo, Rido de Janeiro, Espírito Santo, no Ceará, no Sergipe, no Pará e em Pernambuco. São Paulo e Rio de Janeiro oferecem gratificação pela redução dos índices de violência, como roubos e letali-



Longe da “Faroeste”: Rio tem sistema baseado na avaliação semestral

dade violenta. O programa de Pernambuco visa a redução de homicídios e a apreensão de armamento. Os outros quatro recompensam somente a apreensão de armas de fogo ilegais. Em Minas, a inclusão da aplicação das multas nos critérios para obtenção do prêmio foi questionada pelo deputado e presidente da Comissão de Segurança Pública, Sargento Rodrigues (PL), em uma audiência no Legislativo estadual com o comandante da PM, coronel Rodrigo Piassi, no dia 17 de julho. Opositor do governador Romeu Zema (No-

vo), Rodriuges usou um documento interno da corporação para questionar o sistema de pontos adotado no Programa de Incentivo à Produtividade (PIP). O PIP converte pontos em “elogio, nota meritória, dispensa do serviço e menção elogiosa em escrito”, o que ajuda na progressão da carreira. Os policiais recebem, por exemplo, 20 pontos em casos de prisão e apreensão de autores de morte violenta. Mais 2 pontos por veículos apreendidos e removidos, e 0,5 por carro multado. Mas perdem 10 pontos quando há crime violento



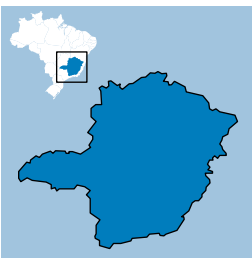
Para todos. Programa em São Paulo é estendido também a policiais civis

no turno noturno sem que haja prisão. —O programa incentiva o agente a multar. A principal função do policial é prevenir o crime — criticou o deputado. Questionada, a PM de Minas informou que os programas de incentivo “não extrapolam as competências legais”. **OUTRAS METAS** Pesquisador da FGV e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Rafael Alcadiapani reconhece que programas de metas são importantes, mas concorda

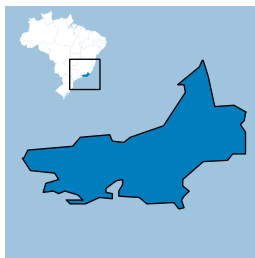
que o sistema mineiro incentiva mais a apreensão do que a prevenção. Para o pesquisador, os objetivos das metas devem contemplar o processo de trabalho. — Os programas devem avaliar o tempo para atender uma ocorrência, se há reclamações sobre o atendimento ou letalidade. Devem focar menos nas prisões, apreensões e multas. Os sistemas de metas geram comportamentos, e as pessoas tendem a jogar com esses objetivos. Podem estimular agentes a forjar flagrantes de drogas e criar coisas que não aconteceram

para receberem a gratificação — alerta. Desde 2009, está em vigor no Rio um sistema baseado na avaliação semestral de indicadores de criminalidade. As unidades que atingem as metas recebem gratificações proporcionais ao percentual conquistado. Elas abrangem letalidade violenta, roubo de veículos, de rua e de carga. Em 2024, foi instituída uma gratificação por apreensão de fuzis. O estado já teve um outro programa criticado como um incentivador da violência, em 1995, no governo Marcello Alencar (PSDB). A “gratificação faroeste”, como ficou conhecida, era um bônus salarial para os policiais que demonstrassem “atos de bravura” no confronto com criminosos. O incentivo foi derrubado três anos depois por uma lei do deputado estadual Carlos Minc (então no PT). Este ano, o governo paulista disponibilizou R\$ 588 mil neste ano para o Programa de Bonificação por Resultados de todos os policiais e outros servidores da Secretaria estadual de Segurança. Para alcançar o valor máximo do bônus, a unidade deve cumprir as metas estabelecidas para os indicadores de roubos e furtos de veículos, “roubos outros” e vítimas de letalidade violenta no bimestre, além de se classificar entre as dez melhores do estado. Para o Coordenador do Centro de Estudos em Criminalidade e Segurança da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Claudio Beato, o modelo não vai trazer resultado sem uma discussão maior sobre os critérios de avaliação. — É preciso olhar além dos indicadores como furtos, roubos e apreensões. Isso pode gerar uma manipulação dos dados derivada da falta de transparência. Precisamos nos concentrar em dimensões qualitativas do trabalho, como a sensação de confiança e quantas investigações resultam em condenações — opina.

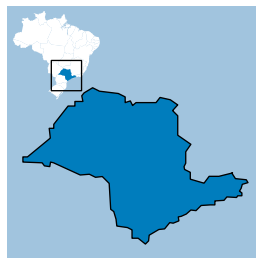
UM SISTEMA PARA CADA ESTADO



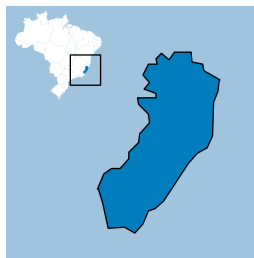
Minas Gerais
O Programa de Incentivo à Produtividade (PIP) premia agentes por meio de sistema de pontos que podem ser revertidos em elogios ou folgas. A pontuação varia de acordo com a quantidade de prisões, multas e apreensões.



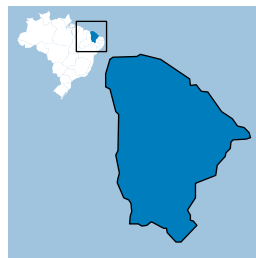
Rio de Janeiro
O Sistema de Metas e Acompanhamento de Resultados opera com a avaliação semestral de indicadores de segurança. As metas são de redução da letalidade violenta e roubos, além da gratificação por apreensão de fuzis.



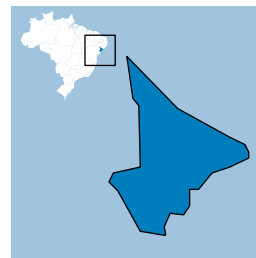
São Paulo
O Programa de Bonificação por Resultados premia unidades que cumprirem metas para os indicadores de roubos, furtos de veículos e vítimas de letalidade violenta no bimestre, além estarem entre as dez melhores de SP.



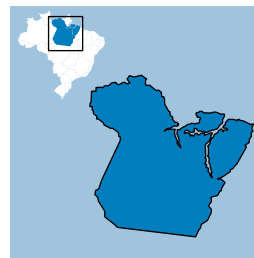
Espírito Santo
O estado concede gratificação financeira aos policiais militares responsáveis pela apreensão de armas de fogo ilegais, acessórios ou munições em situação irregular. O valor varia conforme o tipo do material apreendido.



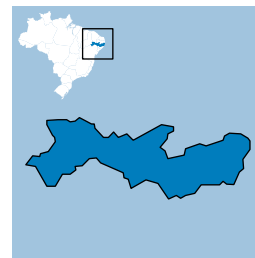
Ceará
O estado oferece gratificação aos PMs por apreensão de armas de fogo, acessórios e munição. O agente passou a receber R\$ 600 por revólver e R\$ 1,2 mil por fuzil apreendido desde junho, após um reajuste de 50%.



Sergipe
A principal gratificação para PMs é referente às armas apreendidas. O programa funciona como um “incentivo financeiro” e visa “recompensar o trabalho dos policiais que contribuem para a redução da criminalidade”.



Pará
O sistema de premiação financeira opera por arma de fogo apreendida em situação ilícita. O valor pago por armamento varia de R\$ 300 a R\$ 1,8 mil e é dividido igualmente pelos agentes da equipe que atuou na operação.



Pernambuco
Oferece incentivo pela redução de homicídios. Um segundo modelo, condicionado ao anterior, visa a produtividade, premiando a apreensão de armas e drogas derivadas de cocaína, além do cumprimento de mandados de prisão.

Na história de Paixão, a luta para salvar os macacos

Animal resgatado de jaula reflete as ameaças da caça e do desmatamento aos símios que vivem na Amazônia

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Ele foi separado da mãe quando bebê. Felpudo e dono de um olhar com expressão que lembra a dos recém-nascidos humanos, recebeu o nome de Paixão. Passou três anos preso. Em vez da copa das árvores, vivia numa jaula de madeira. Paixão é um macaco-barrigudo (*Lagothrix cana*) da Amazônia e ameaçado da extinção. Sua história retrata a de muitos primatas da região mais rica do mundo em espécies de macacos e saguis, onde são exterminados pelo desmatamento, a caça e o tráfico de animais. O macaco foi resgatado em abril pelo Instituto Mamirauá numa comunidade ribeirinha de Uarini (AM), no Médio Solimões. A família que o criava pediu ao instituto para que o levassem, depois que o animal começou a ficar agressivo. — O barrigudo tem um olhar como o nosso e vemos o medo e a tristeza em seus olhos. Precisa do grupo para

ser feliz. Foi ficando agressivo por viver aprisionado — conta biólogo Miguel Monteiro, do Mamirauá. Com 8,2 quilos, Paixão foi para o Centro de Triagem de Animais Silvestres do Ibama, em Manaus. Foi o início de uma longa jornada que, para a maioria dos animais selvagens criados em cativeiro, quase nunca tem como desfecho a liberdade na floresta. Paixão não aprendeu a viver como um macaco e seu destino, provavelmente, será passar o resto da vida cuidado em um cativeiro, afirma Renata Bocorny de Azevedo, coordenadora do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas Amazônicos. — É muito difícil encontrar zoolos ou criadouros que possam recebê-los. Precisam de espaço e cuidados — ressalva Azevedo, primatologista do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB/ICMBio). Os barrigudos estão entre os maiores macacos da



FOTOS DE MIGUEL MONTEIRO/INSTITUTO MAMIRAUÁ



Olhar quase humano. Paixão é um macaco-barrigudo separado da mãe ainda bebê e criado por uma família de ribeirinhos até ser resgatado pelo Instituto Mamirauá

Amazônia, inspiradores de lendas de povos originários. Mas também estão entre os animais mais afetados pelo desmatamento, pois se alimentam das folhas e frutos das grandes árvores. Também são dos mais caçados. Principalmente, para serem comidos. Leandro Jerusalinsky, coordenador do CPB e vice-presidente do Grupo Especialista em Primatas da Uni-

ão Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), diz que a maior ameaça é a perda de habitat com o desmatamento e a degradação das florestas. A segunda maior, a caça. Na Amazônia, a caça ao macaco faz parte das tradições de indígenas e ribeirinhos, lembra Jerusalinsky. A carne é apreciada, assim como a criação de filhotes. O uso de armas de fogo pe-


los indígenas e o acesso a áreas remotas intensificam a pressão da caça sobre essas espécies. Estudos mostraram que em áreas com muita caça o número de símios é cerca de dez vezes menor do que nas demais. Há indicação de extinção local em diversos lugares. — A caça tradicional não era um problema quando os animais eram abundantes. Mas esse tempo acabou — alerta Jerusalinsky. Azevedo acrescenta que a caça é feita por subsistência ou por tradição. E difere entre indígenas e ribeirinhos. Há ainda a caça esportiva, quase sempre de pessoas de fora. Outras ameaças são o tráfico para a venda para pesquisa biomédica e para colecionadores, atropelamentos e ataques de cães. Mudanças climáticas, assentamentos rurais, agropecuária e expansão urbana fecham o cerco. — Traficantes matam os pais para pegar os filhotes, mais fáceis de lidar. Arrancam os dentes, dopam, embriagam e mantêm em péssimas

condições. A maioria morre — lamenta Jerusalinsky **DIÁLOGO PARA PRESERVAR** O Brasil tem a maior diversidade de primatas da Terra e 70% de todos os que vivem nas Américas. A IUCN reconhece 152 espécies e subespécies, o que representa 20% do total global. Mas Jerusalinsky diz que o número pode ser ainda maior: — Em alguns lugares, não se sabe o que existe. Primatas estão entre os maiores dispersores de sementes. Vivem em grupos com dezenas de indivíduos e, ao defecar, as lançam prontas para a germinação. Podem contrair muitas das infecções que nos ameaçam. Se suas populações adoecem, acendem o alerta. Para reduzir a caça, o caminho é o trabalho conjunto e o diálogo, diz Azevedo. Na Reserva Extrativista do Alto Tarauacá, no Acre, os macacos-aranhas, abatidos por sua carne, quase desapareceram. Mas a população aceitou uma moratória de caça de cinco anos e passou a fiscalizar a atividade.

As espécies que podem desaparecer

O desmatamento e a caça chegaram a dimensões tão devastadoras no Brasil que três espécies amazônicas poderão desaparecer nos próximos anos, se medidas de conservação urgentes não forem tomadas. A primeira é o sauíim-de-coleira (*Saguinus bicolor*), que tem um dos menores habitats do mundo. Ele vive apenas em florestas do entorno de Manaus e dos vizinhos Itacoatiara e Rio Preto da Eva. É também um dos macacos de pelagem mais peculiar, sendo metade branco e metade marrom. A população desse sauíim diminuiu à medida que as cidades avançaram e destruíram a floresta. Está criticamente em perigo, e uma esperança para a sua salvação está no Refúgio da Vida Silvestre do Sauíim-de-coleira, de 15,3 mil hectares, em Itacoatiara (AM), criado em 5 de junho.

Leandro Jerusalinsky chama a atenção para outras duas espécies, ambas do Arco do Desmatamento da Amazônia Legal. A primeira é o cairara (*Cebus kaaporí*), cuja área de ocorrência são as matas entre Belém e São Luís. — Ele está numa área da qual sobraram farelos de florestas. Está sendo rapidamente arrastado para a extinção. É uma espécie extremamente sensível a qualquer perturbação, confinada em



CUSTÓDIO COIMBRA
Ameaçado. Sauíim-de-coleira vive em habitat reduzido

fragmentos sob pressão do desmatamento e do tráfico de drogas e de animais, uma área violenta — alerta o cientista. A terceira espécie é o coatá-de-cara-branca ou macaco-aranha-de-cara-branca (*Ateles marginatus*), que vive no que restou de Floresta Amazônica entre o Mato Grosso e o Pará. Uma parte considerável da população remanescente está na Terra Indígena do Xingu. (Ana Lucia Azevedo)

Julho tem recorde de queimadas na Amazônia

Número de 11 mil focos registrados por sistema do Inpe foi o mais alto desde 2005, quando a retirada de madeira era maior

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

O número de queimadas na Amazônia no mês de julho foi o maior registrado em duas décadas. Foram localizados 11.145 focos de queimadas, a maior quantidade para o mês desde 2005, de acordo com dados coletados pelo Sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O registro é 93% maior que os 5.772 focos registrados no mesmo mês no ano passado e 111% maior que a média para o mês nos últimos 10 anos

(5.272). Dos mais de 11 mil focos, metade ocorreu nos últimos oito dias de julho. As queimadas se concentraram no Amazonas (4.072 focos, ou 37%) e Pará (3.625 focos, ou 29%). De janeiro a julho, o bioma acumulou 24.462 focos de fogo, e julho concentrou 44,8% do total. O número acumulado de focos em 2024 é o quarto maior da série histórica do Deter, iniciada em 1998, e superado pelos anos de 2003, 2004 e 2005. Neste período, a Amazônia tinha níveis mais altos de desmatamento. Este ano, o desmatamento está em queda.

93%
Foi o aumento de focos de fogo em julho
Na comparação com o mesmo mês no ano passado, segundo o siste Deter do Inpe

111%
Foi a variação em relação à média dos últimos dez anos
Dos mais de 11 mil focos, metade foi registrada nos últimos oito dias de julho

Especialista em Políticas Públicas do WWF-Brasil, Juliana Miranda avalia que o meio ambiente pode ser ainda mais devastado se o Supremo Tribunal Federal não barrar o marco temporal: — Na segunda-feira, o STF realiza a primeira audiência de conciliação no caso do julgamento do marco temporal indígena. A derrubada dessa norma é urgente, resultaria no aumento da destruição da nossa biodiversidade. O Deter usa imagens de satélite que podem ser influenciadas pela cobertura de nuvens na área que é vis-

torizada, o que impede a identificação de desmatamentos. É menos preciso que o Prodes, outro sistema do Inpe, que usa imagens de maior resolução, mas é atualizado mais rapidamente. **PANTANAL** No Pantanal, que vem sendo atingido por grandes incêndios, foram registrados 1.158 focos em julho, um aumento de 820% em comparação com o mesmo mês em 2023. O valor é menor que o de 2020 (1.684 focos), quando incêndios devastadores atingiram 30% da área do

bioma. Mas em 2024, o bioma já acumula 4.756 focos, ultrapassando os 4.218 focos em 2020. O número é 610% maior que a média dos últimos três anos, de 661 focos. De acordo com o governo federal, de 1º de janeiro a 28 de julho, a área queimada no Pantanal foi de 635 mil a 907 mil hectares (de 4,2% a 6% da área total do bioma). Segundo o documento, 84% foram em áreas privadas; 9,1%, em Terras Indígenas; e 5,5% em unidades de conservação federais e estaduais. — Estamos com áreas maiores que as queimadas em 2020, e com o fogo fora da Serra do Amolar (Corumbá), onde estava concentrado — diz Cyntia Santos, analista de conservação do WWF-Brasil.

RITMO MENOR

FREIO NO CRÉDITO

Valorização do dólar pode fazer BC subir juros, dizem analistas

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

A manutenção da taxa básica de juros (a Selic) pelo Banco Central (BC) em 10,5%, na quarta-feira, a segunda consecutiva, deve produzir um aperto no crédito, num momento em que os empréstimos fecharam o primeiro semestre crescendo quase 10% sobre 2023. A subida de 15% do dólar desde o início do ano, com a moeda chegando a R\$ 5,79 na abertura do mercado ontem, é outro freio no crédito. A cotação fechou em R\$ 5,70, refletindo a alta da taxa de desemprego nos EUA, que pode indicar um corte mais cedo nos juros americanos.

Economistas do Santander e do UBS já começam a ver chance de a Taxa Selic voltar a subir por causa dessa valorização recente da moeda americana. Em relatório, o banco suíço UBS calcula que há 30% de chance de aumento na taxa em setembro. Em entrevista à Bloomberg, o analista do Santander Marco Antonio Caruso disse que, se o câmbio chegar ao patamar entre R\$ 5,75 e R\$ 5,80, o BC seria forçado a subir os juros.

Esse quadro é bem diferente do primeiro semestre, quando o BC ainda estava cortando os juros, que caíram de 13,75% ao ano em agosto de 2023 para 10,5% agora. Puxado pela queda nas taxas aos tomadores finais e por alguma melhoranos níveis de endividamento, o saldo das operações de crédito teve em junho uma alta de 9,9% em 12 meses, informou o BC semana passada.

Em janeiro, a alta foi de 7,7%, na mesma comparação, sinalizando para uma aceleração do crescimento no primeiro semestre. E foi um dos elementos por trás do avanço da demanda doméstica na primeira metade do ano, especialmente do consumo das famílias.

Quando se considera as concessões de crédito, houve um avanço de 9,3% no acumulado em 12 meses, com alta de 7,3% nas operações das empresas e de 11% das famílias. Considerando apenas o “crédito livre”, que não segue condições específicas determinadas em lei, o salto nessa base de comparação até junho ficou em 6,6% para as empresas e 16,5% para as famílias.

Agora, com a perspectiva de que os juros fiquem estáveis neste segundo semestre ou até subam, economistas ouvidos pelo GLOBO esperam um ritmo igual ou mais lento na alta das concessões, o que deve arrefecer a demanda. Esse ritmo mais lento deve contrabalançar o mercado de trabalho, que continua a surpreender positivamente, com geração de empregos e avanço da renda.

VAREJO MAIS PESSIMISTA
Fábio Bentes, economista sênior da Confederação Nacional do Comércio (CNC), estima que as taxas de juros médias para os tomadores finais até seguirão em queda, mas em ritmo bem inferior ao visto até aqui.

Em junho, a taxa média para as pessoas físicas com recursos livres — usada por economistas como referência para os juros tomados pela maioria das pessoas — ficou em 51,7% ao ano. É muito, mas está abaixo dos 54,2% de dezembro e dos 59,1% de junho de 2023. Para as empresas, a média ficou em 20,9% em junho, ante 22,8% um ano antes.

Bentes estima que ainda haverá alguma queda nessa taxa média para as pessoas físicas até dezembro, para em torno de 49% ao ano:

— É um cenário mais positivo? Até é, mas acho que não é suficiente para acelerar as vendas do varejo, não. Diante de um cenário com inflação de alimentos mais alta e juros com uma

A EVOLUÇÃO DOS INDICADORES



10%
é a projeção para o crescimento da carteira total de crédito em 2024, na pesquisa mais recente da Febraban

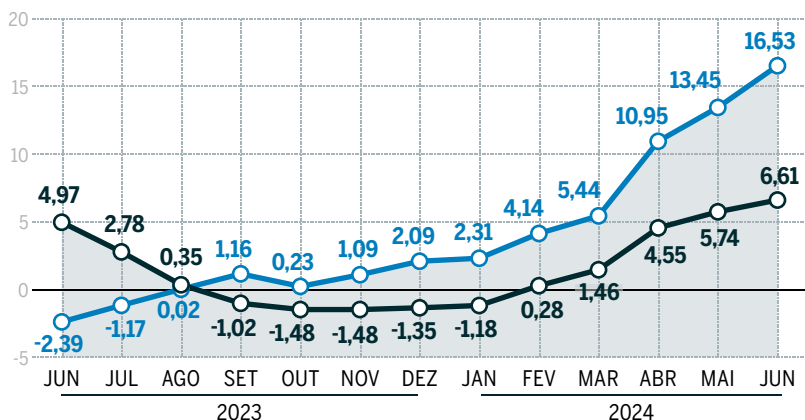


4,10%
é a projeção para o IPCA fechado de 2024, conforme a edição mais recente do Boletim Focus, compilação de estimativas feita pelo BC

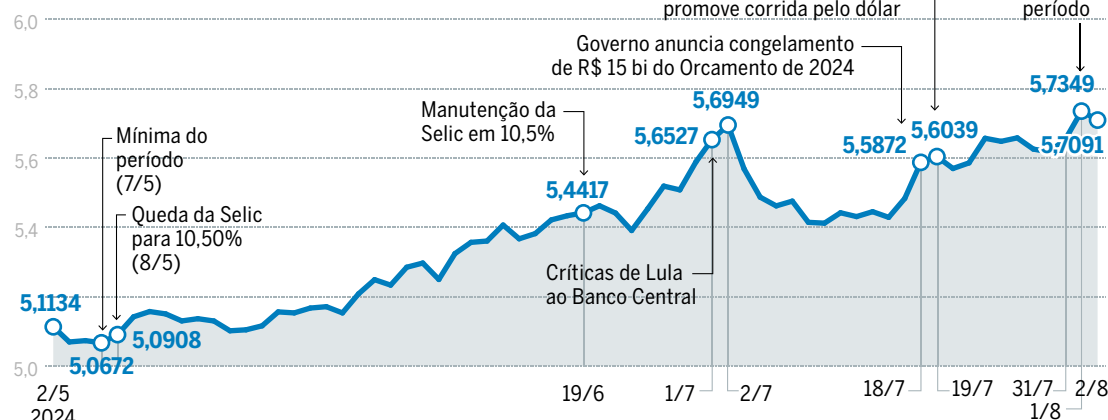
CONCESSÕES EM ALTA NO 1º SEMESTRE

Variação dos desembolsos, no acumulado em 12 meses, do total de empréstimos com “recursos livres”*
(em %, ante o acumulado em 12 meses imediatamente anterior)

— VARIACÃO DAS CONCESSÕES PARA EMPRESAS
— VARIACÃO DAS CONCESSÕES PARA PESSOAS, EXCLUINDO O CRÉDITO ROTATIVO



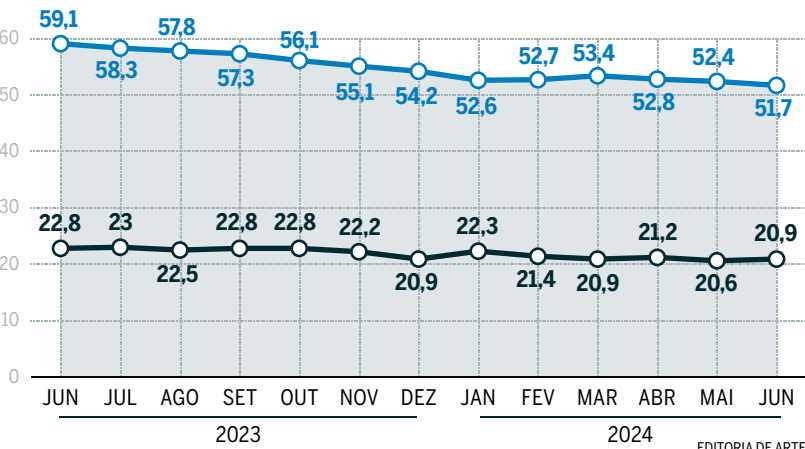
COMPORTAMENTO DO DÓLAR



JUROS ESTAVAM EM QUEDA ATÉ MEADOS DO ANO

Taxa de juros média ao ano nos empréstimos com “recursos livres”*
(em % ao ano)

— TAXA DE JUROS MÉDIA PARA EMPRESAS
— TAXA DE JUROS MÉDIA PARA PESSOAS FÍSICAS



* Empréstimos cuja destinação dos recursos é livre e cujas taxas de juros são definidas livremente entre instituição financeira e cliente.

Fonte: BC e IBGE

queda bem suave, é mais fácil revisar o desempenho do varejo para baixo do que para cima.

Segundo o economista da CNC, a dinâmica do consumo é marcada por três fatores: emprego e renda no mercado de trabalho, crédito e inflação.

Além da freada no crédito esperada para este segundo semestre, o alívio na inflação também parece ter fica-

do para trás, lembra Bentes. Mesmo que os principais preços da economia não voltem a subir muito, o efeito do barateamento de alguns produtos e serviços, que pode abrir espaço para as famílias aumentarem o consumo, estaria perto do fim.

Para a economista Anna Carolina Gouveia, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas

(Ibre/FGV), ainda há entraves, que aparecem no Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado pela entidade.

Anna Carolina chama a atenção para o subíndice que mede a percepção dos consumidores sobre sua situação financeira atual, que ficou em 71 pontos em julho. São quase 30 pontos abaixo do nível de neutralidade (100 pontos) e abai-

xo também do ICC agregado, que ficou em 92,9 pontos em julho.

— Temos um cenário de situação financeira que é complexo e difícil para os consumidores, com um nível de endividamento muito elevado. Mesmo que ele tenha tido uma queda gradativa, ainda é muito elevado — afirma Anna Carolina.

Para ela, a percepção sobre a situação financeira é um dos fatores para o ICC estar estável desde dezembro, quando se esperava uma melhora.

ENDIVIDAMENTO RECUA

Segundo o BC, o endividamento das famílias ficou em 47,5% da renda total do país em junho. Em junho de 2023, era 48,5%. Anna Carolina lembra que o endividamento é afetado pelo fim das quedas nas taxas de juros. E os dados de julho do ICC já mostram algum recuo entre os consumidores de renda mais alta, na intenção de compras de bens duráveis, como carros e eletrodomésticos, mais comprados a prazo.

Já na visão de Rubens Sardenberg, economista-chefe da Febraban, entidade que representa os bancos no país, é possível que o ritmo de crescimento do crédito se mantenha até o fim do ano.

Isso porque o pior do endividamento e da inadimplência parece ter ficado para trás, ao mesmo tempo em que o avanço do emprego e da renda sustenta a demanda por empréstimos, mesmo que os juros parem de cair.

— O endividamento deu uma melhorada, e há o ciclo de expansão da renda — diz Sardenberg, lembrando que os bancos têm espaço para emprestar mais.

Um ponto positivo no caso do crédito para as empresas, completa o economista, é que o temor de que os problemas da Americanas e da Light (ambas em recuperação judicial) contaminassem o mercado como um todo não se concretizou:

— Os bancos estão em boas condições de ampliar o crédito, diminuíram as provisões (para enfrentar calotes) e têm folga de capital.

Além disso, a ação do governo para a reconstrução do Rio Grande do Sul poderá impulsionar o crédito, lembra o economista Luiz Castelli, também da Febraban.

Colaborou Paulo Renato Nepomuceno

Banco Central fixa regras para reuniões com mercado

Reuniões privadas não poderão mais ser gravadas, e aquelas com mais de 15 membros terão de ser abertas à imprensa

Da Bloomberg News
BRASÍLIA

O Banco Central estabeleceu regras para reuniões entre seus diretores e agentes do mercado financeiro para alinhar sua comunicação, em meio a um temor dos investidores de que a autoridade monetária se torne mais leniente com a inflação.

Reuniões privadas serão preferencialmente realiza-

das pessoalmente e não poderão ser gravadas, embora aquelas com mais de 15 participantes sejam uma exceção e tenham de ser abertas à imprensa, de acordo com o comunicado publicado ontem. A mesma organização externa não pode realizar mais de uma reunião por um período de 60 dias.

A decisão foi motivada em parte por uma reunião com investidores em abril,

inesperadamente aberta à imprensa no último minuto, na qual o presidente Roberto Campos Neto alterou a orientação do BC para a política monetária, disse uma pessoa com conhecimento do assunto.

Embora as regras não limitem a manifestação de integrantes do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre política monetária, elas procuram dar maior

previsibilidade para reuniões quando tais declarações podem ocorrer.

O Banco Central tem sido alvo de escrutínio intenso diante da alta das expectativas de inflação. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem criticando a autoridade monetária pelo alto custo de crédito no país, e muitos investidores

agora temem que a instituição se torne mais branda em relação à inflação depois que Lula indicar um substituto para Campos Neto e ainda dois novos diretores neste ano. Ao mesmo tempo, os

Novas regras.
Campos Neto, do BC

CRISTIANO MARIZ/27-9-2023

Acordo com Eletrobras divide ministros de Lula

Técnicos da Fazenda, comandada por Haddad, dizem que proposta costurada por Silveira fará com que União pague R\$ 12 bi por duas cadeiras no Conselho de Administração da empresa, o que seria muito em troca de pouco poder

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

A negociação comandada pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para aumentar a participação do governo na Eletrobras está dividindo o governo Lula. O Ministério da Fazenda de Fernando Haddad não concorda com os termos acertados até agora para o acordo, por considerar que, como está, ele é ruim para a União e só beneficia a própria empresa.

Pelas contas da Fazenda, custaria ao governo R\$ 12 bilhões obter duas vagas extras no Conselho de Administração da companhia — R\$ 6 bilhões por cadeira —, ou seja, muito dinheiro em troca de pouco poder.

Por causa do impasse, a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Eletrobras pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) para prorrogar por mais 45 dias o prazo final para o fechamento do acordo.

A questão está no STF porque a AGU entrou com ação pedindo a revisão da privatização, de 2022, alegando que seria inconstitucional o governo ter 43% das ações da Eletrobras e apenas 10% do

poder decisório. Em abril, o ministro Kassio Nunes Marques, relator do processo, deu prazo de 90 dias para as partes chegarem a um acordo.

As condições negociadas — e os motivos para o impasse — foram expostas na quinta-feira ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma reunião no Palácio do Planalto, da qual a Fazenda não participou.

CDE e ANGRA 3

Segundo o que foi acertado até agora entre o time de Silveira e o jurídico da Eletrobras, a União, que hoje tem apenas os nove conselheiros da companhia, passaria a ter três cadeiras de um novo conselho com dez integrantes. Hoje são sete conselheiros independentes, mais um do governo e o CEO, Ivan Monteiro. A União também ganharia uma vaga no Conselho Fiscal.

Em contrapartida, a Eletrobras anteciparia ao governo pagamentos para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em razão de um compromisso assumido na época da privatização. E devolveria as ações que detém na Eletronuclear à União, que pagaria cerca de R\$ 6 bilhões pelos papéis.



Divergência. A equipe da Fazenda, de Haddad, avalia que o acordo costurado por Silveira não é vantajoso para a União

O Tesouro também assumiria o papel de avalista dos empréstimos de R\$ 6 bilhões da Eletronuclear com a Caixa Econômica Federal e o BNDES para construir a usina de Angra 3. Hoje, quem garante esses empréstimos é a Eletrobras.

Este último ponto é o que mais preocupa a Fazenda. A obra de Angra 3, que está parada, deve custar R\$ 21 bilhões, dos quais a Eletrobras hoje tem de pagar um terço, proporcionalmente a sua par-

ticipação na empresa. Com a saída da Eletrobras, todo o ônus passaria para a União.

O time de Silveira, porém, afirma que as garantias só seriam executadas caso a Eletronuclear quebre ou não consiga honrar os empréstimos, e que o governo está trabalhando para financiar as obras no mercado privado.

Outro ponto em que os técnicos da Fazenda não veem vantagem para a União é a antecipação dos pagamentos da CDE. Isso porque, segundo

eles, o governo já tem duas propostas de instituições financeiras para comprar esses créditos, nas mesmas condições que a Eletrobras.

O valor estimado por Silveira em R\$ 17 bilhões seria convertido em um desconto nas contas de luz nos anos de 2025 e 2026. Para a Fazenda, seria um benefício artificial, uma vez que, depois disso, as contas de luz voltariam a aumentar. Pelo que vale hoje, a Eletrobras pagará as parcelas da CDE até 2047.



Auxiliares de Silveira, no entanto, dizem que as propostas de agentes do mercado são de antecipar apenas R\$ 7 bilhões em créditos, enquanto a Eletrobras adiantaria ao governo R\$ 25 bilhões entre 2025 e 2026.

PRIORIDADE DO PRESIDENTE

Para essa ala do governo, com três cadeiras no conselho, o governo teria condições de participar das discussões da Eletrobras, influenciando mesmo sem ter maioria.

Ganhar espaço na Eletrobras é uma prioridade de Lula, que, em 2022, chegou a dizer que, se eleito, “rediscutiria” a privatização da Eletrobras pelo rival.

Mas desfazê-la não é uma alternativa viável, já que o estatuto da empresa prevê que, nesse caso, o governo teria de pagar 200% a mais pelas ações — o que custaria centenas de bilhões de reais.

Foi por isso que Lula optou por recorrer ao STF. É com essa diretriz em mente que Silveira trabalha. Para a Fazenda, porém, o governo pagaria caro demais por pouco poder.

Procuradas, nem a Eletrobras nem a AGU quiseram comentar.

Carona olímpica: marcas usam conquistas de atletas brasileiros

Ouro da judoca Beatriz Souza vira tema de campanha minutos depois

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Minutos depois de a judoca Beatriz Souza garantir o primeiro ouro do Brasil nas Olimpíadas de Paris, ontem, a atleta superou a marca de 1 milhão de seguidores no Instagram, e a conquista virou tema de campanha de diversas ações de marketing.

A Samsung também aproveitou a conquista no judô. Publicou nas redes “Ippon! É o primeiro ouro do Brasil”, com seu novo smartpho- ne dobrável, o Z Flip 6, fazendo uma alusão à pontuação máxima no esporte. E a Vivo apostou no mote “Tem judô, tem medalha do Brasil! Ouro em Paris.”

Já o Pão de Açúcar aproveitou a vitória de Beatriz

para sugerir aos clientes “comemorar com adegacheia!” e lançou uma promoção com desconto de até 50% nos vinhos.

Nas redes sociais, a cerveja Corona, patrocinadora das Olimpíadas, afirmou: “Garantir as 3 medalhas no judô = Momentos de Ouro.” A peça faz alusão às conquistas dessa modalidade em Paris, como a prata de Willian Lima e o bronze de Larissa Pimenta. “Momentos de Ouro” é o mote da marca nos Jogos.

A Corona também colocou em um outdoor na Gávea, Zona Sul do Rio, a icônica foto do surfista Gabriel Medina, que parece voar sobre as ondas em uma das etapas da disputa do surfe no Taiti. A foto, que ganhou o mundo, foi feita pelo fran-

cês Jerome Brouillet.

Beatriz, que já ganhou medalhas no mundial e nos Jogos Pan-Americanos, é uma das atletas patrocinadas pela Petrobras. A estatal está investindo R\$ 14,3 milhões em 55 atletas, uma alta de 43% em relação aos R\$ 10 milhões dos Jogos de Tóquio, em 2021.

Já a Havaianas fez um trocadilho com o nome da atleta ao vestir uma sandália com a faixa preta e dizer “É ouro e todo mundo saBIA.”

— Bia Souza emocionou o país com o seu jeito carismático, simples, com o qual muitos brasileiros se identificam. Ser espontânea, natural e propiciar o primeiro e mais do que esperado ouro ao Brasil nos Jogos Olímpicos fizeram sua rede social escalar — diz Fábio



Esporte. A Samsung postou nas redes o ouro de Bia Souza, enquanto a Corona apostou na icônica foto de Gabriel Medina

Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports e especialista em marketing esportivo.

A judoca começou o dia com 19 mil seguidores e ganhou mais de 1 milhão.

Também ontem, quando a seleção masculina de vôlei venceu o Egito, a Hemmer brincou “É impressão minha ou teve embalagem de mostarda Hemmer voando, sacando e bloquean-

do em quadra?”

E a ginasta Rebeca Andrade, que na quinta-feira ganhou a prata, “estrela” um post da rede Riachuelo, que pede para compartilhá-lo a fim de ter um “agosto de ouro”.

Rebeca, atualmente a maior medalhista olímpica do Brasil, é uma das campeãs de publicidade, com contratos com Adidas, Panasonic, Nivea e Havaianas, entre outras

empresas. Ela já tem três patrocínios fechados para depois dos Jogos de Paris.

— Atletas de alta performance transmitem atributos importantes, como saúde, bem-estar e superação, e são figuras que podem promover transformação social em uma ponta e conversão na outra — explica Renê Salviano, CEO da Heatmap e especialista em marketing esportivo.

Rio vai sediar evento para debater sistema financeiro

Finance of Tomorrow, promovido por consultoria britânica, com apoio do BC e da Invest.Rio, ocorrerá nos dias 12, 13 e 14 deste mês

O Brasil pode ser exemplo para o mundo na área de regulação de instrumentos financeiros. Além do avanço das empresas de meios de pagamentos — as chamadas “maquininhas” —, há inovações como o Pix e os estudos para a implantação do

Open Finance, como é conhecido o sistema de troca de informações sobre os clientes entre os bancos.

A avaliação é do advogado Marco Araújo, sócio da Potion, consultoria britânica que promoverá, nos próximos dias 12, 13 e 14, no Rio, o

Finance of Tomorrow, encontro internacional sobre regulamentação financeira na América Latina e Caribe.

Araújo foi chefe das áreas jurídica e de políticas públicas dos bancos Nubank, HSBC e Santander, e é sócio da Potion ao lado de seu fundador, Gavin Littlejohn, que trabalhou na implementação do open banking no Reino Unido, e da brasileira Bianca Lopes, investidora que trabalhou na Visa, no HSBC e no Banco Central.

Para Araújo, diante de

uma série de ferramentas tecnológicas que permitem a inclusão de clientes no sistema bancário, especialmente na América Latina, o ponto que deveria ser prioridade para a agenda de regulação financeira no mundo é o atendimento ao consumidor ou “à sociedade”.

— O Brasil virou referência mundial, com uma atuação muito inovadora do Banco Central.

Ao lado da Invest.Rio, agência de promoção de investimentos da prefeitura do

Rio, o BC dá apoio institucional ao Finance of Tomorrow, que está incluído no rol de eventos paralelos aos vários encontros e reuniões diplomáticos do G20, o grupo das maiores economias do mundo, mais a União Europeia e a União Africana, que este ano está sob a presidência rotativa do Brasil.

Os três dias de evento, no Museu do Amanhã e no Porto Maravilha, na zona portuária do Rio, reunirão em torno de 60 palestrantes brasileiros e estrangeiros.

Estão na lista os diretores do BC Gabriel Galípolo (Política Monetária), Otávio Damaso (Regulação) e Renato Gomes (Organização do Sistema Financeiro e de Resolução); o presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Nascimento; e Sheldon Mills, diretor executivo de Consumidores e Concorrência da FCA, órgão regulador do mercado financeiro de partes do sistema bancário do Reino Unido.

Está prevista também uma sessão especial em comemoração dos 30 anos do Plano Real, com a participação dos economistas Pedro Malan e Gustavo Franco, que integraram a equipe que concebeu o plano de estabilização da economia brasileira.

PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA INDIVIDUAL

Projeto PCB Responsável abre seleção para contratar especialista em Gênero que realize a atualização do Plano de Ação de Gênero para a Eliminação de Bifensoras Policloradas (PCB) no Brasil. Prazo para envio de CVs até 10 de agosto, por meio do e-mail: projeto.pcb@undp.org. Para maiores informações acesse: <https://parceiros.undp.org.br/opportunities>.



Mercado Livre supera Petrobras como empresa mais valiosa da AL

Ações sobem 10%, levando valor da varejista a US\$ 90 bi, após lucro da companhia dobrar no 2º trimestre, para US\$ 531 milhões

PAULO RENATO NEPOMUCENO
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O MercadoLibre, dono do Mercado Livre no Brasil, fechou o dia ontem com valor de mercado de US\$ 90,04 bilhões (cerca de R\$ 514 bilhões). Com isso, a varejista on-line superou a Petrobras, cujo valor de mercado ficou em US\$ 85,16 bilhões (R\$ 487 bilhões), como a empresa mais valiosa da América Latina.

Listada na Bolsa eletrônica Nasdaq, em Nova York, as ações do MercadoLibre avançaram 10,59%, a US\$ 1.776,14, refletindo seus bons resultados trimestrais. A alta foi na contramão dos papéis de tecnologia (leia mais na página 14).

Para Einar Rivero, sócio fundador da consultoria Elos Aytá, a valorização do dólar no Brasil, que ajudou a elevar os resultados do e-commerce, derrubou o valor de mercado da Petrobras:

— O dólar valorizou-se 18,4% até 2 de agosto, o mesmo percentual que a Petrobras perdeu em valor de mercado no mesmo período. No fim de 2023, a Petrobras valia US\$ 102,79 bilhões.

ACIMA DAS EXPECTATIVAS

O Mercado Livre superou as estimativas dos analistas no segundo trimestre, dobrando o lucro e registrando um número recorde de usuários no Mercado Pago, sua plataforma de meio de pagamentos. Os números sinalizam que a expansão geográfica da empresa e dos produtos

está ganhando velocidade.

O lucro líquido da companhia dobrou em relação ao ano anterior, chegando a US\$ 531 milhões, superando os US\$ 415 milhões esperados pelos analistas de Wall Street. No segundo trimestre de 2023, o lucro havia ficado em US\$ 262 milhões. A receita líquida do Mercado Livre também superou as projeções e alcançou US\$ 5,1 bilhões no período, frente a uma estimativa de US\$ 4,7 bilhões, segundo analistas ouvidos pela Bloomberg. Foi uma alta de 42% frente aos US\$ 3,6 bilhões do segundo trimestre de 2023.

O número de compradores únicos cresceu 19% na mesma base de comparação e atingiu 56,6 milhões de pessoas entre abril e junho.

O Mercado Pago ultrapassou a marca de 50 milhões de usuários ativos pela primeira vez. No comércio, os usuários únicos quase atingiram 57 milhões.

MODERNIZAÇÃO

Analistas atribuem o desempenho a duas razões. Primeiro, a base de comparação anterior de vendas, em anos como 2022 e início de 2023, ainda é muito baixa, ou seja, o varejo foi bastante afetado no pós-pandemia. Então, qualquer crescimento agora aparece com mais força na comparação.

Mas no caso do Mercado Livre há mais um fator: a modernização do modelo de marketplace, com investimento em tecnologia e rede de distribuição. E a maior oferta de crédito, por meio

do Mercado Pago no Brasil e no México traz uma fonte de receita importante.

— Os números de 2022/2023 foram muito ruins para as varejistas em vendas. Com inflação alta, poder de compra da população reduzido globalmente, taxas de juros elevadas em diversos países e problemas nas cadeias de suprimentos, as vendas caíram. Então a base de comparação é baixa — afirma Davi Lelis, analista da Valor Investimentos.

O valor bruto das mercadorias (GMV na sigla em inglês), que reúne os dados de vendas on-line, aumentou 20% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 12,6 bilhões no período, com Brasil e México crescendo 36% e 30%, respectivamente.

— Essas são taxas de uma startup, na verdade. Após 25 anos, estamos muito animados com esses números e continuamos ganhando participação de mercado nesses países — disse o diretor financeiro, Martin de los San-

US\$ 5,1

bilhões
É a receita líquida no segundo trimestre, um crescimento de 41% frente a um ano antes

56,6

milhões
É o número de compradores únicos que a empresa registrou no período, alta de 19%



Despacho. Centro de distribuição em Cajamar (SP): o Mercado Livre entregou um recorde de 416 milhões de itens

tos, em uma entrevista antes da divulgação do resultado.

A empresa, sediada em Montevidéu, no Uruguai, completou 25 anos ontem.

Da receita líquida, US\$ 3 bilhões corresponderam ao negócio de comércio eletrônico, enquanto US\$ 2,1 bilhões vieram da plataforma de pagamentos Mercado Pago, segundo um comunicado da empresa.

— O Mercado Livre não apenas se estabeleceu como um líder no setor de comércio eletrônico e fintech na América Latina, mas demonstrou resiliência e capacidade de crescimento em um ambiente econômico volátil — afirma Rivero.

PROGRAMA DE FIDELIDADE

Lelis, da Valor Investimentos, observa que o investimento em tecnologia, modernizando o marketplace da companhia também ajudou a engordar o lucro. A empresa criou também programa de fidelidade, o Meli+, com descontos e ofertas aos assinantes, além de moeda própria.

O especialista lembra ainda que o investimento no chamado *fulfillment* (em que os produtos dos vendedores são armazenados em centros de distribuição do Mercado Livre, que se responsabiliza

desde a embalagem até a entrega) aumentou o nível de confiança do consumidor na empresa. Tanto que houve número recorde de 416 milhões de itens entregues.

De acordo com Lelis, esse ecossistema permite que o Mercado Livre ganhe força para enfrentar empresas nacionais que investiram no e-commerce, como Magazine Luiza e outras. Esses investimentos também permitem entrega mais rápida para compradores e maior conversão para vendedores, diz a empresa.

“A empresa manteve sua superioridade no comércio eletrônico em seus principais mercados em relação aos concorrentes, enquanto a rentabilidade permaneceu saudável, reforçando sua vantagem competitiva como um ecossistema, que se fortaleceu nos últimos anos”, afirmou o BTG Pactual, em relatório.

Para o banco, a expansão da rentabilidade e o espaço para o crescimento de crédito, aliado ao cenário competitivo do e-commerce na América Latina, fazem a empresa ser promissora.

Segundo o Mercado Livre, a velocidade de entrega atingiu nível recorde no Brasil e na Colômbia no segundo trimestre de 2024. Os dados divulgados mostram que a companhia tem a entrega mais rápida

nas principais cidades da América Latina, incluindo São Paulo e Cidade do México.

A Argentina, que foi um fator negativo no primeiro trimestre devido a uma desvalorização como parte das profundas reformas econômicas da administração do presidente Javier Milei, melhorou no período mais recente.

1,6 MILHÃO DE CARTÕES

A medida que busca expandir seus serviços financeiros do Brasil para o México, a empresa emitiu 1,6 milhão de novos cartões de crédito no trimestre nos dois países.

A carteira de crédito total é de pouco menos de US\$ 5 bilhões. Os ativos sob gestão atingiram US\$ 6,6 bilhões, impulsionados por contas de alto rendimento na Argentina e no Brasil.

A empresa, que planeja solicitar uma licença bancária no México, tem uma carteira de crédito que ultrapassou US\$ 1,5 bilhão no trimestre e é “a maior fintech em termos de usuários ativos mensais” no país, de acordo com uma carta aos acionistas.

Para analistas do banco Goldman Sachs, o ritmo de crescimento das vendas on-line observado no segundo trimestre pode se manter neste semestre. (Com Bloomberg News)

Produção industrial sobe 4,1% em junho, com retomada no Sul

É a maior alta desde julho de 2020. Resultado superou as projeções, de 2,7%

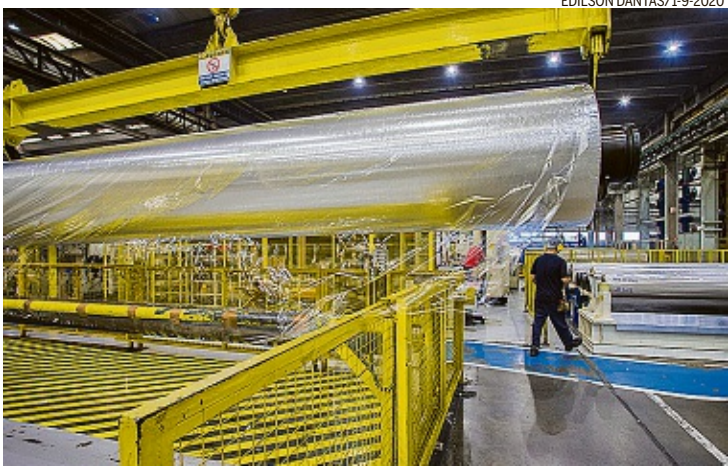
MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A produção industrial subiu 4,1% em junho, após dois meses seguidos de queda, superando as expectativas dos especialistas, que calculavam alta de 2,7%. O resultado é o maior desde julho de 2020 (9,1%) e foi influenciado pela retomada do setor no Rio Grande do Sul e da cadeia produtiva que dependia de insumos produzidos no estado. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) e foram divulgados ontem pelo IBGE.

Em comparação com junho de 2023, a produção industrial cresceu 3,2% e, no ano, 2,6%.

Em maio, a indústria havia recuado 0,9%, com a paralisação de unidades industriais no Rio Grande do Sul.

A alta em junho foi puxada pela produção de derivados de petróleo (4%) e pela indústria química (6,5%). Segundo o gerente da pesquisa, André



Em alta. Crescimento da produção foi disseminado pelos setores, diz IBGE

Macedo, química é um setor que, de forma direta ou indireta, sofreu com os impactos das chuvas no Rio Grande do Sul principalmente em maio.

Produtos alimentícios (2,7%) e indústrias extrativas (2,5%) também tiveram ganhos significativos.

De acordo com Igor Cadilhac, economista do PicPay, além da retomada mais rápida do que o esperado após os impactos das enchentes do Rio Grande do Sul, que têm efeitos em toda a cadeia pro-

ductiva, já havia perspectiva mais otimista para a indústria desde o início do ano:

— Depois de todo o período da pandemia, acabamos acumulando muito estoque, e isso agora está se normalizando, o que incentiva a indústria. A gente viu altas disseminadas, o momento é muito bom e a tendência é continuar assim, inclusive nas projeções de julho.

Economista do Ibrel/FGV, Stefano Pacini, acrescenta que a alta era esperada por-

que o índice de confiança da indústria calculado pela instituição já vinha apresentando melhoras graduais.

— Com a demanda industrial melhorando, os níveis de estoque das empresas ficando mais baixos e prateleiras mais vazias, é comum que as empresas retomem sua produção — explica.

REFLEXO NO PIB

Para Cadilhac, os resultados positivos em junho têm impacto nas projeções do Produto Interno Bruto (PIB), embora essa estimativa ainda dependa de outros dados, como de varejo e serviços, já que a indústria e o comércio estão entre os primeiros a sentir essa recuperação:

— Vimos uma indústria muito forte e a taxa de desemprego, que também saiu essa semana, teve um bom resultado de queda. É um momento positivo para o Brasil.

Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank, espera alta de 1% no PIB do segundo trimestre. O IBGE divulga o resultado em 3 de setembro.

— Ainda que a expectativa para o segundo semestre seja de desaceleração da economia, esperamos um PIB forte para 2024, de 2,5%. Também projetamos um crescimento acima de 2,5% para a indústria brasileira este ano — projeta.

Vitrine
CLASSIFICADOS
DO RIO

Veja estas e outras ofertas nesta Edição

NOVO POLO COMPLETO

PREÇO SEM AUMENTO

Parcelas a partir de R\$ 912,71

Distac

T-CROSS SENSE

PREÇO SEM AUMENTO

Parcelas a partir de R\$1.069,66

Distac

NIVUS - Completo

PREÇO SEM AUMENTO

Parcelas a partir de R\$1.221,44

Distac



Desemprego nos EUA sobe e derruba Bolsas

Taxa de desocupação é a mais alta desde outubro de 2021 e provoca críticas ao BC americano por demorar a baixar juros. Ações de gigantes de tecnologia têm forte queda em meio a balanços ruins. Intel despenca 26%

NOVA YORK E RIO

As principais Bolsas de Valores do mundo fecharam ontem em queda, com os mercados globais abalados por preocupações com a economia americana. O mercado de trabalho dos EUA desacelerou mais do que o esperado em julho, com um aumento da taxa de desemprego para 4,3%, a mais alta desde outubro de 2021. A alta do desemprego gerou análises de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) errou ao adiar a queda de juros. Balanços ruins se juntaram

aoadado negativo do emprego e fizeram as ações de empresas de tecnologia desabarem. Os papéis das chamadas *Mighty Tech*, companhias estrelas entre investidores, mergulharam. A Nasdaq caiu ontem 2,43% e já perdeu 11% desde a máxima de julho, em uma correção que eliminou cerca de US\$ 3 trilhões em valor de mercado em menos de um mês. As ações da Intel despenca-ram ontem 26%, a maior queda em mais de 40 anos, refletindo vendas abaixo do previsto que levaram a gigante dos chips a anunciar o corte de 110

mil empregos, ou 15% de sua força de trabalho. Amazon caiu 8,78%; Microsoft recuou 2,76%; Nvidia perdeu 3,44%. Os papéis de mais de 20 empresas na Nasdaq derreteram ontem entre 20% e 50%. O dia já começou ruim para os mercados acionários a partir do Oriente. No Japão, o índice Nikkei despencou 5,8%, a maior baixa desde março de 2020, por efeito dos EUA e pela alta de juros do BC japonês na quarta-feira. Em Hong Kong, o recuo foi de 2,08%. No mercado de Xangai, as ações de tecnologia lideraram o declí-

nio, e os papéis da Foxconn caíram 6,8%. Na Alemanha, o índice DAX caiu 2,33%. Em Nova York, o S&P recuou 1,84%. **PETROBRAS CAI 3,5%** No Brasil, o Ibovespa acompanhou a tensão nos mercados globais e fechou em queda de 1,21%, aos 125.854 pontos. As ações da Petrobras fecharam em baixa de 3,5%, seguindo o recuo de 3% na cotação internacional do petróleo. O desemprego acima do previsto nos EUA provocou críticas ao Fed e acendeu um

alerta entre alguns economistas sobre a possibilidade de recessão. Esta semana, o BC americano optou por manter a taxa de juros estável, pela oitava vez consecutiva, e sinalizou que pode baixar os juros na próxima reunião, em meados de setembro. As apostas agora são de um corte da taxa em ritmo maior do que o previsto. “Oh, meu Deus, o Fed cometeu um erro de política? A desaceleração do mercado de trabalho agora está se materializando com mais clareza. Os ganhos de empregos caíram abaixo do limite de 150

mil que seria considerado consistente com uma economia sólida”, questionou Seema Shah, estrategista-chefe global da Principal Asset Management, em nota. Segundo a Bloomberg, gigantes do setor bancário como Citigroup e JPMorgan já sugerem uma ação mais agressiva por parte do BC americano. Mas o presidente do Fed de Chicago, Austan Goolsbee, afirmou ontem que os membros do Comitê Federal de Mercado Aberto não vão reagir exageradamente a um único dado. *(Com Bloomberg News e agências internacionais)*

TikTok é processado por expor menores a conteúdo adulto

Departamento de Justiça dos EUA acusa empresa de violar privacidade de crianças

Da Bloomberg News
SÃO FRANCISCO, EUA

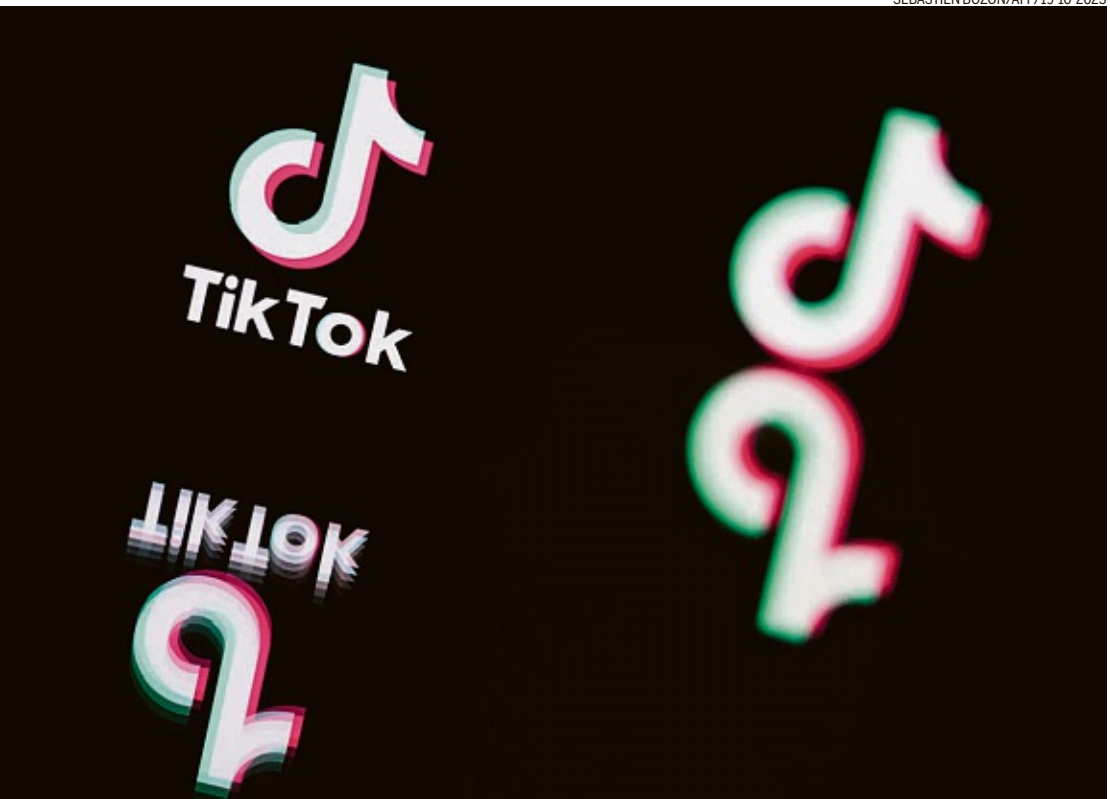
Os Estados Unidos processaram a rede social TikTok por violar a privacidade de usuários menores ao recolher dados sobre eles sem a autorização dos pais. O Departamento de Justiça e a Comissão Federal de Comércio (FTC, pela sigla em inglês) uniram forças em uma ação civil acusando o popular aplicativo de compartilhamento de vídeos de violar a Lei de Proteção à Privacidade Online das Crianças. Segundo as autoridades governamentais americanas, a empresa cometeu “violação generalizada das leis que protegem a privacidade das cri-

anças”. Relatório do Departamento de Justiça argumenta que, devido à metodologia da plataforma — propriedade do grupo chinês ByteDance — milhões de crianças com menos de 13 anos foram sujeitas a uma “ampla coleta de dados, interagiram com usuários adultos e tiveram acesso a conteúdos adultos”.

REINCIDÊNCIA

A acusação afirma que o TikTok permitiu “conscientemente” que menores criassem contas e navegassem na rede social, frequentada por 170 milhões de pessoas nos Estados Unidos. O Departamento de Justiça afirma que, desde 2019, o aplicativo e a sua empresa-

mãe “têm recolhido e armazenado uma vasta gama de informações pessoais sobre estes menores, sem informar a seus pais e sem obter o seu consentimento”. A ação legal aberta pelas autoridades americanas “é necessária para impedir que crianças com menos de 13 anos usem o TikTok”, afirmou o procurador-geral adjunto Brian Boynton. É também necessário, acrescentou, evitar que os acusados, “que são reincidentes e operam em grande escala, recolham e utilizem dados privados de crianças pequenas sem consentimento ou controle parental”. A Agência de Proteção ao Consumidor dos EUA, da FTC, apresentou um relató-



No tribunal. Uma das redes sociais mais utilizadas do mundo, TikTok está na mira das autoridades americanas

rio ao Departamento de Justiça em junho porque “tinha motivos para acreditar” que o TikTok e a ByteDance “estavam violando ou em processo de violação da lei”. Há três anos, o Wall Street

Journal mostrou que o algoritmo do TikTok exibia conteúdo sexual a menores. A reportagem criou uma conta fictícia informando a idade de 13 anos e recebeu vídeos promovendo contas do OnlyFans,

drogas, pornografia e prostituição. Em 2022, um artigo da revista Forbes acusou o app de facilitar transmissões ao vivo que exploravam sexualmente menores de idade em troca de dinheiro.

Governo americano abre ação antitruste contra Nvidia, gigante dos chips para IA

Empresa é investigada por práticas ilegais contra concorrentes como Intel e AMD

WASHINGTON

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos iniciou uma investigação sobre a Nvidia, após queixas de concorrentes de que a empresa abusou de seu domínio no mercado na venda de chips que alimentam inteligência artificial, revelou o site The Information. Com a notícia, as ações da empresa caíram durante todo o pregão de ontem na Nasdaq e fecharam em queda de 3,44%, em meio a uma forte desvalorização de empresas de tecnologia.

De acordo com a reportagem, que cita pessoas a par do caso, os investigadores do Departamento de Justiça estão analisando se a Nvidia pressionou os provedores de nuvem a comprarem múltiplos produtos da empresa, que domina cerca de 80% do mercado de chips para inteligência artificial.

PRESSÃO DE PROGRESSISTAS

Também está sendo investigado se a a Nvidia cobra mais a seus clientes pelo equipamento de rede caso eles queiram adquirir chips para IA de empresas concor-

rentes, como a Advanced Micro Devices (AMD) e a Intel, informou o site. O Departamento de Justiça dos EUA tem sido pressionado por grupos progressistas que se opõem a monopólios e defendem a supervisão governamental das *big techs*. Políticos, sobretudo democratas, têm exercido pressão sobre o órgão para aumentar o escrutínio sobre empresas do ramo da tecnologia. Outras gigantes, como a Meta e o Google, já entraram na lista. Agora, ao que tudo indica, é a vez da Nvidia, que pode



Na mira. Sede da Nvidia Corp. em Taipei, Taiwan. Companhia pode sofrer sanções

sofrer sanções em caso de constatação de práticas antitruste e contrárias ao que pregam as prerrogativas mercadológicas atuais. De acordo com a reportagem do The Information, os investigadores entraram em contato com vários con-

correntes da Nvidia para obter mais detalhes. Ainda que não tenha feito comentários sobre as afirmações publicadas pelo The Information, a companhia do bilionário Jensen Huang disse que proporcionará todas as informações exigidas

pelas autoridades. Um porta-voz da Nvidia disse à Reuters que a empresa se baseia em décadas de investimento e inovação, simultaneamente obedecendo à lei e garantindo que clientes possam escolher qual solução é melhor para eles. O site aponta ainda que os investigadores buscaram contato com diversos concorrentes da companhia com o objetivo de obter mais detalhes sobre as queixas. A Nvidia é controlada por Huang, nascido em Taiwan mas com cidadania americana. O engenheiro e empresário de 61 anos criou a Nvidia em 1993. Nos últimos meses, viu sua fortuna disparar com a explosão das vendas de seus chips para IA. Atualmente, ele é o 14º mais rico do mundo.

INDICADORES

IBOVESPA	-1,21% no dia
	+3,02% em julho

IMPOSTO DE RENDA			
Agosto de 2024			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	ADEDUZIR*	
Até 2.259,20	Isento	-	
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00	

DÓLAR			
	COMPRARS	VENDARS	
Comercial (Ptax)	5,7360	5,7366	
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,87	
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,95	
EURO			
Comercial (Ptax)	6,2597	6,2609	
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,42	
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,49	

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R\$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IR 2024 vence em 30 de agosto.

OUTRAS MOEDAS			
		VENDARS	
Libra esterlina		7,3343	
Franco suíço		6,6754	
Iene japonês		0,0390	
Peso argentino		0,0061	
Peso chileno		0,0060	
Yuan chinês		0,7999	
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com / ucc e www.oanda.com .			

Agosto de 2024			
Trabalhador assalariado			
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)		
Até 1.412,00	7,5		
De 1.412,01 a 2.666,68	9		
De 2.666,69 até 4.000,03	12		
De 4.000,04 até 7.786,02	14		
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)			

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%

Trabalhador autônomo		
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para o piso de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02)		
SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto*	R\$ 1.412,00	R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.		

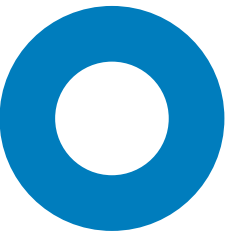
POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
26/08	0,5676%	
27/08	0,5674%	
28/08	0,5712%	
01/09	0,5711%	
APARTIR DE 04/05/12		
27/08	0,5674%	
28/08	0,5712%	
01/09	0,5711%	

OUTROS ÍNDICES		
BOLSA DE VALORES:		
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br		
CDB/CDI/TBF:		
www.anbima.com.br		
www.cetip.com.br		
Taxa Básica Financeira (TBF):		
www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”		

UFIR/RJ		UFIR (extinta)
Agosto	R\$ 4,5373	Agosto
		R\$ 1,0641
UNIF		
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)		

FUNDOS DE INVESTIMENTO:	
www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento”	
IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados	
ÍNDICES DE PREÇOS:	
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br	
Anbima: www.anbima.com.br	





CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA

Axel Christensen, ESTRATEGISTA DA BLACKROCK

Enquanto o mundo discute se a inteligência artificial (IA) é uma bolha, o estrategista-chefe da gestora BlackRock para a América Latina enxerga a tecnologia como uma daquelas oportunidades que surgem uma única vez a cada geração. Só que, para o chileno, a maneira correta de aproveitá-la é fugir do óbvio. — Não invista apenas nas chamadas *Magnificent Seven* (grupo estelar composto por Alphabet, Amazon, Apple, Meta, Microsoft, Nvidia e Tesla)! As sete não vão necessariamente sobreviver, como no filme de Akira Kurosawa (“Os Sete Samurais”) — disse o executivo da BlackRock, cujo relatório mais recente sobre perspectivas de investimento elencou mudanças importantes no cenário.

Quais mudanças significativas no cenário vocês identificaram?

Nos últimos 25 anos, o foco dos investimentos esteve em ativos financeiros intangíveis, por causa dos juros e da inflação baixos. Agora, a maioria das oportunidades está em ativos reais. E a IA está no centro disso, mas de maneira ampla.

Como?

Uma nova infraestrutura tecnológica precisa ser construída. Há, claro, impactos óbvios na demanda por semicondutores e centros de dados. Mas o mercado começa a entender que a IA é intensiva em energia. As ações de empresas de geração nos EUA já sobem por isso. Mas haverá muito mais investimento em renováveis. Isso também aquecerá a demanda por cobre, lítio e minerais críticos. E, no futuro, mesmo dentro da tecnologia, outros segmentos começarão a receber mais atenção.

Por exemplo?

A IA aumenta o valor dos dados. Logo, é fácil prever que empresas de cibersegurança terão mais mercado. A próxima etapa é identificar quais companhias de outros setores, como saúde e serviços financeiros, estão melhor posicionadas para tirar vantagem da tecnologia. A IA pode, por exemplo, melhorar a produtividade na indústria farmacêutica, que é intensiva em capital e dados e cujo tempo de desenvolvimento de produtos é fator crucial.

IA se torna o prisma principal pelo qual investidores enxergam o mundo?

Essa é uma boa analogia. E as coisas já acontecem na prática. Empresas já gastam fortunas com chips da Nvidia, por exemplo. Mas ainda não sabemos quais indústrias vão de fato se beneficiar. Tampouco sabemos o que ocorrerá em termos regulatórios. A IA gera muito medo, e os governos estão preocupados com o impacto no emprego. Isso pode influenciar a velocidade da IA.



DIVULGAÇÃO

Concreto. Investimentos migram de ativos financeiros para ativos físicos, diz chileno

Além da IA, qual outra mudança importante o senhor identifica no cenário?

Como se sabe, as empresas estão redesenhando suas cadeias de suprimentos, que ficaram centralizadas na China nas últimas décadas. Alguns países começam a se destacar como alternativa, como México e Índia. Mas, para que essa oportunidade se concretize, eles precisam de pesados investimentos em infraestrutura. O México precisa de mais eletricidade e investir para garantir o fornecimento de água. Tudo isso é ativo real.

É um ciclo de investimento único em uma geração?

Sim. É similar ao que vimos na revolução da tecnologia da informação iniciada nos anos 1970. No caso da IA, não sabemos ainda qual será o impacto na produtividade. Só temos a intuição de que será algo enorme. E, apesar do ambiente recheado de riscos, trata-se de uma oportunidade pela qual vale a pena correr o risco de investimento — mas não de olhos fechados.

Por quê?

Não recomendamos uma aposta cega em IA porque as coisas podem mudar muito rápido. Há precedentes. A Google, por exemplo, não foi pioneira das buscas, tampouco a Apple estava na dianteira da telefonia. A própria Nvidia está aí há muito tempo, mas só assumiu esse protago-

nismo agora. Não podemos prever, por exemplo, que a OpenAI será a vencedora definitiva da IA. O caminho é tentar identificar quais empresas têm um histórico de adaptabilidade e resiliência. Logo, não invista apenas nas *Magnificent Seven*! As sete não vão necessariamente sobreviver, como no filme de Akira Kurosawa (“Os Sete Samurais”).

Como o Brasil está posicionado?

Há algumas oportunidades. O Brasil poderia explorar sua grande base de energia renovável para atrair mais centros de dados, por exemplo. O Brasil também produz cobre e terras raras, materiais importantes para baterias. No *nearshoring* (reordenamento das cadeias logísticas), o Brasil não tem uma história tão óbvia quanto a do México. Para resumir, o Brasil requer que os investidores olhem mais de perto para encontrar as oportunidades dessas ondas.

Centros de dados e mineração seriam as principais?

Para começar, sim. Mas falamos apenas da fase de formação de capital. Uma vez superada essa fase, outras possibilidades se abrem em uma escala muito maior. Pense nas oportunidades de ganho de produtividade para o agro ou para o setor bancário brasileiro com a IA.

Como investidores e empresas locais aproveitam essa onda?

Estão atentos, claro. Mas eu diria que, na América Latina como um todo, estamos no estágio de exploração, olhando o que está acontecendo nos EUA. O custo do capital aqui é mais alto.

Cedro quer pôr bilhões em minério mais ‘verde’

A mineradora Cedro, do empresário Lucas Kallas, vai focar seu plano de investimentos bilionário daqui para frente na produção de um tipo mais sustentável de minério de ferro. O plano é passar a produzir um minério de redução direta conhecido tecnicamente como *pellet feed*. Mais fino, com maior concentração de ferro e menor presença de sílica, o material reduz as emissões de gases do efeito estufa quando usado pela indústria de siderurgia. A ideia é substituir parcialmente o *sinter feed*, de longe o tipo mais comum produzido no Brasil. A companhia, que produz hoje 7 milhões de toneladas do minério nos municípios mineiros de Nova Lima e Mariana, quer chegar a 2028 produzindo 20 milhões de toneladas — sendo 70% *pellet feed*. O investimento na expansão da produção e na mudança do perfil de minério é de R\$ 8 bilhões em quatro anos, diz Kallas. — Hoje, não produzimos *pellet feed*. Aliás, a produção brasileira é pequena como um todo, por volta de 8% do total. Só que as siderúrgicas da Europa e do Oriente Médio demandam cada vez mais esse tipo de minério, que emitem 50% menos de carbono. Apostar nele é questão de sobrevivência — disse à coluna Kallas.

Dinheiro é desafio

O principal desafio, segundo o empresário, é dinheiro. Kallas calcula que o *capex* (volume de investimento) para produzir *pellet feed* é pelo menos o dobro do exigido pelo tradicional. — Diferentemente do lítio, não existe debênture (título de dívida) incentivada para esse tipo de minério. Mas ele é parte fundamental da transição para uma economia com menor emissão de carbono. — critica o empresário, que conversa com BNDES, Finep e siderúrgicas sobre a estrutura de capital do plano de investimentos.

Azul em Jacarepaguá

Na segunda-feira, a Azul vai acrescentar dois voos à rota entre os aeroportos de Jacarepaguá e Confins, em Belo Horizonte, que começou em julho com cinco voos por dia. Aliás, desde que começou a operar em Jacarepaguá, em outubro de 2022, a Azul já realizou 6,5 mil voos e transportou 38 mil passageiros. Hoje, o terminal está conectado a Congonhas, Campinas e a Confins. Desde maio, a companhia também vende bilhetes internacionais com embarque no terminal carioca (seguindo para aeroportos de conexão, é claro).

Claude, da Anthropic, chega ao Brasil; compare com ChatGPT

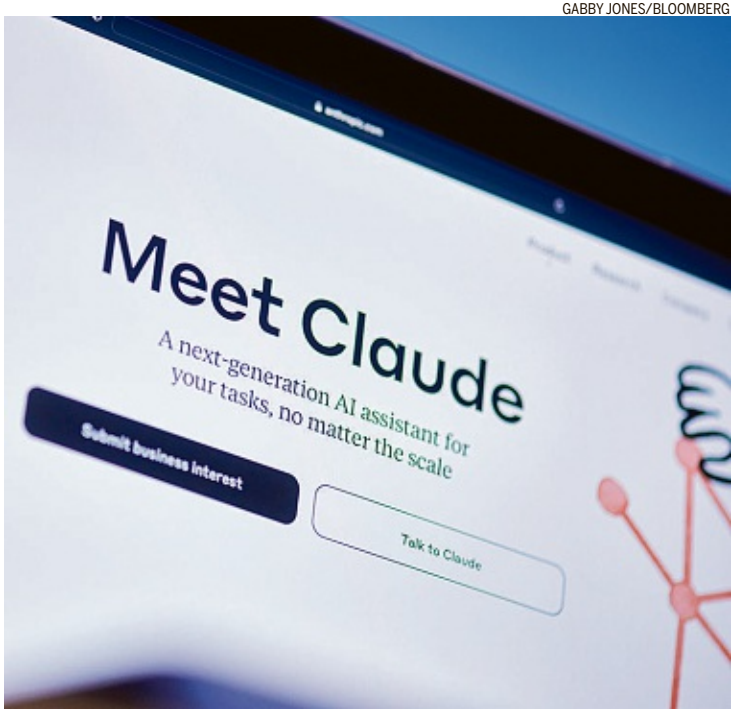
Em testes do GLOBO, IA estreante no país relativizou o golpe militar de 1964

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Concorrente do ChatGPT, da OpenAI, e de outros chatbots de inteligência artificial como o Gemini, do Google, o Claude agora, além de falar português, está disponível para usuários brasileiros. A chegada ao país da Anthropic, uma das startups de IA mais valiosas do mundo, foi oficializada na quinta-feira. A proposta do Claude é parecida com a de seus concorrentes: trata-se de um robô de IA generativa, em formato de chat, alimentado por um modelo amplo de linguagem (LLM, na sigla em inglês), que responde a perguntas, interpreta informações e pode auxiliar em tarefas como tradução, escrita de códigos ou resumo de documentos. Fundada em 2021 por ex-funcionários da OpenAI, a Anthropic recebeu em setembro

do ano passado um cheque de US\$ 4 bilhões da Amazon, o que elevou o valor de mercado da startup para US\$ 18,4 bilhões (quase um quarto do que vale a dona do ChatGPT). **NOVOS NICHOS** Disponível em aplicativos para Android e iOS, e também pela web, o Claude pode ser acessado gratuitamente, assim como outros robôs de IA, mas com uso limitado. Há versão paga, com uma assinatura que parte de R\$ 110 (valor similar ao do ChatGPT), que oferece a possibilidade de mais interações e a leitura de arquivos maiores. Um segundo plano, de R\$ 165, é voltado para o uso conjunto da IA, por equipes de até cinco pessoas. Desde março, a Anthropic opera três versões de seu modelo de inteligência artificial: o Claude 3 Opus, o Sonnet e o Haiku, que têm níveis de desempenho diferentes. Todas

estão disponíveis também para empresas, por meio de API, o que significa que desenvolvedores podem criar sistemas de IA usando os modelos. Anderson da Silva Soares, pesquisador do Instituto de Informática (INF) da Universidade Federal de Goiás (UFG), diz que a disponibilização de versões diferentes do Claude é uma forma de a Anthropic ser mais competitiva para “encontrar mais nichos” para usos específicos da IA. Para o pesquisador, o Claude se destaca pelo desempenho melhor como auxiliar em programação de códigos em diferentes linguagens. Ele brinca que é o “único modelo” que realmente “ameaça a profissão de programador”. Ao acessar o Claude, o usuário se depara com uma interface mais amigável do que a do ChatGPT, destaca Marcos Barreto, professor da Fundação Vanzolini e da Poli-USP.



GABBY JONES/BLOOMBERG

Uso gratuito. Novo chatbot pode ser acessado de graça, mas uso é limitado

Ele nota que, desde o momento da inscrição, há uma linguagem que busca ser “simpática”, o que é algo que a Anthropic procura fazer para se diferenciar dos concorrentes. Barreto nota ainda que uma das diferenças significativas entre os dois chatbots é a janela de contexto (que seria a quantidade de contexto que a IA pode processar de uma só vez). A janela do Claude é de 200 mil tokens e pode chegar a 1 milhão. A do ChatGPT é de 128 mil tokens.

Assim como o GPT-4o, o Claude tem a capacidade de “enxergar”: ele pode ler documentos e imagens. O robô roda com Claude 3.5 Sonnet, modelo de linguagem mais recente da Anthropic. Segundo a startup, ele supera o GPT-4o em raciocínio sobre texto e em tarefas que exigem conhecimento acadêmico. Já o modelo da OpenAI é mais eficiente na resolução de problemas matemáticos. O primeiro teste do GLOBO buscou entender a diferença

dos dois robôs de identificar e interpretar imagens da religiosidade afro-brasileira. Ambas as inteligências artificiais foram incapazes de identificar uma imagem de um orixá (divindade do candomblé e da umbanda). O Claude informou que tratava-se “aparentemente” de São Benedito, enquanto o ChatGPT disse tratar-se de Baltazar, uma das três figuras dos Reis Magos no contexto do Natal cristão.

POUCA DIVERSIDADE

A limitação sobre esse tipo de informação é um problema conhecido, dada a falta de diversidade de informações com as quais esses sistemas são treinados. Sobre a história do Brasil, Claude se esquia de chamar a tomada do poder pelos militares, em 1964, de golpe. Para a pergunta se a tomada do poder pelos militares brasileiros em 1964 foi revolução ou golpe, o robô responde que há “diferentes interpretações” e que “há quem argumente que foi uma revolução necessária”. Já o ChatGPT crava: “a tomada do poder pelos militares brasileiros em 1964 é amplamente considerada um golpe de Estado”.



EFEITO CASCATA

Após países seguirem posição dos EUA, Brasil, Colômbia e México planejam ir a Caracas

ELIANE OLIVEIRA E
JANAÍNA FIGUEIREDO
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA E BUENOS AIRES

Seguindo os Estados Unidos e o Peru, Equador, Panamá, Uruguai, Guatemala e Costa Rica reconheceram ontem a vitória de Edmundo González Urrutia nas eleições na Venezuela, das quais o presidente Nicolás Maduro foi proclamado ganhador em meio a denúncias de fraude da oposição, ampla condenação internacional e pedidos por mais transparência na divulgação dos resultados. Enquanto isso, Brasil, México e Colômbia tentam conter um efei-

to cascata na região: após conversas sobre a crise, os chanceleres dos três países cogitam ir a Caracas nos próximos dias para tentar negociar uma saída para a crise política do país. Os países querem que as negociações para um acordo pacífico sejam feitas diretamente com Maduro e González. Para que o diálogo avance, no entanto, a ideia é que a principal líder da oposição, María Corina Machado, não participe das discussões. A avaliação é que, inabilitada pela Justiça do país para disputar a eleição, em que era favorita, María Corina jamais seria recebida em uma mesa de ne-

gociações pelos chavistas. Segundo fontes da diplomacia brasileira, caberá ao México fazer a aproximação para constituir a mesa de diálogo. **‘SEM INTERFERÊNCIAS’** O Peru foi o primeiro país a reconhecer a vitória de González, ainda na terça-feira. Mas a declaração do secretário de Estado americano, Antony Blinken, na noite de quinta, foi o pontapé para que mais cinco países seguissem o exemplo. O posicionamento americano foi criticado abertamente pelo presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, que o classificou

como uma “imprudência”. — Com todo respeito, o que o Departamento de Estado fez é um excesso. Peço desculpas a Blinken, mas isso não lhes corresponde. Não ajuda na convivência pacífica e harmoniosa entre as nações — disse. — Quem autoriza [Blinken], se ainda não apareceram as atas? O reconhecimento não é dado por um país estrangeiro, mas pela soberania de um povo. Na mesma linha, mas sem citar diretamente Washington, o assessor para assuntos internacionais do Palácio do Planalto, Celso Amorim, afirmou à CNN que os impasses deveriam ser resolvidos sem

“interferências extrarregionais”. Integrantes do governo afirmam que, se dependesse de Amorim, o ideal seria que o assunto fosse tratado no âmbito de um organismo representado pelos vizinhos da região, como a União de Nações da América do Sul (Unasul), totalmente estagnada, devido às diferenças ideológicas. Mas o movimento dos EUA foi o estopim para o início de uma onda regional de apoio a González. A Presidência equatoriana escreveu no X que o opositor a Maduro era o “legítimo ganhador” da eleição, enquanto o Ministério de Relações Exteriores da Costa Ri-

ca disse, em nota, que ele era o vencedor “indiscutível”. Horas depois, foi a vez do presidente do Panamá, José Raul Mulino, anunciar “o reconhecimento de Edmundo González como o presidente eleito da Venezuela”. Em nota oficial, a Chancelaria uruguaia, por sua vez, criticou a pressa do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) em proclamar a vitória de Maduro e citou a contagem paralela da oposição: “Desta contagem, surge com total contundência (...) que Edmundo González recebeu a maioria dos votos”.

CONTRADIÇÃO O Ministério de Relações Exteriores da Guatemala foi o último a se posicionar. Sem reconhecer claramente a vitória do opositor, disse que o país “ignora os resultados das eleições, por não ter as garantias correspondentes e por não respeitar a vontade popular expressa pelo povo nas urnas”. A Argentina, por sua vez, emitiu declarações contraditórias. Após a chanceler Diana Mondino, afirmar nas redes sociais que “todos podemos confirmar, sem dúvida, que o legítimo vencedor é Edmundo González”, o Ministério de Relações Exteriores disse que o país “segue com extrema atenção e preocupação os acontecimentos a fim de pronunciarse de maneira definitiva”. Internamente, o governo venezuelano parece alheio à pressão internacional: ontem, o presidente do CNE, Elvis Amoroso, ratificou a vitória do chavista com o boletim atualizado de 97% das atas apuradas, o que daria a Maduro 6,4 milhões dos votos contra 5,3 milhões de González Urrutia. A oposição, entretanto, alega ter cópia de mais de 80% das atas e diz que González Urrutia obteve 67% dos votos.



Alheio à pressão. Ao lado da esposa, Cilia Flores, Maduro deixa Supremo Tribunal de Justiça após nova verificação dos votos: órgão eleitoral confirma reeleição após contagem de 97% das atas

ANÁLISE
Oposição mobiliza comunidade internacional, mas desfecho depende de militares

RENATO VASCONCELOS renato.vasconcelos@sp.oglobo.com SÃO PAULO

A coleta, contagem e divulgação na internet de atas eleitorais que, diz a oposição venezuelana, foram recolhidas nas seções eleitorais é um processo apontado por especialistas em política venezuelana como o sinal mais evidente de organização de um movimento político que chamou para si a responsabilidade de disputar uma eleição contra o regime chavista. Ao contrário de outras tentativas de mudança de poder no país, que recorreram a agentes estrangeiros e tentativas de golpe militar, o grupo político liderado por María Corina Machado e Edmundo González apostou em sua própria capa-

cidade de atrair o eleitorado e vencer no voto, mesmo diante de um cenário adverso. — A diferença fundamental entre a tentativa de Juan Guaidó de chegar ao poder e o cenário atual é que em 2019 houve um movimento vertical. Líderes venezuelanos e internacionais não tiveram uma coordenação com a sociedade venezuelana — afirmou o diretor da Fundação Andrés Bello, Parsifal D’Sola Alvarado, que teve participação no Gabinete de relações exteriores de Guaidó. — Desta vez, há uma dinâmica de baixo para cima. María Corina vem construindo uma base de apoio popular há mais de

10 anos. E, há mais de um ano, percorre cada rincão do país, criando uma base de apoio à mudança. O respaldo popular fica evidenciado tanto no resultado apresentado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) quanto na contagem das atas apresentada pela oposição. González recebeu entre 5,3 milhões e 7,15 milhões de votos, a depender da fonte consultada. Maduro, segundo os dados das atas detalhadas pela oposição, teria recebido apenas 3,24 milhões de votos — saltando para 6,4 milhões de votos no boletim divulgado pelo CNE, sem o detalhamento que, por obrigação, deveria ter apresentado. **PRESSÃO INTERNACIONAL** Se por um lado a oposição conseguiu mobilizar uma parcela significativa da população a votar e se manifestar após a divulgação do resultado do CNE, a estratégia de contagem paralela dos votos tam-

bém conseguiu angariar apoio externo — um tema que, considerando as intervenções de países como os EUA por meio de sanções, é sensível na política nacional. Assim que a oposição conseguiu colocar no ar um site com os resultados do processo eleitoral, uma série de países — mesmo sem haver validação independente dos dados divulgados — reforçou a cobrança por mais transparência do CNE, e vários países reconheceram González como presidente eleito. Em um artigo publicado no Wall Street Journal, María Corina deu indícios de que a estratégia de auditar os votos a partir dos relatórios oficiais considerava criar um cenário de pressão externa. “Nós venezuelanos cumprimos o nosso dever. Nós votamos para tirar Maduro. Agora cabe à comunidade internacional decidir se tolera ou não um governo demonstravelmente ilegítimo”.

Na avaliação do cientista político venezuelano Carlos A. Romero, a pressão internacional pode ser decisiva para um desfecho. — O regime nunca vai reconhecer os dados apresentados pela oposição. Poderiam chegar em algum momento a aceitar a necessidade de voltar a contar os votos ou repetir a eleição — afirmou. — A saída da crise passa pelo fator externo. Pela aceitação por parte do governo de uma auditoria dos votos, respaldada por um conjunto de governos. Já D’Sola Alvarado avalia que o impacto real dessa pressão é limitada. Diante de um cenário em que Maduro controla o oficialismo em todas as suas instâncias e conta com o apoio da cúpula dos principais órgãos estatais e das Forças Armadas, o especialista crê que apenas com uma dissidência dentro das forças de segurança — uma espécie de movimento te-nentista — seria possível

reverter a confirmação da vitória de Maduro. — A cúpula [das forças de segurança], os generais, estão todos com Maduro e sabem que, se ele cair, eles caem também. A possibilidade é de que os oficiais de média e baixa patente e praças se recussem a cumprir ordens, e que isso gere um efeito dominó que, por pressão social, não reste outra saída que não seja deixar o poder — afirmou. — A pressão internacional ajuda, mas é uma questão que se resolve dentro da Venezuela. E mesmo em um cenário em que os militares aderissem aos apelos da oposição e resolvessem agir para impedir que a vitória de Maduro fosse confirmada, D’Sola Alvarado projeta que uma mudança de governo não ocorreria com uma transição costumeira: — Imagino que sairiam por vias clandestinas. Não os vejo aparecendo em rede nacional e reconhecendo o resultado. Isso é uma fantasia.



Pobres substituem classe média na revolta social contra chavismo

Após 12 viagens à Venezuela, entre 2002 e 2024, repórter analisa mudanças políticas e sociais que explicam migração de votos

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Na primeira viagem que fiz a Caracas, em abril de 2002, para cobrir um golpe contra o então presidente Hugo Chávez, uma das reportagens obrigatórias em campo era visitar os chamados bairros caraquenhos, as favelas da capital venezuelana, para entender qual era o sentimento das classes mais baixas sobre o líder bolivariano. Naquela viagem, visitei os bairros de Petare, considerada a maior favela da América Latina, e 23 de Janeiro, onde desde março de 2013 está enterrado Chávez. Ouvi depoimentos diversos, mas, em todos os casos, de elogio, lealdade e apoio ao chavismo. Para quem conheceu o culto a Chávez em seu auge —um mito vivo —, foi surpreendente e impactante ver agora os moradores desses mesmos bairros “desceram o cerro”, como dizem os venezuelanos, para protestar contra a contestada reeleição de Nicolás Maduro.

A migração em massa de eleitores do chavismo para a oposição é um fenômeno na-

tural, passados 25 anos desde a chegada de Chávez ao poder e, sobretudo, após os desastrosos governos de Maduro. O presidente responsabiliza as sanções econômicas, mas esse argumento não convence mais grande parte dos ex-eleitores chavistas. Em minhas primeiras viagens à Venezuela, nos anos de 2002, 2004, 2005 e 2009, o apoio dos mais pobres ao chavismo era contundente. Ninguém podia imaginar, naquele momento, um morador de Petare ou La Vega votando na oposição.

FOME FALA MAIS ALTO

As missões bolivarianas nas áreas de saúde, educação e habitação, financiadas em épocas de preços elevados do petróleo, garantiram a Chávez o respaldo popular. Sua conexão emocional, quase religiosa, com seus seguidores foi outro elemento essencial para formar uma base eleitoral que, até domingo, era quase invencível. Mas hoje os chavistas são minoria nas favelas de Caracas, diz a jornalista Estefani Brito, de 28 anos, que mora em La Vega desde que nasceu.

Conheci Estefani numa caravana com a líder opositora María Corina Machado, de Caracas a Maracaibo, na semana passada. Ao falar sobre o processo eleitoral, a jovem jornalista ficou com os olhos cheios d’água: “Essa é nossa última oportunidade. Não quero deixar meu país”, me disse.

Sua família sempre votou no chavismo. Mas no domingo, o único que votou em Maduro foi seu pai. O clima de tensão dentro de casa a levou a fazer uma malinha e passar alguns dias na casa de uma amiga. “Meu pai me dizia que não sabia que tinha tantopositor ao redor dele, não estava entendendo nada. Claro, só vê canais chavistas o dia inteiro”.

Na segunda-feira, Estefani recebeu de seus familiares vídeos de vizinhos descendo o morro de La Vega para repudiar a suposta fraude de Maduro. Nada parecido jamais tinha acontecido antes. Para ela, no entanto, não foi uma surpresa. Quando foi recolher depoimentos de eleitores no domingo, o que mais ouviu foi “vamos votar pela mudança”.

Nesta eleição e nesta nova



Morro abaixo. Moradores da favela de Petare protestam contra resultados oficiais da eleição: sem medo da repressão

onda de protestos, a classe média não é a protagonista. Grande parte de seus membros já abandonaram o país, e hoje o ator principal da revolta social contra o chavismo é sua própria base, que virou as costas para o líder bolivariano, cansada da crise, do êxodo, dos apagões, da falta de água e dos preços dos alimentos em dólares.

Os moradores desceram o morro para dizer “basta”. O trauma deixado pela repressão aos protestos de 2014, 2017 e 2019 não está impedindo que as classes populares se mantenham firmes na exigência de que o governo seja transparente e aceite uma derrota que, nesses bairros, é dada como certa. O esquema de controle social através do emprego público e da concessão de programas de ajuda já não é infalível: a fome fala mais alto.

Em minhas primeiras viagens ao país, a desigualdade social era notória, e similar ao que se via em outros países da região. Havia uma burguesia nacional, que entrou em pânico quando Chávez chegou ao poder. Muitos empresários apoiaram sua campanha com a expectativa de continuar fazendo bons negócios com ele, mas o plano deu muito errado.

BURGUESIA BOLIVARIANA

O então presidente rompeu com quase todos, e, aos poucos, a burguesia tradicional foi sendo substituída por uma burguesia bolivariana, hoje dominante. Os membros da antiga burguesia saíram do país, e muitas de suas empresas foram compradas por empresários amigos do poder. Resta pouco da classe média que conheci nas primeiras viagens.

Com María Corina Machado, que conheci num jantar em 2012, na casa de um grande empresário da burguesia tradicional, algo novo emergiu. Aquela senhora da elite com que conversei naquele ano nada tem a ver com a líder que está hoje nas ruas exigindo o reconhecimento da vitória de González. A própria María Corina reconhece que mudou, “que o povo a transformou”. Difícil saber quanto tem de povo e quanto de coaching, mas a realidade, que vi com meus próprios olhos na caravana, é que ela provoca nos setores mais humildes algo similar ao que provocava Chávez em seu início. A euforia de seus seguidores, que choram e gritam, dizem que a amam e lhe atiram terços, é bastante impressionante para quem a conheceu em outras épocas.



podisso,
merinas?

Descomplicar o universo das finanças e investimentos? Claro que pode!

Toda semana, **Ana Leoni** e **Naiara Bertão** entrevistam convidados especiais para ajudar você a ter uma relação melhor com o seu bolso.



Episódios disponíveis às sextas-feiras no site e nas principais plataformas de áudio.

PARCERIA



Kamala obtém votos para indicação democrata

Vice-presidente é a única candidata em votação interna do Partido Democrata para definir quem disputará a Casa Branca contra Trump em novembro; à espera do anúncio de companheiro na chapa, campanha arrecada R\$ 1,7 bilhão em julho

ELEIÇÕES **EUA**

WASHINGTON

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, obteve ontem os votos suficientes para ser nomeada a candidata oficial do Partido Democrata à Presidência, preparando um confronto com o republicano Donald Trump em novembro, segundo o Comitê Nacional Democrata. O anúncio, feito pelo presidente da sigla, Jaime Harrison, veio no segundo dia de uma votação virtual exigida para a definição da chapa.

ESCOLHA DO VICE

Para que um candidato seja oficializado pelo partido são necessários 1.976 delegados, normalmente conquistados através das primárias. A decisão de realizar uma votação virtual foi tomada quando o presidente Joe Biden ainda era o nome democrata à reeleição, como forma de acelerar o processo antes da Convenção Nacional Democrata, que será realizada em Chicago entre os dias 19 e 22 de agosto.

A confirmação de Kamala será sacramentada na segunda-feira, quando a votação virtual terminar, deixando no ar uma outra questão ainda sem resposta: quem será o vice na chapa da democrata em no-

A decisão de Biden de abandonar a corrida, no final de julho, após semanas de pressão interna e externa, jogou todo o processo em terreno desconhecido.

Pelas regras, todos os delegados conquistados por Biden durante as primárias — 3.905 — estavam liberados para votar em quem achassem melhor.

Neste momento, Kamala surgiu como favorita (e única pré-candidata), e teve o apoio de caciques do partido, como Biden e o ex-presidente Bill Clinton, para unir a sigla em

torno de seu nome. Um dia depois do presidente deixar a disputa, ela já tinha obtido o número necessário de delegados para a indicação, apontou uma pesquisa da agência Associated Press. O próprio Obama, que inicialmente relutou em lhe apoiar, endossou a candidatura depois que o “número mágico” foi atingido.

— Estou honrada em ser a

provável candidata democrata para presidente dos Estados Unidos — disse Kamala, durante um evento virtual com apoiadores ontem. — Aceitarei oficialmente sua nomeação na semana que vem, assim que o período de votação virtual for encerrado. Mas já estou feliz em saber que temos delegados suficientes para garantir a nomeação e, no final deste

mês, nos reuniremos em Chicago, unidos como um partido, onde teremos a oportunidade de celebrar este momento histórico juntos.

No X, Bidén comemorou o resultado parcial da votação.

“Uma das melhores decisões que tomei foi escolher Kamala Harris como vice-presidente. Agora que ela será a indicada do nosso partido, não poderia estar mais orgulhoso. Vamos vencer”, escreveu.

ARRECADAÇÃO EM ALTA

Também ontem, Kamala anunciou ter arrecadado US\$ 310 milhões (cerca de R\$1,7 bilhão) durante o mês de julho. O valor é mais que o dobro da quantia obtida pelo ex-presidente Donald Trump, candidato republicano na disputa à Presidência, ao longo do último mês. Apenas nos sete dias após Biden ter desistido da disputa, e a democrata ter se tornado a provável oponente de Trump, a campanha disse ter arrecadado US\$ 200 milhões (cerca de R\$ 1.1 bilhão).

Já a campanha de Trump disse ter angariado US\$ 139 milhões em julho (cerca de R\$ 796 milhões), uma soma alta, porém inferior ao obtido pela vice-presidente em meio a uma explosão de entusiasmos sobre sua candidatura.

Com The New York Times.

O GLOBO E **RIODESIGNBARRA** APRESENTAM



ARENA RIO DESIGN BARRA

até
11/08

TELÃO | TALKS | JOGOS INTERATIVOS

Acompanhe no telão o maior evento de esportes do mundo.
Participe de **talks especiais** sobre o tema e divirta-se com toda a família em nossos **espaços interativos**, treinando e descobrindo várias modalidades esportivas que farão parte dos jogos de 2024.

DIARIAMENTE • 12H ÀS 20H

Avenida das Américas, 7777, Praça Central | **Entrada gratuita** | Classificação livre



com
**Daniel Xavier
Mendes** (medalhista
mundial/natação
paralímpica)



e Mauro Chasilew
(ultramaratonista,
empresário e
coach)



Mediação:
**João Pedro
Fonseca**

Hoje 3/8, 16h

Talk
**Esporte
sem limites**

**RETIRE SUA ENTRADA
GRATUITA NO APP
DO SHOPPING:**



4/8, 16h | Ploneirismo feminino no esporte | Mediação: **Marina Caruso** *com* **Mônica Rodrigues** (medalhista olímpica/vôlei de praia) e **Marisa** (futebol feminino)

10/8, 16h | O esporte como ponto de união de diferentes gerações | Mediação: **Carla Felicia** *com* **Paulão** (campeão olímpico/vôlei) e os filhos **Pedro** (levantador) e **Pietra** (ponteira do Fluminense)

11/8, 15h | Apresentação de Break Dance *com* **Dandan** e o **Bonde**



Saiba mais em: riodesignbarra.com.br | [@riodesignbarra](https://www.instagram.com/riodesignbarra)

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

CISMEI COM VOCÊ

Elena, de 5 anos, não queria desgrudar do amiguinho, que também gostava de Lola



KARIN DUARTE
saude@oglobo.com.br

“A cena do desenho que passava na TV foi a inspiração que faltava. Do alto dos seus 5 anos, Elena procurou a mãozinha do amiguinho e segurou firme, como se daquilo dependesse sua segurança e a do planeta inteiro. Ficaram assim, os dois de mãos dadas, até que a sessão acabasse e eles então voltassem a atenção para outra coisa. Aquele era o início de um sentimento que ela ainda não sabia nomear, mas que os adultos chamam de paixão. Eles se conheciam da escola e já havia toda uma intimidade conquistada: ele ia pra casa dela, brincavam juntos, viam filmes e choravam na despedida. Naquele dia era aniversário dele, e houve um pequeno escândalo quando teve que ir embora porque sua própria festinha iria começar, a alguns quilômetros dali. Elena, também aborrecida porque na mesma tarde seria a festa da prima, evento que ela não poderia faltar, tentou seduzir o pai com um chorinho apaixonado, dizendo que queria mesmo era

ir com o amado, mas não teve jeito e eles se separaram até o dia seguinte. Entre todos os perigos que podem existir no jardim da infância, um deles é se apaixonar. Numa idade em que sentimentos são mais efêmeros que chuva em tarde de verão, e que as coisas do coração parecem ainda mais inexplicáveis do que para os adultos, gostar de alguém não é assim tão recomendado, de modo que os pais quase sempre procuram desviar a atenção dos filhos quando esse tipo de assunto vem à tona. Para a sorte dos pequenos, essas paixões não costumam durar muito, mas, como tudo nessa época da vida, são intensas. Assim estavam Elena e seu pretendente, num grude só, quando uma rival entrou em cena. Passada a fase de afirmação e questionamento de tudo, Elena agora era cada vez mais carinhosa com todos, e emocionou a família quando um dia disse à prima que ela era “um pedacinho do seu coração”.



“Numa idade em que sentimentos são mais efêmeros que chuva em tarde de verão, e que as coisas do coração parecem ainda mais inexplicáveis do que para os adultos, gostar de alguém não é assim tão recomendado”

“O menino demonstrava satisfação semelhante em brincar com cada uma, em segurar suas mãozinhas e até em dançar na festa junina”

Na escola, se mostrava uma menina educada e atenciosa com os amiguinhos, e Lola era uma de suas melhores amigas. Sentavam sempre juntas e dividiam os mesmos brinquedos, até o dia em que tiveram que dividir o mesmo amor. **TRÊS OU DOIS** O menino demonstrava satisfação semelhante em brincar com cada uma, em segurar as mãozinhas das duas e até em dançar na festa junina, primeiro com uma, depois com outra. O problema é que, talvez por ser filha única, Elena ainda resistia em compartilhar aquilo pelo que realmente tinha apreço. A boneca favorita, o carimbo novo, o colo da mãe, o livro ainda não lido, o garotinho recém conquistado eram itens fora da lista das coisas que ela dividiria com qualquer pessoa. Mesmo que fosse sua melhor amiga. Ao ver o amado de mãos dadas com Lola na escola, Elena não se deu por vencida e foi até ele tirar satisfação e exigir igual tratamento.

— Pega na minha mão também! — exigiu. O problema é que a outra mão do menino estava ocupada com um picolé, que começava a se desmanchar e a rapidamente lambuzar os dedinhos dele com uma mistura gelada de morango, leite e açúcar. Tomada por um ciúme que nem ela própria sabia explicar, e sem querer saber de desculpas, Elena puxou a mãozinha suja do menino e se agarrou nela com vontade, fazendo o sorvete se espatifar no chão do recreio. Incrédulo, ele abriu um berreiro e saiu correndo em direção à professora, largando as duas pra trás e entendendo ali que escolhas serão sempre difíceis, e que o amor pode provocar dores insuportáveis, como perder um sorvete inteirinho espatifado no chão. Ciente da cena que causara e assustada com o desfecho trágico daquela inocente história de amor, mas sem demonstrar remorso ou vergonha alguma, Elena olhou pra carinha de Lola, puxou a mãozinha dela e propôs, com ares de superioridade e a certeza de que seria atendida: — Vamos brincar de pique esconde?

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!

RECEITA DE MÉDICO



Stephanie Itala Rizk
Doutora em Cardiologia pela USP
e Intensiva. Médica dos hospitais
Vila Nova Star e Sírio-Libanês

Insuficiência cardíaca

A insuficiência cardíaca (IC) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, afetando milhões de pessoas. Formas graves da doença ocorrem em aproximadamente 5% a 10% dos pacientes, apresentando sintomas persistentes e progressivos que necessitam de terapias avançadas, como dispositivos de assistência ventricular (coração artificial) ou transplante cardíaco.

Para os pacientes ineleáveis para o transplante, os dispositivos de assistência ventri-

cular esquerda (DAVE) surgem como uma alternativa terapêutica vital. Atualmente, o Brasil está discutindo a incorporação do DAVE de fluxo contínuo e centrífugo HeartMate 3 (HM3) no Sistema Único de Saúde (SUS), com base no relatório preliminar da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec).

O HM3 é um dispositivo de assistência ventricular esquerda desenvolvido para fornecer suporte hemodinâmico de longo prazo para pacientes com insuficiência cardíaca avançada, ineleáveis ao transplante, sendo utilizado como terapia de destino, ponte para transplante ou ponte para recuperação. Ele usa a tecnologia full maglev flow, que consiste em um rotor levitado magneticamente, projetado para reduzir o desgaste, a geração de calor e a falha do dispositivo. O sistema inclui uma bomba centrífuga implantada cirurgicamente no ventrículo esquerdo do coração, uma câmara de entrada, outra de saída, um controlador e fontes de energia, sendo então reconhecido como um “coração artificial” (DAVE-C).

Estudos recentes demonstram que o DAVE-C reduz a taxa de mortalidade por IC quando comparado ao tratamento clínico otimizado. No entanto, complicações co-

mo sangramento grave, disfunção neurológica e insuficiência ventricular direita podem ocorrer com maior frequência nos pacientes que utilizam o dispositivo.

Diante de uma doença tão grave como a IC, é essencial oferecer todas as opções de tratamento, inclusive novas tecnologias. No entanto, o elevado custo dos dispositivos de assistência ventricular é um desafio para sua incorporação no SUS. Estudos de custo-efetividade mostram que, apesar dos benefícios clínicos, o custo por ano de vida ajustado pela qualidade pode ultrapassar os limites aceitáveis, comprometendo o orçamento de saúde. O custo incremental pode chegar a R\$ 554 milhões em cinco anos, afetando a alocação de recursos para outras áreas. Além disso, a implementação no Brasil enfrenta desafios de treinamento especializado e infraestrutura.

No Reino Unido, a utilização dessa tecnologia foi aprovada para terapia de destino, desde que haja estrutura e treinamento adequados. Nos Estados Unidos, o DAVE-C

foi aprovado em 2017 e tem sido utilizado no manejo de pacientes com IC.

O Brasil não deve negar a importância de oferecer aos pacientes do SUS o tratamento integral para uma doença tão grave como a IC. Nos últimos anos, trabalhando em uma instituição que acumula a maior experiência brasileira nessa tecnologia em pacientes do SUS, vejo com entusiasmo a possibilidade de disponibilizar amplamente o DAVE-C.

A incorporação desses dispositivos no Brasil apresenta oportunidades para maximizar benefícios e mitigar custos. A adoção de modelos de risco compartilhado, onde custos e resultados são divididos entre governo e fabricantes, pode viabilizar a implementação no SUS. Além disso, promover pesquisas clínicas locais pode gerar dados sobre eficácia e segurança, fortalecendo a infraestrutura de pesquisa. Investir na produção local, em parceria com empresas nacionais e internacionais, pode reduzir custos, promover a transferência de tecnologia e criar empregos.

Essas abordagens integradas podem transformar a gestão da insuficiência cardíaca avançada no país, oferecendo aos pacientes acesso a tratamentos de ponta e promovendo o crescimento econômico e científico.

Selecionar a melancia mais doce requer ouvido afiado

Ao contrário de outras do hortifrúti, fruta não fica mais açucarada depois de ser colhida. Ponto certo depende do som

GENEVIEVE KO
Do New York Times

É difícil escolher uma boa melancia, já que muito do que determina sua doçura está além do seu controle. Já o que está ao seu alcance pode ir contra seus instintos. É um desafio para o senso de livre arbítrio, um exercício de desapego, uma aposta no mercado. Mas é só uma melancia; tudo ficará bem. Se você conseguir escolher a fruta perfeita, tudo será ótimo como uma limonada refrescante em uma tarde de verão.

Para entender por que é tão difícil escolher uma melancia é preciso entender a natureza dela. A doçura é determinada em grande parte pelo clima: quanto mais seco durante a colheita, melhor. Donald Sherman, de 63 anos, a terceira geração de uma família de agricultores que cultiva cerca de seis variedades da fruta na Califórnia, explica

que, uma vez cortadas da planta, as melancias não ganham mais doçura: — Se não tiverem conseguido açúcar com a Mãe Natureza, não vão obter mais.

Frutas como pêssegos e peras amadurecem e adoçam conforme ficam maduras, mas, de acordo com Juan Anciso, professor e especialista em vegetais do Texas A&M AgriLife Extension Service, as melancias colhidas continuam a amadurecer apenas “no sentido de que amolecem e começam a se deteriorar.”

Portanto, você não está avaliando o potencial ao procurar a fruta perfeita. Antes de olhar, deve-se escutar — não há nada para cheirar. Sherman e Anciso afirmaram que o som é o fator mais importante na escolha de uma melancia e que a melhor maneira de ouvir é com um tapa aberto.

O que ouve não é tanto o volume, mas sim o tom. Anciso compara o som pleno



Mistério rubro. Depois de serem colhidas, melancias só ficam mais claras e moles; tom ouvido ao bater com a mão aberta na fruta dá pista do que encontrar

de uma boa melancia a “bater em um tambor.” Ao dar um tapa, o som deve retornar. Se ele é absorvido, significa que o interior está velho e farinhento. O agricultor chama esse tom maduro de um “som excessivamente plano, como se estivesse batendo em uma bola de basquete murcha”.

Além da importância dessa ressonância, está o tom. O especialista sugere bater em várias melancias em uma caixa para ouvir as diferenças entre o “tom mais fechado e mais agudo” e os com notas de baixo mais profundas.

— Se encontrar algo entre os dois, essa é a melancia de boa qualidade — ensina.

No início da temporada e no auge do verão do Hemisfério Norte, as melhores têm um som mais profundo. Em setembro, os tons ligeiramente mais agudos são melhores.

VARIAÇÕES DE COR

Sherman descreve que essa mudança no som é o resultado das melancias terem mais orvalho em suas videiras, uma nuance que ele aprendeu ao longo dos anos em seus campos. Outra habilidade que desenvolveu: a capacidade de identificar boas frutas pela cor, que clareia quando madura, seja a fruta estriada ou sólida. Ao escolher um no mercado, ele sugere procurar os mais claros.

Já Anciso recomenda encontrar melancias com “barrigas amarelas.” A maioria das frutas cultivadas nos Estados Unidos fica no solo, e o local onde descansam desenvolve uma mancha que começa branca e depois fica amarela cremosa quando a fruta amadurece.

Se você gastou tempo sem vergonha batendo em várias melancias no mercado para encontrar o certo com o som correto, deve cortá-la imediatamente por não querer que ela se torne madura demais e farinhenta. Talvez seja fantástica: suculenta, açucarada, crocante, mas não dura. Coma-a pura com todos que você ama.

Se não estiver boa o suficiente para comer sozinho, isso é mais do que aceitável. Polvilhar um pouco de sal em fatias meio sem graça pode realçar a doçura. E a melancia que realmente precisa de um impulso pode se tornar açucarada como picolés, misturada com bebidas alcoólicas em uma margarita, saborosa em uma salada com feta (um tipo de queijo), temperada em chaat (uma variedade de petiscos e pratos indianos) e impressionante em um trifle cremoso. Você pode não conseguir garantir a doçura da melancia que escolher, mas consegue escolher o que fazer com o que obtiver.

ChatGPT só acerta metade dos diagnósticos, diz estudo

Cientistas usaram ferramenta para analisar 150 casos reais de pacientes; apesar do acerto baixo, IA justificou bem suas escolhas

Uma equipe de pesquisadores médicos da Escola de Medicina e Odontologia Schulich da Western University descobriu que o ChatGPT ainda não está pronto para ser usado em ambientes de diagnóstico para doenças humanas. Pesquisas anteriores e evidências anedóticas mostraram que grandes modelos de linguagem (LLM) como o ChatGPT podem fornecer resultados impressionantes em algumas solicitações, como escrever um poema de amor, mas também podem retornar respostas incorretas ou bizarras.

Por isso, especialistas sugerem cautela ao usar os resultados produzidos por um desses modelos para tópicos importantes como conselhos de saúde. No novo estudo, pesquisadores do Canadá avaliaram quão bem o ChatGPT diagnosticaria doenças humanas se apresentasse sintomas de pacientes reais, conforme descrito em estudos de casos reais.

Eles escolheram 150 estudos de caso do Medscape, um site criado e usado por profissionais médicos para fins informativos e educacionais, que foram acompanhados

por um diagnóstico preciso e conhecido. Eles treinaram o ChatGPT 3.5 com dados pertinentes, como histórico do paciente, resultados laboratoriais e resultados de exames de consultório, e então solicitaram um diagnóstico e/ou um plano de tratamento.

Depois que a ferramenta deu uma resposta, a equipe de pesquisa classificou seus resultados com base no quão próximo chegou do diagnóstico correto. Eles também avaliaram o quão bem ele relatou sua justificativa para chegar ao diagnóstico, incluindo a oferta de citações

— uma parte importante do diagnóstico médico. Depois calcularam a média das pontuações recebidas para todos os estudos de caso. Os resultados, publicados no site de acesso aberto PLOS ONE, mostraram que o ChatGPT deu um diagnóstico correto apenas 49% das vezes.

Os investigadores observam que, embora o ChatGPT tenha obtido uma pontuação fraca, fez um bom trabalho ao descrever como chegou ao diagnóstico — uma característica que pode ser útil para estudantes de medicina, por exem-

plo. Eles também observaram que a inteligência artificial era razoavelmente boa em descartar possíveis doenças. Porém, concluem que essa ferramenta ainda não está pronta para uso em ambientes de diagnóstico.

OUTROS ESTUDOS

Um estudo anterior, publicado no JAMA Pediatrics em janeiro, apresentou uma taxa de acerto ainda menor para diagnósticos pediátricos. O trabalho, conduzido por um trio de especialistas do Centro Médico para Crianças Cohen, em Nova

York, nos EUA, apontou uma taxa de 17% de diagnósticos corretos para doenças em crianças.

Ainda assim, os pesquisadores ponderam que “a maioria dos diagnósticos incorretos gerados pelo chatbot pertenciam ao mesmo sistema de órgãos do diagnóstico correto” — por exemplo, psoríase e dermatite seborreica.

Por outro lado, existem trabalhos que apontam taxas altas de acerto. Um deles, que contou com pesquisadores da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, analisou 36 casos clínicos e apresentou uma precisão de 71,7% ao identificar os diagnósticos. Existem também casos específicos em que a ferramenta foi capaz de dar um diagnóstico preciso, quando médicos falharam.



FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA

Visto assim do alto. Inaugurado em 1909, o Theatro Municipal foi inspirado na Ópera de Paris

AÇÃO NOS BASTIDORES

Theatro Municipal vai receber verba de R\$ 11 milhões para reformar o palco

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

No ano de seu 115º aniversário, a programação de dança do Theatro Municipal já levou ao público um clássico, “O lago dos cisnes”, e, como é tradição, apresentará outro no fim da temporada: o balé “O quebra-nozes”. Depois, em janeiro e fevereiro de 2025, a casa passa por uma intervenção há muito esperada. O palco, coração do teatro, anda com o “pulso fraco” e, por isso, vai sofrer reformas de revitalização a um custo de R\$ 11 milhões. A verba, obtida por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, em uma cooperação técnica entre a Fundação Theatro Municipal e a Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa, foi aprovada há oito dias.

TABLADO INSPIRA CUIDADOS
O dinheiro chega em boa hora: vitrine para a exibição do talento de bailarinos, músicos de concerto e artistas de ópera, o palco está desnivela-

do e despido de sua inconfundível cortina vermelha de veludo. No chão pisado pelas atrações locais, um problema afeta os bailarinos em especial: a estrutura não tem capacidade de propulsão, o que pode prejudicar o desempenho na interpretação de coreografias. Há anos, se renovam os pedidos para a troca do tradicional linóleo pelo piso flutuante Harlequin Floors, que facilita a propulsão e amortece o pouso. Bailarinos e bailarinas podem sobrecarregar ossos e articulações por conta da falta de amortecimento no chão, o que pode provocar problemas de saúde como tendinites, estiramentos musculares e até ruptura de ligamento. O tipo de tablado reivindicado tem estrutura apropriada. — Tem duas chapas de madeira com amortecimento que servem para que o impacto no corpo dos bailarinos, que é o mais demandado, seja minimizado — diz Marcelo Gomes, coordenador de palco do Municipal há 12 anos. O primeiro bailarino Cíce-



Longe da plateia. Reforma atingirá setores que o público não vê, como base do palco, varas cênicas e equipamento de luz

ro Gomes, há 16 anos na casa, explica que a estrutura também é fundamental para os movimentos, cumprindo a mesma função do solo adotado na ginástica artística. — Sem esse solo receptivo e devolutivo, as atletas não conseguiriam fazer aqueles

movimentos. O que o bailarino faz em cena também é sobre-humano. Se a gente tem uma tecnologia para ajudar, por que não? O novo piso deve chegar em 2025. Antes, é aguardada uma nova cortina vermelha de veludo, que custará R\$ 1,6

milhão. Enquanto isso, os dançarinos fazem o que podem para que as dificuldades se mantenham por trás dos panos nas apresentações. — A gente luta muito para dançar sem que o público perceba algum tipo de lesão ou problema. Nossa carreira

vive de ilusão. Levamos à plateia que está sentada à nossa frente um outro nível de imaginação — afirma Cícero. Assim como foi feito com a troca de estofado, em 2023, a reforma não deve atrapalhar o cronograma de concertos. Encaixar pequenas reformas na agenda e dar conta das pendências pouco a pouco é a maneira como a presidente, Clara Paulino, administra um espaço complexo e histórico, construído à imagem da Ópera de Paris e inaugurado em 1909. — Eu brinco que a gente aqui tem a terrível mania de trocar o pneu com o carro andando. No ano passado, estofamos todo o teatro no intervalo entre um espetáculo e outro — lembra Clara. A reforma a caminho é uma intervenção de pequeno porte, se comparada à realizada entre 2008 e 2010, a um custo de R\$ 70 milhões. Clara Paulino, na presidência desde 2021, já cuidou do estofamento e conseguiu, através de edital, patrocínio de R\$ 20 milhões da Petrobras, com duração de um ano.

CENTENAS DE ARTISTAS
O Theatro Municipal tem 81 artistas na orquestra, 90 no coro, 85 integrantes no corpo de baile e 282 alunos matriculados na Escola de Dança Maria Olenewa, além de técnicos e funcionários na sede, no anexo do teatro e na Central Técnica de Produção, em Inhaúma. Essa multidão depende de equipamentos que, nos bastidores, vêm apresentando defeitos. É o caso das varas cênicas, onde são pendurados cenários ou equipamentos de iluminação. Das 78 existentes, 37, elétricas, da marca austríaca Waagner Biro, estão inoperantes. Só funcionam as varas manuais, o que acaba tornando mais morosa e trabalhosa a troca de cenários e limitando os efeitos das apresentações. Mais visíveis, infiltrações nas paredes devem ser reparadas com verba do patrocínio da Petrobras. Em 2019, deu o que falar o momento em que, durante um recital no teatro, o pianista francês Alexandre Tharaud ficou às escuras por instantes no palco. Falhas na iluminação voltaram a acontecer, mas nem sempre foram percebidas pelo público. Na próxima reforma serão adquiridos console de controle de iluminação cênica, refletores, cabos e acessórios. — Dentro da revitalização do palco, está prevista a aquisição de material de som e luz. Tudo vai ser revitalizado, limpo e modernizado — assegura Clara Paulino.

ENTREVISTA

Clara Paulino, PRESIDENTE DO THEATRO MUNICIPAL

‘QUEREMOS CRIAR O MUSEU DO THEATRO’

Historiadora de formação, Clara Paulino tem experiência na gestão de museus da Secretaria estadual de Cultura e já foi presidente do Museu da Ima-

gem e do Som. À frente do Theatro Municipal desde 2021, vem comemorando a obtenção de patrocínios e planeja, em 2025, destravar a obra da Nova Central Téc-

nica de Produções, na Zona Portuária, idealizada há mais de dez anos e parada desde 2016. **Como estão os preparativos para a obra do prédio da Gamboa?** Houve uma limpeza. O espaço vem sendo usado por alguns permissionários, mas a nossa expectativa é finalizar a obra e lá fazer a parte de montagem, de colocação de mobiliário.

No início do ano, fizemos um novo projeto. **O que o projeto prevê?** Prevê que haja lá oficinas de carpintaria, serralharia e pintura cênica. Vamos ter um outro auditório, restaurante e, no segundo andar, a reserva técnica e o centro de documentação do teatro. Queremos criar ali o Museu do Theatro Municipal. Em 2013, existia um acervo do museu, mas ele foi extinto

pela secretária à época. Hoje em dia, a gente tem um centro de documentação que guarda mais ou menos 70 mil itens, desde a planta de construção do teatro até figurinos. **O próprio Theatro Municipal não poderia abrigar o museu?** Aqui é muito úmido. Temos alguns desumidificadores dentro do centro de documentação, mas gostaria de transferir para lá,

para criar uma reserva técnica melhor. **No prédio principal, o que mais está previsto este ano?** São 115 anos de história no prédio. É antigo, né? Equipamentos antigos requerem manutenção diária: no ar-condicionado, por exemplo. E aí a gente vai fazendo. As próximas prioridades são a pintura e a revitalização do nosso boulevard, a área aberta ao lado do teatro.



Reviver Centro Cultural já tem 12 projetos em funcionamento

Espaços dedicados à fotografia e à arquitetura no bairro foram abertos recentemente; outros 31 estão previstos

CAMILA ARAUJO
camila.araujo@oglobo.com.br

Em meio à Olimpíada de Paris, a moradora da capital francesa Karine Amiel, de 49 anos, desembarcou com a família no Rio, na última quarta-feira. Num primeiro passeio pelo Centro Histórico, mais especificamente no Arco do Teles, ela, o marido e os dois filhos tiveram um gostinho de como é o carnaval da cidade. No Centro Carioca de Fotografia, a exposição “Alafiou Viradouro” mostra, em fotos e com o samba-enredo como música ambiente, o desfile da campeã do carnaval 2024. O espaço recém-inaugurado é um dos contemplados pelo programa Reviver Centro Cultural, que já tem 12 projetos em funcionamento.

Pela primeira vez no Rio, a família francesa fazia um *tour* para conhecer a cidade, com um guia de turismo. Na Travessa do Comércio, enquanto observavam os sobrados antigos, eles encontraram a galeria aberta e foram atraídos pe-

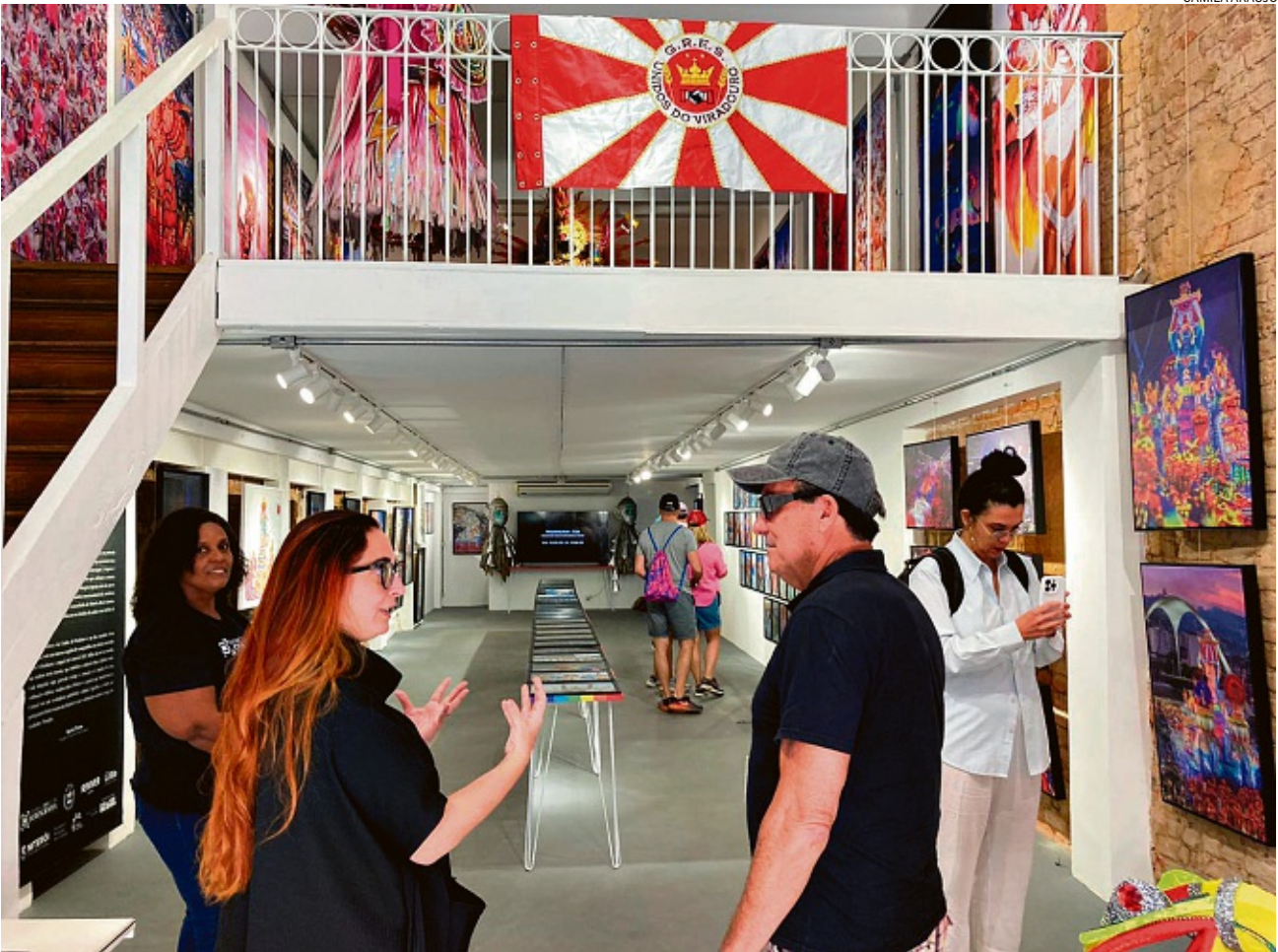
las cores chamativas da fantasia exposta na vitrine.

— A exposição e as fotografias estão maravilhosas. É muito legal ver o trabalho dos artistas. Fiquei impressionada com as cores. Dá vontade de voltar para o Rio só para ver o carnaval. A gente vai voltar, com certeza — disse Karine.

CURADORIA DE CARNAVALESCO
Quem também visitou o espaço foi a professora de Direito Penal Thayla Conceição, de 33 anos, que trabalha num coworking na Rua Primeiro de Março.

— Eu conhecia o trabalho da Renata Xavier (criadora do espaço) pelas redes sociais. Ver de perto é muito legal. O espaço está incrível. Que diferença que faz passar aqui e ver essa ocupação artística — contou Thayla, que ama carnaval e até desfilou na Vila Isabel.

Já mandei fotos para vários amigos virem visitar. É muito legal poder ver as fotos com calma, depois dos desfiles. No dia, a gente não consegue ver direito.



Campeã.
No Centro Carioca de Fotografia, inaugurado semana passada, a fundadora Renata Xavier conversa sobre a exposição “Alafiou Viradouro”

Essa movimentação é recente. O Centro Carioca de Fotografia foi inaugurado semana passada por Renata, com a exposição da Viradouro, que tem curadoria dela e do carnavalesco Tarcísio Zanon.

— Vem gente de tudo que é lugar do mundo. Espanha, Romênia, Rússia... Eu sou de Niterói e fotografo a Viradouro desde 2018. Este ano, a escola ganhou, tínhamos um material de ouro e calhou com a abertura do espaço. Nossa proposta é fomentar a memória visual do Rio, a cultura, a cidade, o povo, e dar lugar aos cronistas visuais cariocas. Estou superanimada — conta Renata.

Lançado em janeiro do ano passado pela prefeitura, o programa Reviver Centro Cultural tem o objetivo de incentivar a reocupação do

centro do Rio, que sofreu um êxodo em massa de empresas durante a pandemia. O apoio a projetos culturais acompanha o incentivo às moradias no bairro, objetivo do programa Reviver Centro.

PREFEITURA PAGA REFORMA
O município abriu inscrições para proprietários dos casarões fechados participarem, e 59 endereços foram registrados. A prioridade foram as lojas de fachada e térreas, entre as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco e as ruas Primeiro de Março e da Assembleia, além de um trecho da Orla Conde. Depois, foram abertas inscrições para projetos artísticos e culturais. Fechada a parceria, a prefeitura paga reformas de até R\$ 192 mil (mil reais por metro quadrado) e até R\$ 14,4 mil mensais (R\$

75 por metro quadrado) para cobrir despesas como aluguel e conta de energia elétrica por, no máximo, quatro anos. Ao todo, 43 projetos estão com contratos assinados.

— A expectativa é que todos estejam funcionando até, no máximo, o início do ano que vem. É importante levar atividades para o centro da cidade. O pessoal que toca os projetos conversa entre si, tem canais nas redes para promover atividades juntos. É uma nova comunidade cultural se formando — afirma Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico do Rio.

O 12º projeto contemplado pelo Reviver foi inaugurado ontem. É o Espaço Cultural Urbana Carioca, destinado à pesquisa e à divulgação do patrimônio histórico e arquite-

tônico do centro da cidade, além de um ambiente de debate sobre a evolução urbana e social da região. O espaço oferece cursos gratuitos e pagos, área de exposições e debates, além de uma sala de projetos voltada para mulheres estudantes de arquitetura.

— O Rio tem muitos bens protegidos e tombados. O Centro é uma área de grande relevância para o patrimônio nacional. Queremos colocar isso em evidência e reunir pessoas que queiram conversar e debater sobre os aspectos históricos, culturais, políticos, arquitetônicos e urbanísticos do Centro — conta Diego Lacerda, produtor cultural e idealizador do projeto, que oferece o primeiro curso gratuito no próximo dia 10, das 9h às 16h, de arqueologia e restauração de obras de arte. Há 25 vagas.

Tartarugas da Baía Guanabara passam por checkup

Pesquisadores estão pesando e fazendo exames de sangue e de tecido nos animais que vivem perto da Marina da Glória

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Em menos de uma semana de atividade, pesquisadores do Projeto Aruanã capturaram, examinaram, identificaram e devolveram à natureza 52 tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*) na região da Marina da Glória, na Zona Sul do Rio. O objetivo da pesquisa — realizada em parceria com a BR Marinas, o AquaRio e a Petrobras — é avaliar a saúde desses animais, identificar seus hábitos e reunir dados que possam influenciar ações de preservação promovidas por governos e instituições ligadas ao meio ambiente.

A coordenadora-geral do projeto, Suzana Guimarães, explica que a captura das tartarugas marinhas é um método de pesquisa praticado no Brasil e no mundo e exige equipe especializada e experiente para que seja realizado com ética e segurança tanto para os animais quanto para os profissionais.

— A captura na Marina da Glória já é almejada pelo

projeto desde 2019 e, somente este ano, através das parcerias firmadas e do desenvolvimento de uma técnica adequada, o plano saiu do papel. Estamos felizes com o sucesso nesse início de trabalho e já identificamos que há o comportamento de residência desses indivíduos no local, onde permanecem se alimentando das algas que crescem nos molhes artificiais. Mas também já identificamos que a poluição é um fator de ameaça, tanto pela presença do lixo flutuante quanto de esgoto despejado *in natura* — diz Suzana Guimarães.

ANILHAS DE PRESENTE
Após a captura dos animais, são feitos registros como o peso, a marcação com anilhas de identificação e coletas de sangue e de tecidos para estudos genéticos. Alguns animais capturados apresentaram tumores de fibropapilomatose, doença que acomete as tartarugas marinhas em todos os oceanos. Apesar de ser uma enfermidade de caráter benigno, a fibropapilomatose é



uma doença debilitante e potencialmente fatal, já que esses tumores podem dificultar comportamentos naturais como locomoção, respiração, visão e alimen-

tação. A tartaruga-verde é a espécie mais afetada, mas não existem dados concretos sobre a razão dessa alta prevalência. Especula-se, no entanto, que esteja asso-

ciada ao fato de os animais permanecem longos períodos se alimentando em regiões costeiras com alto grau de contaminação.

— As águas calmas da

Moradora da baía.
Uma tartaruga capturada para ser examinada pela Projeto Aruanã e que, em seguida, seria devolvida ao mar

Baía da Guanabara atraem esses animais que vivem tranquilamente ali, se alimentando das algas presas às rochas. Com esse trabalho, vamos conhecer melhor essas “moradoras” da região e contribuir para o seu bem-estar — afirma João Fellipe Neves, coordenador ambiental da BR Marinas.

DE ITAIPU PARA A MARINA
Há mais de dez anos, o Aruanã realiza capturas intencionais na Praia de Itaipu, em Niterói, local onde nasceu o projeto. A decisão de iniciar esse trabalho na Marina da Glória também foi embasada na análise do banco de dados composto a partir do Programa Ciência Cidadã. Por meio deste projeto, a equipe incentiva a comunidade a registrar, em fotos ou vídeos, qualquer encontro com as tartarugas marinhas, estando elas vivas ou mortas, e a enviar as informações ao projeto por redes sociais, site institucional ou pelo número de celular.

Nos últimos dois anos foram obtidos registros de 578 tartarugas marinhas das cinco espécies que ocorrem no Brasil, sendo 365 de tartarugas-verdes na região da Baía de Guanabara.

HISTÓRIA
Um tiro no
coração do Brasil

Dia 24, agora, completam-se 70 anos do suicídio de Getúlio Vargas, fato que marcou a história do Brasil. A data será lembrada por três eventos no Rio. No dia 22, a Fundação Getúlio Vargas promoverá um ato com direito à projeção da imagem do ex-presidente. No dia 23, haverá um ato público na ABI, com a família sendo representada pelo bisneto Jonatas Vargas.

Segue...

Já no dia 24, o Museu da República abre uma exposição com objetos que pertenceram ao político, todos doados pela família. Será exposto no Museu o famoso pijama de seda usado na ocasião de sua morte, com as iniciais “GV” bordadas, e a arma utilizada: um revólver Colt de cabo de madreperola.

LIVRO
Sucesso do ‘bambino’

Já são dois os cineastas interessados em transformar em filme o livro “De bambino a Roma”, o novo romance de Chico Buarque. O título que conta a história de sua infância italiana já está indo para a segunda edição.

JUSTIÇA
João Gilberto, a novela

A moçambicana Maria do Céu Harris, que move ação para provar que viveu em regime de união estável com João Gilberto, falecido em julho de 2019, conseguiu uma vitória na Justiça. O TJ do Rio determinou que a inventariante do processo em que se discute a partilha dos bens do artista seja intimada a, no prazo de 48 horas, prestar informações a Maria do Céu sobre a administração da herança. Causa ganha pelo advogado Roberto Algranti Filho.

NO MAIS...
Pessoal da bufunfa

O mau humor do mercado financeiro com Lula pode ter outro ingrediente: os resultados do primeiro semestre foram tão ruins que alguns fundos famosos perderam algo como 20% do seu valor. Fala-se em demissões.



ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br



APONTE
O CELULAR
PARA O QR CODE
E ACESSO O BLOG
DO COLUNISTA



BEATRIZ DAMY / GLOBO

A sanfoneira arretada de ‘Renascer’

Lucy Alves, atriz e musicista, fará uma participação especial na reta final da novela “Renascer”. Ela será a sanfoneira Lilith, personagem inédita na trama, que não existia na primeira versão. “A Lilith é forasteira, uma artista itinerante que ganha a vida com a música”, define Lucy, que também é sanfoneira na vida real.

A atriz é multi-instrumentista: toca bândolim, violino e uma dezena de outros instrumentos. Seu rosto ficou conhecido nacionalmente ao ser finalista do The Voice Brasil em 2013.

Para ela, o papel em “Renascer” é mais do que confortável. Quando veio o convite de Bruno Luperi, autor da novela, Lucy não pensou duas vezes: “Você é doido, oxii! Vamos nessa, claro”, diverte-se a paraibana.

Lucy era criança quando assistiu à novela original. Agora acompanhava a nova versão sem imaginar que acabaria entrando na trama.

“Eu ficava olhando as cenas no início e pensava: ‘Essa novela eu queria ter feito’. Tinha um sentimento semelhante quando vi Pantanal, gosto desse Brasil profundo”, conta. Maravilha!

Fernanda Pontes

Padece o casarão que foi de Candido Portinari, no Cosme Velho

Não é só a casa que foi de Carmen Miranda, na Travessa do Comércio, no Centro do Rio, que está em ruínas. Quem passa em frente ao número 343 da Rua Cosme Velho, no bairro homônimo da Zona Sul do Rio, depara-se com um retrato de como o brasileiro trata mal a sua história. Foi neste endereço que, na década de 1940, morou Candido Portinari (1903-1962), um dos maiores artistas nacionais, junto com sua família.

Com dois andares, cinco quartos e um ateliê nos fundos projetado por Oscar Niemeyer para Portinari pintar o painel “Tiradentes” (1949), grande demais para ser feito dentro da casa, o imóvel está totalmente abandonado (veja as fotos).

A partir de 2010, João Candido Portinari, filho do histórico pintor, passou a administrar o espaço com o intuito de criar ali um grande museu para exaltar a obra e a vida do pai. Foi ali, no Cosme Velho, que Candido



FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

produziu, veja só, 1.178 obras.

Mais de uma década se passou e João não conseguiu apoio, nem do Estado nem privado, para restaurar a casa, algo desejado pela família, por artistas, estudiosos e pela vizinhança.

Nos últimos dias, integrantes da Associação de Moradores do Cosme Velho entraram no casarão e constataram uma situação de risco em alguns cômodos. A fachada está em ruínas, mas ainda há possibilidade de



restauro. No interior do imóvel, estruturas de metal foram colocadas para evitar desabamentos.

A situação se agravou diante da ação de meliantes que passaram a invadir o casarão. Não sobrou parte elétrica, hidráulica e de acabamento. Até os hidrômetros foram levados.

“Foi um local de encontros de toda uma geração. Ali estiveram Mario de Andrade, Manuel Bandeira, Villa-Lobos, Lucio Costa, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e outros tantos. É um aperto no coração ver este cenário. Nossos filhos e netos mereciam ter acesso a esse passado para transformar o futuro”, lamenta João Cândido. É pena.

Nelson Lima Neto

Nem tudo são flores: cerejeiras de Petrópolis secam antes do previsto

Da estrela da estação na paisagem da cidade restaram apenas árvores de plástico

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

Belas paisagens, atrações históricas e ambiente romântico fazem de Petrópolis, na Região Serrana, um dos lugares mais procurados pelos cariocas durante o inverno. Destaque da estação, as cerejeiras floridas costumam transformar o cenário em um verdadeiro jardim com seus tons de rosa e branco. Na medida para fotos perfeitas, mas nem sempre. Quem buscou a sombra e o visual das árvores famosas ontem se decepcionou. As cerejeiras estavam secas, e as únicas flores à vista eram de plástico.

Procurada, a prefeitura diz desconhecer a origem das flores artificiais e informa apenas que, desde 2008, em comemoração aos cem anos da imigração japonesa no Brasil, promove o plantio de novas mudas de cerejeiras em parceria com a Associação Nikkei da cidade. Sem dono conhecido, as flores de plástico ajudam a compor a paisagem próximo aos palácios de Cristal e Quintandinha.

EFEITO CLIMÁTICO

Segundo Fabrício Palmeira, especialista em meio ambiente e em equipamentos de controle de poluentes, o aquecimento global pode ser uma das razões pelas quais

as árvores não se desenvolveram tanto este ano. Fabrício chama a atenção para o fato de outros países, como o Japão, onde a cerejeira é nativa, também sofrerem com a mesma questão.

—As cerejeiras dependem de fatores climáticos para desencadear sua floração, provocada pela passagem do frio intenso para um clima mais ameno. Com o aumento de vários graus desde os tempos pré-industriais e as mudanças climáticas, a cada ano, o mundo vem relatando fatos como este. Países como Japão e Estados Unidos vêm monitorando fenômenos relacionados à floração das cerejeiras e sua correlação



MÁRCIA FOLETO

Paisagem artificial. Sem a floração natural, uma cerejeira de plástico ajuda a compor o cenário no Palácio de Cristal

com o aumento de temperatura do planeta —explica.

Para o especialista, as taxas de emissão de gás carbônico em Petrópolis também não são adequadas para essas árvores, que costumam atingir a floração completa entre julho e início de agosto, mas come-

çam a apresentar quedas altas dias depois:

—Levantamento do Observatório do Clima reuniu dados das emissões de gases dos 5.570 municípios do Brasil. Petrópolis ocupa a 679ª posição nesse ranking. Os efluentes gaso-

sos de vários processos industriais podem conter níveis elevados de compostos orgânicos voláteis (COV), que têm de ser tratados antes da sua liberação na atmosfera, pois interferem diretamente no solo, na água e na vegetação.

Leitores

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Rei do escorregão

De certo modo, um dos fatores inibidores do possível golpe tentado em 8 de janeiro de 2023 no Brasil foi a falta de apoio internacional e a possibilidade de possíveis sanções por parte dos EUA. A defesa da democracia deve ser inequívoca, independentemente do golpista em questão, quer ele seja de direita ou de esquerda. Lula tem escorregado em praticamente todas as suas declarações na tentativa de justificar as atrocidades cometidas pelo seu amigo, que inegavelmente está roubando as eleições na Venezuela. O mundo democrático tem que se solidarizar com o povo venezuelano para que a vontade demonstrada por este nas urnas seja respeitada. Não cabe a alegação de que seria ingerência externa, retaliações ou mesmo rompimento com o ditador venezuelano, afinal, se o golpe ocorresse aqui, gostaríamos, sim, de que a comunidade internacional não o chancelasse mantendo relações normais com o ditador de plantão. A democracia agradece. MANOEL LUIZ DA C. GONÇALVES ARARUAMA, RJ

A única certeza que tenho é a de que o ditador Nicolás Maduro continuará no poder da Venezuela, aconteça o que acontecer. Com ou sem o reconhecimento internacional. O Brasil continuará eternamente em cima do muro, no aguardo do envio dos tais boletins eleitorais. Todos sabem que, depois de algum tempo, quando a poeira baixar, outros assuntos mais atuais e interessantes haverão de aparecer. E as atuais críticas à indefinição do governo

brasileiro serão coisas do passado. Acabarão esquecidas. ADEMARO DE LAMARE NETO RIO

‘London calling’

O triste e lamentável episódio relatado por Ruth de Aquino (“Queremos o nosso país de volta”. 2 de agosto), ocorrido em Londres contra imigrantes, revela uma contradição hipócrita. Esses mesmos europeus que clamam quererem a Europa só para eles se esquecem propositadamente que invadiram os países dos outros, exploraram e se apoderaram de suas riquezas em nome de uma suposta superioridade cultural e agora colocam a origem dos seus males nos imigrantes oriundos de suas ex-colônias. É muita hipocrisia, egoísmo e esquecimento deliberado da sua própria História. E se esses países outrora explorados e saqueados resolverem cobrar a reparação desse roubo? PEDRO HENRIQUE M. FONSECA RIO

Ao que parece, londrinos e britânicos estão entregues, como em todo canto, diga-se, a atitudes selvagens também. Além da selvageria do crime, do assassino e da reação, conhecidos meus de Londres me dizem que há incivilidades diárias na capital do Reino Unido. Ao contrário da reação selvagem nativista estimulada pelo gueto obscurantista britânico, quem quer de volta a Londres e o Reino Unido fleumáticos e cosmopolistas (abstraímos os pecados imperiais) são os anglófilos do mundo. FERNANDO LUIS FERREIRA DA SILVA RIO

No longínquo ano de 1985, quando perdi um show do Dire Straits, na porta do velho Wembley, eu estava sentado num banco de praça. Era agosto, alto verão, britânicos sem camisa nos parques. Naquele tempo pré-internet, eu consultava um mapa grande, desdobrado. Em outro banco, um senhor, para meu espanto, aproximou-se e puxou conversa. De início, assustei-me: eu o compreendia, e ele a mim. Ficamos a conversar. Ao final, não resisti e declarei a ele minha imensa alegria pelo fato de, em Londres, compreender a fala e ser compreendido por um interlocutor. Nos bares, pubs, restaurantes populares, eu enfrentava grande dificuldade de interlocução. O senhor, então, me perguntou: você já reparou nas pessoas com quem interage? Sim. Contei que a grande maioria tinha semblante hindu, além de uma portuguesa. Com humor, sentenciou: seu inglês está bom. O deles, porém, traz o sotaque das ex-colônias, tornando-os, frequentemente, incompreensíveis. Agradeci aliviado. Despedimo-nos. Sim, “Londres é uma capital amável demais com os diferentes”. Precisa seguir assim. ROGÉRIO DARDEAU RIO

ANS e planos, ai, ai

Deixa ver se eu entendi. No artigo “Contas que todos pagam” (30 de julho), o Sr. Gustavo Ribeiro explica que os abusivos aumentos dos planos de saúde coletivos são em decorrência de esquemas fraudulentos e dos processos movidos contra as operadoras de saúde em diversas situações. Seria similar, no meu entendimento, ao que ocorre

com o furto de energia elétrica e por isso ocorre o aumento nas contas de todos. Uns furtam, os outros pagam, e a empresa resolve seu problema. Os aumentos têm sido em média acima de 22%. E ainda acham isso correto? Torna-se impossível ter um plano de saúde, e a ANS não toma qualquer tipo de atitude para a defesa do segurado. Não precisa explicar, eu só queria entender. FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES RIO

Dulce solta o verbo

Ainda sobre o artigo do Gabeira “Biden, política e velhice” (29 de julho). Os juvenzinhos acham que vão ficar sempre jovens? Prestem atenção: juventude não é profissão. Fico triste em ver como somos tratados, eu mesma não consigo maia um trabalho na TV porque só querem cara plasticificada. Pense bem, sociedade nova, todos iremos envelhecer, só não vai quem não sobreviver até lá. Pense bem ao cometer etarismo e julgar os idosos. Viver com a cara e a experiência que temos é melhor que ficarmos querendo nos impor o que a sociedade quer. Queremos o idoso na mídia, sim! Também avós com cara de avós. Temos muito a oferecer em qualquer área, na prática. DULCE MARISTANY RIO

Já era

Há mais de dois meses espero pela entrega por parte da prefeitura do cartão Já É com a devida gratuidade a que tenho direito. Pelo visto, esse sistema está fadado ao insucesso. LUIZ ARAUJO RIO

Mesma porcaria

Saiu a Cedae, e entrou a Igua, mas o serviço continua a mesma porcaria de sempre, ou melhor, piorou. Aqui na Rua Potiguará (Freguesia-Jacarepaguá) é comum a falta de água, que normalmente vem sem pressão para subir para a caixa d’água. Até quando? RENATO AGUIAR RIO

Rainha Rebeca

Damos os nossos efusivos parabéns à nossa equipe feminina de ginástica artística e, com relevância, à nossa rainha Rebeca Andrade. Tem que ser fora de série para atingir um nível de excepcional desempenho como ela. A sua origem e vida servem como um paradigma, em especial, para a nossa juventude, que no mundo de hoje necessita de bons exemplos. Todos os países se enchem de orgulho pelo desempenho dos seus, por que não devemos fazer o mesmo? Não me venham com afirmações tipo espírito de vira-lata, que não causam nenhum orgulho e estímulo, e sim o famoso e negativo baixo-astral. HILTON FERREIRA MAGALHÃES RIO

É prata para Rebeca Andrade! Ginasta brasileira, que já havia feito história com a conquista da medalha de ouro no salto na Olimpíada de Tóquio, supera a si mesma, leva o Brasil ao topo do pódio nos Jogos deParis. Que elegância e competência! Independentemente do resultado, a gente sabe que nossa menina Rebeca vale ouro. Sucesso e continue brilhando! Linda apresentação. Nós

merecemos essa alegria e essa emoção. A melhor ginasta do mundo tem nome, e ela é brasileira! Rebeca é campeã mundial e motivo de orgulho para todos nós. O esporte transforma vidas! Como é bom voltar a ter orgulho do Brasil. Viva Rebeca Andrade! Não tem como não se emocionar! Arrepiei de emoção! Rebeca, você foi espetacular! JOSÉ RIBAMAR PINHEIRO FILHO BRASÍLIA, DF

Regras milenares

Fui judoca e afirmo ser inadmissível mexerem nas regras milenares, vigentes desde a criação do judô no Japão. Mesmo assim, nossa atleta Beatriz está repleta de aplausos e lágrimas, pela conquista emocionante da medalha de ouro nesta polêmica Olimpíada. Sugiro porem jiu-jítsu nos próximos Jogos — sem mexer nas regras básicas, obviamente. ANTONIO KÄMPFFE RIO

Gangorra tricolor

Se há responsabilidade na queda vertiginosa do Fluminense desde que foi campeão das Américas, é exclusivamente da diretoria. Não se preocuparam nem investiram para fazer um time substituto de reservas à altura do alto padrão que Diniz deu ao time campeão. Esse sobe e desce que colocou os torcedores do Fluminense desanimados e sem esperanças em dias melhores não tem como melhorar se, por exemplo, Mano Menezes bota um time de jogadores com uma maioria de inexperientes, razão do vexame contra o Juventude, que ganhou de 3 a 2. JOÃO CARLOS MOURA RIO

Clube

O GLOBO

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR



José Augusto reúne as canções da carreira

50% desconto

O cantor e compositor José Augusto se apresenta no próximo dia 16 no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, com sucessos reunidos ao longo de cinco décadas de carreira. No repertório, o artista promete canções do quilate de “Chuvas de

Verão” e “Evidências”, sem esquecer de “Ainda Ontem Chorei de Saudade” e “Te Amo, Te Amo, Te Amo”, clássicos de Moacir Franco e Roberto Carlos, respectivamente. Assinante O GLOBO assiste ao show com ingressos 50% mais baratos. Confira os detalhes da oferta em nosso site.

De volta ao Rio, o maior festival da gastronomia

Concorra a ingressos

Maior festival gastronômico do país, o Rio Gastronomia estará de volta ao Jockey Club Brasileiro, na Gávea, no próximo dia 15. O evento bateu seu recorde de público no ano passado (90 mil pessoas), já se expandiu para São Paulo e, agora, prepara uma 14ª

edição ao longo de três fins de semanas. Além dos diversos bares e restaurantes com presenças já confirmadas, estão previstos shows de Maria Rita, Xande de Pilares, Diogo Nogueira, Nando Reis, Toni Garrido e muito mais. Com o Clube, assinante concorre a 40 pares de ingressos para participar. Confira os detalhes on-line.



Italiano para saborear e se sentir em casa

Você sabia que o paladar dos membros do Clube, já acostumados aos sabores da Itália, acaba de ganhar uma nova opção com receitas imperdíveis e inspiradas no país europeu? Acaba de chegar à lista de parceiros a Mamma Jamma, conhecida no Rio de Janeiro pela dedicação à tradição das pizzas. As lojas dedicam

esforços para fazer com que os consumidores se sintam em casa (ou na “casa da Mamma”), por meio de experiências deliciosas, que incluem buffet com antepastos e rótulos variados de vinhos. Nas boas-vindas, assinante ganha uma crostata de qualquer sabor como cortesia. Veja on-line.

Você sabia?

HÁ 50 ANOS

Watergate: Corte condena mais um envolvido 3/8/1974



O ex-assessor jurídico da Casa Branca John Dean III foi condenado à pena de um a quatro anos de prisão por participar do encobrimento do Escândalo de Watergate. O juiz John Sirica, ao ditar a sentença, recomendou que Dean — principal testemunha de acusação contra o presidente Richard Nixon — seja preso a 3 de setembro, após resolver alguns problemas pessoais. Acatando a determinação da Suprema Corte, Nixon entregou mais 13 gravações secretas sobre Watergate ao juiz Sirica. Das 64 fitas exigidas pelo promotor especial Leon Jaworski, 31 ainda não foram entregues.

A ÚLTIMA DANÇA DE GABIGOL

De volta como titular do Flamengo, atacante não receberá nova proposta

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Gabigol pode fazer hoje, 21h30, contra o São Paulo, um de seus últimos jogos como titular do Flamengo. Na ausência de Pedro, suspenso, o camisa 99 terá nova oportunidade para convencer o clube de que vale a pena renovar seu contrato. Ao que tudo indica, porém, será em vão.

A última proposta do Flamengo segue na mesa: mais um ano com aumento salarial de quase 50%. A de Gabigol também está clara: aceita o reajuste em um novo vínculo por três temporadas. É um meio termo depois de o clube não cumprir o acordo alinhado no fim de 2023, feito pelo vice de futebol Marcos Braz: de cinco anos de contrato, com luvas milionárias e o salário mais alto do Brasil.

O presidente Rodolfo Landim não aceitou nem essa, nem a última contraproposta apresentada pelo jogador, e deixou claro que vai levar em conta o desempenho de Gabi este ano, em que é reserva absoluto. O mandatário deixou claro ontem, em conversa com sócios do grupo Advocacia Rubro-Negra, que a diretoria não tem condições de fazer uma proposta melhor em termos financeiros, e que vai manter a coerência que levou ao adeus de ídolos como Everton Ribeiro, Filipe Luís e Diego Ribas.

— Eu amo o Gabigol, mas não estou sentado naquela cadeira para tomar decisão em cima de gratidão que tenho por ninguém — afirmou Landim.

A saída de Gabigol é vista



Outros tempos. Principal nome do período vitorioso do rubro-negro desde 2019, Gabigol tem 21 jogos, apenas dois como titular, e quatro gols marcados em 2024



São Paulo
Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Lucas, Welington Rato (Erick) e Ferreira; Calleri. Técnico: Luis Zubeldía.



Flamengo
Rossi; Wesley, David Luiz, Léo Pereira e Viña, Léo Ortiz, Allan e Gabigol; Matheus Gonçalves, Bruno Henrique, e Carlinhos. Técnico: Tite

Local: Morumbis. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Raphael Rodrigo Klein (RS). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e CBN.

internamente como questão de tempo não apenas pelo desacerto financeiro, mas sobretudo pelo ambiente. Há algum tempo, o ídolo rubro-negro não tem um clima favorável no dia a dia com os demais jogadores. Tem ficado cada vez mais isolado e não conta com o prestígio do técnico Tite. Por isso, já exigiu, inclusive publicamente, mais minutos em campo.

Mesmo ciente do cenário, o atacante preferiu cumprir seu contrato com o clube até dezembro e não aceitar a oferta do Palmeiras para sair no meio do ano, já que o Flamengo exigiria compensação financeira para liberá-lo. O panorama atual é de contagem regressiva para o adeus do atacante ao fim da temporada, com boas chances de reforçar o rival.

Para o jogo desta noite, Gabigol terá a companhia de Bruno Henrique, recuperado de lesão, e de Carlinhos. Além de Pedro, Luiz Araújo também cumpre suspensão. Everton Cebolinha, com dor muscular, e De la Cruz, com dor no joelho, também são baixar para o jogo de hoje.

Vasco busca retomada contra o Bragantino

Cruz-maltino vem de duas derrotas no Brasileiro e terá a estreia de Coutinho em São Januário

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweb@oglobo.com.br

Vindo de três partidas sem vitória na temporada, o Vasco enfrenta o Bragantino hoje, às 19h, em São Januário, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo marca a reestreia de Philippe Coutinho diante da torcida.

O meia ainda busca a primeira vitória desde seu retorno ao cruz-maltino e tem ao seu favor o retrospecto favorável da equipe carioca como mandante contra o time de Bragança Paulista.

Antes da estreia de Coutinho, na derrota por 2 a 0 para o Atlético-MG, a equipe comandada por Rafael Paiva vinha de quatro vitórias consecutivas no Brasilei-



Vasco
Léo Jardim, Puma Rodríguez, Maicon, Léo e Victor Luis; Hugo Moura, JP e Philippe Coutinho; Adson, David e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Local: São Januário **Horário:** 19h. **Árbitro:** Gustavo Bauermann (SC). **Transmissão:** Premiere e CBN.



Bragantino
Cleiton; Nathan Mendes, Douglas Mendes, L. Cunha e Luan Cândido; Raul, L. Evangelista e Lincoln; Helinho, Mosquera e T. Borbas. Técnico: Pedro Caixinha.

ão, feito que não acontecia há 12 anos, tranquilizando a situação do Vasco na competição. As duas rodadas consecutivas sem pontuar ainda não colocaram o time

em situação de preocupação, mas ligaram o sinal de alerta na Colina.

Apesar de ter sido o único jogo que não terminou em derrota nesta sequência sem vencer, o último confronto do cruz-maltino foi o que deixou a pior impressão. A equipe teve uma atuação abaixo da expectativa no empate em 1 a 1 com o Atlético-GO pela Copa do Brasil, por pouco, não se complicou na competição.

Vindo de uma queda brusca de desempenho, o Vasco tem a seu favor uma relevante marca contra o seu próximo adversário: o cruz-maltino nunca perdeu para o Bragantino dentro de casa. As duas equipes já disputaram nove partidas sob essas condições, com cinco vitórias da equipe carioca e quatro empates.

Na última vez que se encontraram em São Januário, o Vasco venceu por 2 a 1, resultado crucial para a permanência do clube na Série A do Brasileirão.

Sem Tiquinho Soares, Botafogo visita Atlético-GO

Atacante sequer viajou para Goiânia por dores no joelho; Matheus Martins pode fazer estreia

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Apesar do jogo de hoje contra o Atlético-GO, às 20h, no estádio Antônio Accioly, em Goiânia, poder valer a liderança do Campeonato Brasileiro, o Botafogo deve ter uma escalação alternativa, em razão do jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, na próxima quarta-feira, contra o Bahia, na Fonte Nova.

Tiquinho Soares e Savarino, dois destaques da equipe na temporada, sequer viajaram com a delegação e reforçam a ideia que Artur Jorge deve poupar jogadores desgastados pela sequência de partidas. Por outro lado, existe a possibilidade de



Atlético-GO
Pedro Rangel, Maguinho, Adriano Martins, Luiz Felipe e Guilherme Romão; Gonzalo Freitas, Baralhas e Alejo; Janderson, Emiliano Rodríguez e Luiz Fernando. Técnico: Vagner Mancini.

Local: Antônio Accioly - Goiânia/GO. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Felipe Fernandes de Lima (MG). **Transmissão:** Premiere.



Botafogo
John, Damián Suárez, Bastos, Alexander Barboza e Marçal; Danilo Barbosa, Marlon Freitas, Luiz Henrique e Tchê Tchê; Carlos Alberto e Igor Jesus. Técnico: Artur Jorge.

Matheus Martins, atacante recém-contratado, fazer a estreia com a camisa alvinegra. Marçal, desfalque contra o Bahia, também viajou e pode ser titular.

Fluminense faz oferta por vice-artilheiro do Uruguiaio

Fluminense segue ativo no mercado de transferências, visando encorpar o elenco para o restante da temporada. O alvo da vez é o atacante uruguaio Emiliano Gómez, de 22 anos, vice-artilheiro do campeonato uruguaio com a camisa do Boston River. O tricolor já enviou uma proposta. A ideia é contratar o jogador de forma definitiva. O clube espera uma resposta dos uruguaios para saber se a negociação vai evoluir. A oferta pelo jogador gira em torno de 3 milhões de dólares (R\$ 17 milhões) por 100% dos direitos econômicos. O valor agradou o Boston, que, apesar de sinalizar positivamente às cifras, deseja vender apenas 70%.



O GLOBO
Sábado 3.8.2024
esporteglb@oglobo.com.br

A judoca Beatriz Souza conquistou a primeira medalha de ouro do Brasil na Olimpíada ontem, com um feito enorme: venceu as melhores de sua categoria e foi ao lugar mais alto do pódio acompanhada por três lutadoras que haviam sido derrotadas por ela em Paris. Tudo isso junto com a grande Sarah Menezes, agora única campeã como lutadora e treinadora

PÁGINA 4

GIGANTE



SOUZA

1 X 0

HERSHKO
#2 NO RANKING MUNDIAL



BASQUETE DO BRASIL AVANÇA
**O DREAM TEAM
NO CAMINHO
DA SELEÇÃO**
PÁGINA 6

TORÇA POR MIM: BRUNO LOBO
**‘AS DIFICULDADES
ME DAVAM
MAIS FORÇA’**
PÁGINA 7



SOUZA

1 X 0

H. Y. KIM
#4 NO RANKING MUNDIAL





SOUZA

1-0 X 0

DICKO
#1 NO RANKING MUNDIAL







esporteglb@oglobo.com.br

ACOLHIMENTO E INSEGURANÇA

O dia em que presenciamos a história da ginástica brasileira sendo escrita, com a primeira medalha por equipes entre homens e mulheres, deveria ter ficado marcado apenas pelo olho roxo da Flavinha após queda nas barras, o nervosismo da Julia ao cair da trave, o cuidado da Jade com cada uma delas e a quase perfeição da Rebeca na última chance de o Brasil levar o bronze.

Ou pela tentativa real dos Jogos de Paris em dar espaço e voz às mulheres na mesma proporção dada aos homens. Nas entrevistas coletivas da ginástica feminina comandadas por uma mulher, por exemplo, era nítido o seu olhar em busca das mulheres ali presentes para lhes dar o microfone. Um gesto que parece sem importância, mas significa muito quando a questão do espaço ainda não é igualitário.

As memórias desses acontecimentos não serão apagadas. Mas sempre virão junto de situações incômodas, que só vive quem carrega o medo da violência contra a mulher —no lugar mais alto do pódio, inclusive, estava Simone Biles, que sofreu um dos piores crimes cometido por quem era da sua confiança. Mas ele pode vir de qualquer lugar.

Somos mulheres num mundo em que a violência contra nós acontece a cada segundo de diversas maneiras

Contar os detalhes da medalha inédita do Brasil requeria tempo que nem sempre o jornalismo permite. Nem a organização dos Jogos, que a cada cinco minutos nos informava do fechamento da sala de imprensa da Arena Bercy. A fome batia, e decidimos pelo que seria o melhor dos mundos: sentar num restaurante para comer e escrever o que faltava ao mesmo tempo. Confiávamos no metrô aberto até mais tarde. Afinal, a cidade está recebendo o maior evento esportivo da Terra.

Pois bem. A conexão do restaurante não sustentava o sistema da redação, impedindo que adiantássemos o trabalho, e o metrô já estava fechado —1h é o limite por aqui. A dez minutos do nosso hotel, a decisão parecia bem simples: vamos caminhando rápido. Mas essa decisão não é tão simples quando se é mulher, de madrugada, numa via escura, chuvosa e de pouco movimento.

A adrenalina de correr contra o tempo nos movia rapidamente enquanto verificávamos o trajeto no GPS. Até que nos deparamos com dois homens à nossa frente. Sem falar nada, apenas diminuímos o passo para tomar distância deles. A nossa percepção foi de que também retardaram o passo. E olharam para trás.

Em poucos segundos, nos olhamos e fomos até a viatura da polícia que estava alguns metros atrás. A estratégia da Carol era a seguinte: fingir que estávamos perdidas, dizer que não sabíamos onde era o nosso hotel e ver se conseguíamos uma carona.

A sua boa atuação os convenceu. Perguntaram o nome do hotel, jogaram o endereço no Google maps e só pediram uns minutos para um deles terminar seu cigarro recém-aceso — a nossa pressa podia esperar.

E lá fomos nós. Levadas até o hotel, num percurso de menos de cinco minutos de carro, na viatura com três policiais armados. Era para nos sentirmos totalmente seguras, certo? Mas somos mulheres num mundo em que a violência contra nós acontece a cada segundo de diversas maneiras.

Felizmente, virou apenas mais uma história de viagem para contar junto com as medalhas brasileiras.

Carol Knoploch e Tatiana Furtado são repórteres do GLOBO, enviadas especiais a Paris na Olimpíada



Segurança. Na famosa Champs-Élysées, policiamento reforçado



LIONEL BONAVENTURE/AFP



REPRODUÇÃO

Neutro.

Ivan Litvinovich mostra sua medalha de ouro conquistada no trampolim, na Bercy Arena: o bielorrusso compete sob a bandeira dos Atletas Individuais Neutros (AIN), acima.

ELES FORAM AO PÓDIO, MAS NÃO SÃO VISTOS NO QUADRO DE MEDALHAS

Devido à Guerra da Ucrânia, russos e bielorrussos competem como neutros, sem referência aos países

RENAN DAMASCENO
renan.damasceno@oglobo.com.br

Ivan Litvinovich, de 23 anos, defendeu com tranquilidade o título olímpico da ginástica de trampolim. Mas ao contrário de Tóquio, quando vestido com as cores de seu país viu hastear a bandeira da Bielorrússia, Ivan recebeu a medalha de ouro em silêncio, com uniforme e emblema diferentes. Ele e a compatriota Viyaleta Bardzilouskaya, prata no feminino da mesma modalidade, conquistaram ontem as primeiras medalhas dos Atletas Neutros Internacionais (AIN, na sigla em inglês), como são chamados os esportistas da Rússia e Bielorrússia que aceitaram as condições do Comitê Olímpico Internacional (COI) para competir em Paris.

Os dois países estão banidos das competições internacionais por causa da Guerra da Ucrânia desde fevereiro de 2022. No fim do ano passado, o COI anunciou que os competidores deveriam integrar o AIN, proibidos de usar bandeiras ou hinos nacionais e que ficariam fora do quadro oficial de medalhas. Em vez disso, eles disputam com uniformes verde-água, nas cores da bandeira criada, ou com trajes de tons sóbrios. Nada de azul e vermelho, da Rússia, ou verde e vermelho, dos bielorrussos. O hino oferecido pelo COI, uma melodia triunfante de 1min20, não tem letra. Além disso, eles ficaram fora da Cerimônia de Abertura, nas águas do Rio Sena, semana passada, e não podem usar qualquer referência a seus países mesmo longe das competições.

Ao todo, 15 atletas russos e 17 bielorrussos aceitaram o convite do COI para Paris, número consideravelmente abaixo das delegações que os dois países costumam classificar. Estão inscritos em modalidades como ciclismo, levantamento de peso, wrestling, remo, tiro esportivo e natação. Vários esportistas, como o tenista russo Andrey Rublev e as bielorrussas Aryna Sabalenka e Victoria Azarenka, decidiram não participar. Delegações inteiras, como o judô, declinaram.

DE CEI, EM BARCELONA, A ROC, EM TÓQUIO

Não é a primeira vez que russos participam sob outra bandeira, por diferentes questões. Em 1992, diante da dissolução soviética, 12 ex-repúblicas do bloco disputaram os Jogos de Barcelona como Comunidade dos Estados Independentes (CEI), usando a bandeira olímpica. Em Tóquio-2020, russos voltaram a evocar os anéis sob o nome de Comitê Olímpico Russo (ROC, em inglês), devido à punição pelo esquema estatal de dopagem.

Para chegar ao lugar mais alto do pódio, Litvinovich marcou 63.090 na rodada final, mais de mil pontos à frente dos chineses Wang Zisai e Yang Langyu. Poucas horas antes, Viyaleta Bardzilouskaya havia fechado sua participação com 56.060 pontos, atrás da britânica Bryony Page (ouro) e superando a canadense Sophiane Methot (bronze). Bardzilouskaya, de 19 anos, não competiu internacionalmente por dois anos, devido às sanções da Federação Internacional de Ginástica pela Guerra com a Ucrânia.

QUADRO DE MEDALHAS

RANKING DE PAÍSES:

1°	CHINA	13	8	9	30
2°	FRANÇA	11	12	13	36
3°	AUSTRÁLIA	11	6	5	22
4°	EUA	9	18	16	43
5°	GRÃ-BRETANHA	9	10	8	27
6°	JAPÃO	8	4	6	18
7°	COREIA DO SUL	7	5	4	16
8°	ITÁLIA	5	8	4	17
9°	HOLANDA	4	3	2	9
10°	CANADÁ	3	2	6	11
19°	BRASIL	1	3	3	7



CONFIRA O QUADRO DE MEDALHAS COMPLETO

DESTAQUES DO DIA E CHANCES DE MEDALHA

JUDÔ

Disputa de equipes



3H

Oitavas de final
Finais a partir das 11h

34%

GINÁSTICA

Rebeca Andrade



11H20

Final individual do salto

97%

SURFE

Gabriel Medina*
e Tati Weston-Webb



14H

Semifinais e finais
A confirmar. Depende das condições do mar

89%

BOXE

Bia Ferreira



17H08

Semifinal
Se vencer, garante, ao menos, a prata. Se perder, é bronze.

90%

MAIS PROGRAMAÇÃO

TIRO COM ARCO

Ana Luiza Caetano

5H48

Oitavas de final
Demais fases ao longo do dia

CICLISMO

Vinicius Rangel

6H

Ciclismo de estrada

HANDEBOL

Feminino

9H

5ª rodada - Grupo B

CANOAGEM

Ana Sátila e
Pepê Gonçalves

10H30

Caiaque cross - Rodada 1

FUTEBOL

Feminino

16H

Quartas de final

O GLOBO reuniu 50 especialistas que avaliaram 92 possibilidades de pódio do Brasil. Veja a programação e os prognósticos dos brasileiros que estarão na ativa entre as 6h de hoje e as 6h de amanhã

UM MISTÉRIO, DUAS GINASTAS E OUTRO EMBATE

Rebeca e Biles disputam hoje a final do salto, com expectativa se brasileira realizará movimento inédito

CAROL KNOPLOCH
Enviada especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

Uma pergunta não quer calar em Paris: Rebeca Andrade, que em Paris já conquistou uma medalha de prata no individual geral e um bronze por equipes, vai executar o salto inédito de tripla pirueta? Hoje será a última chance: ela disputará a final do aparelho, na Bercy Arena, às 11h20 de Brasília. Nem a ginasta,

nem o treinador Francisco Porath confirmam o que pode acontecer. O que já se sabe, porém, é que a brasileira e a americana Simone Biles, que em Paris já ganhou dois ouros, no individual geral e por equipes, vão travar nova batalha pelo alto do pódio. Na França, na classificação por equipes, Biles obteve melhores notas: fez 15.800 e 14.800, e Rebeca, 14.900 e 14.466. Mas na final por equipes, Rebeca foi melhor

e fez 15.100 e Biles, 14.900. Já na final do individual geral, Biles somou 15.766, e Rebeca 15.100. Biles será a quarta ginasta a executar seus dois saltos da final. Rebeca será a sexta. Ouseja, entrará na competição sabendo o que tem de fazer para superar a rival. A decisão de hoje da ginástica terá ainda a final do solo e do cavalo para os homens. As provas masculina e feminina são intercaladas. Francisco explicou que

Rebeca teria de treinar o salto inédito — o triplo twist Yurshenko (com três rotações de 360 graus), cuja nota de dificuldade é 6,0 — antes de executá-lo na final. Amanhã pela manhã, antes da competição, o Brasil fará um treino fechado na Bercy Arena. Apesar da grande expectativa para ver Rebeca fazendo um salto novo, a ginasta não deve executá-lo. Este é um salto de alta complexidade, que ela ainda não o fez em uma competição internacional (pode ser batizado com o nome da atleta, caso ela realmente decida executá-lo). Rebeca tem facilidade para cravar o Cheng, cuja nota de partida é 5,6. Apesar da nota ser menor em relação ao triplo, a ginasta ganha pontos em execução. No Mundial de 2023, Rebeca apostou no Cheng e no Amanar, um Yurchenko

com duas voltas e meia. E, na média, conquistou o ouro no salto, desbancando Biles, que caiu na primeira tentativa ao tentar o Biles II. A brasileira também ganhou o ouro no salto no Mundial de 2021. Se ganhar mais uma medalha olímpica, Rebeca chegará a cinco conquistas e se igualará aos maiores vencedores do país, os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael. — Todo mundo sabe que eu anunciei que ia saltar a tripla e vai depender muito de como eu vou estar no dia. Se eu chegar no sábado (hoje) e estiver me sentindo excelente, pode ser que eu faça. Mas eu posso estar me sentindo excelente e também não fazer. A gente tem que colocar na balança e ver o que vale a pena. É isso — comentou Rebeca, sem dar pista alguma. É esperar e torcer.

OS SALTOS PROVÁVEIS PARA HOJE



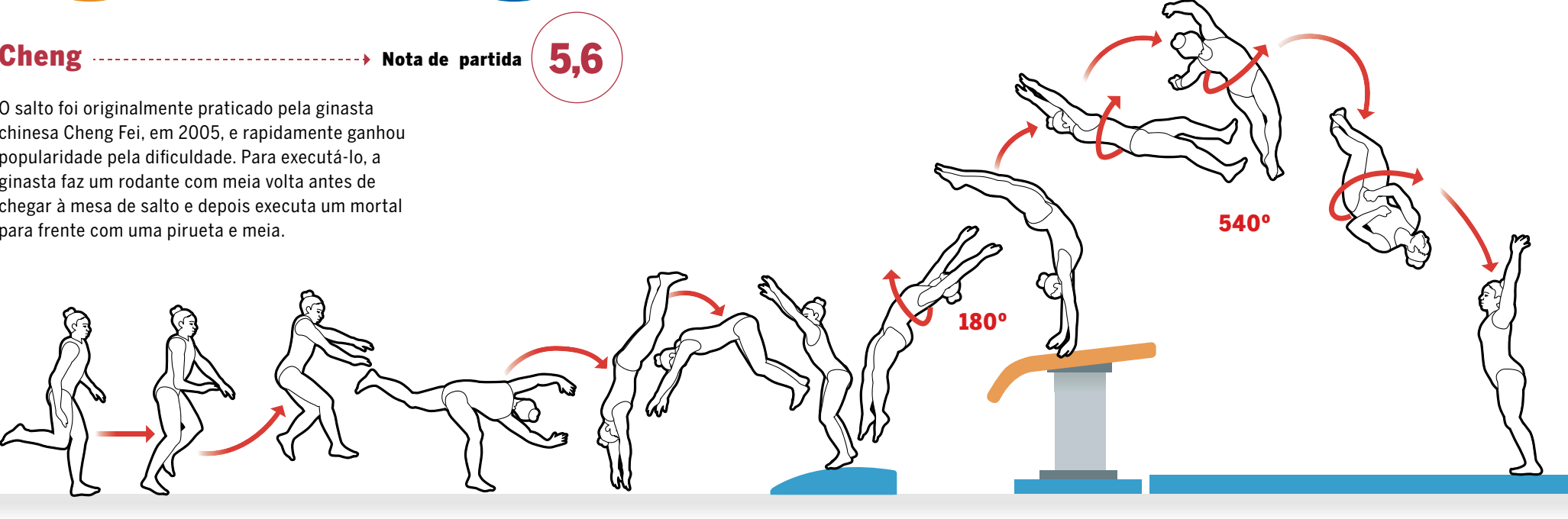
Rebeca deve executar o **Cheng** e o **Amanar**



Biles deve executar o **Cheng** e o **Biles II**

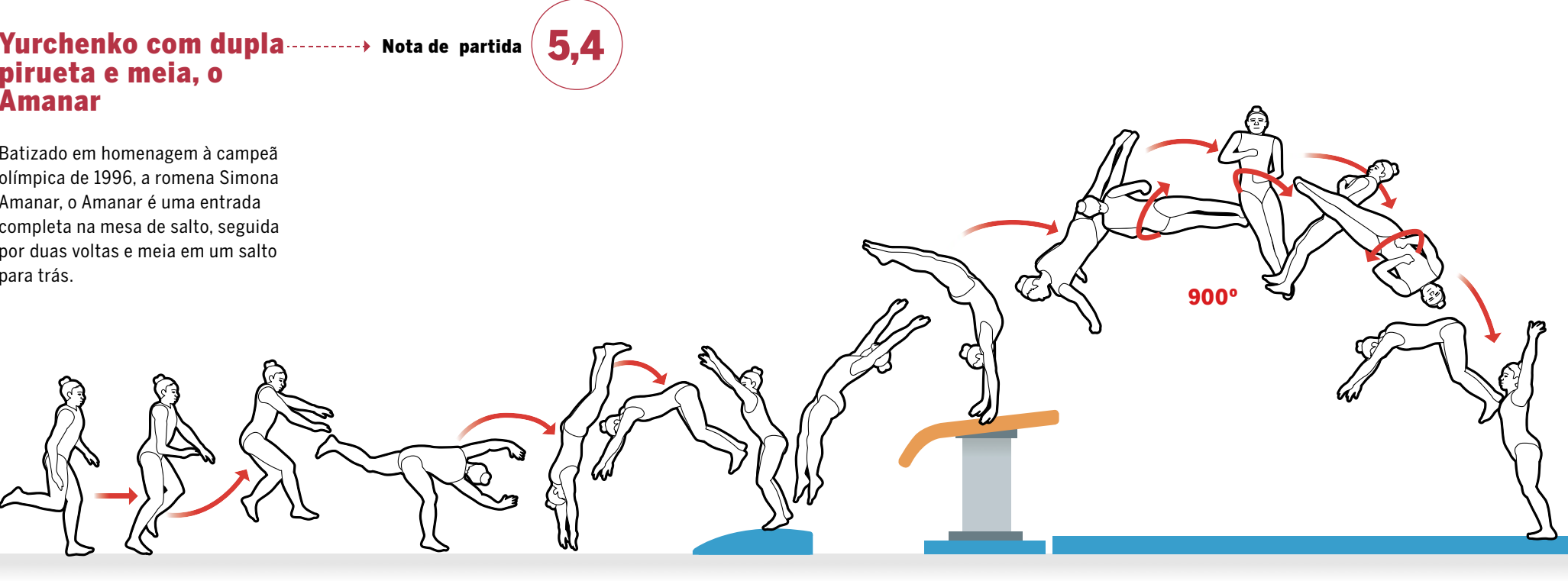
Cheng —————> Nota de partida 5,6

O salto foi originalmente praticado pela ginasta chinesa Cheng Fei, em 2005, e rapidamente ganhou popularidade pela dificuldade. Para executá-lo, a ginasta faz um rodante com meia volta antes de chegar à mesa de salto e depois executa um mortal para frente com uma pirueta e meia.



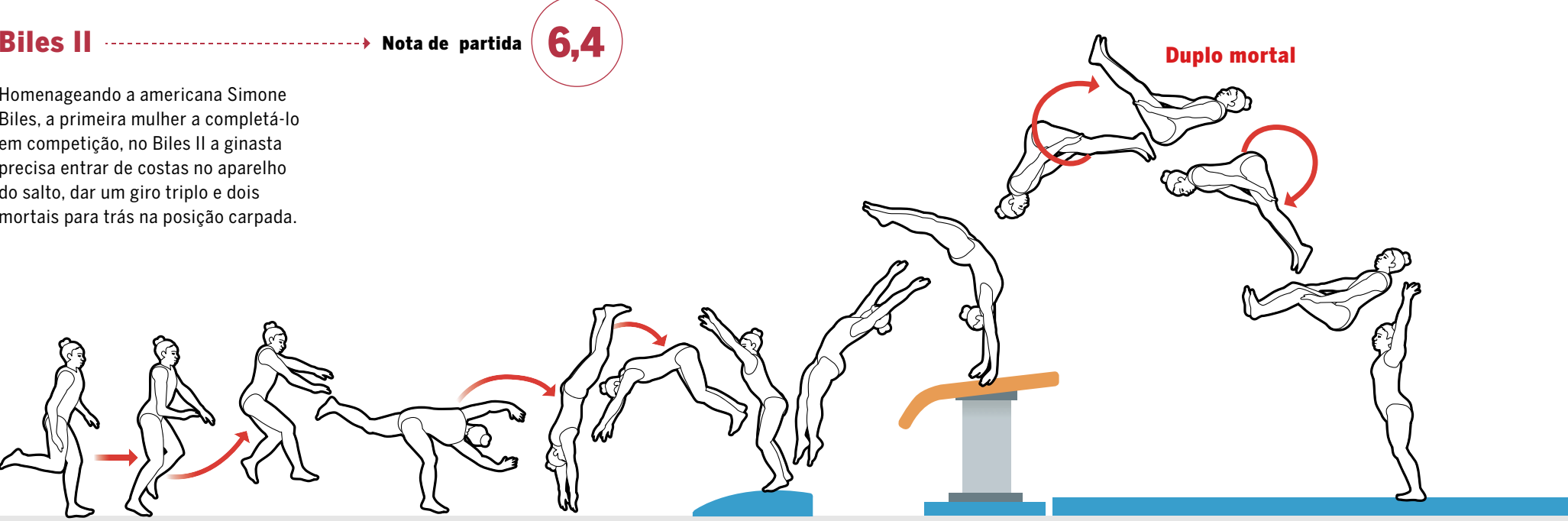
Yurchenko com dupla pirueta e meia, o Amanar —————> Nota de partida 5,4

Batizado em homenagem à campeã olímpica de 1996, a romena Simona Amanar, o Amanar é uma entrada completa na mesa de salto, seguida por duas voltas e meia em um salto para trás.



Biles II —————> Nota de partida 6,4

Homenageando a americana Simone Biles, a primeira mulher a completá-lo em competição, no Biles II a ginasta precisa entrar de costas no aparelho do salto, dar um giro triplo e dois mortais para trás na posição carpada.



EDITORIA DE ARTE

NASCE UMA CAMPEÃ OLÍMPICA



O grito da vitória. Beatriz comemora ao derrotar a Raz Hershko na final do peso pesado: “Eu consegui”

Com estratégia bem definida e frieza nas lutas, Beatriz Souza conquista primeiro ouro do Brasil

CAROL KNOPOCH
Enviada especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

É difícil abalar a peso pesado (+78kg) do judô Beatriz Souza, de 26 anos. Apesar do jeito meigo e sorriso fácil, a atleta é conhecida pela frieza no tatame. Ainda bem, porque para avançar à final da categoria, ontem, ela enfrentou a atual líder do ranking e judoca da casa, a francesa Romane Dicko. Enquanto a Arena Campo de Marte vinha abaixo, ela esperava a luta, na área restrita aos atletas, assistindo série e jogando no celular. Logo depois, na decisão pelo ouro, venceu a israelense Raz Hershko, segunda do ranking mundial, por waza-ari no tempo regular. A estreante em Olimpíadas levou o primeiro ouro do Brasil nos Jogos.

Esse é também o primeiro ouro olímpico do judô brasileiro desde o título de Rafaela Silva na Rio-2016 — e a terceira medalha da modalidade na capital francesa, ao lado da prata de Willian Lima e do bronze de Larissa Pimenta. — Pensei: “Acabou e deu certo”. Só pensei isso e falei para a Sarah (a treinadora Sarah Menezes, campeã olímpica em Lon-

dres-2012): “Eu consegui” — contou ela, que é quinta no ranking, logo após receber sua medalha dourada. — Estou transbordando de felicidade, muita emoção e muita gratidão. Não consigo sentir mais nada além disso. Nascida na cidade de Itariri, em São Paulo, Beatriz cresceu em Peruíbe, no litoral, e começou no esporte por influência do pai, um judoca aposentado. Aos 15 anos, ela se mudou para a capital paulista após ser chamada para integrar a equipe do Palmeiras para a temporada de 2013. No fim do mesmo ano, foi aprovada nos testes para treinar no Pinheiros, onde está desde então, sob o comando do ex-judoca Leandro Guilherme, dono de dois bronzes olímpicos (Atenas-2004 e Pequim-2008).

SÉRIE E JOGO PARA DISTRAIR Embora esta seja sua primeira Olimpíada, Beatriz acumula vitórias em competições internacionais desde 2019, quando conquistou o bronze no Pan de Lima. Em Mundiais, são duas pratas e quatro bronzes. Em Paris, Sarah Menezes, treinadora da seleção feminina, usou da psicologia e de toda sua experiência para

deixar a estreante o mais tranquila possível. — Combinei com ela que seria um treinamento mais intenso, só duas lutas, com quatro minutos cada. Mas, se ela jogasse em dez segundos, teria mais tempo de descanso entre uma luta e outra. Disse que teria mais duas lutas à tarde. Ela se concentrou nisso, foi levando — contou Sarah, que se tornou a primeira mulher do Brasil com ouro olímpico como atleta e treinadora. — Também falei para ela imaginar que estava em uma competiçãozinha lá na cidade dela, em Itariri, com a torcida a favor. E para não lembrar que estava nos Jogos Olímpicos.

Beatriz levou as instruções à risca e avançou com tranquilidade, como se, de fato, estivesse em casa. Nem se deu conta da torcida toda francesa, alucinada e barulhenta. Disse que não ouviu nada ao passar pelo corredor, embaixo da arquibancada provisória de ferro, enquanto os torcedores batiam os pés. — Não escutei nada. Fiquei focada no que queria realizar na luta. Eu faço uma audição seletiva e consigo me concentrar totalmente no meu momento — disse a judoca, que tentou se distrair momentos antes dos combates. — Faço toda a minha tática de luta antes, já está tudo ali na minha cabeça, tudo organizado, e depois gosto de assistir minha série. Já é a sétima vez que assisto “Grey’s Anatomy”. Tem também o meu joguinho, o “Township”, de montar fa-

zendinha... É muito bom, gente. Não julguem. A brasileira fez uma campanha perfeita em Paris-2024, vencendo seus quatro combates sem levar qualquer pontuação. As outras três medalhistas foram derrotada por Bia, que estreou vencendo Izayana Marenco, da Nicarágua, por ippon em menos de um minuto. Nas quartas, derrotou a coreana Hayun Kim, bronze no Mundial de 2024 e atual quarta do ranking mundial, com um waza-ari, aos nove segundos do golden score. Contra Romane Dicko, na semi, o combate foi decidido em uma imobilização, também no tempo extra.

LEMBRANÇA DA AVÓ A francesa estava “engasgada”, uma vez que Beatriz havia perdido para a rival na final do Mundial de 2022. — Eu não aceito as lutas que perco. Paro, vejo, converso muito com o Leandro (Guilherme), e a gente tenta corrigir o máximo no clube para depois botar em prática. Fico feliz pela minha evolução no tatame. Vim aqui para mostrar o meu judô, minha garra e a minha força — contou. — E eu só queria ser feliz. Sempre quis transformar a competição no maior parque de diversões. A gente sofre diariamente nos treinos, sempre buscando se superar em cada detalhe.

Beatriz se emocionou ao lembrar do falecimento da avó paterna, na véspera na viagem para Paris. E ficou surpresa ao ver que tinha bombado nas redes sociais. Acordou com 13 mil seguidores e foi dormir com mais de 2 milhões, mas não é isso que a interessa: — A minha família é a minha base, meus maiores fãs e os primeiros apoiadores de um sonho que ninguém acreditava que um dia poderia ser possível. Poder dar esse orgulho para eles me faz a pessoa mais feliz do mundo. Para o Beatriz, o sonho olímpico ainda vai ter mais um capítulo. Hoje, ela volta ao tatame para a disputa por equipes.

SÁBADO DOURADO?

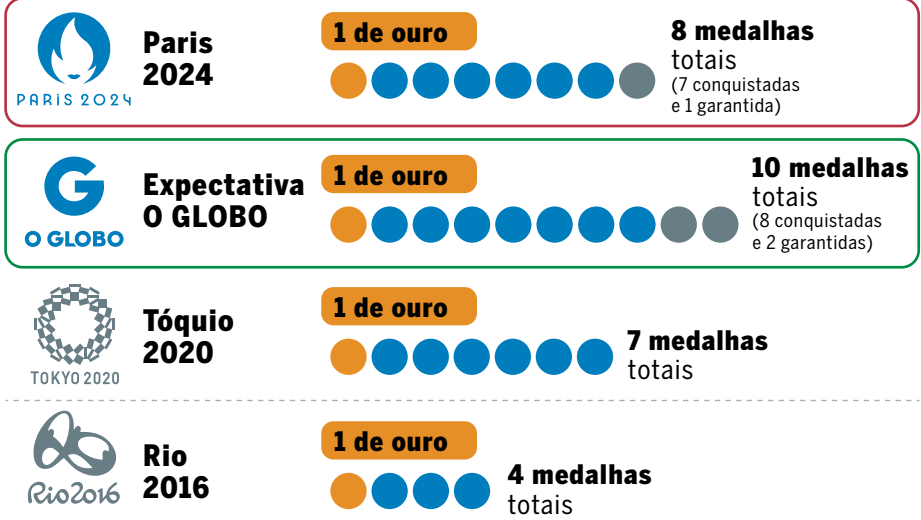
► O ouro de Bia Souza, no judô, pode ter aberto as portas para outros do Time Brasil. Hoje, o país pode conquistar mais dois na capital francesa. A projeção do GLOBO prevê vitórias de Gabriel Medina e de Rebeca Andrade. Isso mostra como o dia será decisivo para as pretensões de ouros da delegação. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) planeja repetir o total de sete, marca alcançada tanto em Tóquio, há três anos,

quanto na Rio-2016. A projeção do GLOBO prevê cinco. ► Em relação ao total de medalhas, a previsão do jornal era de que o país teria oito pódios após sete dias de competição (mais duas medalhas sem cor garantidas no boxe). A realidade atual é um pouco abaixo: o Time Brasil já conquistou sete medalhas, e só garantiu uma das previstas nos ringues (Beatriz Ferreira tem, no mínimo, o bronze).



Torcida contra. Beatriz (azul) eliminou a francesa Romane Dicko na semifinal

LEVANDO EM CONTA AS MODALIDADES, NO 7º DIA DOS JOGOS, O BRASIL GANHOU:



EDITORIA DE ARTE

CAROL KNOPLOCH
Enviada especial
carolk@sp.oglobo.com.br
PARIS

Garoto-propaganda de Paris-2024 e escolhido para acender a pira olímpica, ao lado de Marie-José Pérec, do atletismo, o judoca Teddy Riner, 11 vezes campeão mundial, fez história ontem ao conquistar o tricampeonato olímpico em sua categoria de peso (+78kg). Ele se igualou ao japonês Tadahiro Nomura (-60kg), que era o único até então com três títulos olímpicos individuais.

Riner, de 35 anos, também foi campeão olímpico individual em Londres-2012 e na Rio-2016 e tem o ouro por equipes em Tóquio-2020. Ele conquistou ainda duas medalhas de bronze, em Pequim-2008 e em Tóquio-2020 (individual). É um dos maiores ídolos da França, com a impressionante marca de 154 vitórias em sequência, durante uma década (entre setembro de 2010 e fevereiro de 2020).

E sua consagração olímpica foi digna do seu tamanho. A Arena Campo de Marte, equipamento provisório, construído para as disputas da modalidade, estava lotada. Sua esposa e filhas estavam na torcida, e o judoca foi aplaudido de pé pelo público. Quando sacramentou sua conquista, deu uma espécie de volta olímpica ao redor do tatame. No pódio, cantou o hino francês. E recebeu abraço do presidente da França, Emmanuel Macron.

— Que sensação boa, especialmente quando acontece dessa forma. Com uma multidão dessas, com minha família. Momentos assim nos fazem entender porque todos esses anos viajamos para o exterior, treinamos duro. Tenho muito orgulho de ter feito (*ganhar o ouro*) isso aqui — disse Riner que, questionado sobre os períodos de treino que fez no Brasil durante o ciclo, mostrou empatia pelo país onde até comprou apartamento. — Essa medalha é minha, mas também tem uma alma brasileira, assim como a de todos que me ajudaram a consegui-la.



LUIS ROBAYO/AFP

DO TATAME FRANCÊS PARA O OLIMPO

Lenda do judô e um dos maiores ídolos de seu país, Teddy Riner alcança consagração com o ouro em casa

Sobre uma eventual aposentadoria dos Jogos Olímpicos, ele deu de ombros quando o assunto foi abordado em entrevista coletiva. Disse que começaria a se preparar para Los Angeles-2028. Riner já havia demonstrado interesse em se aposentar após Tóquio-2020, mas com a escolha de Paris para sede de 2024, ele adiou os planos.

O evento de ontem foi considerado de “alta demanda”, o que aumentava a dificuldade para conseguir ingressos. Quem teve a sor-

te de comprá-los não se arrependeu. Além de Riner, Romane Dicko, líder do ranking mundial, e também ídolo francesa lutou na mesma categoria de peso — mas perdeu o ouro para a brasileira Beatriz Souza.

PROVOCAÇÃO

Com as arquibancadas feitas de metal, o barulho era ensurdecedor. O público batia os pés nos degraus e mal era possível ouvir o locutor. Bandeiras da França e cartazes com o rosto dos judocas eram

agitados pelos torcedores. Animados, eles cantavam para Riner e para Romane: “Allez Bleu”, “Allez Teddy” e “Allez Romane”.

Após estreia truncada contra o ucraniano Mago-medomar Magomedomarov, decidida por penalidade no golden score, Riner incendiou a arena.

Contra Guram Tushishvili, medalha de prata em Tóquio-2020, a luta terminou em provocação entre os dois, e desqualificação do georgiano. Ri-

ner aplicou um ippon e encanou Guram, que estava no chão, com as costas no tatame, e ergueu o francês com as pernas. Os dois se estranharam, Guram colocou o dedo na cara do francês e deu um “chega para lá” no rival. Foi vaiado, e Riner levantou os braços para comemorar com a torcida.

Guram foi suspenso da competição individual e impossibilitado de participar do evento por equipes mistas, que será hoje. Pela “atitude antidesportiva”, também está suspenso de participar de qualquer competição internacional de judô até que a Comissão Disciplinar da IJF tome uma decisão final.

O clima amistoso voltou ao tatame nas lutas finais. Riner derrotou Temur Rakhimov, do Tadjiquistão, por ippon. Na decisão, venceu o sul-coreano Minjong Kim, atual campeão mundial da categoria, também por ippon.

Ippon de ouro.

Teddy Riner derruba o coreano Kim Min-Jong na final da categoria +100kg. Golpe garantiu o título para o judoca francês.

TATIANA FURTADO
Enviada especial
tatiana.furtado@oglobo.com.br
Paris

‘PHELPS FRANCÊS’ CONQUISTA QUARTO OURO NOS JOGOS

Leon Marchand, de 22 anos, treina com Bob Bowman, ex-técnico do multicampeão americano



OLIVIER SCARFF/AFP

Fenômeno.
Leon Marchand segue passos de Michael Phelps e pode deixar Paris com cinco ouros

Um novo ídolo francês surge em Paris. Com quatro medalhas de ouro até agora, Leon Marchand se torna, aos 22 anos, uma das principais estrelas da modalidade. Ontem, ele venceu os 200m medley com o tempo de 1m54s06, batendo o recorde olímpico de Michael Phelps em Pequim-2008 (1m54s23) — a prata foi para o britânico Duncan Scott, e o bronze, para o chinês Shun Wang — e amanhã pode ganhar sua quinta medalha, no 4x100m medley, que encerra a competição em La Défense.

Marchand já havia vencido os 200m borboleta, os 200m peito e os 400m medley, todos com recorde olímpico. Nos 400m medley, ele detém

também o recorde mundial, obtido em Fukuoka, em 2023.

O fenômeno que surge na piscina olímpica de Paris segue os passos do multimedalhista Michael Phelps. Marchand mora nos Estados Unidos, onde estuda na Universidade do Texas, e é treinado por Bob Bowman, ex-técnico do americano.

Já apelidado de “Phelps francês”, ele procurou Bowman para ser moldado pelo treinador que fez do americano o maior campeão da história da natação. O técnico, inclusive, está presente em Paris como assistente da equipe francesa.

Para conquistar o maior número possível de medalhas, Marchand teve de convencer Bowman a nadar mais de uma prova individual por dia, algo que ele não permitia que Phelps fizesse. Mas o fato de estar disputando os Jogos em casa acabou sendo decisivo para a estratégia.

O talento nas piscinas vem de casa. Os pais de Marchand também foram atletas olímpicos da natação. A mãe, Céline Bonnet, participou dos Jogos de Barcelona-1992, aos 16 anos. Já o pai, Xavier, esteve em duas Olimpíadas: Atenas-1996 e Sydney-2000.

VÔLEI MASCULINO TAMBÉM CHEGA ÀS QUARTAS

A primeira vitória da seleção brasileira masculina de vôlei nestes Jogos Olímpicos, ontem, sobre o Egito, garantiu a classificação para as quartas de final. O triunfo por 3 sets a 0 (25/11, 25/13 e 25/16) rendeu ao time comandado por Bernardinho a vaga como um dos melhores terceiros colocados. O adversário dependerá dos resultados de hoje. Já a seleção feminina, classificada antecipadamente às quartas sem perder sets, volta à quadra amanhã (16h), contra a Polônia, para decidir a primeira colocação do Grupo B.

VITÓRIAS NA PRAIA

Carol Solberg e Bárbara Seixas mantiveram o 100% de aproveitamento das duplas femininas brasileiras de vôlei de praia em Paris. Ontem, elas superaram as holandesas Stam e Schoon por 2 sets a 1 (16/21, 21/17, 19/17) e avançaram às oitavas de final na primeira posição do grupo. Teve vitória também no masculino: Evandro e Arthur bateram a dupla tcheca por 2 sets a 0 (21/18 e 21/16), mantiveram a invencibilidade e garantiram o primeiro lugar do grupo. Hoje será conhecido o chaveamento das quartas de final.

CALDERANO PERDE E VAI BRIGAR PELO BRONZE

Primeiro brasileiro a chegar a uma semifinal olímpica no tênis de mesa, Hugo Calderano foi superado pelo sueco Truls Moregard ontem por 4 a 2 (10/12, 15/17, 11/7, 7/11, 12/10 e 8/11). A derrota teve um sabor ainda mais amargo pelos set points desperdiçados no primeiro, quando chegou a fazer 10 a 4, e no segundo sets. Amanhã ele disputará o bronze com o francês Felix Lebrun, às 8h30. Se vencer, Calderano se tornará o primeiro mesa-tenista não europeu ou asiático a subir no pódio em Jogos Olímpicos.



VITOR SETA

vitor.seta@extra.inf.br

A seleção brasileira de basquete iniciou a sexta-feira com chances altas de dar adeus aos Jogos Olímpicos de Paris já na primeira fase, podendo ter que esperar até pelos resultados de hoje. Depois de derrotar o Japão no início da manhã, por volta das 13h estava classificada para as quartas de final. Pouco antes das 18h, já sabia que dificilmente não enfrentará o “Dream Team” dos Estados Unidos nas quartas de final. O carrossel de emoções foi fruto do complexo regulamento do sorteio do mata-mata da competição, que, entre outras regras, cruza os dois classificados como melhores terceiros colocados — o Brasil é um deles — com os dois melhores primeiros, evitando confrontos de times do mesmo grupo na primeira fase.

Hoje, Alemanha e Canadá são os melhores líderes, mas os Estados Unidos devem destronar os canadenses com provável vitória sobre Porto Rico, hoje, às 12h15. Com isso, se tornariam o único adversário viável do Brasil no sorteio, que acontecerá após a fase de grupos. Em caso de zebra e vitória do Porto Rico, o Brasil pegará o Canadá.

O dia começou com a grande vitória brasileira por 102 a 84 sobre o Japão, com 33 pontos de Bruno Caboclo, mais o triunfo por 77 a 71 da Grécia sobre a Austrália, que alinhou os números necessários para que o Brasil não pudesse ser ultrapassado como um dos dois melhores que já terminaram ou ainda podem terminar como terceiros colocados. O mata-mata começa na próxima terça-feira e marca a realocação da modalidade: deixa o estádio Pierre-Mauroy, em Lille, que foi adaptado como ginásio na primeira fase, e passa a ser na Arena Bercy, em Paris.

Caso se confirme o confronto, será a terceira vez que o Brasil vai encarar os americanos na “era Dream Team”, iniciada em 1992. Em duelo eternamente marcado no lado brasileiro pela vitória no Jogos Pan-Americanos de Indianápolis-1987, Brasil e Estados Unidos se enfrentaram em Olimpíadas na fase de grupos de Barcelona-1992,



BRASIL DESPERTA EM PARIS E JÁ VÊ SOMBRA DOS EUA

Caboclo brilha em vitória sobre o Japão, que levou basquete às quartas. Adversário deve ser o “Dream Team”

quando foi formado o Dream Tem “original”, com vitória americana por 127 a 83.

Quatro anos depois, em Atlanta-1996, as seleções se encontraram novamente, justamente nas quartas, também com triunfo dos Estados Unidos, por 98 a 75. Nos dois confrontos, o ícone Oscar Schmidt terminou como melhor pontuador, com 24 e 26 pontos, respectivamente.

Mais de duas décadas depois, o Brasil pode voltar a figurar num confronto de tamanha magnitude graças a

Sem limites.

Caboclo evitou problemas de faltas, pegou 17 rebotes e viveu uma das melhores atuações de um brasileiro nos Jogos

DO SONHO OLÍMPICO À ESPERANÇA NO CICLISMO DE ESTRADA EM PARIS

Aos 23 anos, Tota Magalhães se prepara para disputar os primeiros Jogos da curta, mas ascendente carreira



Em Paris.

Ana Vitória Magalhães, representante do ciclismo

montanha, chegando a ser líder de montanhas na segunda etapa da competição.

No Brasileiro de Ciclismo de Estrada, ficou com o título na categoria Elite do

contrarrelógio individual. Os Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023 foram as primeiras competições com “ares olímpicos” de Tota, que acabou na

quarta colocação da prova de corrida, com tempo de 2h53m14s, a 54 segundos de Agua Marina Espinola, do Paraguai, que ficou com o bronze. Na estreia na competição, teve o melhor desempenho entre as brasileiras.

Tota mantém Henrique Avancini, ícone brasileiro da modalidade, como ídolo: —Eu quero mudar o ciclismo brasileiro e fazer o meu nome no ciclismo mundial. O Avancini é um espelho puro disso. Muito mais importante do que tudo o que ele conquistou, foi o legado que ele deixou — disse ela ao site oficial dos Jogos Olímpicos pouco antes da disputa do Pan. Na mesma entrevista, ela conta que um dos primeiros desafios foi viver o início de carreira na pandemia.

Outra inspiração e incentivador é Bernardinho, técnico da seleção masculina de vôlei, que é um amigo da família. Ela e o treinador pedalam juntos numa prova em Minas Gerais quando a atleta tinha 18 anos. Uma conversa pós-prova foi es-

um feito importante: a equipe não chegava às quartas da competição desde Londres-2012. Na Rio-2016, caiu na fase de grupos. No ciclo seguinte, para Tóquio-2020, não se classificou.

CABOCLO PROTAGONISTA

Ontem, o Brasil precisava vencer por boa margem os japoneses para manter a chama da classificação acesa. Depois de duas partidas em que enfrentou problemas com faltas — um em que pouco jogou contra a França e outro em que acabou ejetado após estourar o limite, contra a Alemanha—, Bruno Caboclo virou o nome do jogo.

Foram 33 pontos e assombrosos 17 rebotes do pivô brasileiro, uma das maiores atuações de um jogador brasileiro em Jogos Olímpicos. Foi a partida em que o sistema do time de Aleksandar Petrovic melhor funcionou, do domínio físico dentro do garrafão ao espaçamento da quadra que culminou em boas oportunidades de arremesso e criação de jogadas no perímetro: foram 17 arremessos de três pontos convertidos em 28 tentativas.

—Consegui permanecer mais em quadra, diferente dos últimos jogos. Isso foi a chave, pude ficar e ajudar — disse o pivô.

Além de Caboclo, brilharam também Benite (19 pontos) e Marcelinho Huertas (13). O segundo entrou no top 10 de jogadores com mais assistências da história das Olimpíadas (84).

Outra boa notícia para a sequência da competição foi a estreia do armador Raulzinho. Esteve em quadra por 28 minutos, os primeiros oficiais desde o estiramento muscular na coxa esquerda que o tirou de praticamente todo o Pré-Olímpico. Reforço mais que importante dado o disparo em nível que a competição passará na perspectiva brasileira.

—Sabíamos desde o Pré-Olímpico que o dia 2 de agosto determinaria nosso destino nas quartas de final. Nosso objetivo era aguardar esse dia, ter Raulzinho, um dos nossos melhores jogadores, de volta. Tudo foi construído para esse momento — avaliou Petrovic, que exaltou Caboclo. — Não temos profundidade para apagar um jogador de seu nível do time.

sencial para mais um impulso na carreira.

O apelido Tota começou na infância, e nem mesmo a ciclista consegue explicar. Na série de vídeos que conta as origens dos atletas olímpicos divulgada nas redes do Comitê Olímpico do Brasil (COB), a família conta que, desde a juventude, ela já levava jeito para o esporte. Primeiro, para o futebol.

A paixão pelo ciclismo surgiu por volta dos 15 anos, por conta de uma tradição de família. Os membros pedalam juntos em todos os finais de ano. Num deles, Tota pediu para participar. A resposta da mãe, Ciça, a inspirou: —Falei “não, Tota, você tem que treinar, senão, não vai conseguir chegar lá”. E ela começou a treinar, treinar e treinar — conta a mãe.

Além de Tota e Vinicius, o Brasil teve Gustavo Bala Loka como representante no BMX Freestyle, Raiza Goulão, Ulan Galinski no Mountain Bike e Paola Reis no BMX Corrida. (Por Vitor Seta)



Doutor.
Bruno Lobo, de
31 anos, é
ortopedista

‘AS DIFICULDADES ME DAVAM MAIS FORÇA’

Bruno Lobo, que estreia nos Jogos amanhã, conta como conciliou medicina e kitesurf

BRUNO LOBO*
esporteglb@oglobo.com.br

Enfim, cheguei à Olimpíada. Não imaginava que seria o primeiro brasileiro a disputar o kitesurf nos Jogos Olímpicos. A estreia será em Paris-2024, dentre as classes da vela. Foi em 2018 que o Comitê Olímpico Internacional retirou a tradicional Finn do programa para incluir o kite. À época, eu já era o melhor do país. Mas o kite era hobby. Treinava em meio à faculdade. Sou médico-cirurgião, com especialização em ortopedia, e me classifiquei à Olimpíada mesmo tendo dedicado a vida adulta à formação acadêmica, treinado e competido nas horas vagas e sem auxílio das entidades esportivas até o ano passado. Meu pai, que havia abandonado o motocross após um acidente, me

chamou para experimentar o kite. Sempre praticamos esporte juntos. Gostávamos de fazer trilha, e ele chegou a construir uma pista atrás de casa para andarmos de moto. O kite passou a ser o nosso momento, e aprendi o esporte rapidamente. Conquistei a vaga olímpica para o Brasil no Mundial da Holanda, em agosto do ano passado (*ficou em nono, o melhor do país*). Tinha concluído minha subespecialização em São Paulo e voltado para São Luís. Hoje, sou bicampeão pan-americano (Lima-2019 e Santiago-2023), bicampeão das Américas, pentacampeão brasileiro e oito vezes campeão maranhense. Em 2021, cheguei à liderança do ranking mundial. Desde criança, meu sonho era disputar a Olimpíada. Não sabia em qual esporte, mas sonhava. Antes de

ser médico, queria ser atleta profissional. Fui nadador — do estilo peito e de provas de 400m e 800m. Comecei cedo, com 5 anos. Treinava todos os dias, duas vezes ao dia, muitas vezes começava às 5h30, antes da escola. Conquistei medalhas em torneios regionais, cheguei à seleção brasileira de base e achava que nadaria na Olimpíada. Na TV, não assistia a desenhos. Era esporte. Mas não obtinha os resultados de que gostaria. Aos 15 anos, migrei para o triatlo. Adorava pedalar e correr. Cheguei a ser campeão brasileiro júnior e tentei estreiar em Olimpíadas pelos Jogos da Juventude, em 2010. Mas fui 37º na seletiva continental. Competi até os 17 anos e, por causa de várias lesões, principalmente por sobrecarga, desisti. Achei que meu futuro era incerto e mudei a chave. ROTINA ATRIBULADA Foi difícil superar essa fase, mas resolvi me dedicar a outra paixão: a medicina. Profissão, aliás, que achava que exerceria após a carreira no esporte. Apliquei todo o foco e a determinação que o esporte me ensinou. Fiz cursinho, curso de redação, estudava de manhã e à noite. Antes, sentava no fundo da sala. Passei a ficar na primeira fileira. Dei meu máximo e, em três meses, passei de cara, no meio do terceiro ano, em uma universidade particular. No fim do ano, fiz Enem e entrei em primeiro lugar entre todas as especialidades na Universi-

dade Federal do Maranhão. Cheguei a passar na Santa Casa, em São Paulo, e fiquei a duas posições de entrar na Universidade de São Paulo. Se tivesse passado, acho que não estaria aqui. Hoje, agradeço por não ter passado. Quem diria não à USP? Soube pela primeira vez que o kite poderia se tornar olímpico em 2012, durante um Brasileiro em São Luís. Ele não entrou no programa da Rio-2016, nem de Tóquio-2020. Entre 2012 e 2017, conciliei os treinos e a faculdade (*entrou em 2011*). Como tinha aula integral, só treinava no fim do dia, muitas vezes saía da praia à noite. O equipamento ficava em uma carreta pequena, em casa. Bastava engatá-la à moto e seguir. Enchia o kite numa barraca de coco, com um compressor. O cara da barraquinha me ajudava a baixar o kite no final. Quando voltava para casa, à noite, estudava. Selecionava duas competições no ano e me organizava com as questões das provas. Pagava a viagem e comprava material — usado — com dinheiro de uma parceria com o governo do estado. Claro que sempre estava atrás dos outros, com equipamento usado, treinando só... Durante o período de residência, chegava a passar entre 80 e 90 horas por semana no hospital. Ainda assim, brigava entre os dez do mundo. Cheguei ao Pan de Lima-2019, na estreia da modalidade no torneio, sem apoio nenhum. Ganhei o ouro pelo meu esforço, pelo meu mérito (*também venceu em Santiago-2023*). Achei que teria uma mudança, mas não teve.

GOSTINHO OLÍMPICO

Sei que essa é a realidade de vários atletas. Mas foi muito duro. Só em 2022 passei a ter algum apoio da Confederação Brasileira de Vela para viagens, e apenas em 2024 o Comitê Olímpico do Brasil contratou um técnico (*o ex-velejador português Gilberto Conde, que o acompanha pela Europa*). Entre os dez melhores do Mundial de 2023, eu era o único que treinava sozinho. Na reta final, obtive mais apoios, como Bolsa Atleta e outros da iniciativa privada. Quanta diferença... Agradeço demais. Gostaria que tivesse sido antes, mas chegou em um bom momento para eu estar aqui brigando pelo pódio. Nunca deixei de acreditar em mim. Muitas vezes, as dificuldades me davam mais força. Foi o caso de 2021. Depois de formado, do período de residência e de especialização, deixei São Luís para fazer uma subespecialização em cirurgia de joelho no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Achei que a mudança me forçaria a deixar o kite, mas pude treinar na represa de Guarapiranga.

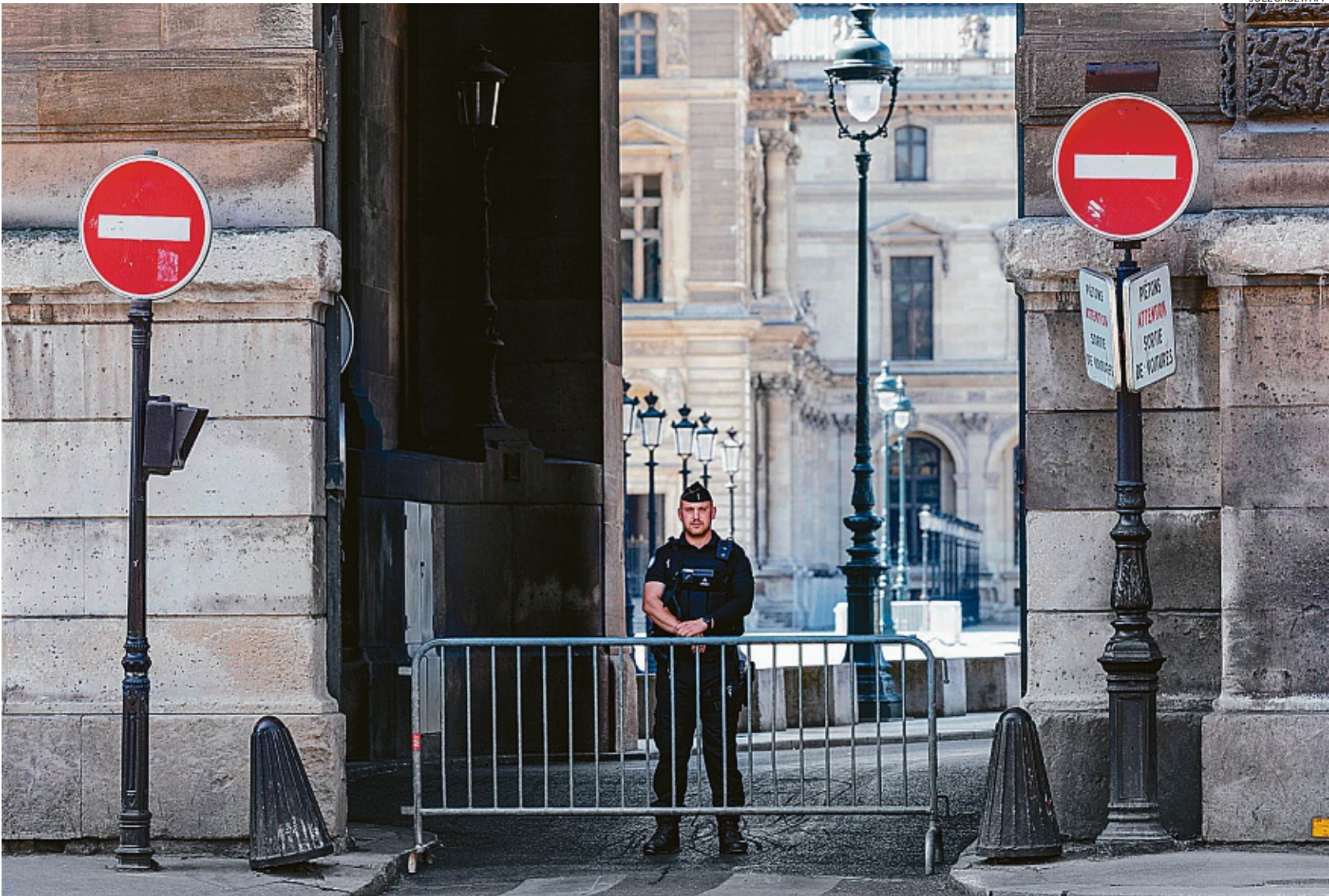
Foi o ano mais difícil. Tinha uma estrutura organizada em São Luís: casa, comida e roupa lavada. Mudei tudo. Minha subespecialização era no Morumbi, e, nos horários livres, eu ia para a represa. Pegava a moto, percorria uns 30 quilômetros até Guarapiranga e depois mais uns 40 para casa, em Higienópolis. Deixava o equipamento na represa. Às vezes, conseguia treinar umas três vezes por semana. Às vezes, treinava pouco. Ia na chuva, no frio... Além disso, fiquei um ano sem trabalhar, sem bolsa. Mas era a opção para manter o kite. Foi uma fase introspectiva e de ansiedade. Não sabia como seria minha vida, se voltaria a São Luís ou seguiria o sonho olímpico. Em 2022, quando voltei, recebi convites de trabalho, mantive os treinos e fui pai. Tudo junto! Minha esposa, Rhanna, sonhou com a Olimpíada comigo. E pude, desde dezembro, focar só em Paris-2024. Esse sempre foi meu objetivo de vida. E, entre escolhas e renúncias, consegui realizar meus sonhos profissionais e esportivos. Estar aqui em Paris para brigar por pódio, no entanto, não será o fim dessa história. Mesmo sem ter competido ainda, penso em Los Angeles-2028. Não será mais difícil do que o que já passei. Não contei ainda para Rhanna. Ela acha que vou me aquietar. Mas, após sentir o gosto olímpico, dificilmente paro por aqui.

(*Velejador, em depoimento à repórter Carol Knoploch)

FORÇA POR MIM BRUNO LOBO VELA

PROBLEMAS

BOXE



Aqui, não! Policial em frente a barreira em Paris: ruas fechadas e engarrafamentos prejudicam o deslocamento de público e profissionais durante os Jogos Olímpicos

ALEXANDRE MASSI, CAROL KNOPLUCH E TATIANA FURTADO
Enviados especiais
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS

A cidade mais visitada do mundo está acostumada a receber milhões de pessoas anualmente (cerca de 30 milhões, segundo cálculos oficiais). No entanto, sediar o maior evento esportivo do planeta, exige um outro tipo de organização. Entre a Olimpíada e a Paralimpíada, a expectativa é de que cerca de 15 milhões de pessoas, sendo aproximadamente 1,5 milhão de fora do país, passem por Paris no período de pouco mais de um mês.

Um evento desse porte envolve logística dos maiores atletas do mundo, de suas equipes, treinamento de milhares de voluntários, montagem de arenas, promessas políticas, modificações no trânsito, além da enxurrada de espectadores.

Em alguns aspectos, Paris não tem se mostrado tão preparada assim, a começar pela tão falada despoluição do Rio Sena para receber provas do triatlo e da maratona aquática. Mesmo com mergulhos de prefeita e ministra, o local não teve a balneabilidade atingida a tempo para as datas previstas.

Os treinos da natação do tri-

OS DESAFIOS DA CAPITAL DO TURISMO NA OLIMPÍADA

Preparada para receber milhões de visitantes todos os anos, Paris apresenta problemas logísticos durante os Jogos

atlo foram adiados duas vezes. A prova masculina também teve de ser remarcada, pois os índices de poluição não eram os aceitos para a prática esportiva. A culpa, segundo a organização, foi dos dias chuvosos às vésperas da competição. A disputa da modalidade foi liberada, e homens e mulheres nadaram no Sena apesar de ter chovido horas antes da largada. O assunto voltará a cena na próxima semana, quando o rio está previsto para receber a maratona aquática, nos dias 8 e 9.

FILASE ENGARRAFAMENTO
O Comitê Organizador também tem deixado a desejar na logística da alimentação e transporte dos atletas. As delegações reclamaram de falta de proteína na Vila Olímpica e da demora na reposição da comida, que gerou longas filas no local

Gelado.
Tubo de ar condicionado na arena do vôlei transforma o verão em inverno



ALEXANDRE MASSI
Enviado Especial
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br
PARIS

Foram três anos à espera do reencontro. Após um ciclo olímpico inteiro, enfim Beatriz Ferreira e a irlandesa Kellie Harrington se enfrentarão novamente. Se em Tóquio-2020 a disputa foi pela medalha de ouro na categoria até 60kg, a luta em Paris-2024 será por uma vaga na decisão.

A pugilista brasileira está com a adversária engasgada. Nas últimas temporadas, Bia buscou a revanche contra Harrington de todas as formas, mas viu a rival desistir dos Mundiais de boxe e de outras competições internacionais, limitando-se a participar do Campeonato Europeu do ano passado, classificatório para os Jogos de Paris-2024, e a torneios internos em seu país.

Em paralelo, o Brasil buscou realizar treinamentos no exterior com diversas seleções estrangeiras e, em alguns deles, a participação da Irlanda estava prevista.

EM BUSCA DO OURO, BIA FERREIRA REENCONTRA SUA ALGOZ

Irlandesa evitou treinar e competir contra a brasileira, que só perdeu uma luta desde Tóquio-2020

Porém, quando recebiam a notícia de que Bia estaria presente, os irlandeses anunciavam a desistência sem maiores explicações.

— Ela correu, correu, mas a gente se encontrou. E, ainda por cima, nos Jogos Olímpicos. Que ironia do destino! Vamos buscar essa vitória agora. Não aceitei a derrota de Tóquio. Vou brigar com unhas e dentes — diz Bia.

Harrington pode se tornar a primeira mulher a conquistar duas medalhas olímpicas pela Irlanda. Para o treinador da seleção brasileira de boxe, Mateus Alves, se Bia quiser sair vitoriosa na revanche de hoje, às 12h08 (horário de Brasília), precisará elevar o seu nível técnico em relação aos dois combates que fez até o momento.

— Não gostei das lutas, por mais que ela tenha ven-



Memória indesejada. Bia enfrenta Kellie Harrington em Tóquio: a revanche acontece hoje

construído para abrigar 10.500 atletas — não todos ao mesmo tempo. A skatista Rayssa Leal foi uma que se queixou do deslocamento da vila para os locais de treino, com erros de percurso, ônibus lotados e atrasos.

Questões de mobilidade também têm afetado os espectadores. Apenas veículos credenciados e táxis podem acessar as chamadas “vias olímpicas”, como também foi no Rio, em 2016. Quem se desloca de carro tem que ter paciência, pois, do nada, pode aparecer uma barreira (física ou policial). Ontem, ao final da partida de futebol entre Marrocos e Estados Unidos, no Parque dos Príncipes, o acesso mais próximo ao estádio foi interrompido. Resultado: famílias com crianças precisaram andar mais 15 minutos até a próxima estação.

E não é só a linha 2 do metrô do Rio que para sem qualquer aviso. O medalhista olímpico Bruno Fratus ficou preso numa estação após faltar energia no trem onde estava, em meio a uma onda de calor, que levou a sensação térmica à casa dos 40 graus. A impressão é que a organização dos Jogos do Rio, os últimos com público, foi superior.

ÁGUA FARTA, PORÉM MORNA
Além disso, é difícil se refrescar em Paris em tempos de crise climática. Ar condicionado é item de luxo — nem a Vila Olímpica tem. Nos metrô mais novos, há alguma ventilação, mas que não dá vazão a mais de 35 graus. Os ônibus, idem, e as janelas não abrem. O objeto mais comum visto em Paris são os ventiladores de mão, em várias cores, e alguns com borrifador de água. Falando nela, está em bebedouros, muitos e fartos. Mas quente.

Já as arenas ganharam sistemas de ar refrigerado, poderosos, mas por vezes descalibrados. Quem acessa os lugares mais altos da Arena Sud, que recebe as partidas de vôlei, pode até acreditar que a estação do ano é outra. Ali, casaco se faz necessário para evitar o ar gelado direto no corpo. Foi para fugir disso tudo que boa parte dos parisienses deixou a cidade. Além de ser férias de verão, época em que os locais costumam viajar. Quem veio para curtir os Jogos Olímpicos vê prós e contras na organização da cidade.

cido as duas. Faltaram vários aspectos: rapidez, força, tranquilidade.

Desde a derrota para Harrington na final em Tóquio-2020, Bia fez 41 lutas e venceu 40. Conquistou o Mundial de 2023, o Mundial Militar e foi ouro no Pan de Santiago. O único revés foi para a norte-americana Rashida Ellis, na final do Mundial de Istambul-2022.

— Amadureci bastante, fui para o profissional e estudei muito aquela luta para entender os motivos de não ter convencido os árbitros. Espero fazer tudo diferente dessa vez e sair vitoriosa — diz Bia.

Ontem, Jucielen Cerqueira (57kg) venceu a americana Alyssa Mendoza e avançou às quartas; Wanderley Holyfield Pereira perdeu para o ucraniano Oleksandr Khyzhniak e deu adeus aos Jogos.



EM MEIO AOS JOGOS, PAUTAS POLÍTICAS MOVIMENTAM AS REDES

Bolhas digitais da extrema direita se articulam e aumentam engajamento em casos como o da boxeadora argelina e a Cerimônia de Abertura

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Na última quinta-feira, poucas horas após a vitória da boxeadora argelina Imane Khelif, as redes sociais foram inundadas de informações falsas que a apontavam como uma mulher trans; ao mesmo tempo, militantes e políticos da extrema direita compartilharam em massa comentários transfóbicos. Como reação, diversas páginas saíram em defesa da atleta, rebatendo as acusações.

Esta guerra narrativa ilustra como pautas “políticas” que surgem na Olimpíada de Paris vêm mobilizando a internet. Levantamento feito pela consultoria Bites, a pedido do GLOBO, mostra que o episódio do boxe, a medalha de bronze de Rayssa Leal e as reações sobre um momento da Cerimônia de Abertura foram os momentos olímpicos de maior engajamento online no Brasil.

Até ontem, os Jogos tiveram

quase oito milhões de menções virtuais. Segundo o levantamento, as competições esportivas ainda são o principal ponto de engajamento, e a final de Rayssa Leal foi o ápice. Também foram muito mencionadas as ginastas Simone Biles, Rebeca Andrade e Jade Barbosa — a análise se encerrou antes da medalha de ouro da judoca Bia Souza.

No entanto, o relatório confirmou que discussões políticas e religiosas também tiveram grande impacto no volume de publicações. O beijo entre a judoca italiana Alice Bellandi, que celebrava a medalha de ouro, e a sua namorada, a brasileira Jasmine Martin, foi outro acontecimento que agitou as redes. O episódio aconteceu a poucos metros da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, de extrema direita.

Em todo o mundo, bolhas digitais da extrema direita espalharam a fake news de que a desistência da italiana Angela Carini, que definiu a vitória de Khelif, seria uma imposição da

“cultura woke”, conceito usado por militantes de direita para criticar políticas progressistas, como ações identitárias de raça ou gênero. A fake news surgiu porque no mundial de boxe do ano passado, Imane Khelif e uma boxeadora taiwanesa foram desclassificadas por terem sido reprovadas em um “teste de verificação de gênero” nunca explicado pela Federação Internacional de boxe (IBA).

‘REPRODUÇÃO DA SANTA CEIA’
A italiana afirmou que desistiu da luta por causa de intensas dores no nariz e nunca fez referência a uma suposta questão de gênero. O Comitê Olímpico Internacional (COI), que aprovou a participação da argelina, manifestou-se e disse que ela e a taiwanesa Lin Yu Ting “sofreram ataques enganosos em redes sociais”, e que os procedimentos a que foram submetidas pela IBA são “pouco claros e arbitrários”.

No Brasil, políticos bolsonaristas inflaram as redes, e até mesmo Jair Bolsonaro entrou

na onda. Na sua conta no X, o ex-presidente fez referências a projetos de lei na sua gestão que tentavam limitar os direitos de pessoas trans e afirmou que “mulheres vêm sendo roubadas de seus direitos por homens que fingem ser mulheres”. Outras publicações com muitos impulsionamentos foram dos senadores Damare Alves (Republicanos) e Flavio Bolsonaro (PL).

Em seguida, diversas explicações sobre a real situação de Imane Khelif foram compartilhadas por páginas progressistas. De acordo com a Bites, a direita não conseguiu dominar o assunto, que terminou dividido entre os dois polos. O fato é que o tema trouxe o terceiro maior pico de interações da Olimpíada na internet brasileira, atrás apenas da Cerimônia de Abertura e da final de Rayssa Leal.

— Precisamos entender que não há mais temas de grande impacto na opinião pública fora do contexto da polarização. A direita sempre aproveitará toda e qualquer oportunidade para amplificar a sua agenda — explica Manoel Fernandes, diretor da Bites.

As manifestações começaram logo na Cerimônia de Abertura. Em meio às menções sobre o evento, críticas a uma suposta reprodução da Santa Ceia, emulada, na cerimônia, por personagens drags, tomaram as redes. Uma das publicações com mais engajamento foi da ex-jogadora de vôlei Ana Paula Henkel, que citou “desrespeito ao Cristianismo”. A direita bolsonarista, aponta a Bites, conseguiu impulsionar o assunto.

A Igreja Católica Francesa reclamou e, diante de tanta

Polarização.
O beijo da judoca italiana Alice Bellandi em sua namorada brasileira, Jasmine Martin, após ganhar o ouro no judô, foi assunto na internet

polêmica, a porta-voz da Olimpíada, Anne Descamps, pediu desculpas e afirmou que nunca houve intenção de ofender, mas de celebrar a diversidade e a tolerância.

Antropólogo e professor de estudos de mídia da Universidade da Virgínia, David Nemer explica que a mobilização da extrema direita começou antes mesmo dos Jogos. Segundo ele, o fato da Olimpíada ser em Paris acendeu um “alerta” sobre esses grupos, que enxergam a França como uma referência de valores progressistas, como defesa de minorias e da liberdade. Assim, com a exaltação da diversidade na Cerimônia de Abertura, essas bolhas responderam com o discurso do pânico moral, campo em que mais ganham espaço no Brasil:

— Eles querem falar que o que acontece na Olimpíada é o que essa “geração da esquerda” quer no mundo inteiro, uma suposta revolução “woke” e identitária, que iria destruir a família tradicional e os preceitos cristãos.

AFIRMAÇÃO IDENTITÁRIA
Nemer acredita que o discurso é bem-sucedido quando “fura a bolha”, como o caso da boxeadora:

— Trazem confusões conceituais para falar que ela é homem e justamente ativar esse pânico moral. É isso que cria o medo nas pessoas e faz com que engajem, compartilhem e acreditem no conteúdo.

Além do apelo por ser uma das atletas mais famosas do Time Brasil, Rayssa Leal atrai o engajamento virtual de cristãos. Evangélica, ela usou a linguagem de libras para dizer “Jesus é o caminho, a verdade e a vida” após a sua última manobra na final. O caso gerou uma investigação do COI, que proíbe manifestações religiosas. Nas redes, evangélicos acusaram perseguição.

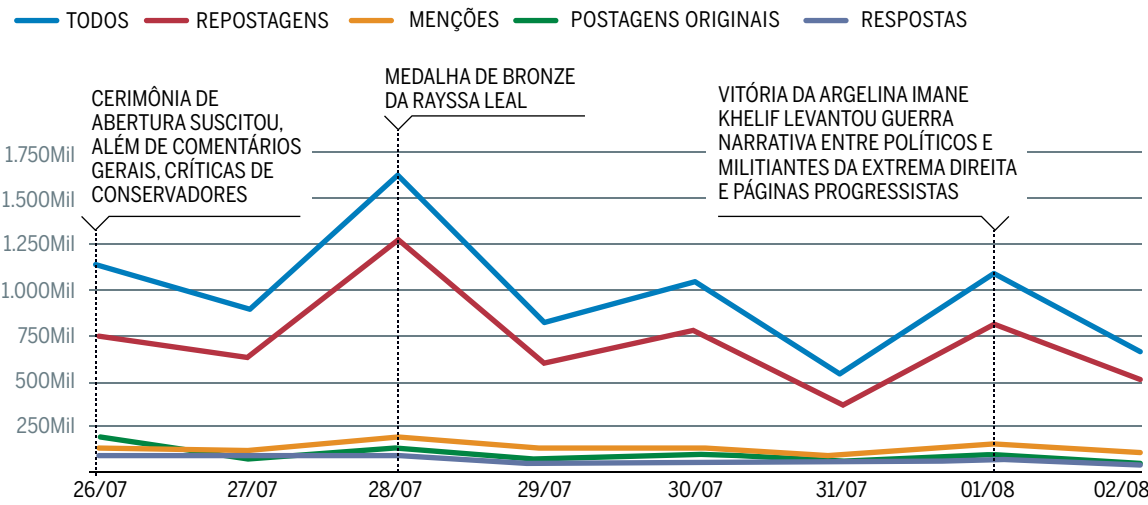
Manifestações religiosas e políticas são vetadas pelo COI como forma de evitar conflitos, explica Katia Rubio, professora da Faculdade de Educação da USP e especialista em Olimpíadas. Ela diz, porém, que não há transparência sobre as regras e os limites e que os julgamentos são subjetivos e definidos pelos contextos.

— É muito velado. O COI interpreta como bem entende, e é aí que mora o perigo. A Rebeca Andrade solta seu cabelo ao final de cada prova e a Simone Biles usa um coque que não é tradicional. Elas usam da visibilidade da Olimpíada para afirmação identitária. Daqui a pouco vão falar que não pode — alerta Katia que, por outro lado, diz que esse controle do COI sobre os atletas se tornou menos absoluto. — Acho que os atletas chegaram a Paris mais empoderados que nunca. Cada vez mais se dão conta de que sem eles o movimento olímpico não existe.

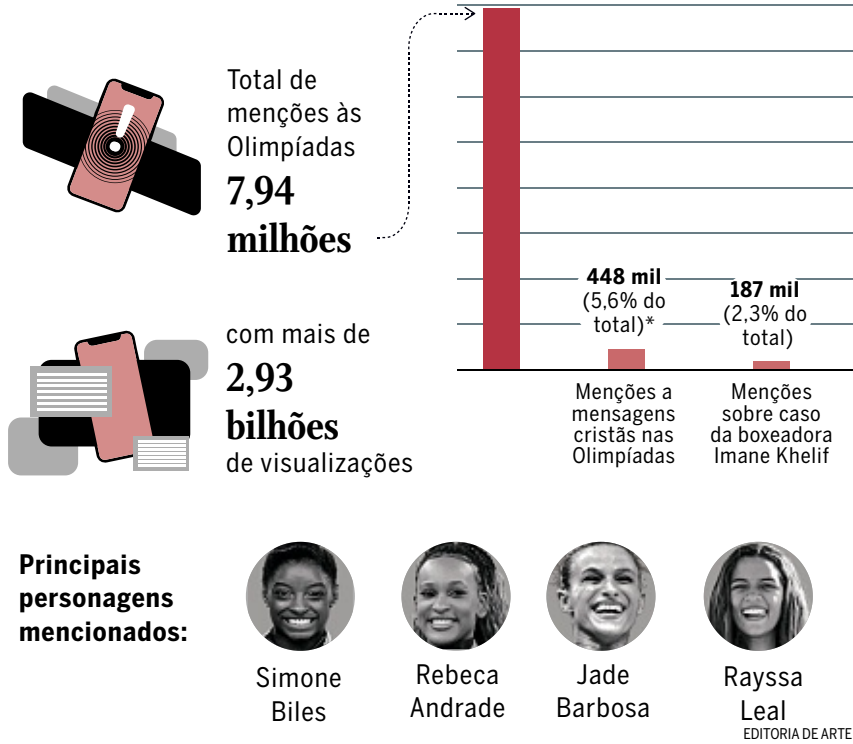
MOBILIZAÇÃO NAS REDES

Levantamento da consultoria Bites aponta que o principal envolvimento do público brasileiro é nas competições esportivas, mas debates políticos e religiosos dominaram momentos da Olimpíada de Paris

Tendência de tipo de postagem



*Picos na cerimônia de abertura e na final de Rayssa Leal, que usa frase cristã em libras como comemoração. Fonte: Bites.

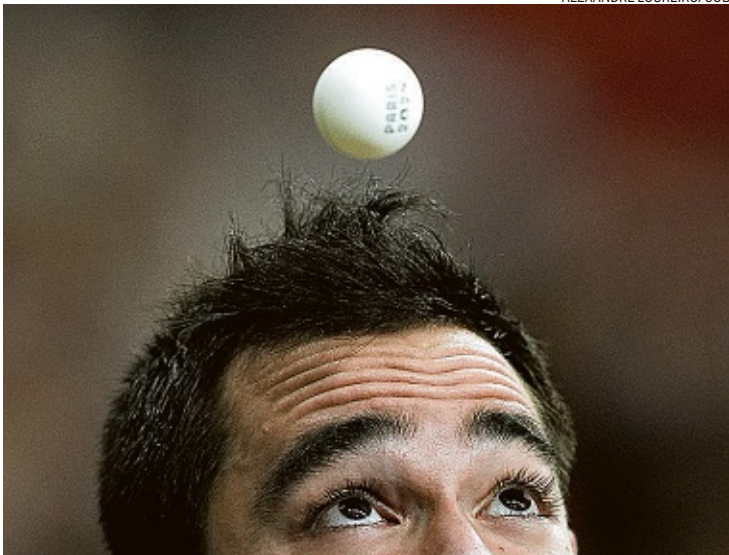


REDES SOCIAIS

MACHES
SURF



JEFF PACHOUD/AFP



ALEXANDRE LOUREIRO/COB



JEROME BROUILLET/AFP



JEROME BROUILLET/AFP

NOS JOGOS, BRASILEIROS SÃO OURO NOS CLIQUES

Gabriel Medina, Bala Loka e Hugo Calderano são alguns dos atletas registrados em momentos únicos

ARTHUR FALCÃO
arthur.araujo@oglobo.com.br

Uma Olimpíada é feita de conquistas memoráveis, grandes histórias e imagens inesquecíveis. E neste último quesito, um batalhão de fotógrafos está sempre a postos para não deixar escapar nada — ainda mais em Paris, um cartão-postal a céu aberto.

No entanto, a foto perfeita, aquela que arranca elogios mundo afora, precisa de uma combinação de fatores para acontecer. E se os brasileiros não têm sido vistos com tanta frequência nos pódios, têm rendido belas imagens. É o caso, por exemplo, dos registros do tricampeão mundial de surfe Gabriel Medina no Taiti, feitos pelo fotógrafo francês Jerome Brouillet, da AFP.

São duas imagens que fureram a bolha do esporte e viralizaram nas redes sociais. Em uma, o brasileiro surfa um tubo nas ondas perfeitas de Teahupoo, onde está sendo disputado o surfe nestes Jogos. Em outra, ele faz o número 1 após saltar com a prancha na última manobra de sua bateria nas oitavas de final. Nesta, ele parece flutuar, ligado à prancha apenas pela cordi-

nha que o prende a ela. A segunda é forte candidata à foto da edição de Paris da Olimpíada. A disputa, no entanto, está acirrada, com a presença de outros brasileiros em modalidades “fotogênicas”.

Brouillet afirmou ter ficado “chocado” com o resultado, mas revelou que antecipar os movimentos de Medina foi essencial para saber o momento certo da foto.

PERSPECTIVA DIFERENTE

Essa antecipação nos movimentos e a proximidade ao atleta são diferenciais para uma foto marcante no surfe, de acordo com a fotógrafa especializada na modalidade, Ana Catarina Teles. Desta forma, cria-se uma sintonia com o surfista.

— É uma construção em dupla. Tem a ver com a leitura (corporal). A gente co-

Para emoldurar.

Bala Loka, em manobra de BMX freestyle; Hugo Calderano durante partida de tênis de mesa; e o surfista Gabriel Medina em Teahupoo

nhece o surfe deles e consegue prever o tipo de manobra que vão fazer — diz a fotógrafa. — A foto de surfe tem se tornado cada vez mais atrativa porque a gente traz uma perspectiva que ninguém tem acesso: o olhar de dentro do mar.

Outro brasileiro que estreou nos Jogos com uma foto inesquecível foi Gustavo Bala Loka, de 21 anos. Durante a classificatória do BMX freestyle, na Place de la Concorde, o brasileiro foi capturado em uma cambalhota com a bicicleta tendo como pano de fundo o alto da tradicionalíssima Torre Eiffel.

E há também as fotos que conseguem traduzir toda a concentração de um atleta. É o caso do registro do mesatenista Hugo Calderano, com os olhos vidrados na bolinha, antes de sacar.

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

As vitórias de conquistar o ouro olímpico, Gabriel Medina tem a oportunidade de recontar histórias e sanar traumas em Paris-2024. Até aqui, o brasileiro está fazendo jus ao favoritismo com atuações de destaque — tirou a maior nota da modalidade na Olimpíada (9,90). Ao mesmo tempo, há ameaças que podem atrapalhar a glória do tricampeão mundial.

As baterias decisivas do surfe devem ser realizadas hoje, a partir das 14h (de Brasília), em Teahupoo, no Taiti, com a final masculina marcada para 17h, e a feminina para 18h12.

Adversário de Medina na semifinal, Jack Robinson é justamente uma das barreiras a serem quebradas no Taiti. Em 2023, o australia-

MEDINA ENFRENTA PEDRA NO SAPATO DA ‘BRAZILIAN STORM’; TATIANA ENCARA HENNESSY

Tricampeão mundial busca revanche contra australiano Jack Robinson, que o venceu na final da etapa de Teahupoo, enquanto costa-riquenha já foi vice no Taiti



BEN THOUARD/AFP

Jack Robinson. Australiano derrotou Medina na final de etapa do circuito mundial em Teahupoo

no derrotou o brasileiro na final da etapa de Teahupoo e, ainda por cima, garantiu a última vaga em aberto na disputa pelo título mundial daquela temporada.

O australiano de 26 anos é um dos melhores surfistas em ondas grandes e fortes, como Teahupoo, e leva a fama de ser uma pedra no sapato da Brazilian Storm (“tempestade brasileira”, apelido dado à geração mais vitoriosa do surfe brasileiro). Criado no lado oeste da Austrália, Robinson tem um pé no Brasil, já que é casado e tem um filho com a capixaba Júlia Muniz, além de ser treinado por Leandro Do-

ra, pai do surfista Yago, integrante do circuito.

Em Tóquio-2020, Medina ficou pelo caminho em uma semifinal com notas polêmicas diante de Kanoa Igarashi. Como já deu o troco no japonês nas oitavas, o brasileiro busca esquecer de vez essa eliminação ao ter a chance de disputar a decisão olímpica pela primeira vez.

No feminino, Tatiana Weston-Webb chega com protagonismo à semifinal ao superar, nas oitavas, a americana Caitlin Simmers, líder do ranking mundial. Ela encara Brisa Hennessy, da Costa Rica, que ficou em segundo lugar na etapa de Teahupoo neste ano. Por ser goofy (pé direito à frente da prancha), a brasileira pode usar a seu favor o fato de surfar de frente os tubos para a esquerda — Brisa posiciona o pé esquerdo à frente, e surfa de costas para a onda em Teahupoo.

ALEGRIA, ALEGRIA

CHEGOU A HORA DA NOVA TURNÊ QUE UNE NO PALCO OS IRMÃOS CAETANO VELOSO E MARIA BETHÂNIA: 'FIZ UM CENÁRIO QUE ESTABELECE UMA RELAÇÃO MUITO DIRETA ENTRE ELES E O PÚBLICO', ADIANTA BIA LESSA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Duas figuras perenes da música brasileira há pelo menos meio século, irmãs com trajetórias separadas mas umbilicais (em que uma muitas vezes foi a grande voz das canções do outro), artistas com raros encontros no palco. Tudo isso faz de “Caetano & Bethânia”, turnê que estreia hoje, com ingressos esgotados, no Rio (na Farmasi Arena), bem aquilo que se anuncia: o espetáculo mais aguardado do ano no Brasil.

Aos 81 e 78 anos, respectivamente, Caetano Veloso e Maria Bethânia se propõem a escrever, em uma jornada por arenas de diversas capitais, até o fim do ano, mais um capítulo da história: a de uma música que, há gerações, vem fazendo a trilha sonora de um país.

—O Rio de Janeiro é o Bra-

sil, o Rio de Janeiro é o Brasil inteiro. Desde menino eu sabia disso. No quintal de uma casa no interior da Bahia, em Santo Amaro, eu sabia que o Brasil, quando a gente pensa o Brasil, era o Rio de Janeiro — disse Caetano, em suas redes sociais, em depoimento a fim de aguçar o público para a turnê, que ainda passa por Belo Horizonte (7/9, no Estádio Mineirão), Belém, (29/9, no Hangar), Porto Alegre (12/10, na Arena do Grêmio), Brasília (9/11, na Arena BRB Mané Garrincha), Salvador (30/11, na Casa de Apostas Arena Fonte Nova) e, enfim, São Paulo (14/12, no Allianz Parque).

E o Rio (onde os irmãos fazem o show amanhã e nos próximos sábado e domingo) foi, mais do que tudo, o começo para eles como artistas. Se em Santo Amaro, o pequeno mas já decidido

Caetano sugeriu para o batismo da irmã recém-nascida o nome de Maria Bethânia (título de música de Capiba cantada por Nelson Gonçalves) e em Salvador, em 1964, no show “Nós, por exemplo”, no Teatro Vila Velha, os dois debutaram no palco, ao lado dos também jovens Gal Costa, Gilberto Gil e Tom Zé, na Cidade Maravilhosa é que o grande acontecimento se deu.

JEITO DE PREMONIÇÃO

Conta a história: Caetano tinha ido passar um mês em uma fazenda na Bahia e, depois de dez dias, sentiu necessidade de falar com a irmã, algo com jeito de premonição. Rapidamente, foi até ela e descobriu que Bethânia tinha recebido um telegrama com o convite para ir ao Rio substituir Nara Leão (que havia conhecido os irmãos em Salvador) no espetáculo “Opinião”. Era a chance de profissionalização da irmã, aos 17 anos.

—Cantar junto com Bethânia, que foi por quem eu estou no Rio até hoje, foi a razão de eu vir para o Rio, a pedido de meu pai, para que tomasse conta dela. Se não fosse Bethânia, eu não estaria aqui.

Então, cantar com Bethânia no Rio é tudo — prossegue o cantor, em seu depoimento nas redes sociais.

Dali, Maria Bethânia iniciou sua carreira de cantora popular e Caetano, uma trajetória como cantor, compositor, ponta de lança do Tropicalismo (ao lado de Gal, Gil e Tom Zé) e pensador da cultura. O irmão, que antes fora um guia de Bethânia pelo mundo das artes em Salvador, se viu cada vez mais, diante da independência da irmã, também influenciado por ela. Se em 1972 Caetano ainda produziu um álbum de Bethânia, “Drama” (1972), quatro anos depois era a vez de ela chamá-lo, junto a Gil e Gal, para o grupo Doces Bárbaros, que percorreu o país com shows, gerou um vitorioso disco e foi revivido, 26 anos depois, em 2002, em mais uma turnê e um DVD com documentário.

'LEÃOZINHO' E OUTROS SINAIS

Em 1978, aos quase 15 anos de carreira, chegou a vez de Caetano e Bethânia fazerem sua primeira (e, até há pouco, última) turnê em dupla. Tudo começou como um encontro despretensio-

so nos palcos do Teatro Santo Antônio (hoje Martim Gonçalves), em Salvador, e acabou se estendendo por outras capitais brasileiras (logo em seguida, eles ocuparam o Canecão, no Rio).

O show (que depois virou disco ao vivo) começava com “Tudo de novo”, inédita de Caetano para o encontro, e teve como novidade uma curiosa inversão de repertório: Caetano, por exemplo, cantava “Carcará” (marca de Bethânia no “Opinião”), e ela, “Leãozinho” (que o cantor andou sinalizando nas redes como possível número do novo show conjunto). E, em duo, eles interpretavam “Maninha”, de Chico Buarque, cantada originalmente pelo compositor com a sua irmã, Miucha.

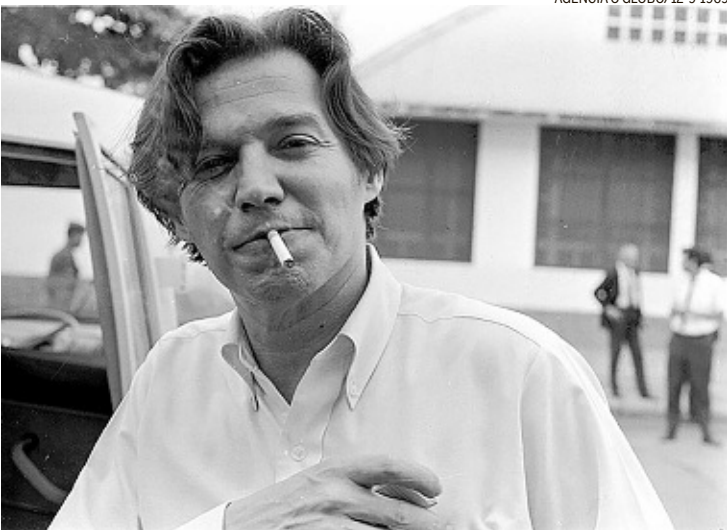
Desde 1978, os encontros de Caetano e Bethânia no palco foram mais pontuais — e bem menos intimistas, como o show que fizeram em 1999 para 40 mil pessoas, na Praça Castro Alves, para comemorar os 450 anos da fundação da cidade de Salvador (encerrado com o “Hino ao Senhor do Bonfim”).

APOSTAS E EXPECTATIVAS, NA PÁGINA 2

Giro nacional.

Aos 81 e 78 anos, respectivamente, Caetano Veloso e Maria Bethânia dão a partida hoje, no Rio, na aguardada turnê que inclui Belo Horizonte, Belém, Porto Alegre, Brasília, Salvador e São Paulo

NO PALCO, VIDA E OBRA DO MAESTRO SOBERANO



Memória. Peça com momentos de Tom, da bossa nova ao show com Sinatra

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Pouca coisa restou daquela Ipanema, sustentam os mais nostálgicos. As garotas ainda estão ali, em cada esquina, os edifícios baixinhos e alguns poucos casarões, os cantinhos, os violões, mas sobretudo a obra de Antônio Carlos Jobim. O maestro soberano, que morreu há 30 anos, terá sua trajetória contada no espetáculo “Tom Jobim — Musical”, que estreia em outubro no Teatro Casa Grande, no Leblon, no Rio. Nelson Motta e Pedro Brício assinam a dramaturgia, e a direção é de João Fonseca, responsável por outros musicais biográficos, como “Tim Maia — Vale tudo” e “Cazuza — Pro dia nascer feliz”.

O escolhido para viver o grande homenageado é o niteroiense Elton Towersey, de 29 anos, que, além do fato de ser ator, viu pesar em sua escolha a experiência como músico e compositor. Em 2019, Towersey ganhou o Prêmio Bibi Ferreira de teatro pela canção original do musical “Se essa Lua fosse minha”. Seu primeiro instrumento foi o violino, fez coral durante anos, toca piano e violão. Parece seguro diante do desafio de viver Tom Jobim no palco, embora adiante que este é — “de longe” — o maior papel de sua carreira.

— Nasci um ano depois do

ELTON TOWERSEY E OTÁVIO MULLER SE PREPARAM PARA VIVER TOM JOBIM E VINICIUS DE MORAES EM MUSICAL SOBRE O COMPOSITOR, QUE MORREU HÁ 30 ANOS: ‘É TAMBÉM UM ESPETÁCULO SOBRE O RIO’

falecimento do Tom. Quando escuto as pessoas falando sobre ele, existe um senso de admiração e até de intimidação — diz o ator ao GLOBO, numa tarde em Ipanema, ao lado do diretor João Fonseca e do ator Otávio Müller, que vai interpretar Vinicius de Moraes. — Acho que, naquela época, eles eram artistas despretensiosos, que não sabiam o quão gigante seriam. E não era sobre ser gigante ou famoso, era sobre a beleza de ser artista, algo muito mais natural.

Os ensaios para o espetáculo começam no dia 20 e envolvem um elenco de 27 atores, incluindo a dupla de protagonistas. Enquanto Elton diz que já está, em sua pesquisa, peneirando vídeos para ir se familiarizan-



Dupla de ouro da MPB. “Eles não sabiam o quão gigante seriam”, diz Elton Towersey, ao lado de Otavio Muller

do com a figura do maestro, Otávio Muller conta que sua folha “ainda está em branco”. Ele acabou de entrar de férias, após ter gravado a série “Pablo e Luisão”, do Globoplay.

— Eu estou por descobrir. Essa folha vai borrar, vai vir coisa. O que tem acontecido comigo é ouvir a voz do Vinicius. É aquele português em que ele falava tudo direitinho. Não sei o que é aquilo, talvez o Itamaraty (*Vinicius de Moraes foi diplomata*). As descobertas estão por vir — detalha o ator de 58 anos.

‘SOU ATOR POR ISSO’

Do alto de uma carreira marcada por inúmeros trabalhos de peso tanto no teatro como na televisão e no cinema, Otávio surpreende-se, ele mesmo, com o fato de que nunca fez um musical. E conta que já havia sido convidado para interpretar Vinicius de Moraes em outras oportunidades. Agora, vai. Parece empolgado.

— Basicamente a minha vida é um mantra de ouvir João Gilberto cantando Tom e Vinicius. O resto é o resto. E tem os filhos dessa gente toda, Caetano, Gil (*que foi sogro do ator*). Mas o que eu escuto sempre, desde que eu tenho uns 13, 14 anos, é João Gilberto cantando essas coisas. Eu sou ator por causa disso.

João Fonseca diz que a trama vai seguir uma ordem cronológica da vida de Tom Jobim, desde os 16 anos, passando pelos marcos de sua carreira, o nascimento da bossa nova, o show lendário ao lado de Frank Sinatra, no Carnegie Hall, em Nova York, mas também por outros aspectos que correm por fora da música.

— Vinicius estará ali como uma espécie de narrador, contando e interferindo nessa história. A amizade dos dois é muito forte dentro do espetáculo — adianta Fonseca. — E tem um pouquinho também da luta do Tom pela natureza. É também um espetáculo sobre o Rio de Janeiro e sobre a natureza. Ele tinha uma coisa de compor sobre as coisas que já estavam aqui. Ouvia musicalidade no mar, nas árvores, nos pássaros.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Para os que acompanham as movimentações da dupla há alguns anos, as dimensões do novo espetáculo dos irmãos indicam como o tempo afetou o showbiz brasileiro entre uma turnê e outra.

— Eles estão fazendo essa turnê para os mais jovens, não para gente da minha idade, da nossa geração — observa a fotógrafa Thereza Eugenia, de 84 anos, autora de célebres retratos de Caetano e de Bethânia nos anos 1970 e 1980 (alguns dos quais serão exibidos no show, como parte da cenografia elaborada pela diretora Bia Lessa). — Acho que a distância (*dos lugares sentados em relação ao palco*) tira um pouco da intimidade.

Bia Lessa, por sua vez, adianta que o show será a oportunidade histórica de ver Caetano e Bethânia “juntos, de uma forma definitiva”.

— Fiz um cenário que estabelece uma relação muito direta entre eles e o público, com umas rampas que indicam uma direção de encontro com a plateia. Não é um cenário pretensioso, porque ali o que importa é o conteúdo deles e as canções.

IRMÃO SOL, IRMÃ LUA

E o grande mistério de “Caetano & Bethânia”, a turnê, está nas canções. Estariam lá “Leãozinho” e outros números do show conjunto de 1978? Será que, a exemplo daquele espetáculo, Caetano iria compor uma canção para celebrar o encontro, como foi “Tudo de novo”? Algumas canções do irmão compositor parecem inevitáveis, como “Reconvexo”, “Purificar o Subaé” e “Motriz”, pós-78, que evocam Santo Amaro da Purificação, além de “Um índio” (dos Doces Bárbaros) e alguma em homenagem a Gal Costa, morta em 2022.

Fãs de longa data e pesquisadores da obra dos irmãos, como o DJ Zé Pedro, não escondem os seus desejos para o repertório:

— Para mim, a grande novidade e êxtase dessa nova turnê seria que no roteiro estivessem as parcerias bissex-tas dos dois como compositores: “Trampolim”, de 1972; “Luz da noite”, de 1973; “Pássaro proibido”, de 1976; e “Caras e bocas”, de 1977. Se-



Dual. Bethânia e Caetano nos anos 70: “Sempre fomos diferentes”, disse ele

‘A GRANDE NOVIDADE E ÊXTASE DESSA NOVA TURNÊ SERIA QUE NO ROTEIRO ESTIVESSEM AS PARCERIAS BISSEX-TAS DOS DOIS COMO COMPOSITORES. SERIA ALGO INÉDITO NA HISTÓRIA DELES’, DIZ O DJ ZÉ PEDRO

ria de fato algo inédito na história dos dois — torce.

O que se espera do show também é que Caetano Velloso e Maria Bethânia abram no palco a represa das memórias da relação.

Que são muitas e — em especial para as novas gerações — surpreendentes.

— Eu fui a primeira pessoa que disse a Caetano que ele deveria cantar com guitarra elétrica. Na verdade, o impul-

so para Caetano transar o tropicalismo foi muito dica minha — dizia Bethânia ao GLOBO, em 1978, antes da estreia da primeira turnê junto com o irmão, em Salvador.

Na mesma entrevista, Caetano devolveu:

— Foi Bethânia quem sugeriu a canção “Baby”, básica do tropicalismo. Ela me chamou a atenção para os programas de Roberto Carlos, dizendo: “É a coisa mais vital que tem no Brasil.” Eu nem tinha televisão. Quando fiz o LP “Tropicália”, eu a chamei para gravar, mas ela não quis. Aí eu acho que é uma determinação da defesa da individualidade, que ela tem. Ela não é de trabalho em equipe. No palco, entra sozinha e toma conta. É uma presença abrangente.

Naquele ano, Caetano já admitia que ele e a irmã — considerados a mesma pessoa pelo escritor argentino Julio Cortázar — eram, de fato, muito diferentes.

— Cus-tei a reconhecer essa coisa de as pessoas acha-

rem a gente parecidos. Desde pequenos, sempre fomos diferentes. Bethânia sempre foi mais emocional, explosiva. Eu sempre fui mais ponderado e espiritual. Eu tenho uma cortiça no sentido último das coisas, num sentido místico. Isso se reflete muito no meu trabalho — disse ele, ao GLOBO.

UM TEATRO, OUTRO MÚSICA

No que Bethânia explicava: ela era mais de teatro; ele, da música.

— Na Bahia, quando ainda era amadora, eu sempre fui dirigida por Caetano, mas sempre em teatro (...) Caetano, como Gal, Gil, Caymmi e os outros baianos, é mais musical. O nosso ponto de encontro é o fato de Caetano ser o único cantor, além de Roberto Carlos, que é tão ator no palco quanto eu sou atriz.

Hoje em dia, em depoimento às redes sociais de Caetano, a cantora acrescentou: — Você sempre foi mais uma coisa de cinema, teatro nunca foi assim a sua grande paixão. Você me guiou, me mostrou, mas não te cativava tanto quanto a mim. (*Silvio Essinger*)

_SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patricia Kogut



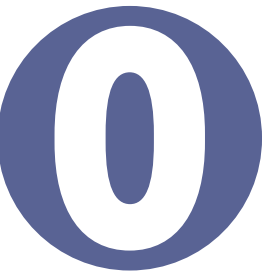
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Rhaisa Batista, que vem se saindo muito bem como a Fé de “No rancho fundo”. A atriz acertou no tom da divertida personagem, diferente de todas as que ela já interpretou na televisão.



Para o comentário baixo nível do apresentador do “Zona olímpica”, na CazéTV, sobre os objetivos de atletas do nado artístico que não têm chance de medalha na Olimpíada. Nem vale reproduzir. Quanta besteira!



A hora do ‘sim’

Gabriela Medeiros e Renan Monteiro na cena do casamento de Buba e José Augusto em “Renacer”. A cerimônia terá um momento emocionante entre a noiva e seu pai, Humberto (Guilherme Fontes). Gustavo Fernández, diretor artístico da novela, comandou as gravações. A sequência tem previsão de ir ao ar no fim da próxima semana



Novas pistas

Nathalia Dill e Silvia Rizzo nos bastidores de “Família é tudo”. A atriz portuguesa, que tem uma longa carreira na TV, surgirá como Joana Bastos, personagem-chave para a solução dos mistérios envolvendo a morte de Pedro (Paulo Tiefertalher). Ela começará a aparecer no capítulo de quarta-feira. Leia os detalhes no site



Amizade

Vanessa Gerbelli e Bia Brumatti durante as filmagens de “Mariana”, filme de Paulo Fontenelle. Na trama, que retrata um romance adolescente nos anos 1980, as atrizes vivem tia e sobrinha. As personagens têm uma relação muito próxima. Tainá Müller também está no elenco



“Alma gêmea’ tem um elenco com atores de verdade, que estudaram. É importante que os produtores das novelas atuais percebam isso”

Marcelo Faria
Ator que viveu Jorge na novela

COMEDIANTE QUE IMITA KAMALA HARRIS DEIXA PROGRAMA ‘SATURDAY NIGHT LIVE’

ANNIE AGUIAR
Do New York Times

Punkie Johnson, que faz parte do elenco do programa de humor “Saturday Night Live” desde 2020, anunciou que não retornará para a 50ª temporada da longa atração de comédia da emissora americana NBC. Ao longo de quatro anos, Johnson interpretou vários personagens no “SNL”, incluindo imitações da vice-presidente Kamala Harris e da estrela do basquete Angel Reese.

A artista antecipou a notícia durante uma apresentação de stand-up no Union Hall, em Nova York, na quarta-feira, e confirmou sua decisão na noite de quinta-feira, ao publicar um vídeo no Instagram.



Baixa. Até agora, Johnson é a única a deixar o SNL antes da nova temporada

APÓS SHOW DE STAND-UP EM QUE COMENTOU QUE ERA CRITICADA POR SUA APARÊNCIA, PUNKIE JOHNSON CONFIRMA QUE NÃO ESTARÁ NA 50ª TEMPORADA DO PROGRAMA

No vídeo, ela disse que não estava saindo em maus termos — embora algumas pessoas presentes no Union Hall tenham concluído isso a partir de comentários feitos por ela no palco.

Na quarta-feira, Johnson disse ao público que a equipe do “SNL” queria que ela mudasse seu cabelo e paras-se de malhar tanto, pois estaria “muito musculosa”. Ela também mencionou uma discussão acalorada com um produtor, acrescentando que estar no programa estava causando estresse e que ficou mais feliz desde que decidiu sair.

Procurado pelo New York Times, um funcionário da NBC que preferiu não se identificar confirmou que Punky Johnson

estava deixando o show, mas não respondeu a perguntas sobre os comentários dela no palco.

Em seu vídeo no Instagram, Johnson disse que acordou com mensagens de texto e telefonemas sobre os comentários. “Eu fiquei, tipo... foi um show de comédia!”, ela disse. “Eu estava apenas me divertindo! Não há ressentimentos; não há pontes queimadas; não há sentimentos ruins.”

PIONEIRO NO ‘SNL’

Nascida e criada em Nova Orleans, Johnson, de 39 anos, mudou-se para Los Angeles para começar sua carreira na comédia, destacando-se na famosa casa de shows Comedy Store. Johnson foi a primeira in-

tegrante negra assumidamente lésbica do elenco do “SNL”. (Uma integrante anterior, Danitra Vance, não era publicamente assumida enquanto estava no show nos anos 1980.) Ela entrou para o “SNL” na 46ª temporada, primeiro como uma participante especial e depois sendo efetiva no elenco em 2022.

Outros trabalhos de Johnson para as telas incluem a série da HBO “Love Life” e “A black lady sketch show”, a série da Netflix “Space Force” e o filme de comédia “Bottoms”.

Ela é, até agora, a única integrante do elenco do “SNL” que anunciou sua saída antes da histórica 50ª temporada, que começa em 28 de setembro.

CRÍTICA DE LIVRO ‘CABEÇA DE GALINHA NO CHÃO DE CIMENTO’, DE RICARDO DOMENECK • ÓTIMO



MATHEUS LOPES QUIRINO
Especial para O GLOBO

Ricardo Domeneck constrói uma máquina do tempo. Em sua poesia, como mostra no recente “Cabeça de galinha no chão de cimento”, ele expõe certos ângulos não vistos em fotografias. Elege figuras, as torce, delinea seus contornos fortes, ama. Como quando escreve um poema para o escritor Victor Heringer (1988-2018), contemporâneo seu. Ao perdê-lo de forma precoce, o poeta percorre o vazio das ruas da Glória e do Catete, na Zona Sul do Rio, sem o brilho daquele “Gladiador da ternura”, escreve. O vazio envolve os versos na medida que a saudade o afoga, “como se houvesse morrido a última gentileza”. Evoca os gregos, evoca os eguns — que, na cultura iorubá, simbolizam a alma do ente querido.

Domeneck evoca a figura de Medusa, a górgona grega, “cuja beleza habita nos teus olhos de observadora”, ao imperador César e sua mão firme (e erótica) que decide “seu posso viver um dia a mais na arena em que nos digladiamos”. Neste verso, o desejo é transportado para as metamorfoses da carne, como nas guerras da história romana, em que soldados eram adeptos de um hedonismo supremo.

Em “Cabeça de galinha no chão de cimento”, o autor também rememora figuras antigas, presentes em seu imaginário, para parar o tempo: vai de encontro com amigos escritores a rusgas familiares. Mas, no livro, a deixa é para os avós analfabetos e a simplicidade do campo.

Como se abrisse uma fenda no espaço e levasse o leitor para as ruas pacatas, praças, igrejinhas e outros lugares na memória afetiva, Domeneck recorre a elementos da cultura brasileira raiz para direcionar sua poesia para o rés do chão. Evoca personagens que são paixões nacionais: a Cuca, de Monteiro Lobato, por exemplo.

POETA RADICADO NA ALEMANHA VOLTA À INFÂNCIA NO INTERIOR PARA ESPIAR PAISAGENS ESQUECIDAS E REVER PEQUENOS PAVORES

“Note se todos contam as moedas, se há poemas nas cédulas. Talvez seja ainda 1985. Procure então entre as galinhas medrosas um menino franzino (...) Diga-lhe que vai diminuir o medo. E o pavor da vacina de revólver e da verdade sobre si”.

Domeneck vai até os quintais da infância para trazer pequenos pavores: lendas e superstições, como “os cordões umbilicais enterrados e seus lobisomens”. A sabedoria popular é reverenciada.

DESPIR-SE

Domeneck coloca em primeiro plano de sua história fragmentos da cultura do interior, o sincretismo e a mandinga. Ao voltar para seu lugar de origem, surgem dores e memórias para dimensionar o quão impactante é a descendência na vida dos homens. Abandonar o provincianismo, neste livro, é se despir. Abandonar uma parte de si. “Cabeça de galinha no chão de cimento” é, então, uma chance de retorno. Um espiar pela fresta.

Ao voltar ao lar, Domeneck ambienta um poema na mesa de um jantar de família. O incômodo invisível, os assuntos superados e esgarçados, o constrangimento de um jovem queer pode ser traduzido por “num instante de lucidez repentina, agússemos agora, os sorvetes, as pizzas os lanches com lágrimas, esgoelando juntos na sarjeta”. Mas recorre a um lugar-comum utilizado

pelos adeptos do pânico moral: “Mas o que diriam os vizinhos”.

Desde o lançamento da antologia “Mesmo o silêncio gera mal-entendidos” (Garupa), Domeneck tem voltado para imagens familiares, íntimas, paisagens da infância e juventude no oeste paulista. Nesta empreitada de percorrer os passos de ontem, mitos terrenos coexistem com titãs da literatura.

PRINCÍPIOS

Nascido em 1977 na cidade de Bebedouro (SP), Ricardo Domeneck vive desde o início dos anos 2000 em Berlim, onde produz, traduz e reúne seus poemas. Conhecido pelos versos envolventes, eróticos, sua poesia tem sido aclamada nos últimos anos, com a publicação de edições em alemão, espanhol e, em breve, em inglês. Durante seu percurso poético, é evidente a influência de Roberto Piva, grande nome da lírica homoerótica brasileira, por trazer questões existenciais e pulsões humanas que emergem das sombras, do íntimo do homem.

Em “Cabeça de galinha no chão de cimento”, as heranças de Domeneck não se transformam em sinas. Ele mostra uma série de identidades que, juntas, montam uma espécie de porta-retratos familiar. Entre histórias pessoais, a linguagem humana legenda cada um de seus antepassados: toda família tem sujeitos com falhas, trejeitos e brilhos.

Nesta junção de arquétipos, há também os elementos místicos que podem vir das ilhas gregas e do império romano, ou dos caminhos povoados por serpentes nos milharais da infância. No livro o poeta coloca na mesa figuras de devoção: as pop, como Caetano Veloso e Pedro Almodóvar, e os eremitos, como no poema que dedica ao escritor e ambientalista Leonardo Fróes, que trocou a capital fluminense pela paz do interior.

Matheus Lopes Quirino é jornalista

Paisagens.

Em novo livro, Ricardo Domeneck deixa para trás o presente para se perder no seu tempo e lugar de origem



‘Cabeça de galinha no chão de cimento’
Autor: Ricardo Domeneck.
Editora: 34.
Páginas: 128.
Preço: R\$ 54.

- LIVROS MAIS VENDIDOS**
- FIÇÃO**
1. **‘É ASSIM QUE ACABA’**, Colleen Hoover (Galera Record)
 2. **‘É ASSIM QUE COMEÇA’**, Colleen Hoover (Galera Record)
 3. **‘A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE’**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
 4. **‘TUDO É RIO’**, Carla Madeira (Record)
 5. **‘DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - 1’**, Koyoharu Gotouge (Panini)
 6. **‘VERITY’**, Colleen Hoover (Galera Record)
 7. **‘JUJUTSU KAISEN: BATALHA DE FEITICEIROS 01’**, Gege Akutami (Panini)
 8. **‘DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - 12’**, Koyoharu Gotouge (Panini)
 9. **‘FOGO & SANGUE’**, George R. R. Martin (Suma de Letras)
 10. **‘ONE PIECE VOL. 1’**, Eiichiro Oda (Panini)

- NÃO FIÇÃO**
1. **‘NOVENA E FESTA DA PADROEIRA DO BRASIL - 2024’**, Missionários Redentoristas (Santuário)
 2. **‘CAFÉ COM DEUS PAI - 2024’**, Junior Rostirola (Vélos)
 3. **‘DESTRUA ESTE DIÁRIO’**, Keri Smith (Intrínseca)
 4. **‘O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS’**, Rodrigo Bibó (Thomas Nelson Brasil)
 5. **‘QUANDO A INFÂNCIA DÓI’**, Karla Filó (Literare Books)
 6. **‘O ANIMAL SOCIAL’**, Elliot Aronson/Joshua Aronson (Goya)
 7. **‘CAFÉ COM DEUS PAI’**, Junior Rostirola (Editora Vida)
 8. **‘A GENTE MIRA NO AMOR E ACERTA NA SOLIDÃO’**, Ana Suy (Paidós)
 9. **‘FORTE’**, Lisa Bevere (Thomas Nelson Brasil)
 10. **‘MINDSET’**, Carol Dweck (Objetiva)

- AUTOAJUDA**
1. **‘MUNDO MAIS CONSCIENTE’**, Leo Chaves / Vivian Dias / Maurício Dias (Novo Século)
 2. **‘O MÉTODO SILVA DE CONTROLE MENTAL’**, José Silva (Citadel)
 3. **‘HÁBITOS ATÔMICOS’**, James Clear (Alta Life)
 4. **‘A GERAÇÃO ANSIOSA’**, Jonathan Haidt (Companhia das Letras)
 5. **‘O PODER DO SUBCONSCIENTE’**, Joseph Murphy (BestSeller)
 6. **‘DNA DA COCRIÇÃO’**, Elaine Ourives (Gente)
 7. **‘COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS’**, Dale Carnegie (Sextante)
 8. **‘VOCÊ VIVE OU SOBREVIVE?’**, Luana Ganzert (Gente)
 9. **‘MINUTOS DE SABEDORIA’**, C. Torres Pastorino (Vozes)
 10. **‘ALMA FERIDA, ALMA CURADA’**, Padre Reginaldo Manzotti (Petra)

- INFANTOJUVENIL**
1. **‘O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA’**, Maily Lacerda (Outro Planeta)
 2. **‘HARRY POTTER - MEU DIÁRIO MÁGICO’**, Marina Evangelista (Ciranda Cultural)
 3. **‘O CADERNO DE MALDADES DO SCORPIO’**, Maily Lacerda (Outro Planeta)
 4. **‘AS AVENTURAS DE MIKE’**, Gabriel Dearth/Manu Digilio (Outro Planeta)
 5. **‘AS AVENTURAS DE MIKE – A ORIGEM DE ROBSON’**, Gabriel Dearth/Manu Digilio (Outro Planeta)
 6. **‘MERGULHO NA ESCURIDÃO’**, Scott Cawthon/Elley Cooper (Intrínseca)
 7. **‘DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS’**, Jeff Kinney (VR Editora)
 8. **‘MELHOR QUE NOS FILMES’**, Lynn Painter (Intrínseca)
 9. **‘CORALINE’**, Neil Gaiman (Intrínseca)
 10. **‘O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA 2’**, Maily Lacerda (Outro Planeta)

Ranking do Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 22/7/2024 e 28/7/2024.

NOVOS LIVROS

‘Em memória da memória’
Autora: Maria Stepánova. **Tradução:** Irineu Franco Perpétuo. **Editora:** Poente. **Páginas:** 520. **Preço:** R\$ 89,90.



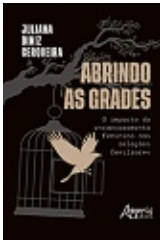
No apartamento da tia morta recentemente, a narradora tem de se confrontar com o passado familiar em fotos, cartas, cartões-postais, diários e souvenirs. Ao mesmo tempo ficção e ensaio, narrativa pessoal e história coletiva, o livro é uma exploração arrebatadora acerca do que fica e do que se perde, traçada pela russa Maria Stepánova em uma prosa lírica e permeada de curiosidade intelectual.

‘A bela e a fera’
Autor: Clarice Lispector. **Editora:** Rocco. **Páginas:** 184. **Preço:** R\$ 109,90.



Segundo livro póstumo de Clarice Lispector, “A bela e a fera” ganha uma nova e merecida edição, reforçada com ensaios inéditos de cinco especialistas na obra de Clarice: Yudith Rosenbaum, Claudia Nina, José Castello, Faustino Teixeira e Bernardo Ajzenberg. A obra reúne os seis contos que marcaram o início da carreira de Clarice e os dois últimos contos que ela escreveu.

‘Abrindo as grades’
Autora: Juliana Diniz Cerqueira. **Editora:** Appris. **Páginas:** 157. **Preço:** R\$ 46.



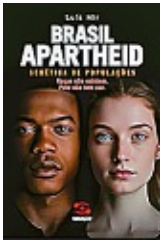
Baseado em dissertação de mestrado da autora, o livro mostra como se transforma o relacionamento entre as mulheres que cumprem prisão em regime fechado e suas famílias. Juliana discute temas como razões de delitos, estigmas, maternidade, “família aprisionada” e dificuldade de reinserção na sociedade após a soltura. A obra é fundamentada em entrevistas com egressas do sistema penitenciário.

‘Para além das margens’
Autora: Isabela Discacciati. **Tradução:** Carla Fortino. **Editora:** Bazar do Tempo. **Páginas:** 232. **Preço:** R\$ 84.



Ao propor um mergulho na “Tetralogia napolitana” de Elena Ferrante, a autora disseca a relação de leitores com a vasta obra da italiana. A autora vai fazer dois lançamentos no Rio: hoje, 17h, na Livraria Janela do Jardim Botânico (R. Maria Angélica 171); e dia 5, no Instituto de Cultura Italiana (Av. Presidente Antônio Carlos 40, no Centro). No dia 7, 18h, será na Livraria Bibla (R. Profª. Emília Barbosa Lima 58, Alto de Pinheiros, em São Paulo).

‘Brasil apartheid’
Autor: Luís Mir. **Editora:** Geração Editorial. **Páginas:** 416. **Preço:** R\$ 98.



O pesquisador e médico Luís Mir reforça com argumentos científicos a luta contra os preconceitos tratando do conceito de “raça” — que, como mostra a ciência, não existe. “Somos todos iguais, em termos de genética, fisiologia, inteligência, cognição. A pigmentação não expressa (...) e muito menos admite classificações ou diferenças entre humanos. Gradações dela não são cor da pele. Ela é incolor”, ensina o médico.

PROJETO COMPARTILHE LIVROS

Existe algum livro parado na sua biblioteca pessoal, sem destino, do qual você gostaria de se desapegar?

Compartilhe e permita a circulação de livros e saberes!

RETIRAMOS NO LOCAL

Retiramos também CD, vinil, brinquedos e roupas.

Também disponibilizamos doações para bibliotecas. Entre em contato!

2719-6827

98986-6894

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUIL_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

‘MANUAL DE INSTRUÇÃO PARA PÁSSAROS’

Estávamos num boteco, na Ilha de Moçambique, aguardando que nos servissem o jantar. Kianda, a minha filha de 6 anos, desenhava pássaros num pequeno caderno. Explicou-me que eram diferentes tipos de aves, corvos, patos, galinhas, ocupados em atividades próprias de animais alados e que chocam ovos. Por fim, escreveu alguma coisa numa caligrafia elaborada, que, embora me esforçasse, fui incapaz de decifrar. Pedi-lhe para ler alto o que havia escrito.

— Você não compreende porque está escrito na língua das crianças — explicou ela.

— Diz assim, “Instrução Manual para Pássaros”...

Levei alguns segundos a compreender que o desenho era um “Manual de Instrução para Pássaros”. Parabenizei-a, tanto pela obra de arte, quanto pelo título.

— Muito lindo, filha. De onde você tira essas ideias?

Então, a menina endireitou-se, ao mesmo tempo que anunciava com voz de radialista:

— Daqui fala Jorge Luis Borges.

Tomei um susto. A escritora carioca Anna Cláudia Ramos, que estava passando uns di-

as de férias na ilha, e assistiu a tudo, também se assustou. Teria o escritor argentino despertado do seu longo sono para nos fazer uma visita?

Mais tarde, já com a menina deitada, depois de lhe contar uma breve estória, como sempre faço, atrevi-me a perguntar por que falara ela em Borges. Kianda lembrou-me que, tempos atrás, eu mesmo lhe contara um conto do escritor argentino. Só nesse instante me recordei do episódio. Desesperado, depois de passar meses inventando contos novos, depois de já ter lido e relido todos os livros para crianças que guardamos em casa, e de ter pedido emprestados os dos vizinhos, ocorreu-me contar-lhe, de memória, um dos meus contos preferidos de Borges — “As ruínas circulares”. Kianda gostou imenso. Expliquei-lhe ainda quem era o escritor e por que foi (ou é) tão importante para mim.

O fato de Kianda não ter esquecido o

SEMPRE ME PARECEU MUITO MAIS DIFÍCIL ESCREVER PARA CRIANÇAS, LEITORES TERRIVELMENTE ATENTOS, INTELIGENTES E IMPLACÁVEIS. SEI DO QUE FALO

nome de Borges parece-me extraordinário (isto digo eu, que não consigo me lembrar nem do título do romance que ando lendo). Mais importante, revela o quanto gostou do conto.

Acho a estrita separação entre literatura infantil e literatura para adultos um equívoco infeliz. Livros para crianças, se forem boa literatura, podem ser apreciados por pessoas de todas as idades. A “Alice no país das maravilhas”, de Lewis Carroll, não é apenas um clássico da literatura para crianças — é grande literatura. Aliás, um adulto lê-o até com mais prazer do que uma criança, porque compreende melhor as diferentes camadas.

Por outro lado, existe excelente literatura para adultos que, através da intermediação de leitores experientes, pais ou professores, tem potencial para interessar a qualquer pequenino.

Anna Cláudia, que começou por escrever livros para crianças e jovens, antes de experimentar a literatura para adultos, queixase que muitos leitores (e colegas escritores) encararam com desconfiança a transição.

Sempre me pareceu muito mais difícil escrever para crianças, leitores terrivelmente atentos, inteligentes e implacáveis. Sei do que falo. Tenho uma em casa.

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Marcos Caruso reivindica uma “correção histórica”, para começo de conversa. Ele ouve a primeira pergunta do repórter — um questionamento acerca da “porção de trabalhos” realizada a quatro mãos com Jandira Martini nos últimos 40 anos — e logo faz uma ponderação.

— Não foram só “algumas” parcerias com ela, e isso eu gostaria de deixar bem claro — o artista enfatiza. — Foram muitas e muitas coisas. Como autor, à exceção de uma peça na minha carreira, que foi “Trair e coçar é só começar”, todos os trabalhos da minha vida profissional eu fiz com a Jandira Martini. Temos sete peças, duas novelas, vários filmes e séries...

E ainda há mais por vir, como ele adianta. Seis meses após perder a colega — que morreu, no fim de janeiro, em decorrência de um câncer de pulmão —, o ator, diretor e dramaturgo coroa a longa relação de cinco décadas de amizade com a estreia de uma montagem inédita para o derradeiro texto escrito por Jandira.

“Jandira — Em busca do bonde perdido” é a única obra em que a autora, conhecida pela postura reservada, se coloca nominalmente no centro da narrativa. Sim, é ela, agora encarnada na pele da atriz Isabel Teixeira (dirigida por Caruso), quem conta a própria história e se desnuda em cena.

— Tive muito medo de mexer nesse vespeiro. O lado emocional, obviamente, existe 24 horas por dia. Afinal, estou dirigindo alguém que dá corpo e voz a uma figura que conheci profundamente — comove-se Caruso, lembrando que foi Isabel quem deu a ideia de levar o nome de Jandira ao título da peça. — Jandira queria mesmo se expor com essa peça, e é bom sublinhar isso. Este era um desejo pessoal. Por isso ela fala em primeira pessoa.

AINDA O HUMOR, SEM LAMÚRIA

O monólogo, que estreia no Teatro das Artes, na Gávea, na Zona Sul do Rio, na próxima sexta-feira — em temporada que se estende até 1º de setembro —, traz à tona reflexões, reminiscências e indagações cultivadas pela atriz e escritora ao longo de três anos, durante o período em que lidou com o diagnóstico de um carcinoma epidermoide. Com bom humor e sem cair em lamúria, o texto expõe como Jandira Martini — rosto conhecido



Reflexões sobre a existência. Isabel Teixeira dá vida à homenageada em “Jandira — Em busca do bonde perdido”

ESPETÁCULOS INÉDITOS DE JANDIRA MARTINI, ATRIZ E AUTORA QUE MORREU ESTE ANO, GANHAM OS PALCOS COM DIREÇÃO DE MARCOS CARUSO E ELIAS ANDREATO, NO RIO E EM SP: APÓS HUMOR QUE CELEBRIZOU A ARTISTA, REVELAÇÕES

do grande público em folhetins de sucesso na TV, entre os quais “Sassaricando” (1987), “Éramos seis” (1994) e “O clone” (2001) — encarava a escrita literária como mecanismo de constante elaboração das próprias experiências. Não à toa, ela deixa como legado uma vasta produção, incluindo roteiros de série inéditos (cinco deles criados em parceria com Caruso), além de peças de teatro.

Aliás, a partir de hoje, em São Paulo — no Teatro Vivo, na Vila Cordeiro —, chega ao

palcos outro espetáculo igualmente baseado numa dramaturgia de Jandira (em parceria com o coautor Maurício Guilherme) que nunca havia sido encenada. “Memórias do vinho (Per Bacco)” acompanha um acerto de contas entre pai e filho, interpretados por Herson Capri e Caio Blat, e que tem a bebida como elemento disparador de um denso drama familiar (um dos personagens, na trama, é colecionador de rótulos raros e valiosos).

— São relações muito ricas em cena, com histórias que



TV. Jandira, em “Morde & assopra”



Drama familiar. Caio Blat e Herson Capri, em “Memórias do vinho (Per Bacco)”

tocam e comovem a todos nós, passando por temas associados a divergências políticas. A peça, nesse sentido, é interessante. Não é uma dramaturgia que pede uma concepção em que o diretor seja a estrela do espetáculo, sabe? É uma história bem contada por si só e representada por bons atores — defende o diretor Elias Andreato, que se aproximou de Jandira em 2019, depois de ser convidado para dirigi-la numa adaptação de... “Em busca do bonde perdido”.

Pois é, em seus últimos anos de vida, a artista havia demonstrado interesse em levar para os palcos a história em tom autobiográfico, escrita inicialmente sob forma de prosa, num livro intitulado “Casaco de astracã verde ou Em busca do tempo perdido”, lançado pela editora E-Galáxia. E Jandira vinha trabalhando duramente para que isso acontecesse, mesmo com os revezes físicos provocados pelo tratamento da doença.

— Era uma necessidade, para ela, contar a própria trajetória a partir do que sentiu diante do diagnóstico. E é bonito pensar nisso, pois era como se ela achasse que aquilo pudesse explicar algo para os outros e para ela — analisa Andreato. — Jandira estava criando coragem para voltar aos tabladados, e ela queria justamente um discurso que a fortalecesse em cena. A gente a conhece muito das comédias... Mas esses dois últimos trabalhos dela, o “Memórias do vinho” e o “Em busca do bonde...” verticalizam mais o drama, acredito, talvez pelo aprofundamento do conhecimento da dor e da vida, por parte dela. É um mergulho bem vertical.

Marcos Caruso concorda com o colega. Ele mesmo se impressiona, até hoje, com a visceralidade com a qual a colega se abre — expondo detalhes da intimidade e do

próprio pensamento — na última obra que deixou, mas sem cair em exagero.

— Jandira não era uma mulher de muitas palavras. Ela era de poucas e boas. Não era de gargalhadas, mas de risadas. Tinha poucos amigos e poucos objetos em casa... Era absolutamente essencial. E ela me ensinou isto: que o teatro tem que ser absolutamente essencial — discorre Caruso. — Faço então justiça cenicamente ao que ela sempre foi: uma pessoa econômica, quadrada, e arestas. Foi isso me protegeu de cair numa direção melodramática ou piedosa.

TEXTO QUE JÁ É COMPLETO

O fato de o espetáculo estar ancorado essencialmente no texto — os únicos elementos cênicos, no palco nu, são uma cadeira e uma bolsa — foi o que mais atraiu Isabel Teixeira para a empreitada. Atriz de formação teatral, e com experiência como dramaturga, ela retorna aos tabladados após um período de seis anos dedicada sobretudo a trabalhos na televisão, em papéis de destaque, como Maria Bruaca, de “Pantanal” (2022), e Helena, de “Elas por elas” (2023), em que contracenava com Caruso. E vem mais por aí, já que ela estará no elenco de “Mão dupla”, próximo folhetim das 19h da TV Globo.

— Ainda estou fazendo uma novela atrás da outra, e acredito muito nessa coabitação. Tenho muita energia dentro de mim (risos). É quase como uma mágica. Mas não fico pensando em projeção de carreira. Faço tudo isso pelo prazer e pela minha realização. Fico falando: “Cadê a peça, cadê a novela?” — ela gargalha. — Para mim, isso é sucesso: a manifestação de um desejo para além de mim. Parece que estou num parque de diversões, com passaporte da alegria, e todo dia posso ir num brinquedo. Estou insuportável (risos).

ZONA SUL

oglobo.com.br

RAROS OFÍCIOS

Lavadeira,
calceteiro e
outras profissões
em extinção
são tema de
mostra de fotos
em Botafogo



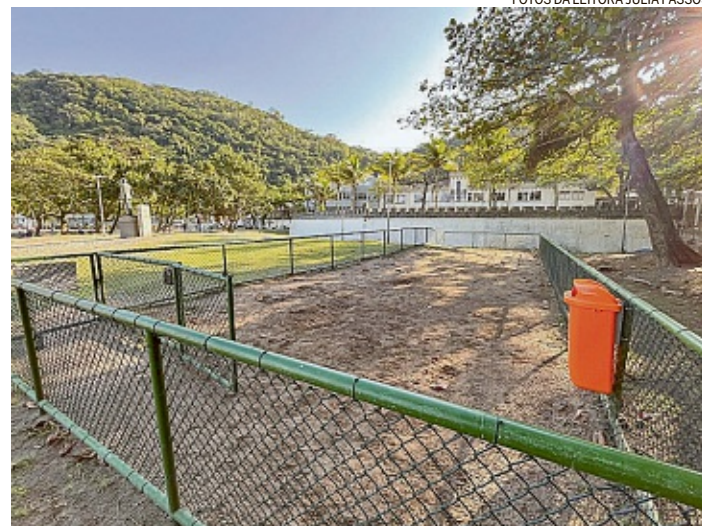


Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

Parcão é motivo de discórdia no Leme

Tutores reclamam do tamanho do espaço

Todo tutor de cachorro sabe da importância de sair para passear com seu animal. Além de ajudar na saúde física do pet, passear contribui para deixá-lo mais calmo e relaxado, evitando que ele se torne agressivo e ansioso. A necessidade de es-



FOTOS DA LEITORA JÚLIA PASSOS



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). Diagramação: Ana Scott e Jacqueline Donola.

Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. E-mail: falazsul@oglobo.com.br

Capa: Lavadeira no Largo do Machado, em foto da mostra "Memórias vivas", na Casa Firjan. FOTO DE DIVULGAÇÃO/LAÍS REVERTE

Implante dentário sem corte na gengiva e monitorado por computador. Seguro, rápido e imediato.



Dr. José Ribamar de Almeida Cerqueira Filho
CRO 25017

- Mestre e Doutor em Implantodontia
- Pós-Graduado em Periodontia e Implantodontia pela Loma Linda University – Califórnia
- Membro da Academia Americana de Osseointegração

- Implante
- Prótese sobre Implante
- Reconstituição das Arcadas em Porcelana

- Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalar)
- Clareamento a Laser em Sessão Única
- Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex.: Tratamentos de Bruxismo.

O implante dentário de carga imediata é a colocação em um ou em todos os dentes no mesmo dia. O sistema de instalação de implante digital só traz vantagens ao paciente.

O Dr. José Ribamar Cerqueira Filho é um dos pioneiros da técnica no Brasil.

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.



[drjoseribamarclinica](https://www.instagram.com/drjoseribamarclinica)

Atendemos todas as normas sanitárias de prevenção da covid-19

Av. N. S. de Copacabana, nº 978 - Subloja 102 – Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com

Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br



Para pets.
Área para animais criada no Leme: pequeno, para alguns, e “elaborado de forma participativa”, segundo a subprefeitura

paços amplos e seguros para passear com os pets gerou uma demanda por parques e áreas dedicadas ao lazer animal, conhecidos como “par-

cões”, que se multiplicam pela cidade.

Inaugurado em junho pela prefeitura, por meio da Subprefeitura da Zona Sul, o Parcão do Leme, lo-

calizado na Praça Almirante Júlio de Noronha, próximo à estatua do Presidente Castello Branco, chegou para atender a uma demanda antiga da

população local. No entanto, nem todos os moradores do bairro ficaram satisfeitos com o resultado. A publicitária Joana Ferraz, de 28 anos, que mora no Leme há mais de dois anos, afirma que o espaço não comporta toda a demanda dos tutores do bairro.

— Desde que eu cheguei ao Leme, vejo os outros tutores pedindo um parcão para a prefeitura — conta. — Há muitos cachorros no bairro, mas no espaço do parcão que criaram mal cabem dois cães grandes. E dá para perceber que há espaço suficiente na praça para construir um ambiente maior para

os pets brincarem.

Procurada, a Subprefeitura da Zona Sul informou que o tamanho do parcão “foi pensado para não interferir na paisagem tombada e em consonância às diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)”.

O órgão informou ainda, por meio de nota, que “todo o processo de implantação do parcão foi feito de forma participativa, em parceria com a associação de moradores local, a Viva Leme”.

(Roberto Malfacini, estagiário, sob a supervisão de Milton Calmon Filho)



20%
PARA RESERVAS FEITAS DE
DOMINGO A QUINTA-FEIRA

PORTOBELLO RESORT E SAFÁRI: VIVA ESSA EXPERIÊNCIA!

A natureza exuberante da Costa Verde como cenário é o lugar perfeito para quem busca o melhor em termos de lazer, segurança, conforto e está a 1h e 30min do Rio de Janeiro!

Aqui, você e sua família encontrarão uma praia paradisíaca com mar calmo, piscinas naturais, Safári, Mini Club e muitas atividades para adultos e crianças.

Aproveite nossos pacotes com pensão completa * e desconto exclusivo de 20% para reservas feitas de domingo a quinta-feira, com no mínimo duas (2) noites, nos meses de agosto e setembro.

VENHA VIVER ESSA EXPERIÊNCIA!

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000



Para mais informações escaneie o QR Code ou entre em contato:

portobelloresort.com.br

4020-8005 (21) 2789-8000

*Café da manhã, almoço e jantar servidos no restaurante principal.
Bebidas pagas à parte.

Museu Carmen Miranda celebra um ano de reabertura

Evento também faz homenagem aos 69 anos de morte da artista

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

O Museu Carmen Miranda, localizado no Parque do Flamengo, completará amanhã um ano de reabertura após uma década fechado para o público. Para celebrar, o espaço promoverá um tributo pelos 69 anos de morte de Carmen Miranda. As comemorações ocorrerão hoje e amanhã, do meio-dia às 18h, com entrada gratuita.

O evento contará com a renovação de trajes e objetos expostos, com destaque para a máscara mortuária de Carmen Miranda, que será exibida apenas neste fim de semana.

Além das exposições, haverá apresentações musicais. A cantora e compositora Isabella Taviani mostrará sua MPB hoje, enquanto a banda de samba Pede Teresa animará o domingo.

— A Funarj está cumprindo a missão de fomentar a arte e a cultura através dos seus equipamentos. Acreditamos no poder transformador que a arte e a cultura têm na vida das pessoas — diz Jackson Emerick, presidente da Funarj, órgão que administra o equipamento cultural.

Criado em 1956, o Museu Carmen Miranda só foi ter a sua inauguração 20 anos mais tarde, em 5 de agosto de 1976. Ao todo, o local conta com 3.348 itens, sendo 1.391



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

De volta. Espaço passou por reforma após ficar dez anos fechado



Mudança.

Evento contará com a renovação de trajes e objetos expostos

fotografias e 461 peças de indumentárias, entre elas 220 bijuterias, 11 trajes completos de shows e filmes, oito cintos, cinco bolsas, 27 pares de sapatos e 38 turbantes.

O espaço cultural também é lar dos famosos balangandãs. Entre eles destacam-se a saia usada em seu show de estreia na Broadway, o turbante com que se casou e alguns trajes completos, como o que vestiu no dia em que foi homenageada na Cal-

çada da Fama e o de seu último show, na véspera de sua morte.

Em 2013, o museu foi fechado para visitação e passou a atender apenas a pesquisadores. Após dez anos, passou por uma reforma geral pelo programa Acelera Funarj, com a proposta de oferecer mais conforto e segurança para os frequentadores. Hoje, o espaço está de portas abertas para visitantes no coração do Flamengo, na Avenida Rui Barbosa s/nº.

R\$ 360,00
o grama

COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento

BILLARD JOALHEIRO

R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema

21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon

Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras

21 99291-4550 | 21 3547-6244

**Volte a se
movimentar
sem dor.**

**Trate seu joelho
no CREB.**

Você sofre com dores no joelho?

O CREB tem mais de 40 anos de experiência em tratamentos de joelho, com atendimento personalizado, seguindo protocolos sempre modernos e eficazes.

Nossos serviços incluem:

- Ortopedia e reumatologia
- Urgências ortopédicas
- Fisiatria e fisioterapia
- Acupuntura e hidroterapia
- RPG e programas de reabilitação rápida
- Entre outros serviços para ajudar você a viver bem, feliz e sem dor.

Pronto atendimento para urgências ortopédicas.

Estacionamento no local.

Aceitamos os principais planos de saúde.



Agende sua consulta hoje!

21 3182-8282

ou visite creb.com.br



ABBR festeja 70 anos com modernização e novos setores

Entre eles estão espaço dedicado ao autismo e outro à terapia aquática

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Inaugurada por Juscelino Kubitschek e pioneira no combate à poliomielite, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) celebra, na próxima segunda-feira (dia 5), 70 anos de fundação. Considerada um dos pilares da saúde carioca, a instituição construiu o primeiro centro de tratamento de paralisia infantil do país e continua sendo uma referência em inovação, com a recente inauguração de um espaço equipado para a prática de diversos métodos e terapias que pacientes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) necessitam para o seu pleno desenvolvimento.

Outra novidade é a reforma do edifício da ABBR, situado na Rua Jardim Botânico 660. Iniciada há cerca de um ano, a modernização completa está prevista para ser concluída no final deste mês. A renovação inclui melhorias na infraestrutura, novas fachadas interna e externa e uma logomarca atualizada que será revelada durante as comemorações de aniversário. Além disso, o prédio agora conta com um painel pintado à mão na entrada.

De acordo com o ortopedista João Grangeiro, diretor médico executivo da ABBR, a cerimônia festiva de 70 anos da instituição será realizada na próxima se-



Fachada. A associação agora conta com um painel pintado à mão

gunda-feira, às 11h, e incluirá um abraço simbólico.

—O evento contará com a presença do padre Omar, que realizará uma bênção, trazendo o calor e a ternura do Cristo Redentor para todos os amigos, colaboradores, pacientes e pessoas que contribuíram para a história da ABBR — diz.

A reforma inclui ainda os prédios administrativos, assim como o ginásio, que receberá equipamentos de última geração, incorporando o que há de mais avançado na fisioterapia. Além disso, será criado um novo setor de terapia aquática.

Grangeiro ressalta que o principal objetivo do trabalho realizado é democratizar o acesso a tratamentos especializados, que ainda têm um custo muito elevado para uma parcela da população.

— A reabilitação é um tratamento de alta com-

plexidade física e intelectual, que muitas vezes é negado por falta de informação ou oportunidade. Nosso objetivo como uma sociedade civil de beneficência é propor um atendimento mais humanizado, seja por meio da parceria com a rede pública (SUS) ou de forma privada e individual — explica o médico.

Atualmente, a ABBR dispõe de mais de 20 setores que atuam em conjunto dentro de suas instalações, abrangendo desde fisioterapia e terapia integrada (STI) até musicoterapia, enfermagem e serviço social. A organização também mantém uma oficina ortopédica própria, que colabora diretamente com o Centro Especializado em Reabilitação na confecção de aparelhos terapêuticos, como próteses, órteses e cadeiras higiênicas, que auxiliam na locomoção.

Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.



Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta : 08h às 17h
Sábado : 08h às 13h



Q www.lamiart.com.br



Méier: (21) **3145.2004** | (21) 2576.0046

WhatsApp (21) 96430.0089

Siga-nos nas redes sociais:





A PARTIR DE 1 ANO DE IDADE MANHÃ E TARDE

- **Currículo Bilíngue***  NATIONAL GEOGRAPHIC LEARNING
- **Ensino Médio** com parceria com a  TEXAS TECH UNIVERSITY.
- **Um laptop por estudante** com material didático*

 **No coração de Ipanema**
 M Estação Nossa Senhora da Paz
 Rua Barão da Torre, 308



MATRÍCULAS ABERTAS

**Do Berçário ao Ensino Médio
Integral e Semi-integral**

**Ser
Notre Dame
é nossa**

essência

#famíliaND



Colégio Notre Dame Ipanema

Rua Barão da Torre, 308

M Estação Nossa Senhora da Paz

  **ColegioNotreDamelpanema**

Tel.: 2227-9200  **99289-7709**



**Agende
sua visita!**



*Consulte-nos para informações sobre a disponibilidade de vagas e faixa etária para o Integral e Semi-integral Notre Dame.

*Da Educação Infantil ao 7º ano do Ensino Fundamental
 **Do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio

Instituição atende cerca de mil pacientes por dia

Foram 24 mil avaliações terapêuticas e 15 mil consultas em 2023

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, que é o maior centro especializado do país, atende cerca de mil pacientes por dia, sendo sua maioria (79,5%) através do Sistema Único de Saúde (SUS). Para se ter ideia do seu impacto dentro da saúde na ci-

dade, só no ano passado a instituição realizou mais de 24 mil avaliações terapêuticas e 15 mil consultas e fabricou mais de cinco mil produtos.

Um dos principais objetivos da ABBR é promover a inclusão social através da arte, auxiliando na reabilitação de artistas

plásticos. Um exemplo é Luciano Alves, que perdeu os movimentos aos 15 anos após um acidente na Praia do Arpoador em 2002. Na ABBR, ele fez fisioterapia e adaptou-se à sua nova realidade, descobrindo a pintura e destacando-se com obras inspiradas em Van Gogh. Alves fez sua primeira exposição em 2003, entrou para a Associação de Pintores com Boca e os Pés em 2005 e exibe suas obras internacionalmente. Formado em Jornalismo e pós-graduado em Marketing, ele coordena a comunicação na Associação Brasileira de Futebol em Cadeira de Rodas e é ativista pelos direitos das pessoas com deficiência.

— Foi a instituição que me apresentou a um novo universo e me permitiu retomar minha vida. Lá, aprendi a desenvolver adaptações para ser o mais independente possível dentro das minhas limitações, como pintar com a boca, uma atividade inesperada para mim — diz ele.

Alves também destaca sua experiência posterior na ABBR como estagiário e trainee, que foi crucial para sua primeira oportunidade após a faculdade.

— A ABBR foi e sempre será uma segunda casa para mim. Foi o lugar que me ofereceu todas as oportunidades para enfrentar essa nova reali-



Novo espaço. Sala equipada para terapias especializadas em autismo

dade como pessoa com deficiência e alcançar o sucesso — afirma.

Outro exemplo é Maria Auxiliadora, que, após tratamento na ABBR, retomou a pintura e levou seus quadros para exposições em capitais mundiais da arte, como Paris e Milão.

— Sabia da dificuldade de segurar um pincel, que dirá os movimentos finos tão necessários. Posso dizer que ultrapassei todas as barreiras, com mais de cem telas pintadas — afirma ela.

A ABBR, fundada em 1954, surgiu da necessidade de atendimento médico especializado para crianças com paralisia infantil. A instituição foi idealizada por duas famílias cujos filhos sofriam da doença — a do arquiteto Fernando Lemos e a do empresário Charles Murray — e inaugurada ofici-

almente em 1957. Desde então, contribui significativamente para a reabilitação e a formação de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

O Centro de Estudos, Aperfeiçoamento e Pesquisa (Ceapes-ABBR) realiza eventos e estágios técnico-científicos para fomentar debates na área da saúde e promover a formação continuada de profissionais.

A associação é sustentada principalmente por contribuições de sócios e doações, com destaque para o grupo Legionárias, formado por senhoras influentes da sociedade carioca, e a colaboração de personalidades como o ex-jogador Zico, que apoia a instituição através do Jogo das Estrelas. Outras figuras históricas que marcaram presença na ABBR incluem o pesquisador médico Albert Sabin, desenvolve-

APARELHOS AUDITIVOS

ARRAIÁ DE OFERTAS

ATE 45% DE DESCONTO

40% DE DESCONTO

35% DE DESCONTO

EM ATÉ 18X

Som Vital

Promoção válida até 26/06/2024 para compra de aparelhos auditivos bilaterais, das linhas: Essencial (30), Standard (50), Advanced (70), Premium (90), para desconto consulte a categoria. Condições de parcelamento válidas no cartão de crédito.

Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva

Som Vital Aparelhos Auditivos

Rua Dois de Dezembro, 78 -Sala 711

Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

ARQUIVO



Início. Prédio da ABBR em construção em 1955: a fundação ocorreu em 1954, com a inauguração oficial em 1957

dor da vacina oral contra a poliomielite, a atriz Fernanda Montenegro e o arcebispo Dom Hélder Câmara, que durante uma visita destacou a alegria encontrada na instituição.

Entre os pacientes ilustres está a escritora Clarice Lispector, que realizou fisioterapia no local para recuperar os movimentos da mão direita, após um incêndio. Na ABBR, ela reencontrou o dramaturgo e seu amigo Lúcio Cardoso, que a incentivou a publicar “Perto do coração selvagem”, mencionando essa experiência em seus livros.

A ABBR também é carinhosamente mencionada

no livro “O Rio de Clarice”, evidenciando sua importância cultural e social no Rio de Janeiro.

Os pacientes do SUS são direcionados para a ABBR através do sistema de regulação da Secretaria municipal de Saúde. Aqueles que buscam atendimento por conta própria podem agendar uma avaliação pelo e-mail abbr@abbr.org.br ou pelos telefones 3528-6363 e 3040-8250. A avaliação é realizada por um médico da fundação ou um médico assistente, e o atendimento subsequente ocorre na própria instituição, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

Imersão em Idiomas

Feito para quem não tem tempo
nem para ler este anúncio

Idiomas para negócios

- Inglês • Espanhol • Francês
- Italiano • Alemão • Mandarim
- Português para estrangeiros

Aulas

On-line (na sua casa ou empresa)
Nossa escola (na Barra da Tijuca)

Contato

www.auding.com.br

21 2493 8979  99611 9857

AUDING
IDIOMAS





Largo do Machado. Intitulada “A lavadeira vai ao Centro”, a foto de Laís Reverte está na mostra “Memórias vivas”, na Casa Firjan

Foco na herança cultural de trabalhos em extinção

Exposição fotográfica na Casa Firjan, em Botafogo, busca refletir sobre profissões que vêm desaparecendo ao longo dos anos e inclui imagens registradas na Zona Sul

ROBERTO MALFACINI* roberto.junior@oglobo.com.br

Se você mora na Zona Sul, provavelmente já perdeu algum tempo admirando as calçadas de pedra portuguesa, com seus diversos desenhos e padrões, espalhadas por toda a região. Uma marca registrada

do Rio de Janeiro, essas calçadas, que já fizeram parte de cenários de ensaios de fotográficos, novelas e filmes, são cuidadas por personagens pouco conhecidos: os calceteiros. Responsáveis por pavimentar estradas, ruas e calçadas, eles fazem parte de um dos

grupos profissionais que vêm diminuindo ao longo dos anos — caso também dos sapateiros, das lavadeiras e dos barbeiros.

Buscando dar luz ao debate sobre as profissões que entraram em “risco de desaparecimento”, a exposição “Memórias vivas —

Ofícios em extinção”, que fica em cartaz até 29 de setembro na Casa Firjan, em Botafogo, convida os visitantes a refletir sobre o passado, o presente e as transformações que profissões como costureira, barbeiro, calceteiro, lavadeira e ceramista vêm so-

frendo ao longo dos anos.

Com curadoria da arquiteta e urbanista Gisele de Paula, os artistas se debruçaram sobre as histórias dos ofícios manuais, suas narrativas, suas técnicas e seus significados para o cotidiano. Ela explica que a escolha das obras apresentadas foi baseada em uma “imersão profunda” nos trabalhos dos artistas e no processo de pesquisa:

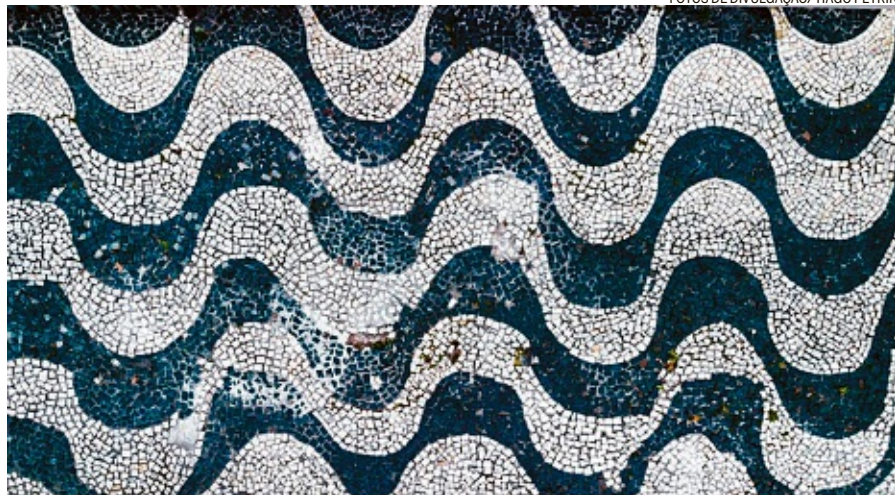
— Buscamos selecionar obras que refletissem a continuidade e a evolução das práticas ancestrais. O critério principal foi a capacidade das obras de expressar a essência dos saberes tradicionais e de criar um vínculo emocional e intelectual com o público.

A necessidade de preservar e valorizar a nossa herança cultural, diz Gisele, foi o que guiou a concepção da mostra. Segundo a curadora, “trabalhar o tema dos saberes ancestrais e os ofícios em extinção” em uma exposição mostra a “necessidade de preservar e valorizar a nossa herança cultural”.

— Em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia e pela globalização, é vital relembrar e honrar as tradições que moldaram nossa identidade coletiva. Esta exposição não apenas educa e inspira o público, mas também fortalece a conexão entre o passado e o presente, promovendo um respeito mais profundo pelas técnicas e pelos conhecimentos transmitidos através das gerações — explica.

Gisele acrescenta que, ao destacar a relevância contemporânea dessas práticas, incentivamos a sua revitalização e a adaptação às novas realidades,

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TIAGO PETRIK



garantindo que continuem a influenciar e enriquecer nossa cultura.

Gerente de Cultura e Arte da Firjan, Antenor Oliveira reforça que a exposição é também um convite para

refletir sobre o futuro das profissões, além de dar visibilidade a trabalhos fotográficos autorais e inéditos.

— Procuramos promover, por meio do encontro entre artistas e a curadora

Desenhos no chão. Fotos de Tiago Petrik sobre o trabalho dos calceteiros, que embelezam calçadas



da exposição, a troca de experiências com conteúdos e temas relevantes para a atualidade — diz.

A mostra é dividida em cinco núcleos, que refletem o passado e o presente dos ofícios manuais: “Histórico e documental: vestígios do tempo”, “Retratos do passado: rostos da tradição”, “Cenas do cotidiano: ofícios em ação”, “Rastros e relíquias: marcas do passado” e “Reinterpretação contemporânea: herança reimaginada”.

A Casa Firjan fica na Rua Guilhermina Guinle 211. A exposição pode ser vista de terça a domingo, das 9h às 18h30. A entrada é gratuita.

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS



Box com película de segurança

Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas
- Basculantes
- Fechamento de Área
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores
- Corrimão
- Grade
- Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

- Vidros Laminados
- Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia



☎ 2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832

🌐 www.gwrvidracaria.com.br • ✉ gwrvidracaria@gmail.com

📷 [gwrvidracariaeesquadria](https://www.instagram.com/gwrvidracariaeesquadria)

‘O calceteiro é um artista’

Pedras de Copacabana e Ipanema são retratadas

Há cinco anos trabalhando com fotografia, a capixaba Laís Reverte, que hoje mora em Vaz Lobo, bairro da Zona Norte, faz parte do grupo de fotógrafos aprovado no Edital de Cultura Firjan Sesi 2024, proposto pela Casa Firjan para contribuir com a exposição “Memórias vivas — Ofícios em extinção”. Laís é autora da obra “A lavadeira vai ao Centro”, com fotos que mostram mulheres lavando roupa em uma fonte no Largo do Machado. A fotógrafa conta que trabalha há alguns anos com a produção de imagens influenciadas por memória e território.

— Já é uma prática minha prestar muita atenção nos lugares que eu frequento

— conta Laís. — E essa produção tem como fio condutor a ideia de trabalhar com ofícios que não são mais vistos, ofícios em extinção, e eu busquei conectar isso com a memória profissional das mulheres negras da minha família. Fui passando pelas costureiras, lavadeiras, passadeiras e daí fui construindo o meu raciocínio.

Com a ideia na cabeça, Laís começou a buscar possíveis modelos para serem fotografadas, e nessa busca acabou esbarrando em uma coincidência que a ajudou a atingir seu resultado.

— A Lani, mãe de uma amiga minha, adora ser fotografada, e logo pensei em convidá-la. Quando eu fui explicar para ela essa pro-



Barbearia à moda antiga. Foto de Raquel Gandra busca captar o cotidiano de barbeiros e cabeleireiros

Maçanetas de Murano

Conchas Clássicas

Fechadura eletrônica com ou sem maçanetas

Cabide Boneco

Maçaneta Clássica em Vidro

Puxadores Infantis

Puxadores e Cabides Indianos

Puxador Asfour de Cristal

Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | [Facebook/annakpuxadores](https://www.facebook.com/annakpuxadores)

posta, ela compartilhou comigo que a mãe dela, a avó da minha amiga, trabalhou muitos anos como lavadeira. E depois dessa informação não tinha como outra pessoa ser a modelo, né? — indaga.

Morador do Humaitá, Tiago Petric levou para a exposição a obra “Calceteiros”, que foca justamente nos profissionais responsáveis por cuidar das calçadas da cidade, principalmente daquelas revestidas por pedras portuguesas. Para o fotógrafo, a exposição mostra ao público a importância desses profissionais esquecidos para a cidade.

— É muitas vezes sua au-

sência que nos faz lembrar da importância de um profissional qualificado, que precisa ser valorizado — explica, ele que fez registros em Copacabana, Ipanema e Vila Isabel. — O calceteiro é um artista e precisa ser tratado assim.

Para Raquel Gandra, moradora do Flamengo e criadora da obra “Barbearias”, são muitos os fatores que geram relevância ao dar visibilidade a profissões e atividades em extinção:

— Olhar para essas profissões e atividades nos dá a oportunidade de repensar a atualidade, reconhecer a beleza do gesto e questionar o conceito de progres-

DIVULGAÇÃO/DANI DACORSO



Copacabana. Imagem retrata o dia a dia de um garimpeiro do mar

DIVULGAÇÃO/PRISCILA COSTA



Costureira. Ofício registrado pela fotógrafa Priscila Costã

so e desenvolvimento, que sai engolindo e devastando os processos anteriores em vez de pensar uma coexistência sustentável — diz.

Veterana no ramo da fotografia, com uma trajetória de mais de 30 anos na área, a moradora da Gávea Dani Dacorso construiu sua obra, “Mar leva mar traz”, a partir do seu encontro na orla de Copacabana com um garimpeiro do mar, uma daquelas pessoas que ficam procurando objetos e moedas perdidos por frequentadores da praia.

— Acho fundamental a discussão sobre o trabalho num mundo onde as pessoas têm cada vez menos oportunidades de trabalho — afirma. — Precisamos pensar coletivamente, e a arte tem esse papel de provocar.

Trabalhando no ramo da fotografia profissional desde 2018, a moradora de Copacabana Priscila Costã já sabia exatamente o que queria fotografar no momento em que se inscreveu no edital. Autora da obra “Raízes costuradas”, ela foi atrás da inspiração dentro de casa.

— A modelo é minha mãe. Meus avós, que eram costureiros e sapateiros, deixaram esse legado para os filhos — conta.

Priscila afirma que o importante é refletir sobre a importância que essas profissões têm no nosso cotidiano:

— Algumas profissões em extinção estão voltando como objetos de luxo. O alfaiate, antes popular, agora não é qualquer um que pode pagar. São profissões que se vão e outras que estão em evolução.

*Estagiário, sob a supervisão de Milton Calmon Filho

LANÇAMENTO MUNDIAL

Google Play App Store

Aparelho Auditivo

NOVA LINHA

5 ANOS GARANTIA

RECARREGÁVEL

APENAS
R\$ 9.980,00
18X S/ JUROS

HOME CARE

VAMOS ATÉ VOCÊ SEM CUSTO
Check-up auditivo GRÁTISÁUDIOVIEW
CLÍNICA AUDITIVA

TEMOS AS MELHORES CONDIÇÕES DA REGIÃO

21 97434-5010

21 2137-5797 / 21 2137-5629

Shopping Vitrine do Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 1079, Loja 309, Leblon

f Clínica Áudio View Leblon @clinicaaudioview.leblon

A SUA DOR PODE
ESTAR RELACIONADA
À SUA PISADA!FASCITE PLANTAR - ESPORÃO
NEURÔMA DE MORTON - JOANETES
PERNA MAIS CURTA - DESEQUILIBRIO
DORES NO PÉS, JOELHOS E QUADRISAgende sua avaliação e viva sem dores
através do alinhamento biomecânico
com palmilhas computadorizadas.Telefone e Whatsapp
21 3197-1051R. Voluntarios da Pátria, 445 / sala 310
Centro Médico Botafogo

Degustações pela região reúnem entusiastas do vinho

Sommeliers conduzem encontros, jantares harmonizados e master classes

ELISA TORRES
elisa.farias.rpa@edglobo.com.br

O que há em comum entre comer um pastel de feira e jantar num restaurante estrela Michelin? A princípio, nada. E ao mesmo tempo, tudo, já que as duas situações têm a mesma essência: a experiência do paladar. Prática que existe desde o início das relações de consumo, a degustação é fundamental para que o cliente conheça o produto e o comerciante conclua a venda. Na Zona Sul, multiplicam-se master classes e jantares harmonizados, entre outros eventos do gênero, para grupos de diversos tamanhos, em espaços variados.

— O mercado só se movimenta com degustações. Todo mundo quer experimentar antes de comprar. Meu trabalho é promover essa cultura. É provocar as pessoas, orientá-las para que vivenciem sensações com o que se come e com o que se bebe. É ecoar o prazer da degustação. Eu digo que sou uma espécie de “embaixadora do gosto” — explica Deise Novakoski, sommelière, bartender e consultora de alimentos e bebidas com mais de 40 anos de experiência no ramo.

Aluna da primeira turma da Associação Brasileira de Sommeliers (ABS), instituição criada pelo restaurateur Danio Braga em 1983, Deise concluiu o curso e se tornou professora da casa. O currículo, no entanto, foi



Cave Nacional. Mais de 250 rótulos de produtores de várias regiões do país

lapidado em salões como os da Trattoria Torna, do Quadrifoglio, do Mistura Fina e do Eça, em curadorias e consultorias para os supermercados Zona Sul, Superprix e, atualmente, Super-

market, além de degustações guiadas no Rubaiyat, no Jardim Botânico.

— A cultura passa pela boca. E o vinho é uma janela para a história do país produtor, sua geografia, seus



DIVULGAÇÃO/VINHOS PELO MUNDO

Embaixadora do gosto.

Deise Novakoski comanda degustações guiadas em espaços como o restaurante Rubaiyat, no Jardim Botânico

Sabrage.

Casa de Ettore Amendola, em Copacabana: eventos realizados todo mês

hábitos de consumo. Se eu apresento um vinho do Piemonte, é natural que a pessoa se interesse pelo estilo da bebida da região e pelos alimentos que ressaltam o seu paladar. Assim começa o interesse pelo enoturismo. E é isso que eu tento estimular nos eventos: as histórias — conta Deise.

Criador do Rio Wine and Food Festival e do Vogue Wine Fest, entre outros eventos, o jornalista Marcelo Coppello também preza as histórias por trás dos vinhos.

— Os clientes gostam de saber procedência e características do produto que estão consumindo. E as empresas têm investido em eventos

com especialistas porque eles são um diferencial para as marcas, num mercado cada vez mais competitivo — explica Coppello.

O especialista comanda as master classes da Caravana do Tejo, evento itinerante promovido pela Comissão Vitivinícola daquela região de Portugal por seis capitais brasileiras ao longo deste ano. A primeira master class ocorreu em julho, no Rancho Português, em Ipanema.

Há apenas uma semana, o Lasai recebeu o “Argentina reloaded”, projeto da renomada sommelière Paz Levinson, tour do vinho argentino por dife-

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Paz Levinson. Divulgação de vinhos argentinos



Mercearia da Praça. Anna Jorgensen comandou evento

rentes capitais gastronômicas do mundo.

— A conexão entre a comida e o vinho é essencial para entender a capacidade da bebida de realçar sabores. A ideia do projeto é criar uma experiência de degustação completa e permitir a apreciação dos nossos rótulos em toda a sua autenticidade, diversidade e excelência — diz Paz Levinson.

Engrossam a lista dos que recebem eventos de vinho o restaurante Sult e o centro de formação Scuola, em Botafogo; a Casa Milà e o Symposium Bistrô, em Laranjeiras; o Farrapos e o Cipriani, em Copacabana; e o Quinta da Henriqueta, no Jardim Botânico. Nesses locais, master classes e jantares harmonizados costumam ser comandados por sommeliers de importadoras como a Berckmann, a Belle Cave, a Grand Cru e a Mistral.

O Polvo Bar, da chef Monique Gabiatti, já criou menu exclusivo para harmonizar com três rótulos da vinícola gaúcha Vita

Eterna. O evento, fruto de uma parceria entre o bar e a vinícola, apresentou roll de polvo com molho especial, harmonizado com vinho rosé; empanada de caranguejo com aioli de abacate, degustada com vinho pet nat; e baião do mar (arroz de fava vermelha, brócolis com queijo e peixe frito), com vinho laranja.

Restobar de vinhos brasileiros mantido por Karina Bellifanti e Marcelo Rebouças, a Cave Nacional, em Botafogo, se destaca pelas degustações semanais de alguns de seus 250 rótulos, todos, como o nome sugere, produções nacionais. Na próxima terça, às 19h15, os produtores da Vinícola Casa Eva comandarão no local a degustação de um espumante blanc de noir nature, um rosé, um viognier, um chardonnay, um pinot noir e um marselan.

O Sabrage, de Ettore Amendola, em Copacabana, também tem eventos do gênero sendo realizados todo mês. O próximo, na quarta-feira, dia 7, será conduzi-

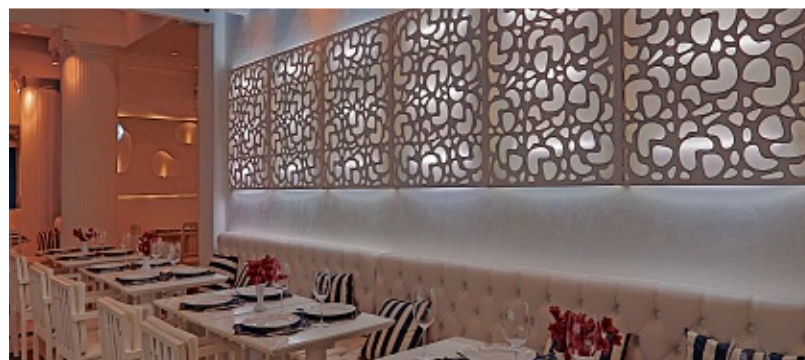
do pelo sommelier João Paulo Gama, embaixador da Ventisquero, que apresentará sugestões de rótulos chilenos para harmonizar com pratos da casa.

Com mais de 1.300 rótulos disponíveis em suas instalações, a Mercearia da Praça também é famosa por abrigar encontros de vinho no subsolo da casa de Ipanema, onde fica a adega. No espaço com apenas 16 lugares são realizadas harmonizações com menus personalizados. Por ali já passaram enólogos das vinícolas do Esporão, Qualimpor e Quinta do Vallado; Anna Jorgensen, da Cortês de Cima; Mariana Cavaca, da Adega do Redondo; Paulo Laureano, referência em vinhos no Alentejo; Camilo Leite, da Opta; e ninguém menos que Anselmo Mendes, o “senhor alvarinho”.

— Nossos encontros são intimistas. O próximo jantar terá a presença do sommelier do Grupo Miolo, Bruno Cirino, no dia 12 de agosto — conta o sócio Paulo Sauerbronn.



AUTÊNTICO RESTAURANTE GREGO



Beba com moderação



Makaronada me Astako - (Lagosta, acompanhada com Linguine, ao molho de tomate fresco, ervas e perfume de ouzo)

Prepare-se para viver uma experiência deliciosamente grega!

Muita gente já descobriu que a Zona Sul do Rio de Janeiro tem um autêntico restaurante grego! Isso mesmo: um restaurante com a legítima gastronomia grega e comandado por chefs gregos.

É claro que o destaque é o cardápio, com os aromas, as texturas e os sabores da culinária que encanta a todos. Tudo elaborado com ingredientes de qualidade e receitas originais. Mas você também vai se surpreender com o ambiente e a decoração do restaurante, que irá te transportar até as ilhas gregas de Santorini e Mykonos, completando essa deliciosa viagem gastronômica.

Venha experimentar! Venha apreciar a dança e a música grega ao vivo! Faça contato com o restaurante e informe-se sobre dias e horários.

@ogregorj www.ogregorio.com

Reservas: 96460-0725 WhatsApp | 3495-1268

Rua Siqueira Campos nº 18 - Copacabana

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

TALENTOS DA DANÇA

A Companhia de Dança Deborah Colker está em cartaz na Cidade das Artes, na Barra, com o espetáculo “Sagração”. Nele, dançarinos se dedicam à adaptação de “A Sagração da Primavera”, do russo Igor Stravinsky. Assinante tem 40% OFF. Acesse e saiba mais.

**40%
desconto**



DIVULGAÇÃO



BRUNO MACHADO/DIVULGAÇÃO

TRADIÇÕES DA ITÁLIA

Entre as opções das unidades da Mamma Jamma, dedicada às pizzas, assinante aproveita uma crostata (foto acima) de cortesia. Mais on-line.



DIVULGAÇÃO

SAMUEL ROSA EM TURNÊ

O cantor e compositor Samuel Rosa se apresenta sexta no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo. Membros do Clube pagam meia. Mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



OUTROS CARDÁPIOS

> **APRAÇAÉ DOS CHEFS:** Sábado e domingo que vem, dias 10 e 11, ao meio-dia, a Praça Nossa Senhora da Paz será palco do “Chefs na praça”, com curadoria de Elia Schramm, do Babbo e Si-Chou; e Patrick Szklarz, do Jappa da Quitanda. Além dos curadores, marcarão presença no local Thomas Troisgros, do Toto; Bruno Katz, do Nosso; e Fernando Kaplan, do Venga! e So_lo Café, com receitas de R\$ 30 a R\$ 50. O grupo Cozinha Arrumada e a roda de samba Sambotica comandam o som a partir das 18h.

> **COZINHA AUTORAL:** Em cartaz até setembro, o menu degustação de inverno da Casa 201 (96707-0201) reforça a essência do restaurante autoral do chef João Paulo Frankenfeld. Massas, queijos, charcutaria e tudo o que é servido no espaço do Jardim Botânico tem a assinatura de João Paulo, especialista nas técnicas francesas e no fazer manual. Nesta edição do menu (R\$ 590), destaque para a pasta de pistache, o praliné de castanha de caju e a goiabada cascão feita em tacho de cobre.

> **NOVIDADES:** O L'ulivo Cucina e Vini renovou o menu executivo com peixe do dia ao molho de manteiga, risoto de limão-siciliano e tomatinhos (R\$ 46,90). O prato também está no novo L'ulivo Trattoria (3734-3087), filial aberta no dia 1º na Rua Correia Vasques 46, na Cidade Nova.

> **COLLAB:** André Guidon, da Leggera Pizza Napoletana; e Sei Shiroma, da Ferro e Farinha, promovem o Top Pizza RJ x SP em duas noites. A primeira será dia 6, às 18h30, no Ferro e Farinha de Ipanema (Rua Maria Quitéria 107), e a outra, no dia 8, na Leggera dos Jardins (SP). As



DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL

Ipanema. Evento reunirá chefs renomados na Praça Nossa Senhora da Paz

duas pizzarias estão entre as cem melhores do mundo e as 50 melhores da América Latina.

> **PROMOÇÃO:** O valor do ingresso para o Forte de Copacabana será abatido da conta dos clientes a cada R\$ 150 consumidos no Café 18 do Forte de quarta a sexta-feira, a partir das 13h, com apresentação do comprovante. Para celebrar os 14 anos da casa, foi lançada a Feijoada do Forte, às sextas, com torresmo, banana frita, couve, farofa, laranja e arroz (R\$ 148, para dois), do meio-dia às 18h.

> **SORVETERIA** Às vésperas de completar um ano de Dainer, o restaurateur Edu Araújo lança o Dainer Sorvetes, na Real Grandeza 193, em Botafogo. Sobre a preferida de Edu, o sorvete de casquinha (R\$ 14) vem nos sabores fior di latte e chocolate, receita vegana. Abre de terça a domingo, das 11h às 19h.

> **A4 MÃOS.** Na segunda, dia 5, às 19h, o chef Danilo Parah recebe o chef Kiko Farias para um jantar a quatro mãos no Mäska (Rua Joana Angélica 159). O menu de quatro passos tem

uma sugestão de cada um. As reservas devem ser feitas pelo WhatsApp 99997-0250.

> **NOVOS SABORES:** O Ráscál (2259-6437) apresenta cinco novas pizzas. Entre os destaques, cogumelo trufado (molho de tomate, mozzarella, cogumelos, gorgonzola, parmesão e azeite trufado, R\$ 128); e zuchhini cabra (pesto, mozzarella, abobrinha fatiada, queijo de cabra, manjerição e pecorino, R\$ 128).

> **MENU TEMÁTICO:** As Olimpíadas invadiram o Hocus Pocus DNA (Rua Dezenove de Fevereiro 186, em Botafogo. Tel.: 3841-6554) com comidinhas temáticas em homenagem a países e continentes do mundo acompanhando as cervejas da casa. Durante os Jogos, serão servidas bebidas e cardápio temático.

> **NAMORADOS:** O Gato Café abre na noite do dia 12, das 20h às 22h, para a segunda edição do “Gatos e vinhos” (R\$ 180 por casal) com fondue de queijo, chocolate e vinho. Reservas exigem pagamento antecipado de 50%, pelo site <https://linktr.ee/gatocafeoficial>.



GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos 2253-3377	Hospital Municipal Miguel Couto 3311-3600
Ambulância 192	Light 08000210196
Biblioteca Popular da Glória 2242-6790	Polícia Rodoviária Federal 2471-6111
Comlurb 1746	Polícia Militar 190
Corpo de Bombeiros 193	Suipa 3297-8777
Defesa Civil 199	

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	18
ARTES E ANTIGUIDADES	19 A 22
BRECHÓS	22
CONCERTO DE ELETROS	23 A 25
CONSTRUÇÃO E REFORMA	27
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	25 A 27
LAR E ESCRITÓRIO	27
LAVANDERIAS	25
LIVRARIAS E PAPELARIAS	27
MEDICINA E SAÚDE	18
VIDRAÇARIAS ESQUADRIAS	25



ALFAIATE ITALIANO GINO CAPUTO

Fazemos seus ternos, blazers e calças sob medida no melhor estilo italiano. Terninhos e calças para senhoras. Fornecemos tecidos nacionais e importados. Reformas e consertos.

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709 sl. 604 (esquina com Santa Clara)

 2547-0391 • 98336-8207

MEDICINA E SAÚDE



Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br



CUIDADORES

Assistência
Domiciliar e
Hospitalar.



MIT
Cuidadores

Avenida das Américas, 4200 bloco
9 sala 104 ala B - Barra da Tijuca

www.mitcuidadores.com.br

99819-2929 e 2544-3340

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris
aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

www.sonoris.com.br
@sonoris.aparelhosauditivos

COPACABANA
2235-7185 | 97026-9897

Desconto para
beneficiários de Planos
de Saúde

PLANOS DE SAÚDE
Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

IPANEMA
3502-6765 | 98103-9886

CONSULTE SEU MÉDICO | CRF 12675/13

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES



**Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro,
Chipandelle e outros.**

- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana
- Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas
- Metais
- Marfins
- Moedas
- Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais,
- Etc.



Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo



99688-9159 Sr. Luiz

**PAGO
NA HORA**

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

**COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN**

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3546-5279**  (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Galle • Dao.Nancy
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.**

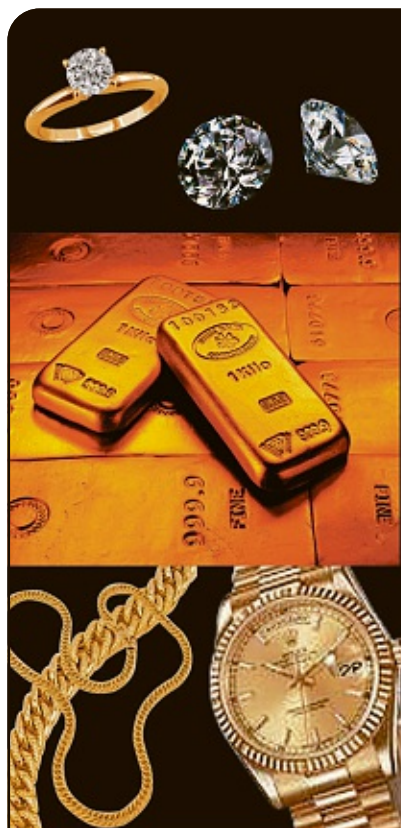
Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443 

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

BRECHÓS

BRECHÓ
LUZ DO LUAR
COMPRA E VENDA

WWW.LUZDOLUARBRECHO.COM.BR

Comparamos e vendemos roupas de marcas seminovas e pontas de estoque, vasos, bandejas, louças, quadros, móveis, bijuterias, acessórios, calçados e bolsas.

ATENDEMOS EM SUA CASA

Aceitamos todos os cartões de crédito

CONSERTO DE ROUPAS

VENDA DE ANTIGUIDADES

RECICLE VOCÊ
É CHIQUE!

PROMOÇÃO
DE PEÇAS
DE VERÃO

a partir de
R\$10,00

Rua Bento Lisboa, 151 - Catete (ao lado do Hotel Scorial) - Tel.: 2557-5462 / 21 99195 - 4023

BRECHÓ LUZ DO SOL brecholuzdolar

Rua Tnelero 153 loja F - Tels.: 21 2557-5462 / 21 98220-2283 - Copacabana

BRECHÓ DO ADYLSON

Comparamos Antiquidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.

Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos

Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.

VAMOS À SUA RESIDÊNCIA

Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31

98297-8342 / 2205-7260

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

CONCERTO DE ELETROS

UNITEC

assistência técnica

Precisando de
assistência técnica
desses eletrodomésticos?

- Geladeira ✓
- Máquina lava e seca ✓
- Máquina de lavar ✓
- Aquecedor ✓
- Fogão ✓
- Ar-condicionado ✓
- Bombeiro hidráulico ✓
- Eletricista ✓
- Micro-ondas ✓
- Adega Climatizada ✓

Na contratação ganhe
10%
de **DESCONTO**
à vista ou
10x SEM JUROS!

**Solicite um
orçamento**

📞 (21) **97044-2849**
(21) **2247-9099**

Parcelamos em 10x nos Cartões

site: assistenciaunitec.com.br
e-mail: uniaodetecnicos@hotmail.com
📱 Unitec assistência técnica

COPACABANA: Rua Djalma Ulrich, 346 - Lj B.

Apresentando este anúncio

45 anos
no
mercado

BRASTEMP SAMSUNG Consul Rinnai Midea KOMEKO LG

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO



Leolar Assistência Técnica

Continental

BRASTEMP

**ATENDEMOS
TODA ZONA SUL**

**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
ESPECIALIZADA**



Electrolux Springer Ariston Consul SAMSUNG Carrier FRIGIDAIRE Westinghouse BRASTEMP GE KitchenAid Kenmore Amana enXuta

2502-0224 | 99562-6893



BOTAFOGO

**Aceitamos
Cartões**

CONCERTO DE ELETROS



Quebrou?
A gente conserta!



GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo

21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG

Continental



Consul



BOSCH



- ✓ Adeia ✓ Fogão
- ✓ Aquecedor ✓ Lava e seca
- ✓ Lava-louças ✓ Micro-ondas
- ✓ Ar-condicionado
- ✓ Máquina de lavar
- ✓ Geladeira /Freezer
- ✓ Pequenos eletrodomésticos
- ✓ Aparelhos domésticos e industrial



Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

Parcelamento em até 6X sem juros

Desconto de 10% apresentando esse anúncio

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



CONCERTO DE ELETROS

LAVANDERIAS

BRASTEMP • CONSUL
ELECTROLUXASSISTÊNCIA TÉCNICA
ESPECIALIZADACONCERTO/ INSTALAÇÃO
E MANUTENÇÃOAté um Ano
de GarantiaLG, Samsung, Springer,
Midea, Carrier e outras.
Aceitamos Cartões
 3248-3902
 99457-3734

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONCERTO DE PERSIANAS



2280-9814 • 2260-3763 99695-1500

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS
CORTINAS
PISOSTels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

SERRALHERIA DE ALUMÍNIO E FERRO
LAURENTINOESCADA CARACOL - ESCADA RETA
COBERTURA E PORTÕES


97956-9451

Aceitamos Cartões e Pix
VISA Mastercard PIXAQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

99688-9159  Sr. Luiz

RESTAURAÇÃO E CONCERTOS DE TAPETES



- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO • SISAL
- TURCO ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

(21) 99688-9159  Sr. Luiz
Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo

Clóvis Chagas


Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.

ORÇAMENTO SEM
COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO
DO MERCADO
Trabalhamos
sábado, domingo
e feriados



Almofadas sob medida, de
todos os formatos e medidas,
padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br  98718-0647 / 98627-6276

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS



CORTINA WAVE EM GAZER DE LINHO COM 3 MTS DE
LARG. E 6 ALT. INSTALADA NO TRILHO SUÍÇO R\$ 649,88

- Cortinas Rolux/ Romanas/ Painel Europa a partir de R\$ 110,00m²
- Persiana Vertical todas a partir de R\$ 88,88m²

CORTINA JAPONESA - PERSIANA HORIZONTAL
LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS E PERSIANAS
CORTINAS SOB MEDIDA FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PGT 6X S/ JUROS - COBRIMOS ORÇAMENTOS



 3178-1717 • 2281-8369  99927-2061

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E
REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos
cartão de
crédito e PIX

 2241-3214

DESCONTO DE ATÉ 20%  98642-4702

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

ESTOFADOR

57 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo

* Confeccionam-se cortinas

* Cortam-se capas

Roberto Costa  2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

PERSIANAS FRANCISCO

- ✓ Venezianas novas e conserto
- ✓ Persianas verticais e horizontais (novas e conserto)
- ✓ Rolux, Romana
- ✓ Esquadria de alumínio
- ✓ Conserto de todas as marcas



 2225-4040 / 99911-7743 / 99733-2434

TROCA CABO DE AÇO DE JANELA

ATENDEMOS ZONA SUL E ZONA NORTE



Rua dos Inválidos, 190 - Centro

AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.



DECORAÇÃO E ARQUITETURA

LAR E ESCRITÓRIO

LIVRARIAS E PAPELARIAS

PERSIANAS

Vendas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede de Proteção
- Insulfilm
- Cortinas de Tecido
- Piso Laminado
- Papel de Parede



Reformas, cozinhas, banheiros, pinturas e synteco

Tels.: **96454-7793 / 2225-5062**

Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

LONDON CLEAN LIMPEZA & HIGIENIZAÇÃO **LAVAGEM & HIGIENIZAÇÃO**

Lavagem Semi a Seco e Impermeabilização no Local com Segurança e sem Sujeira

Estofados Tapetes Carpetes Colchões Cadeiras 2x S/Turris nos Cartões

2573-4450 / 3819-4443 99649-6293

CONSTRUÇÃO E REFORMA

NELSON FÓRMICAS - Revestimentos e Marcenaria

Colocador de fórmicas especializado à 18 anos. Fórmica sobre parede embolsada ou com azulejo. Aplicações sobre gesso acartonado. Fazemos toda a preparação e pisos vinílicos. Carpintaria em geral.

(21)99164-0550 / (21)99244-4295 - Facebook: Nelson Formicas
Instagram: nelson_formicas

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:

Livros em geral;
Gibis, CDs, DVDs
e Discos



livrariasseborio@gmail.com

De segunda a sexta-feira

2252-3247 / 2232-9234 / 97038-3671 Gama

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

INÊS 249

Camisa polo
R\$ 129,00



Calça
moletom
R\$ 159,00

Camisa polo
manga longa
R\$ 129,00
Camisa
cor verde



Calça
jeans
R\$ 195,00

Camisa de
linho manga
longa
R\$ 439,00



Calça de
linho
R\$ 430,00

Camisa de
linho MC
R\$ 395,00
Camisa
azul claro



Bermuda
de linho
R\$ 295,00

**TODOS OS
TAMANHOS
.....
TAMANHOS
ESPECIAIS**

Presentes para todas as ocasiões



Pijama
compose
100% algodão
R\$ 149,00

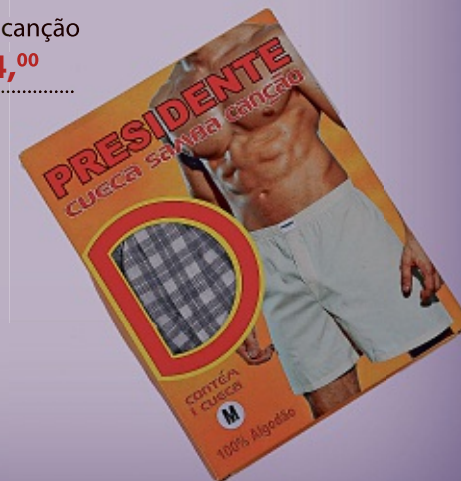


Camisas
polo
R\$ 119,00



Cueca
samba canção
R\$ 64,00

Camisa
polo
R\$ 149,00



 **Westminster**
RIO

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 664 | Loja 7
Galeria Menescal | Copacabana ☎ (21) 2256-8160 • 99319-3258 📍



TIJUCA + ZONA NORTE



A CASA DA DANÇA NO RIO

Centro Coreográfico da
Cidade completa 20 anos
de atividades na Tijuca

Programa de alfabetização tem vagas abertas até dia 12

Projeto oferece dois módulos com o objetivo de desenvolver o pensamento crítico

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

No próximo dia 12 começa mais uma edição do Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos do Instituto Yduqs, em parceria com a universidade Estácio. O programa é gratuito, e os alunos receberão todo o material didático necessário para as aulas. Cerca de 1.700 pessoas já foram atendidas na faixa etária entre 30 e 70 anos.

Alexandra Borges é coordenadora do projeto e atua no programa da Yduqs há cerca de quatro anos. Atualmente, ela lidera as 14 unidades onde o programa de alfabetização é realizado. Após pausa forçada durante a pandemia, ela conta que o projeto voltou com força total.

— Para mim é um misto de sentimentos acompanhar a trajetória desses alfabetizando, conhecer as histórias que os impediram de ler e escrever e participar da realização desse sonho. Eu me sinto muito grata e aprendo muito mais com eles vendo a força de vontade, a forma como ca-



Aprendizado. Alunos fazem roda de exercícios durante festa junina organizada pela turma

da um enfrenta as suas dificuldade e a leveza com que levam a vida — diz ela.

A iniciativa conta com dois módulos de ensino. No primeiro, o objetivo é que os alunos consigam ler e escrever pequenos textos, com compreensão, além de resolver problemas matemáticos simples. Já o mó-

dulo II visa ao aperfeiçoamento da leitura, a interpretação de texto de forma crítica e a escrita. Cada etapa do programa tem duração de quatro meses.

Os estudantes matriculados terão aulas com alunos dos cursos superiores de licenciaturas da Estácio, como Pedagogia, Le-

tras, História, Geografia e Matemática, com a participação do corpo docente da instituição. As aulas, com três horas de duração cada, são ministradas duas vezes por semana.

As inscrições podem ser realizadas por meio do link <https://institutoyduqs.com.br/alfabetizacao>.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL;

ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br).

Diagramação: Ana Scott e Jacqueline Donola. Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5905. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860.

Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. E-mail: fatatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa:

Dançarinos no Centro Coreográfico da Cidade, que fica na Tijuca.

FOTO DE DIVULGAÇÃO/SAMUEL BARCELOS

Peça aborda fé, força e proteção

'Menina mojubá' tem sessão no Miguel Falabella

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

Após temporadas de sucesso nos palcos onde foi apresentado, o premiado espetáculo "Menina mojubá" ganha montagem no Teatro Miguel Falabella, onde tem sessão na próxima sexta-feira, às 21h. A história põe em evidência a existência de uma entidade de origem afro-brasileira, com um olhar mais humano e menos mistificado.

"Menina mojubá" enfoca a história de Menina, uma criança que cresceu na rua, conheceu a miséria, foi exposta a caminhos ilegais e passou por um cortiço, onde conheceu a maldade humana. Apesar disso, ela carrega em si uma força ancestral que a fez rainha no mundo espiritual. A criança então busca garantir não só a própria sobrevivência, mas a de to-

dos os que são merecedores do seu amor.

Com dramaturgia e atuação de Marcela Treze e direção de Gabriel Gama, o espetáculo já recebeu 17 prêmios e acumula mais de 30 mil seguidores nas redes sociais. As temporadas anteriores, nos teatros Glauce Rocha e Dulcina, ambos no Centro, tiveram lotação esgotada em todas as apresentações.

— Para nós o mais incrível é ver pessoas que nunca se identificaram com o ambiente teatral, nunca se viram nos palcos ou se interessaram por essa linguagem estarem se reconhecendo ali, se interessando e tendo uma nova perspectiva sobre o fazer artístico. Povos de terreiros, que carregam tanta habilidade artística ancestral, conseguem se reconhecer como tal, e isso é inspirador! Poder levar



DIVULGAÇÃO/DAVI TAVARES

Fé. Marcela Treze interpreta uma criança que cresceu na rua na peça "Menina mojubá", escrita por ela própria

a beleza das pombagiras para tanta gente é definitivamente um presente ancestral — comenta a atriz Marcela Treze.

Dentre os elementos mais característicos do espetáculo destaca-se o uso de elementos das religiões de matrizes africanas como meio de imersão dos espectadores. A exemplo dos sons do tambor, do aroma das ervas e dos pontos cantados.

— O público é surpreendido ao entrar no espetáculo com o aroma

das ervas e dos incensos, após tomar uma cachaça branca para aguçar os sentidos, enquanto os músicos tocam para exu nos atabaques. Durante o espetáculo, são sete trocas de figurinos, dando vida e identidade aos personagens apresentados —detalha Marcela.

O diretor Gabriel Gama exalta o sucesso da peça e destaca a possibilidade de contar uma história com raízes em religiões de matriz africana.

— O Brasil precisa tra-

zer essa discussão cada vez mais forte. Eu me sinto muito feliz e honrado em mostrar que exu não é o diabo e que as belezas afro-brasileiras são as raízes do nosso país. Esse espetáculo é uma forma de reivindicar espaço e respeito —destaca ele.

A classificação indicativa da peça é 10 anos. Os ingressos custam R\$ 70 (inteira) e estão à venda no Sympla. O teatro fica no NorteShopping, na Avenida Dom Hélder Câmara 5.474.

Conserlar
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

Quebrou? A gente conserta!

Conserto • Manutenção • Instalação

Aparelhos domésticos e industrial

BRASTEMP Electrolux **Consul**

GARANTIA DE 1 ANO

Parcelamento em até 6x s/juros
Desconto de 10%
apresentando esse anúncio

@conserlarassistenciatec | Eletricista & Bombeiro Hidráulico | Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo

☎ 21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 📞 21 97967-6221



ONG Favela Mundo abre vagas para atividades culturais

Aulas para as crianças são realizadas no contrafluxo do horário escolar

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

A ONG Favela Mundo está com 150 vagas disponíveis no Caju para aulas gratuitas de hip-hop, jazz, violão, musicalização infantil e teatro. O projeto visa a oferecer atividades

culturais para crianças e adolescentes de 7 a 18 anos no contrafluxo do horário escolar. As inscrições podem ser realizadas presencialmente nos polos da Favela Mundo, mediante a apresentação de cópias da identidade e do CPF. O único requisito é ter matricu-

la ativa em uma instituição de ensino.

Vitor Gomes, ex-aluno da Favela Mundo, conta como viu sua vida mudar desde que começou a participar das aulas de dança e teatro, em 2015. O jovem, morador de Engenho da Rainha, conheceu a ONG

enquanto cursava o 6º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Marechal Estêvão Leitão de Carvalho. Ele conta que foi transformador ter o primeiro contato com a arte e, a partir daí, poder desenvolver suas habilidades.

— A minha vida mudou depois de ter contato com o conteúdo das aulas. Eu sempre gostei de teatro e de dançar, mas depois da experiência na ONG tive certeza do que eu queria fazer. Até meus pais dizem que essa experiência iluminou o meu caminho — conta ele.

Depois de passar pela ONG, Vitor buscou especi-

Arte nas aulas.

O professor de musicalização infantil Matheus Rebelo com crianças da ONG Favela Mundo no Caju: violão e triângulo estão entre os instrumentos utilizados em aula

DIVULGAÇÃO/VITOR GOMES

**Realizando sonhos.**

O jovem Vitor Gomes durante a campanha do curso de fotografia e vídeo da ONG

alização e se formou em produção cultural e contrarregagem pela escola de arte e tecnologia Spectaculo. O jovem já tem a agenda cheia de planos e assina a assistência de produção da peça “Noia — Um musical moribundo”, que estreia quinta-feira que vem no Sesc Vila Mariana, em São Paulo. Ele também participou do programa “Território 4.0”, que será exibido a partir de setembro no Globoplay e no Canal Futura.

— Minha experiência no Favela Mundo foi incrível. Foi um divisor de águas porque vivo em uma realidade em que as pessoas não acreditam que podem concretizar um sonho, que podem trabalhar na TV ou no teatro. Moro em um bairro onde a arte não existe dessa forma, e o Favela Mundo trouxe essa possibilidade para todos nós. Antes, não tínhamos nada para fazer. Hoje podemos ficar o dia inteiro só na escola, fazendo atividades da ONG no contrafluxo das aulas — diz Vitor.

Luciane Teixeira, mãe do jovem, comenta a mudan-

ça na vida do filho:

— Ele entrou no projeto com 11 anos e hoje, com 19, continua lá. Foi muito importante esse contato com a arte, porque ajudou no aprendizado e na disciplina e estimulou meu filho a querer crescer.

Parte dessa experiência é construída pelos que atuam nas unidades da ONG Favela Mundo. Matheus Rebelo, professor de musicalização infantil e membro do corpo docente do projeto há dez anos, conta como é ver de perto a mudança de visão das crianças que têm contato com a arte a partir do projeto. Ele explica que as aulas são planejadas e executadas de uma forma lúdica.

— Sinto que esse contato com a arte já começa a mudar um pouco o ambiente da escola, e as crianças conseguem ver esse espaço como um lugar mais prazeroso. Em alguns momentos, se elas só têm as aulas que são mais focadas em conteúdo, pode ficar cansativo. Nas nossas aulas, tentamos fazer algo

para tornar essa relação com a escola divertida — explica ele.

Rebelo diz que dá aulas para alunos do 1º até o 5º ano do ensino fundamental e explica quais exercícios são mais populares entre as crianças. Um deles, detalha, é para treinar o foco. A atividade começa com a tentativa de manter o ambiente em silêncio. Ele diz que no início é sempre desafiador, mas logo as dinâmicas são entendidas. Começa-se com um momento de escuta, de aprendizado e, por fim, chega-se à execução.

O professor destaca que a abordagem muda conforme a idade das crianças. Com as mais novas, ele usa instrumentos e brincadeiras como “estátua”. Com alunos mais velhos, conversa sobre ritmo ou faz um estudo sobre a letra e a interpretação de texto.

No Caju, as inscrições podem ser feitas às segundas, quartas e quintas, das 10h às 16h, no Ciep Henfil (Rua General Sampaio s/nº). Mais informações em www.favelamundo.org.br.

Musical no embalo do amor

DIVULGAÇÃO/MARINA SALVES



Com clássicos do funk melody, o musical “Se quiser falar de amor” faz apresentações gratuitas entre os dias 6 e 11 no Museu da Maré. Nos dois primeiros dias (terça e quarta), sessões às 14h; nos outros, às 19h.



A SUA DOR PODE ESTAR RELACIONADA À SUA PISADA!

**FASCITE PLANTAR - ESPORÃO
NEURÔMA DE MORTON - JOANETES
PERNA MAIS CURTA - DESEQUILIBRIO
DORES NO PÉS, JOELHOS E QUADRIS**

**Agende sua avaliação e viva sem dores
através do alinhamento biomecânico
com palmilhas computadorizadas.**



Telefone e Whatsapp
21 3197-1051

**Praça Saes Pena, 45 / sala 505
Shopping 45**



Patrimônio.

O edifício onde hoje funciona o Centro Coreográfico da Cidade é do início do século XX e foi tombado em 1994



Fábrica carioca de arte celebra 20 anos

Maior complexo cultural da América Latina voltado para profissionais da dança, Centro Coreográfico da Cidade do Rio se mantém atuante na Tijuca

ELISA TORRES elisa.farias.rpa@edglobo.com.br



Bailarinos residentes. Espaço recebe cerca de 20 companhias de dança em suas áreas de ensaios e lofts a cada semestre

Oentra e sai de bailarinos no pátio da antiga Cervejaria

Brahma, na Rua José Higino 115, na Tijuca, dá uma pista das atividades realizadas no interior do prédio com fachada tombada pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH) em 1994. Ali funciona, há exatos 20 anos, o Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, maior complexo cultural da América Latina destinado à formação e ao aprimoramento de bailarinos, coreógrafos, diretores e produto-

res de espetáculos de dança.

Desde a inauguração, em 4 de agosto de 2004, o espaço — formado por teatro, salas de ensaio e multiúso, galeria de arte, midiateca, auditório e apartamentos para residentes — tem servido de palco para centenas de projetos e eventos, que incluem oficinas, espetáculos teatrais, ensaios e ocupações.

— O espaço é um dos poucos do país dedicados à dança no sentido amplo: pesquisa, criação, produção, formação de público. Aqui se vivencia o espetáculo na íntegra, da concepção à realização do evento, além de se in-

centivar a manutenção e o desenvolvimento de artistas, coletivos e companhias. E isso abraçando toda a diversidade de estilos: da dança contemporânea ao balé clássico, passando por vogue, passinho, funk, ritmos urbanos — detalha Diego Dantas, diretor artístico do Centro Coreográfico.

No cargo desde 2017, o bailarino, professor, criador e diretor cênico conta que a história do espaço se confunde com a sua própria.

— Comecei em 1998, com aulas de balé de um projeto social, e o Centro Coreográfico foi funda-

mental para a minha carreira. Foi com a coreógrafa Regina Miranda, aqui mesmo, que eu comecei a profissionalizar o meu trabalho e a compor pequenos solos — relata.

Cerca de 20 companhias de dança ensaiam semestralmente nos estúdios e lofts do Centro Coreográfico, onde são desenvolvidos programas de residência para artistas e companhias nacionais e internacionais. Por meio de parcerias com escolas públicas do entorno, estudantes participam de atividades como oficinas e visitas. Entre os residen-

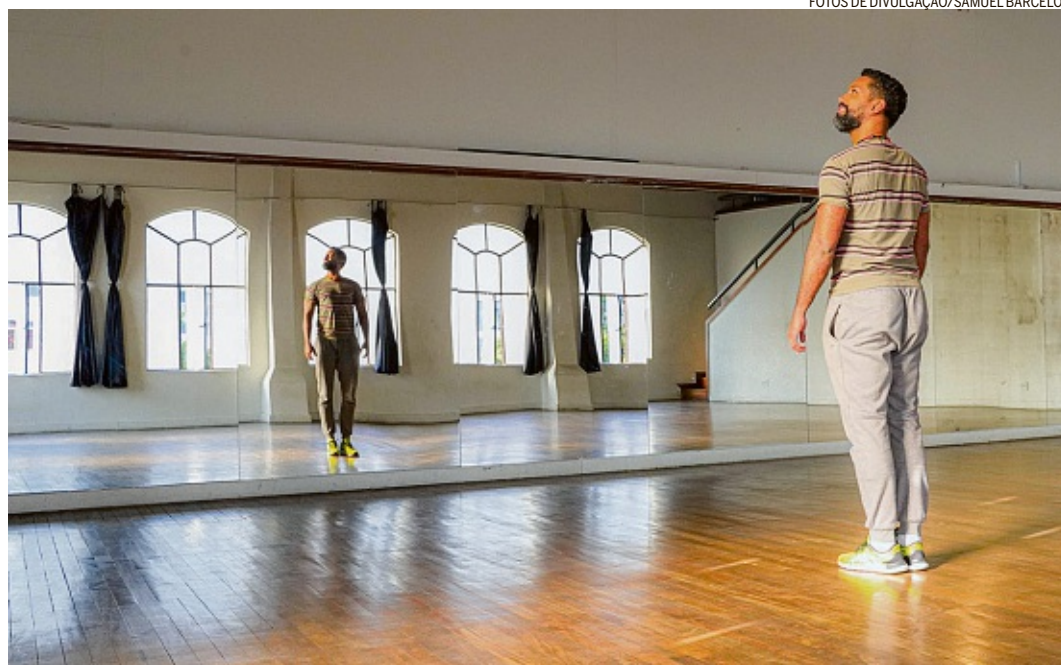
tes artísticos do espaço está a primeira dupla solista do Teatro Municipal do Rio, Priscilla Mota e Rodrigo Negri. É do renomado casal de bailarinos a coreografia da comissão de frente da Viradouro, campeã do carnaval 2024.

Entre os eventos que marcaram a história do local estão os encontros universitários de 2006; o Rio Dança, que reuniu companhias nacionais e internacionais, em 2012; e a 1ª Semana de Criadores Negros, em 2018; além de workshops com grupos de Índia, França, Togo, Itália, Canadá, México e Cuba, entre outros países.

— Recebemos, por exemplo, o coreógrafo camaronês Joseph Toonga e seu projeto de hip-hop com profissionais do Reino Unido, e ele levou bailarinos nossos para lá. Recebemos também a portuguesa Marisa Paulo, que fez a pré-estreia da Bienal Black com a obra “Fragmentos”, criada numa residência do Centro Coreográfico. São muitas trocas nesse espaço pioneiro — acrescenta Dantas.

Em março, dentro das ações previstas no Programa Cultura do Amanhã, série de obras de infraestrutura e modernização realizadas com recursos públicos, o Centro Coreográfico foi um dos equipamentos culturais que passaram por reformas e chega à data de aniversário renovado.

Outro importante equipamento da região contemplado com as ações do programa, o Teatro Ziembinski teve melhorias no espaço cênico, modernização de fachada e troca das instalações elétricas e do sistema de prevenção de incêndios.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/SAMUEL BARCELOS



Parte da trajetória.

Diego Dantas, diretor artístico do Centro Coreográfico

Dupla de ouro.

Priscilla Mota e Rodrigo Negri, bailarinos e coreógrafos residentes

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br



DIVULGAÇÃO

VINHOS COM ECONOMIA

Na Evino, loja especializada em vinhos, assinante economiza 10% nos valores dos rótulos e aproveita frete grátis em suas compras. Confira os detalhes da oferta no site do Clube e se prepare para brindar.

**10%
desconto**



DIVULGAÇÃO

SABORES ITALIANOS

O restaurante Tra i Gusti, em Niterói, oferece 20% de desconto na conta individual do assinante. Confira mais on-line.



THEODORA DUVIVIER/DIVULGAÇÃO

ESPETÁCULO INFANTIL

Estreia hoje no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, a peça “Quebra-Cabeça”. O formato é improvisado e dedicado às crianças. Veja on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Espaço na José Higino é palco de espetáculo inclusivo

Diversidade dá o tom e é representada no elenco de ‘Corpos que dançam’

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



O Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro recebe hoje, às 19h, e amanhã, às 18h, o espetáculo de dança de salão inclusivo “Corpos que dançam”. O evento, com entrada gratuita, apresenta números de diversos ritmos nacionais e internacionais dançados em dupla.

Cada apresentação é formada por bailarinos que trazem representatividade às bandeiras da diversidade e da inclusão social, em elencos que incluem pessoas com síndrome de Down, cadeirantes, pessoas com mais de 60 anos e homens e mulheres plus size.

Com o objetivo de questionar a estética do corpo ideal para um bailarino, o espetáculo apresenta uma adaptação técnica da dança para um elenco diversificado. São rit-



Inclusão.
Cadeirantes estão no elenco do espetáculo

Sem etarismo.
Bailarinos com mais de 60 anos também dançam

mos variados de danças de salão em corpos diferentes dos que costumam ser vistos nas apresentações convencionais. O intuito é promover uma discussão sobre que corpo perfeito pode se apresentar num espetáculo de dança e o que é o conceito de perfeição para cada pessoa.

“Corpos que dançam — O espetáculo” conta com apoio do governo federal, através do

Ministério da Cultura, e da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e da Secretaria municipal de Cultura. Os ingressos são limitados e devem ser adquiridos antecipadamente, pela internet, no site <https://riocultura.eleventickets.com/#!/home>.

O Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro fica na Rua José Higino 115, na Tijuca.

Branka canta Clara Nunes na Portela

Artista doará 50% da bilheteria a memorial

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

A Portela será o cenário para a gravação do audiovisual “Branka canta Clara”. A escola do coração de Clara Nunes vai receber a homenagem à sambista no dia 9 de agosto, mês de aniversário da artista, que completaria 83 anos.

O espetáculo foi idealizado por Branka, que o apresenta desde 2013. O tributo já passou por Niterói, Curitiba e Angola. Agora, o show chega no lugar mais especial da turnê.

A gravação conta com a

direção musical de Carlinhos 7 Cordas e direção artística de Túlio Feliciano. Para dar o tom, o grupo de músicos é formado por Cláudio Jorge no violão 6 cordas, Dirceu Leite nos sopros e Eron Lima no acordeon. Para fechar a noite, a apresentação conta com a participação especial da Velha Guarda da Portela e integrantes da bateria da azul e branco de Madureira.

Branka vai doar 50% da bilheteria ao Memorial Clara Nunes, em Caetanópolis (MG), cidade natal da artista, e convida o público



Homenagem. A artista apresenta a turnê “Branka canta Clara”, na qual interpreta sucessos da sambista

a se engajar nessa causa.

— O memorial reúne toda a obra da nossa Clarinha! Ela, que abriu muitos caminhos para nós mulheres no mercado fonográfico. Ela defendeu e levou a

nossa música para fora do país. Por isso, é de extrema importância que a família receba esse apoio, para que futuras gerações possam ter acesso à história dessa grande e insubstituível es-

trela — diz Branka.

Os ingressos variam de R\$ 35 a R\$ 150 e podem ser adquiridos pelo Sympla. A quadra da Portela fica na Rua Clara Nunes 81, em Osvaldo Cruz.

CULTURA / MÚSICA

Roda de samba para bebês

O Sesc Tijuca (Casa Rosa) recebe hoje, às 11h, o evento “Samba de berço”. Desenvolvida pelo grupo Cirandinhas Bebê e Cia., a iniciativa é uma experiência lúdica pensada para bebês de 0 a 2 anos e 11 meses, acompanhados de seus responsáveis. Em formato de roda, a apresentação conta com um repertório de samba que vai desde canções populares até clássicos de artistas e grupos como Dorival Caymmi, Originais do Samba, Dona Ivone Lara, Clemen-

tina de Jesus e Tia Maria Jôana do Jongo. Os ingressos custam R\$ 10 (inteira).

Marcela Terry, diretora musical e coidealizadora do projeto ao lado de Roberta Consort, explica que a inspiração para o “Samba de berço” veio do desejo de apresentar uma das manifestações da cultura afro-brasileira na primeira infância.

— A cultura negra, berço da nossa brasilidade, está presente em muitos aspectos da nossa vida. Queremos que os bebês en-

trem em contato com essa cultura como parte fundamental de nossa identidade — destaca Marcela.

O projeto Cirandinhas Bebê e Cia. nasceu em 2008 como proposta de encontros regulares para bebês e seus responsáveis, conduzidos pela música e pelo movimento.

— Oferecemos aos bebês objetos cênicos pensados para que eles possam brincar e manusear, sem colocar em risco sua integridade física — explica Marcela. (Jenifer Alves)



“Samba de berço”. Músicos tocam instrumentos para bebês em roda

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância 192	Hospital Estadual Getúlio Vargas 2299-8236
Biblioteca Popular do Grajaú 2577-1413	Hospital Geral de Bonsucesso 3977-9500
Biblioteca Popular do Rio Comprido 2569-7178	Hospital Pedro Hernesto 2587-6100
Biblioteca Popular da Tijuca 2204-0752	Hospital Salgado Filho 2204-9999
Cedae 08002821195	Light 08000210196
Comlurb 1746	Parques e Jardins 2323-3504
Corpo de Bombeiros 193	Polícia Militar 190
Defesa Civil 199	Polícia Rodoviária Federal 2471-6111
Hospital do Andaraí 2575-7000	Suipa 3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	12
ARTES E ANTIGUIDADES	13 A 15
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	15
DENTISTAS	12
LAVANDERIAS	13
MEDICINA E SAÚDE	11
MUDANÇAS E TRANSPORTE	13



Dr. MÁRIO KRUCZAN

Desde 1983 aprimorando tecnologias para um sorriso perfeito.

ODONTOLOGIA ESTÉTICA

- ✓ Lentes de Contato
- ✓ Facetas de Porcelana
- ✓ Clareamento Dental
- ✓ Cirurgia Plástica Gengival

IMPLANTES

- ✓ Totais, Parciais e Imediatos com Implantes de Alta Qualidade

PRÓTESE DENTAL DE PRECISÃO

- ✓ Próteses sobre Implantes
- ✓ Laboratório Próprio

ORTODONTIA

- ✓ Sistema Invisalign
- ✓ Alinhadores Estéticos e Invisíveis

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- ✓ Aplicação de Botox
- ✓ Preenchimento com Ácido Hialurônico





 Rua Siqueira Campos, 59 - Gr. 906 - Copacabana/RJ

 (21) 2236-0501 • (21) 98260-6613

 www.drmariokruczan.com.br

 @drmariokruczan

MEDICINA E SAÚDE

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia. Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que necessita e merece. Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!

Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso
WATHSAPP Também
pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132

: www.centrogeriatricofel.com.br
: cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br



**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

APARELHOS AUDITIVOS

UM NOVO CONCEITO EM **OUVIR BEM**

Não é magia é tecnologia



Aparelhos com conectividade direta para TV e celular

- Atendimento domiciliar • Protetor de natação
- Acessórios e moldes • Assistência técnica
- Promoção de cartela de pilhas
- Aparelhos para zumbido • Aparelhos a prova d'água
- Aplicativo no celular
- Aparelhos recarregáveis

Atendimento com:

- Fonoaudióloga especializada

Atendemos convênios e particular

Feliz Dia
dos Pais

REALIZAÇÃO DE PAC./PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL

Rua Desembargador Izidro, 28 - sala 704 (próximo à Praça Saens Peña)

Tels.: 3511-3246 ou 99969-1748

✉ contato@echotijuca.com.br | f /echotijuca | www.echotijuca.com.br

CENTRO AUDITIVO ESPECIALIZADO
ECHO
TIJUCA
Sonoris
aparelhos auditivos
Phonak
Promoção do
MÊS DOS PAISDescontos de até **60%**Faça seu teste e
orçamento gratuito**LUMITY.**Com ele as
conversas
se iluminam.Venha conhecer e
surpreenda-se !!!!

*foto meramente ilustrativa



CONSULTE SEU MÉDICO | CRF 12675/13

www.sonoris.com.br

@sonoris.aparelhosauditivos

TIJUCA: 3549-4646 | 99628-0317

Rua General Roca, 778 sala 801



- Aparelhos multimarcas: Oticon, Argosy, Interton, Starkey e Phonak.
- Novos aparelhos recarregáveis
- Menor aparelho auditivo do mercado
- Aparelhos com aplicativos no celular
- Protetor para natação
- Adaptação de aparelhos digitais
- Aparelhos auditivos com sistema CROSS

• **PROMOÇÃO DE PILHAS**• **CONCERTO DE TODAS AS
MARCAS DE APARELHO**• **PAGAMENTO FACILITADO /
PARCELAMENTO DE 10 A 60X**Horário de atendimento:
Das 09h30 às 17h30ATENDIMENTO DOMICILIAR
SERVIÇO DE DELIVERY
DE PILHAS E CONCERTOAparelho RUGGED.
À prova d'água e
resistente a queda.

R. Padre Elias Gorayeb, 21 - Sl. 303 -

98986-0705/ 2268-8641

99802-0496/ 3594-9842

DENTISTAS

Dra. Sofia Cristina M. Teixeira

Criança • Adulto • 3ª Idade

Especialista em: **CLÍNICA GERAL**

ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA • RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

Consulta c/ hora marcada

R. SILVA PINTO, 49 SBLJ. 214 - V. ISABEL

2576-4224 / 99978-7937

CRO 12400

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!****EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR**

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS

EXECUTANDO SERVIÇOS
27 ANOS
COM QUALIDADE

CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização

RUA LIMPINHA - 81 - CLEANHOUSE/FACEBOOK.COM
@CLEAN_HOUSE_RJ

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



MUDANÇAS E TRANSPORTE

**MARCELO
MUDANÇAS**

24h

25 anos de
experiência

Entregamos Caixas com Antecedência



Parcelamos
em até
3X s/juros
VISA

Técnicos especializados

Tels: **99748-8297** / **97469-6948**

DESMONTAMOS, MONTAMOS E EMBALAMOS.

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao.Nancy • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO • BIJUTERIAS ANTIGAS

**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**



**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548 - 9683 / 2236 - 4770 / 99913-5443

**Atendemos aos sábados,
domingos e feriados**

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.



ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais • Galle • Dao. Nancy
- Santos • Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Zanine e outros
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro a oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 - Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Atendemos aos sábados,
domingos e feriados

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarías, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E
REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos
cartão de
crédito e PIX

2241-3214

DESCONTO DE ATÉ 20% 98642-4702

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

TOP
LINE
DECORAÇÕES

PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA



**20 ANOS
DE SUCESSO
NA TIJUCA**



Fondue do Otto

O Fondue mais charmoso do Rio
está com promoção. Compre com desconto
em nosso site antes que acabe. Vendas limitadas.

Acesse: **otto.com.br**



Otto
Rua uruguai, 380 - Tijuca
Reservas: 99083-2179 ☎

1 ZONA SUL 2
SÃO CONRADO

Casas e Terrenos

SergioCastro
S.COBRADO R\$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, rios, 3 pavimentos, Sala 2 ambientes, 3 quartos (2 suítes) varanda, 4 banheiros, 2 vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

SergioCastro
Barra
1 Quarto
BARRA R\$750.000 Av.Luicio Costa, residencial c/serviços, 55m2 frente mar, sala, quarto, banheiro, cozinha, mobília c/armários, infraestrutura. 1- mobilizável Cajuí Cj362 Tel.: (21)99748-6155/ 98529-1411

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R\$ 980.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep. empregada revertida p/closet, banh.suite, gar.escritura, infraestrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresopolis. Da proprietária. Tel:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BARRA R\$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planificada, 3vagas. www.sergiocastro.co m.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4027

Coberturas

SergioCastro
BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro
JOÁ R\$12.000.000 José Pancetti, Espectaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Cozinha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br r Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3275

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 55suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R\$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap252016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Tanque

2 Quartos

TANQUE R\$330.000 Apto 2ºandar, Cond.Palm Park, 2qtos (1ste), cozinha c/armários, 1vga, lazer completo. Port.24h. Próx.Sem.Parking... Tel.(21)97956-5595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R\$460.000 Desembargador Izidoro próx.Praca Saens Pena/ esteleto metrô, 70m2, frente, sala, 2qtos., banh.suite, armários planejados, sala, Apartamentos, vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

ZONA NORTE 1

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro

BARRA R\$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unipresarial. Área Total: 1.350m2, Novíssimo! Lójeo 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

Freguesia

SergioCastro

FREGUESIA R\$8.000.000 Prédio Unipresarial Nobre, Último desta porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal, Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro

BARRA R\$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unipresarial. Área Total: 1.350m2, Novíssimo! Lójeo 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

Freguesia

SergioCastro

FREGUESIA R\$8.000.000 Prédio Unipresarial Nobre, Último desta porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal, Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro

BARRA R\$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unipresarial. Área Total: 1.350m2, Novíssimo! Lójeo 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

Freguesia

SergioCastro

FREGUESIA R\$8.000.000 Prédio Unipresarial Nobre, Último desta porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal, Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro

BARRA R\$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unipresarial. Área Total: 1.350m2, Novíssimo! Lójeo 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergioastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

SergioCastro
CENTRO R\$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nobre, Próx.Hospital Souza A-guier, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

CENTRO

CENTRO R\$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO

CENTRO R\$500.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Alameda, 2º andar Isento IPTU, loja+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R\$190.000 R.Barata Ribeiro Junto Siqueira Campos, estação metrô, Sala 34m2 reformada, arejada. Po de alugar vaga prédio. www.s ergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6851

GALPÕES

SergioCastro
SÃO CRISTÓVÃO R\$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiário. Ótimo estado conservação! www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$1.100.000 R.Sã Freire junto Av.Brasil, Linha Vermelha, Assai Atacacista, Galpão 900m, entrada carretas, vão livre www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7149

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000 R. Getemburgo junto Av.Dom Pedrolí, acesso linha Vermelha, Av.Brasil, Aeroportos. Excelente Galpão 400m2, entrada caminhão, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7075

SergioCastro

SÃO CRISTÓVÃO R\$950.000

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO



AV. AYRTON SENNA, 2150. BL M - LJS: C D E F G. Telefone: 3325-3645  **99703-6321**

Venha nos conhecer

CASHOPPING

EXCELÊNCIA NO DESIGN,
EXCELÊNCIA NO TRABALHO!

PROJETOS GRÁTIS

Oferecemos projetos gratuitamente. Deixe-nos transformar seus sonhos em realidade. Aqui sua ideia ganha vida! Fale agora com a nossa equipe!

ARQUITETOS

Estamos abertos a **parcerias com arquitetos**, compartilhando a visão de **criar ambientes** excepcionais e funcionais. **Condições especiais!**

Conheça nossa nova loja

NITERÓI

**Rua Coronel Gomes
Machado, 99, Loja 101.**

Tel.: 3195-3729

 **99795-4939**

**MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO**

***APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO**
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

